O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas fracas. Melhoria no período. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis fracos. Visibilidade moderada. MÁXIMA: 22,1 (Barão de Corumbá). MIN.: 14,5 (Sta. Teresa).

100 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII Rio de Janeiro, domingo, 3, e segunda-feira, 4 de outubro de 1965 N.º 11.614

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.500 para compra e a .... Cr$ 1.860. O dólar exportação foi mantido a Cr$ 1.825 e o importação a .... Cr$ 1.850.

100 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Juiz que exterminou 'fantasmas' vem fiscalizar as eleições na GB

As fotos acima e ao lado indicam ao leitor os candidatos que disputarão logo mais o Govêrno da Guanabara. O Sr. Amaral Neto, a despeito do esfôrço despendido, chega ao fim da campanha sem que o seu nome represente qualquer opção. O Sr. Negrão de Lima, cuja vitória, a esta altura, é admitida por todos, é o candidato que une todos os inconformismos, em busca de uma solução para a Guanabara e o País. O Sr. Flexa Ribeiro é o que se vê ao lado.

Restam os Srs. Aurélio Viana e Hélio Damasceno. Êste último não existe sequer em fotografias. Quanto ao primeiro dos dois, pouco se pode dizer. Aventureiro da política, mascarado de socialista e pelos socialistas repelido, constituiu-se; nesta campanha, em "vallet de chambre" eleitoral do Sr. Carlos Lacerda, representando o triste papel de traidor das aspirações populares. Foi lançado para derrotar as Oposições e acabou derrotando-se a si mesmo.

— X —

O Tribunal Superior Eleitoral designou, para fiscalizar o pleito, o Ministro Henrique Augusto Diniz de Andrade, Corregedor-Geral da Justiça Eleitoral, que chegará hoje ao Rio, procedente de São Luís do Maranhão, onde exterminou o "eleitorado fantasma" que há longos anos viciava as eleições naquele Estado.

O Ministro Henrique de Andrade vem credenciado para adotar tôdas as medidas necessárias à realização normal do pleito. (Noticiário nas páginas 3, 4, 5 e 12).

Tia Arlete e Jota nas páginas do DC

"O Carioquinha", consagrado suplemento infantil do DC, retorna, hoje, ao seu jornal, através de uma página assinada por Tia Arlete, cuja fotografia se vê ao lado, e que promete, já para o próximo domingo, um tablóide completo, com historietas e tudo para divertir a garotada.

Ainda no DC 2 o leitor encontrará uma "enquête" de José Rodolpho Câmara, explicando por que para as mulheres elegantes Negrão também é a solução; reportagem de Regina Schneider sôbre o fim do Festival de Cinema, que teve poucos escândalos e muitos amôres; e uma inovação sensacional: uma página inteira de "charges" sôbre a campanha eleitoral, assinada por JOTA, autor, igualmente, do desenho que representa o drama de Lacerda em face da candidatura Flexa, publicado nesta página.

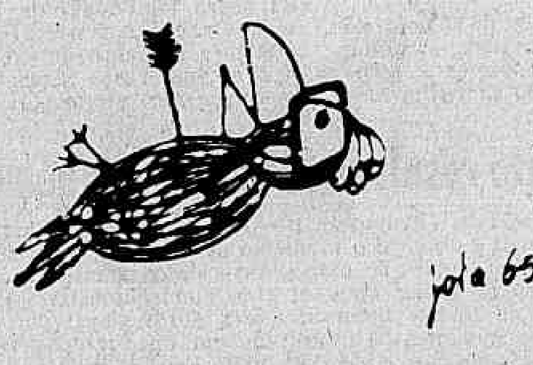
Carioquinha

Tia Arlete manda brasa

Vieram as eleições apesar das ameaças

Na véspera do São João, irritado com a secura da última entrevista com o Presidente da República, o Governador Magalhães Pinto chegou a Belo Horizonte, trancou-se no gabinete, ligou para o Deputado Bilac Pinto, em Brasília, e jogou seu gritozinho de guerra: "Diga ao Castelo que aqui em Minas ninguém faz eleição".

Foi um corre-corre. Bilac Pinto, Luís Viana Filho, General Golberi do Couto e Silva voaram todos para Minas, a fim de acalmar Magalhães. Depois, foi o próprio Marechal Castelo Branco quem desceu na Pampulha. Conversou. O Governador intransigente. O marechal despediu-se: "Governador, as eleições estão convocadas para todo o País e serão realizadas". Na Guanabara, o Governador Lacerda ameaçava uma sagrada aliança com Magalhães. Hoje, chegou o dia das eleições. Poucos davam um tostão por elas. (Ler reportagem de **Fabiano Villanova**, na terceira página, e de **Sebastião Néri**, na quinta).



Negrão promete aos cariocas paz, progresso e liberdades

Em seu manifesto final ao povo carioca, o Sr. Negrão de Lima, candidato das Oposições, afirma que respeitará integralmente as liberdades constitucionais "com devoção religiosa" e que a sua vitória abrirá para a Guanabara "uma nova era de progresso, de tranqüilidade e de justiça".

"Pelos aplausos — diz o manifesto — pela palavra de seus intérpretes, muitas vêzes simples na forma, mas sempre cheia de conteúdo, o povo traduziu a sua sêde de justiça e de liberdade, reclamou o cumprimento, em tôda a sua plenitude, dos direitos e das garantias que a Constituição da República assegura ao cidadão".

Depois de defender o cumprimento irrestrito da lei; o respeito às liberdades de consciência, de crença e de associação; a garantia dos direitos de defesa, de trabalho e de inviolabilidade do lar; declara o manifesto do Sr. Negrão de Lima: "Tais as exigências mínimas do corpo social em qualquer nação civilizada, inscritas em nossa Carta-Magna, mas violadas com reiteração autocrática pelo atual Govêrno do Estado. Eu as respeitarei com devoção religiosa, porque o povo assim o quer e as reclama; e, se todo o poder emana do povo, é êle a autoridade suprema na democracia verdadeira".

Conclui agradecendo "aos patrícios anônimos que me revigoraram as fôrças com o calor de seu entusiasmo e imprimiram à campanha o caráter de verdadeira jornada cívica e a todo o povo ordeiro e bom que me incentivou com seus aplausos e seu carinho".

Lacerda confessa o que é

O Sr. Carlos Lacerda, antes de ser Governador, afirmava o seguinte, em artigo assinado na "Tribuna da Imprensa":

"Um Presidente ou Governador que no exercício do Poder, sem querer ter o pudor de licenciar-se, transforma inauguração de obra pública em comício político eleitoral de seu candidato, não passa de um régulo, que merece a condenação de seu povo e o título de cafajeste. Quando o Governante transforma o Govêrno em máquina eleitoral do seu candidato, com Ministros, Secretários e administradores empenhados na campanha, não passa verdadeiramente de um ladrão de dinheiros públicos, cujo lugar é na cadeia".

Lutero: 'desejo de paz vai eleger Negrão'

Sociologia encerra a greve

SÃO PAULO (Sucursal) — Os alunos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo voltarão às aulas amanhã, após uma greve de três dias, em solidariedade ao presidente de seu Centro Acadêmico, suspenso pela direção da escola, por haver convocado uma assembléia geral do corpo discente.

São Paulo em calma absoluta

SÃO PAULO (Sucursal) — Nenhuma medida especial de segurança foi tomada pela Polícia paulista, em face da realização de eleições em quatro Estados limítrofes, mas as tropas federais, a Fôrça Pública e a Polícia Política foram colocadas em estado de alerta.

Há perfeita calma em todo o Estado, onde a população acompanha com o máximo interêsse o noticiário eleitoral, especialmente sôbre Minas e Guanabara. O TRE paulista ficará aberto hoje, das 8 às 17 horas, para dar vistos aos eleitores em trânsito.

Águas do Guaíba subiram

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — O Rio Guaíba subiu 40 centímetros em dez horas, em decorrência do represamento das águas da Lagoa dos Patos, uma vez que o vento sul sopra ao longo de seu eixo norte-sul, impedindo o escoamento das águas da lagoa pelo Canal do Rio Grande.

As autoridades informaram, entretanto, que não há perigo de novas inundações.

Xisto dará gás ao Centro-Sul

SÃO PAULO (Sucursal) — Os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e São Paulo serão abastecidos com gás de xisto, tão logo fique pronta a usina de beneficiamento do Vale do Paraíba, que será construída pela Companhia Industrial de Rochas Betuminosas com financiamento da União Soviética, no valor de US$ 90 milhões.

Morreu na rua: faltou socorro

O corpo do estudante equatoriano Jorge Roberto Molina que morreu numa calçada da cidade, por falta de ambulâncias, continuava ontem, no Instituto Médico-Legal, sendo embalsamado para retornar a Quito. Molina, sentindo-se mal na Avenida Graça Aranha, desmaiou nos braços de populares, ficando ali meia hora, à espera de uma ambulância que não apareceu.

O fato ocorreu às 10 horas da manhã de sexta-feira. Molina, de 23 anos, se encaminhava a um consultório médico por estar sofrendo do coração. Desfalecendo na rua, populares telefonaram para diversos hospitais do Estado, inùtilmente. Por volta das 10h45m o estudante morreu sem socorro, vitimado por um ataque cardíaco.

Sòmente ao meio-dia, quando lá já se encontrava o rabecão do Instituto Médico-Legal é que chegou uma ambulância da SUSEME, por interferência direta do Diretor do HSA, pressionado por telefonemas de diversos jornais. As desculpas dos hospitais eram as mesmas: não temos ambulâncias no momento.

CL só fica acamado até passar eleição

O General Olímpio Mourão Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar, visitou, ontem, o Governador Carlos Lacerda, no ambulatório da Fábrica de Bangu entregando-lhe um cartão de saudações, no qual se considera "chefe da Revolução de 1964". A saída, afirmou categòricamente que "o candidato eleito pelo povo deve tomar posse conforme determina a Constituição".

O Governador votará hoje em Bangu, na própria enfermaria ou na Escola Getúlio Vargas, localizada nas proximidades. Seus médicos dizem que ficará em repouso permanente, mas só até depois de amanhã. Ontem após contato com o Coronel Gustavo Borges, fêz distribuir nota para afirmar que as autoridades estaduais não tomarão conhecimento da chegada do ex-Presidente Juscelino Kubitschek ao Rio.

Movimento

Ontem, familiares, Parlamentares e amigos foram visitar o Governador, no ambulatório da Fábrica Bangu, entre êles o Desembargador Elmano Cruz, o General Mourão Filho (dois minutos) e o Coronel Gustavo Borges. O cartão entregue pelo General Mourão Filho tinha os seguintes dizeres: "Ao Governador Carlos Lacerda, baluarte da democracia, eu e minha senhora apresentamos os melhores votos de pleno restabelecimento. Olímpio Mourão Filho, Chefe da Revolução de 1964".

A saída, o General Mourão Filho disse ao DC que não vê razões para tropas militares fiscalizarem o pleito eleitoral de hoje. Compareceram também a Bangu as seguintes pessoas, embora não conseguissem falar com o Governador: Deputado Luís Correia; Deputado Jair Martins; o Médico Heitor Ribeiro Pinto, diretor do Hospital Getúlio Vargas; Deputado Ubaldo de Oliveira; Sr. Brito Cunha, Secretário de Saúde, e o Sr. Abreu Sodré (UDN-SP). O Sr. Clemente Mariani telefonou-lhe da Bahia.

Nota: JK

Após o encontro do Coronel Gustavo Borges com o Governador, foi distribuída à imprensa. a seguinte nota.

"Autorizado pelos médicos, o Secretário de Segurança avistou-se hoje com o Governador Carlos Lacerda no ambulatório dos operários de Bangu, com o qual tratou do propalado desembarque do Sr. Juscelino Kubitschek, segunda-feira, no Rio. Ficou evidenciado que o assunto é da alçada federal e não estadual. A provocação, se se confirmar, terá que ser respondida pelo Presidente da República, segundo o qual "a Revolução não está em causa nestas eleições", que seriam assim na sua opinião assunto meramente local. Em conseqüência, o Governador determinou às autoridades estaduais que não se envolvam no caso".

O Médico Raul Ferreira Pinto informou que o Sr. Carlos Lacerda deverá ficar naquele ambulatório em absoluto repouso pelo menos até têrça-feira, acrescentando que depois ficará por mais alguns dias na casa do Sr. Silveirinha. Disse que êle foi ontem submetido a exames clínicos e médicos e que não está em dieta: só precisa repousar. Por outro lado, a assessoria de imprensa do Sr. Lacerda informou que êle votará hoje em Bangu, ou na Clínica ou na Escola Getúlio Vargas.

BB vai financiar os fertilizantes

O Conselho Monetário recomendou ontem ao Banco do Brasil a concessão de financiamentos extra-limite e em condições facilitadas, para compras, por agricultores, de fertilizantes corretivos e defensivos.

Êsses financiamentos extra-limite, em condições mais fáceis, poderão ser obtidos entre outubro e 31 de dezembro. O objetivo é promover-se nestes meses intensa campanha de adubação.

A diretoria do Banco do Brasil se reunirá, amanhã, a fim de apreciar a recomendação do Conselho Monetário, feita com caráter de urgência, para que seja aproveitada a época de semeadura de outubro e novembro.

Depois de amanhã, dia 5, os Ministros da Fazenda, do Planejamento, da Indústria e Comércio e da Agricultura se reunirão com os fabricantes e distribuidores de adubos, para exortá-los a intensificar seus contatos com os agricultores, a fim de ativar a utilização de adubos, evitando ainda que as novas facilidades de financiamento redundem em qualquer aumento de preço dos adubos, cujos níveis já se consideram elevados.

Ocidente resolveu reformar dinheiro

WASHINGTON (Reuters-DC) — Afinal o mundo Ocidental decidiu que é chegado o momento de reformar o seu sistema monetário. Depois de uma semana de conversações, na reunião anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, os líderes financeiros das dez maiores potências industriais do mundo decidiram, por unanimidade, estudar as bases em que poderá ser feito um acôrdo e quais as mudanças necessárias.

O problema, segundo os especialistas, se resume no seguinte: vivemos numa era de prosperidade, as populações crescem ràpidamente, a riqueza produtiva das nações aumentou. E êsse desenvolvimento acarretou um enorme aumento do comércio mundial.

O problema é saber se haverá dinheiro suficiente (isto é, reservas para sustentar a moeda) à disposição das nações para continuar essa grande expansão comercial. Muitos países, e particularmente os Estados Unidos, julgam que não. Os Estados Unidos desejam a introdução de aperfeiçoamentos na estrutura monetária, a fim de que a possibilidade de uma escassez de dinheiro — o que poderia estancar o comércio e provocar uma depressão mundial — seja evitada.

Os Estados Unidos estão agora retirando dólares do exterior, num decidido esfôrço para corrigir o crônico desequilíbrio em suas transações internacionais.

O desequilíbrio (deficit na balança de pagamentos) decorre do fato de os Estados Unidos estarem gastando e investindo mais dinheiro no exterior do que ganham com as exportações e investimentos estrangeiros em seu território.

Nem todos os países do mundo, no entanto, pensam da mesma maneira que os Estados Unidos. Alguns acham que, ainda que haja menos dólares nos canais do exterior, haverá dinheiro suficiente (liquidez) para manter de maneira satisfatória o fluxo crescente do comércio mundial.

Algumas autoridades são de opinião de que as reformas conduzirão no futuro à criação de uma nova moeda internacional, que, provàvelmente, complementaria o dólar. O seu uso seria rigorosamente limitado à liquidação de transações internacionais entre os países. Não se sabe, porém, como nem quando isto poderá acontecer.

Há vários anos se fala em melhorar o sistema monetário internacional. Mas, desde o fim da guerra, não há uma tão grande unanimidade a respeito. O nôvo esfôrço será iniciado dentro de umas três semanas.

Então, os Vice-Ministros da Fazenda do Clube dos Dez — Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Japão, Suécia, Canadá, Alemanha Ocidental, Holanda e Itália — se reunirão em Paris para "começar as negociações intensificadas".

Brizola a Lutero: sou contra Aurélio

O Sr. Leonel Brizola dirigiu uma carta particular ao Sr. Lutero Vargas, presidente do PTB, desautorizando as versões divulgadas em alguns jornais, de que teria apoiado o nome do Sr. Aurélio Viana para a sucessão da Guanabara. Não desejando se manifestar por qualquer um dos candidatos por ser um homem com os direitos políticos cassados, o ex-Deputado afirma que a Oposição não deve se dividir e que as decisões tomadas pelo PTB devem ser respeitadas por todos.

Datada de 28 de setembro e entregue na madrugada da última quarta-feira ao presidente do PTB, a correspondência do Sr. Brizola foi escrita em uma fôlha de papel-arroz, timbrada com o seu nome e em espaço dois, vindo procedente de Atlântico, o balneário uruguaio, onde êle se encontra internado.

O Sr. Lutero Vargas disse, ontem, que está convencido da vitória do Sr. Negrão de Lima, lembrando que o sucesso da campanha dos candidatos de Oposição se deve ao compromisso de defender as liberdades públicas para que "tenhamos paz e tranqüilidade na Guanabara, inexistentes desde cinco anos atrás".

O presidente nacional do PTB frisou que "a indústria do anticomunismo, apesar de ter sido largamente utilizada pelos nossos adversários políticos, não conseguiu convencer o povo trabalhista e a classe média, que já se cansaram da guerra psicológica feita através de documentos apócrifos".

Medidas de segurança

O Sr. Lutero Vargas instruiu os fiscais dos Partidos de Oposição para que não abandonem as urnas e decidiu que os quarentas Parlamentares que apóiam a candidatura do Sr. Negrão de Lima, serão designados delegados em cada Junta Apuradora. Dos 6 mil e 500 fiscais já devidamente credenciados para funcionarem no pleito, cêrca de quatro mil, se inscreveram pela legenda do PTB.

O presidente nacional do PTB estranhou que o Juiz da 15ª Zona Eleitoral tivesse autorizado aos presidentes de Mesa que entregassem as urnas ao 14.º Distrito de Obras, repartição estadual, enquanto o Juiz da 12ª Zona Eleitoral e de parte da 11ª Zona Eleitoral mandou que fôssem entregues à Fôrça Estadual. Classificou a autorização dos magistrados de transgressão à legislação eleitoral em vigor, que determina a entrega das urnas no Estádio do Maracanã.

Na opinião do Sr. Lutero Vargas a candidatura do Sr. Negrão de Lima conseguiu somar à grande massa petebista a classe média "porque esta sentiu que a carta de testamento de Vargas traça os principais objetivos da Nação brasileira para a conquista de sua emancipação econômica".

O Sr. Lutero Vargas desmentiu que o secretariado do Embaixador Negrão de Lima já estivesse constituído, informando que, realmente, o candidato das oposições coligadas tem um protocolo assinado com o PTB: defesa das liberdades públicas e cumprimento da carta de Vargas. Quanto à composição do futuro secretariado declarou que o PTB, como Partido majoritário, terá maioria, mas ainda não se cogita de nomes.

Embuste

O Sr. Lutero Vargas afirmou que "a doença do Governador, às vésperas do pleito, para sensibilizar o eleitorado, pode piorar hoje no dia em que o povo comparece às urnas, mas se trata de um expediente que o eleitorado da Guanabara já percebeu e votará para acabar com o terror e o embuste neste Estado". Ontem — continuou — o Sr. Carlos Lacerda copiou o Senador Mac Carthy e, atualmente, se revela um fiel imitador de Hitler, querendo passar por nacionalista quando foi um dos mais ardentes pregadores da aniquilação do monopólio estatal do petróleo, da PETROBRAS que surgia em 1954.

Vereadores encerram Congresso

NITERÓI (Sucursal) — O III Congresso Fluminense de Vereadores será encerrado hoje, em Barra Mansa. O programa das solenidades inclui um desfile cívico às 15 horas e um espetáculo teatral na Escola Cecília Monteiro de Barros, em homenagem aos delegados de todos os Municípios do Estado do Rio que compareceram ao Congresso.

O encerramento do encontro coincide com o aniversário de Barra Mansa. Foram aprovadas várias resoluções, entre as quais a de solicitar ao Govêrno federal o restabelecimento de vários ramais ferroviários e a criação do Instituto de Previdência do Servidor Municipal.

DC-RJ-Rápidas

O relatório final da Comissão Especial que estudou os projetos de ligação, por ponte, entre as cidades de Rio e Niterói, concluindo pelo projeto Ponta do Caju-Ilha da Conceição-Avenida Feliciano Sodré, foi aprovado pelo Ministro da Aviação. Agora, segundo expressou o titular da Viação, vai ser criada outra Comissão para estudar o projeto, fazer o orçamento e tomar tôdas as providências para o início da construção. • O Govêrno fluminense, dentro da programação do Plano de Ajuda aos Municípios, parecendo não preocupar-se com o que se propala com referência à construção da ponte Rio-Niterói, está providenciando a remodelação e modernização da Praça. Arariboia, fronteira à estação das barcas. • Nos últimos dez dias, o Presidente da República recebeu o Governador do Estado do Rio, quatro vêzes; Êsse entendimento direto facilitará o mais rápido encaminhamento de soluções de problemas do Estado em vários ministérios e autarquias federais. • A Secretaria de Saúde e Assistência, em articulação com o Serviço Social do Estado, Escola de Enfermagem, Dispensário João da Silva Vizella e Fundação do Serviço Especial de Saúde Publica, está executando um programa de assistência sanitária a população do Maruí, no Bairro do Barreto, em Niterói. • A Associação Comercial de Niterói, tendo a frente o Sr. Moacir Monteiro Leite, prestou homenagem ao Ministro Alidar Teixeira, chefe do Gobinete Civil do Ingá, por sua ação como coordenador do Plano de Ajuda aos Municípios, especialmente pelas obras e melhoramentos realizados na Rua Visconde do Rio Branco. • O Praia Clube do Saco de São Francisco hoje, em sua sede, na estrada do Froes, homenageará a imprensa do Rio e Niterói. • Pela comissão especial que estudou as reformas administrativas a serem introduzidas na Secretaria de Saúde, foram entregues ao Secretário Luís Botelho. todos os planos realizados. • Concurso para remoção de professôres do ensino primário está com inscrições abertas de 11 até 22 dêste, nas sedes da regiões escolares a que pertencer o candidato. • Cantagalo terá pôsto de saúde funcionando anexo à Santa Casa de Misericórdia local, conforme convênio assinado com o Secretário Luís Botelho. • Arame farpado de procedência austríaca, e tôda a sorte de implementos agrícolas modernos, inseticidas, sementes, adubos, vacinas, estão permanentemente à venda nos postos que o D.A.E.L. mantém em todo o território do RJ. • A ação governamental contra a improbidade fiscal foi motivo de aplausos dirigidos pela Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris, representado por seu presidente, Sr. José S. de Sá, ao Governador Paulo Tôrres. • A Usina de Peixotos, em 1967, produzirá mais 300 mil kwa, que serão destinados aos Estados de São Paulo, Guanabara e Rio de Janeiro. O equipamento necessário ao empreendimento será fornecido pela Mecânica Pesada à Eletrobrás, conforme convênio assinado entre ambas. • Eleitores das unidades da Federação onde hoje estão sendo realizadas eleições e que estejam em trânsito em Niterói, poderão obter certificados que os desonerarão das multas do Código Eleitoral. Estão em funcionamento durante todo o dia as 23a. e 25a. zonas eleitorais, na Rua Visconde de Itaboraí n. 365; a 72a. zona eleitoral, na Rua Visc. de Sepetiba n.º 337. • Funcionário público civil da União que ainda não recebeu os vencimentos de setembro, poderá fazê-lo do dia 4 até o dia 12, na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado do Rio, Niterói. • Apesar de constantes reclamações quanto ao estado da Avenida Euterpe, em Friburgo, o Prefeito Heródoto Bento de Melo ainda não tomou qualquer providência. A alegação de que buraco evita velocidade dos automóveis e caminhões não procede. • O arquiteto Vítor Canogia Barbosa, autor do projeto de remodelação urbanística da Praça Arariboia, em Niterói, falando no DC/RJ disse que as obras que já estão sendo realizadas, não têm apenas destinação de embelezamento urbanístico, mas também o atendimento e disciplina do trânsito de veículos e a circulação de pedestres; Três ilhas serão construídas, tôdas ajardinadas, a do centro recebendo o nôvo monumento à Arariboia, com altura total de mais de 7 metros. A iluminação será à vapor de mercúrio, nos moldes utilizados nas grandes metrópoles.

Mauritônio Meira nos EUA

O nosso companheiro Mauritônio Meira, Superintendente do DC, viaja na manhã de hoje rumo aos Estados Unidos. A convite da "International House", participará do Seminário Latino-Americano de Imprensa, que será realizado em Nova Orleans, de 5 a 8 dêste mês. juntamente com outros destacados jornalistas da América do Sul especialmente convidados por aquêle organismo norte-americano.

Cinelândia liderou bôlsa de opiniões

Apesar das fortes chuvas dos últimos dias, o movimento de ontem, no centro da cidade foi intenso, com eleitores em francos debates nas conhecidas "Bôlsas de Opiniões", principalmente na Cinelândia e na Avenida Rio Branco.

Embora as discussões tenham sido muito mais agressivas que nos anos anteriores, não se registraram conflitos de maiores proporções, entre os eleitores que permaneciam em grupos, debatendo as qualidades de seus candidatos.

A movimentação na Cinelândia começou com a instalação da "Feira da Liberdade", executada por partidários da candidatura Lott, logo depois substituída pela do Sr. Negrão de Lima.

Com o início do lançamento da atual candidatura petebista no Govêrno do Estado, vários espetáculos, com cantores e artistas do rádio e TV, entre êles João do Vale Nara Leão e Zé Kéti, foram apresentados diàriamente ao público carioca, que permanecia no local, após as apresentações artísticas, para continuar com debates políticos.

A existência de uma barraca com propaganda dos partidários da candidatura situacionista não chegou a provocar reações violentas por parte do público.

Os debates na Cinelândia foram muito mais exaltados quando do aparecimento da candidatura PSB-PDC, que provocou, no início, debates prolongados sôbre o divisionismo.

Entretanto, nas duas últimas semanas, com o esvaziamento da candidatura socialista, os partidários dela passavam a apoiar a candidatura Negrão, restabelecendo a unidade oposicionista.

A Cinelândia manteve, pois, a liderança na "Bôlsa de Opiniões", para onde convergiam eleitores, em debates democráticos até alta madrugada.

Negrão votará na Gávea, à tarde

Os candidatos e o Governador Carlos Lacerda votarão nos seguintes locais:

O Sr. Lacerda votará na 5a. Zona Eleitoral, Secção 161, que fica na R, Toneleiros, 197. Ainda não tem hora marcada

Já o Embaixador Negrão de Lima e sua espôsa, Dona Ema, sòmente votarão às 16 horas. Antes, o candidato oposicionista percorrerá vários pontos da cidade. Negrão de Lima e Dona Ema votarão no Hipódromo da Gávea, na 17a. Zona Seção 40a.

O sr. Flexa Ribeiro votará às 10 horas, rumando em seguida para sua residência, onde descansará das atividades pré-eleitorais. Seu voto será depositado na 4a. Zona Eleitoral, Seção 180. Fica situada no Colégio Anglo-Americano, da Praia de Botafogo.

O sr. Hélio Damasceno votará às 9 h. da manhã, na rua Real Grandeza, 243, sede da Sociedade Germânica. Vota também na 4a. Zona Eleitoral, Seção 62.

O Deputado Amaral Neto votará às 9h e depois vai percorrer os subúrbios. Seu voto será feito na Escola Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado, Sua Seção é a 151, 3a Zona

O sr. Rubens Berardo votará na 4a. Zona Eleitoral, Seção 155, na rua São Clemente, 514.

O sr. Danilo Nunes votará na 5a. Zona Eleitoral, na Seção 162, que fica na Rua República do Perú, 72. Ainda não tem hora marcada.

O ex-candidato Antônio Luvizaro votará na Escola Carneiro Felipe, na Rua Juriari, Seu voto será depositado às 10h.

O Ministro da Guerra, General Costa e Silva, não votará. Seguiu hoje em companhia de seus netos para Petrópolis. O Ministro não é eleitor na Guanabara. Sua espôsa virá ao Rio amanhã para votar, e o fará no Maracanã, numa escola pública.

"Reporter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9. às 19.30 agora com a colaboração do nôvo DC.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: Cr$ 75.000.000

300.ª EXTRAÇÃO — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 2 de OUTUBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$

0 — 0385 ... 30.000; 0542 ... 30.000; 0717 ... 60.000; 0882 ... CENTENA
1 — 1072 ... 60.000; 1294 ... 300.000; 1882 ... CENTENA; 1927 ... 30.000; 1951 ... 60.000
2 — 2262 ... 30.000; 2882 ... CENTENA; 2908 ... 30.000
3 — 3136 ... 30.000; 3882 ... CENTENA; 3914 ... 30.000; 3978 ... 30.000
4 — 4057 ... 30.000; 4882 ... CENTENA; 4954 ... 30.000
5 — 5077 ... 30.000; 5179 ... 30.000; 5215 ... 30.000; 5882 ... CENTENA; 5887 ... 60.000
6 — 6072 ... 30.000; 6073 ... 30.000; 6185 ... 30.000; 6295 ... 300.000; 6551 ... 30.000; 6572 ... 30.000; 6882 ... CENTENA; 6903 ... 4.º PRÊMIO
7 — 7266 ... 30.000; 7556 ... 60.000; 7569 ... 30.000; 7873 ... 450.000; 7874 ... 450.000; 7875 ... 450.000; 7876 ... 450.000; 7877 ... 450.000; 7878 ... 450.000; 7879 ... 450.000; 7880 ... 450.000; 7881 ... 450.000; 7882 ... 1.º PRÊMIO; 7883 ... 450.000; 7884 ... 450.000; 7885 ... 450.000; 7886 ... 450.000; 7887 ... 450.000; 7888 ... 450.000; 7889 ... 450.000; 7890 ... 450.000; 7891 ... 450.000
8 — 8264 ... 30.000; 8513 ... 30.000; 8882 ... CENTENA
9 — 9126 ... 30.000; 9882 ... CENTENA; 9910 ... 300.000; 9994 ... 3.º PRÊMIO
10 — 10550 ... 30.000; 10882 ... CENTENA; 10970 ... 30.000; 10991 ... 30.000; 10995 ... 300.000
11 — 11882 ... CENTENA
12 — 12010 ... 60.000; 12882 ... CENTENA; 12955 ... 30.000
13 — 13720 ... 5.º PRÊMIO; 13779 ... 30.000; 13828 ... 30.000; 13882 ... CENTENA
14 — 14070 ... 30.000; 14127 ... 30.000; 14718 ... 60.000; 14882 ... CENTENA; 14996 ... 60.000
15 — 15882 ... CENTENA
16 — 16091 ... 30.000; 16882 ... CENTENA; 16926 ... 60.000; 16956 ... 30.000
17 — 17257 ... 30.000; 17513 ... 60.000; 17797 ... 30.000; 17833 ... 30.000; 17882 ... MILHAR
18 — 18041 ... 30.000; 18137 ... 30.000; 18285 ... 30.000; 18736 ... 30.000; 18776 ... 30.000; 18811 ... 30.000; 18848 ... 30.000; 18882 ... CENTENA
19 — 19154 ... 60.000; 19911 ... 60.000; 19882 ... CENTENA
20 — 20713 ... 30.000; 20724 ... 60.000; 20882 ... CENTENA; 20904 ... 60.000
21 — 21815 ... 30.000; 21882 ... CENTENA
22 — 22199 ... 30.000; 22545 ... 30.000; 22882 ... CENTENA
23 — 23010 ... 60.000; 23448 ... 60.000; 23504 ... 60.000; 23882 ... CENTENA
24 — 24078 ... 30.000; 24212 ... 30.000; 24253 ... 30.000; 24526 ... 30.000; 24811 ... 30.000; 24882 ... CENTENA
25 — 25730 ... 30.000; 25882 ... CENTENA
26 — 26026 ... 2.º PRÊMIO; 26136 ... 30.000; 26277 ... 30.000; 26425 ... 60.000; 26882 ... CENTENA
27 — 27204 ... 30.000; 27221 ... 30.000; 27230 ... 30.000; 27882 ... MILHAR
28 — 28330 ... 30.000; 28383 ... 60.000; 28610 ... 30.000; 28757 ... 30.000; 28882 ... CENTENA
29 — 29009 ... 30.000; 29072 ... 30.000; 29449 ... 30.000; 29558 ... 30.000; 29882 ... CENTENA; 29941 ... 30.000; 29978 ... 30.000
30 — 30217 ... 60.000; 30299 ... 30.000; 30477 ... 30.000; 30619 ... 30.000; 30695 ... 60.000; 30882 ... CENTENA; 30952 ... 30.000
31 — 31294 ... 300.000; 31311 ... 30.000; 31395 ... 30.000; 31733 ... 30.000; 31882 ... CENTENA
32 — 32119 ... 30.000; 32882 ... CENTENA; 32922 ... 30.000
33 — 33596 ... 30.000; 33821 ... 30.000; 33835 ... 30.000; 33882 ... CENTENA
34 — 34238 ... 30.000; 34344 ... 30.000; 34882 ... CENTENA
35 — 35081 ... 30.000; 35627 ... 30.000; 35819 ... 60.000; 35882 ... CENTENA
36 — 36882 ... CENTENA
37 — 37037 ... 30.000; 37125 ... 60.000; 37588 ... 60.000; 37632 ... 60.000; 37882 ... MILHAR; 37970 ... 30.000
38 — 38785 ... 60.000; 38882 ... CENTENA; 38896 ... 60.000; 38916 ... 60.000
39 — 39577 ... 30.000; 39596 ... 30.000; 39882 ... CENTENA

1.º PRÊMIO 7882 — 75.000.000 — ESTADO DO RIO
2.º PRÊMIO 26026 — 15.000.000 — GUANABARA
3.º PRÊMIO 9994 — 8.000.000 — R. G. DO SUL
4.º PRÊMIO 6903 — 3.000.000 — BAHIA
5.º PRÊMIO 13720 — 2.000.000 — SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com o milhar 7882 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 882 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 26, 94, 03 e 20 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — 2 de Outubro de 1965 — 300.ª Extração — RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO, Fiscal do Ministério da Fazenda

QUARTAS E SÁBADOS Cr$ 150 MILHÕES NA DOBRADINHA!

CARIOCA RESPONDE HOJE A CL: NEGRÃO

Fabiano Villanova

Há cinco anos o povo da Guanabara esperava pelo dia de hoje. Eleito com apenas 33% do eleitorado, por fôrça da divisão das oposições, que se dispersaram entre Sérgio Magalhães, Tenório Cavalcânti e Mendes de Morais, o Sr. Carlos Lacerda pensou fazer da Guanabara o trampolim que o lançaria à Presidência da República.

Primeiro, vetou na UDN qualquer candidato que não fôsse, apenas, um papel-carbono de seus planos e posições. Depois, violando flagrantemente a Lei eleitoral, saiu para fazer a campanha do Sr. Flexa Ribeiro.

No esquema de campanha, a tônica da propaganda seria o plano de obras. Mas as contas dessas mesmas obras chegaram ao Tribunal de Contas e à Assembléia Legislativa com 54 bilhões de cruzeiros sem comprovantes. Foram rejeitadas.

Desesperado, o Governador mudou de rumo. E passou a lançar mão de tôda espécie de falsificações e documentos apócrifos contra o candidato das oposições. Foi quando surgiram os documentos mostrando as irregularidades e desfalques nas contas do próprio Palácio Guanabara, envolvendo tôda a família do Sr. Carlos Lacerda. O Governador caiu em desespêro e foi para a TV confessar a derrota, que as prévias, por êle mesmo encomendadas já constatavam cada dia mais.

O último golpe foi usar o nome das Fôrças Armadas para dizer que Negrão não tomaria posse. O Presidente respondeu com a segurança da posse dos eleitos. O Governador desmaiou. Sabe que perdeu as eleições. O povo esperou demais para dar a resposta ao aprendiz de Hitler da Guanabara.

Oposição está unida

A candidatura do Sr. Negrão de Lima foi a primeira que nasceu no esquema oposicionista e a única que resistiu aos vetos, pressões e infâmias que sempre partiram do seu principal adversário, o Governador Carlos Lacerda.

Logo depois que o Presidente Castello Branco anunciou a realização de eleições nos onze Estados da Federação, elementos das cúpulas pessedista e trabalhista começaram a articular a candidatura do antigo Prefeito do Distrito Federal, com possibilidades de vencer as eleições de hoje, por maioria absoluta.

Apesar de o Sr. Negrão de Lima aparecer como candidato natural, os trabalhistas insistiram na tese da candidatura partidária. Alguns defensores intransigentes do antigo prefeito não conseguiram levar o seu nome à primeira convenção do PTB que, na condição de Partido majoritário das fôrças de Oposição, tinha o direito de escolher o candidato. A disputa se fêz entre os Srs. Hélio de Almeida e Rubens Berardo, cabendo a vitória ao primeiro. Este, por sua vez, foi o vetado conhecido de todos através de uma Lei de Inelegibilidade feita especialmente para atingi-lo. Aí, as intrigas foram muitas e o Sr. Negrão de Lima aparecia sempre em primeiro plano, atingido por uma variedade enorme de infâmias.

O PTB marcou a segunda convenção. Como candidatos surgiram os Srs. Osvaldo Aranha Filho, apoiado pela corrente do Sr. Hélio de Almeida, Rubens Berardo e Negrão de Lima. Nos dias que antecederam o conclave, o Senador Ermírio de Morais e o Deputado Doutel de Andrade entraram em ação e depois de muitos apelos conseguiram fazer com que o Marechal Lott aceitasse ser candidato único com a finalidade de unir tôdas as fôrças populares do Estado da Guanabara.

Como a aceitação do ex-Ministro da Guerra veio com certo atraso, no dia da Convenção não existiam cédulas para que êle concorresse. O próprio Marechal Lott afirmava só aceitar sua indicação se ela fôsse feita por aclamação. O povo compareceu em massa à sede do PTB e queria assistir à Convenção. Impedido (revoltou-se, invadindo a sala dos trabalhos, acabando, depois de algumas horas de tumultos generalizados e de contatos dos chefes políticos, por arrombar a urna anulando definitivamente os resultados. Afirma-se que o Sr. Negrão de Lima naquela ocasião teria se sagrado vencedor.

Em vista da ocorrência, o Sr. Lutero Vargas tratou de marcar nova Convenção realizado no Palácio Tiradentes. O povo novamente estêve presente e, aos brados, exigia que os convencionais escolhessem o Marechal para representá-lo no pleito que hoje se registra. Os candidatos a candidato Osvaldo Aranha Filho e Rubens Berardo desistiram em favor do antigo Ministro da Guerra, que venceu o Sr. Negrão de Lima por uma diferença de quatro votos. De imediato, o antigo candidato se congratulou com a vitória do eventual adversário, passando a participar do Comando Geral da sua campanha. Dias terríveis passaram os correligionários do Marechal Lott. PTB, PSB, PDC, MTR e PSD tentaram em vão registrar a sua candidatura. O Marechal havia transferido o seu título eleitoral para Teresópolis e acabou por ter seu nome banido pela nova Lei Eleitoral.

A sua vitória sôbre o Sr. Negrão de Lima apoiado pela corrente do PTB foi um capítulo à parte na história da sucessão. Dois dias antes da realização da Convenção, na residência do Sr. Osvaldo Aranha Filho, dois Deputados da Oposição, selaram a única derrota aparente do Sr. Negrão de Lima. Um telefonema dado para a residência do Sr. Rubens Berardo, que deveria ser o vice, fêz com que os Convencionais que o apoiavam acorressem para o marechal. Aí, no dia da Convenção, o povo vaiava os delegados petebistas que não votavam em Lott.

● O NOVO GOVERNADOR — Os advogados do Marechal Lott e as cúpulas dos Partidos que o apoiavam consideraram que êle não deveria se conformar com o veto do TRE e recorreram ao Superior Tribunal Eleitoral. Aí, o marechal também foi derrotado. Negou-se a recorrer ao Supremo Tribunal Federal, porque as oposições correriam risco de não ter tempo para apresentar um nôvo candidato.

Ressurgiu a candidatura do Sr. Negrão de Lima, homologada na Convenção do PTB com o voto de cem Convencionais. Afinal, era o único dos aspirantes que não havia "morrido". Hoje é o favorito, com apoio da coligação PTB, PSD, PSP, PST, PR, dos vetados Lott e Hélio de Almeida e de mais da metade do Partido Socialista Brasileiro. É o futuro Governador do Estado da Guanabara.

Amaral ficou de raiva

O Sr. Amaral Neto é o candidato de raiva. Não sendo o primeiro e nem o último atraiçoado pelo Sr. Carlos Lacerda, o candidato do Partido Libertador, às vésperas de ser expulso da UDN, resolveu se candidatar ao Govêrno da Guanabara para prejudicar qualquer que fôsse o candidato do Governador.

Como jornalista, foi da "Tribuna da Imprensa", empregado do Sr. Carlos Lacerda e acha que serviu de ponte para êste subir na vida política. Como Deputado, foi Líder do Governador na Assembléia Legislativa, conseguindo a tramitação dos projetos que aumentaram os impostos que ainda hoje sufocam o povo carioca.

Político idêntico ao Sr. Carlos Lacerda, que faz de suas acusações e da capa de austeridade a forma para ascender na vida pública, o Sr. Amaral Neto tinha certeza que seria o escolhido do Governador para sucedê-lo. Para isso, não se cansou de lembrar aos udenistas que havia sido o segundo Deputado federal mais votado na Guanabara, só tendo perdido por larga margem, diga-se de passagem, para o Sr. Leonel Brizola.

Não foi o escolhido e, inclusive, foi proibido de tentar ser candidato: o Sr. Carlos Lacerda, que domina a UDN carioca, evitou até que êle tivesse a possibilidade de se apresentar na Convenção, onde seria fragorosamente derrotado. Diante da traição, o Sr. Amaral Neto rebelou-se. Veio às ruas, às televisões e aos rádios fazer uma pregação antilacerdista. Com isso, ao contrário do que muitos pensam, não conseguiu dividir a área de Lacerda, mas a área popular, que sempre aplaude aquêles que repudiam o Governador.

Informado pelas pesquisas de opinião, que sua votação não atingirá a 10% do eleitorado carioca, o Sr. Amaral Neto tentou articular a sua renúncia em favor do candidato da Oposição, Sr. Negrão de Lima, que em poucos dias conseguiu arrebatar todos os votos da faixa antilacerdista. Foi à casa do Prof. Roberto Acioli, onde se encontrou pela primeira vez na vida com o Sr. Lutero Vargas e a Sra. Ivete Vargas, que, embora fôsse sua companheira na Câmara Federal, nunca havia lhe dirigido uma palavra.

O Sr. Amaral Neto queria renunciar, mas cobrava um preço muito caro. Esquecendo-se que foi o maior defensor do IBAD, que atacou Getúlio Vargas em tôda a sua vida, o candidato do Partido Libertador dizendo-se um arrependido por tudo o que fêz, chegou a afirmar que nos seus contatos com o povo sentira que "sòmente sobreviveriam na política aquêles que se aproximassem do trabalhismo". Apesar de ter proposto o encontro para renunciar, o Sr. Amaral encontrou uma tal frieza por parte dos trabalhistas, informados da sua intenção, que não teve coragem para formular a proposta. É mesmo apenas um candidato que tem raiva.

A vaga estrêla do Urso Maior

Votar em Flexa, por quê? Qual é a mensagem do lente em férias que o parentesco lançou na luta eleitoral? Havendo chegado à cinqüentena sem côr política, êsse espectador de palanque durante os melhores anos da vida "acontece" na campanha sucessória do Estado, por um prolapso da copa do Palácio Guanabara.

Poder-se-ia repetir interjetivamente ao ronceiro debutante, que está sempre a referir-se à "velhice" de seu principal opositor: — com sua idade, Professor Flexa Ribeiro, N a p o l e ã o já estava morto!

Morto ou quase, isto é, imaterializado; é como a cidade vê hoje, no dia da eleição, o pedagogo por herança que a notória maldade do Sr. Carlos Lacerda expôs às vicissitudes eleitorais.

Não o deixando ocupar o procênio, escusando-se de sua "aparente" mediocridade, afastando-o da televisão — que ampliava os seus deploráveis cacoetes — o competente agitador que nos desgoverna deixou bem claro que o sogro de seu filho é apenas o "medium" através do qual pretende continuar "baixando" sôbre o Rio de Janeiro, para servir-se dos recursos da Cidade-Estado e servir aos amigos que se prestam a satisfazer suas vorazes ambições.

O Sr. Flexa Ribeiro não existe. Não é um candidato, é uma contingência. A Lei Eleitoral priva o Sr. Carlos Lacerda de candidatar-se à própria sucessão, de continuar no Govêrno. O atual Governador eliminou à sua volta todos os correligionários que poderiam legìtimamente sucedê-lo. A sua megalomania não admite sucessores. Aos políticos de seu Partido, aos companheiros de suas lutas, tais como, por exemplo, o bravo Deputado Adauto Cardoso, aos homens de personalidade, enfim, vetou a possibilidade de acesso à chefia do Executivo do Estado.

Êsse totalitário, como todos os de sua espécie, é um solitário. Não tem amigos: quer serviçais (que o diga o próspero pediatra patrício, o tesoureiro da campanha, Sr. Marcelo Garcia). Não vê companheiros, exige lacaios. Não admite, tolera, consente ou permite: manda, ordena, determina. Não acolhe correligionários, requer fanáticos. Até mesmo o jovial Engenheiro Cravo Peixoto era demais para êle. O honrado técnico, aliás nomeado para a SURSAN no anterior Govêrno Negrão de Lima, tem, ainda, alguma personalidade. Estava condenado aos olhos do Governador. Após si o Sr. Carlos Lacerda não tolera nem mesmo o terno Cravo, não suporta ninguém, absolutamente ninguém. E o absolutamente ninguém que encontrou foi o Sr. Flexa Ribeiro.

Vácuo autor de presunçosas teses. Nascido no Pará, de cujo "exército", segundo a classificação de Jaime Ovalle, é um típico representante. Criado no Rio, do qual saiu apenas em curtos pulos à Europa. Aqui formado, com as inevitáveis deficiências de um meio universitário pobre, o Sr. Flexa Ribeiro abalançou-se, no entanto, mal saiu da Faculdade de Direito, a pompear proficiência sôbre Velasquez e a Arte Gótica, insensível ao ridículo da jactância, como se fôsse perfeitamente natural, por exemplo, o Senador mediterrâneo, Sr. Pedro Ludovico, escrever uma tese sôbre a menopausa das baleias.

Dono de colégio, e nada mais... Na Secretaria de Educação limitou-se a triplicar os turnos das escolas públicas, com total indiferença pela qualidade do ensino. E' esta a sua "obra"...

Dócil, flexível e submisso aos ímpetos do Governador, o Sr. Flexa Ribeiro, se eleito, seria um títere do Sr. Carlos Lacerda.

Nas urnas que hoje se abrem devemos repelir o continuísmo, por interposta pessoa. A capital cultural, financeira, administrativa e política do País não é um bem de família. Não há por que votar em Flexa, porque um mínimo de decôro impede que o Govêrno da Guanabara vá do sogro da filha para o sogro do filho e permaneça sòlidamente em mãos do primeiro, que apenas dará as pompas do cargo ao segundo.

O enfatuado candidato do Govêrno — fazemos votos — deve ser reconduzido, pelo pleito de hoje, à vida privada, de onde saiu tarde e para onde tarda a retornar. A Cidade do Rio de Janeiro é moldura por demais grandiosa para enquadrar a pequena vaidade do Sr. Flexa Ribeiro, essa vaga estrêla do urso maior, que é o Sr. Carlos Lacerda.

aprenda sorrindo
a comer bem

PROGRAMA DE HOJE

19 h-24 h
Festival Gastronômico: culinária de orla marítima (frigideira de siri), orientada pela Confraria dos Gastrônomos e preparada por Nino, (térreo).

15 h-24 h
Em todos os «stands" do Salão da Alimentação: degustação gratuita aos diversos produtos da indústria alimentícia nacional.

ESPETÁCULOS ESPECIAIS

16 h
Tarde do Capitão Furacão para as crianças, no "stand" da TV Globo (1.º andar).

21 h
Grande «show» de encerramento da Feira Brasileira do Atlântico: «O Maior Espetáculo do Globo", oferecido pela TV Globo, no "stand» da Rio Gráfica Editôra (1.º andar).

FEIRA BRASILEIRA
DO ATLÂNTICO

Salão da Alimentação
Sob os auspícios da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

Patrocinio:
- Associação Comercial do Rio de Janeiro
- Federação das Indústrias do Estado da Guanabara
- Centro Industrial do Rio de Janeiro
- Associação Brasileira da Indústria de Alimentação

Realização: MAX BAGDÓCIMO
Horário:
Segundas às sextas, de 18 às 24 horas
Sábados e domingos, de 15 às 24 horas
MAM Museu de Arte Moderna

Um Dia Para a Paz

Os diretores e os funcionários da Esso Brasileira de Petróleo, e suas famílias, convidam o povo a ouvir a palavra de S. Santidade o Papa Paulo VI, em transmissão direta de Nova Iorque, amanhã, pela WRUL, nos seguintes horários:

16:15 h — Discurso de S. Santidade nas Nações Unidas
21:15 h — Missa Solene, diretamente do Yankee Stadium.

RÁDIO NACIONAL (RIO)	Ondas Médias	980 kc
	49 mts.	6.145 kc
	31 mts.	9.720 kc
	25 mts.	11.795 kc
RÁDIO GLOBO (RIO)	Ondas Médias	1.180 kc
	49 mts.	6.035 kc
	25 mts.	11.805 kc
RÁDIO NACIONAL (S. PAULO)	Ondas Médias	1.100 kc
	49 mts.	6.125 kc
	19 mts.	15.265 kc
RÁDIO JORNAL DO COMÉRCIO (RECIFE) ..	Ondas Médias	780 kc
	49 mts.	6.085 kc
	31 mts.	9.565 kc
	25 mts.	11.825 kc
	19 mts.	15.145 kc
RÁDIO CONTINENTAL (P. ALEGRE)	Ondas Médias	1.120 kc

...e tôdas as demais emissoras brasileiras que desejarem participar desta cadeia histórica!

Flexa saiu da cozinha

O Sr. Flexa Ribeiro, sogro do filho Sebastião do Sr. Carlos Lacerda, acabou por ser escolhido como candidato de conciliação da UDN, apresentado pelo Governador da Guanabara, que, anteriormente, não conseguira impor os nomes dos Srs. Hélio Beltrão, Rafael de Almeida Magalhães e Enaldo Cravo Peixoto.

Além de trair o candidato natural, que seria o Sr. Amaral Neto, a escolha do Sr. Flexa Ribeiro, contrariou diversos setores udenistas, principalmente os ligados aos Srs. Adauto Lúcio Cardoso e Raimundo de Brito, que há muito aspiravam a oportunidade de concorrer ao Govêrno da Guanabara.

Tendo baseado tôda a administração do Govêrno em planos feitos pelo Sr. Hélio Beltrão, o Sr. Carlos Lacerda, de início, tentou colocar a môsca azul no seu então Secretário de Govêrno, que não se deixou ludibriar e nunca chegou a aceitar a situação de candidato a candidato. Disse que não era um político, mas apenas um técnico e conseguiu esquivar-se.

Ratificando a sua posição, o Sr. Hélio Beltrão acabou por ser chamado a colaborar no Ministério do Planejamento com o Sr. Roberto Campos, inimigo político do Governador, ficando por fim incompatibilizado para ser candidato.

Mais tarde, o Sr. Carlos Lacerda foi assediado pelos assessôres de gabinete a caminhar com o nome do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que possui algumas de suas qualidades, sendo mais sereno e capaz de conciliar com as correntes políticas mais diversas para conseguir os seus objetivos.

Tudo estava preparado para o Sr. Lacerda ser obrigado a aceitar seu vice como candidato, quando o pessoal ligado a D. Sandra Cavalcânti resolveu fazer uma intriga que o queimaria de vez. Divulgaram que o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara não admitia a sua candidatura. E lá se foi o candidato Rafael...

As articulações continuavam em todos os sentidos. Era o Sr. Amaral Neto, que recordava a sua votação como Deputado federal e os serviços que havia prestado ao Governador. Era o Sr. Adauto Lúcio Cardoso que lembrava a sua posição de udenista tradicional, desfrutando a invejável posição de Líder do Bloco Revolucionário e era ainda o Ministro Raimundo de Brito, que também cobrava a sua atuação em favor da Saúde da Guanabara. Nessa ocasião, o Sr. Carlos Lacerda resolve fazer mais uma viagem aos Estados Unidos. Foi logo depois do Sr. Cravo Peixoto e do Sr. Rafael de Almeida Magalhães. Passam alguns dias, Lacerda volta e declara que o "Cravo é o meu candidato". Surprêsa geral. Rebelião na UDN: O Enaldo não pertence aos nossos quadros. E homem do Negrão... Serviu com êle na SURSAN... E amigo particular do Juscelino. E começou a onda.

O Sr. Carlos Lacerda não quis recuar. Foi à televisão e defendeu o Sr. Enaldo como seu principal auxiliar nas obras realizadas. Era o presidente da SURSAN, criada na gestão Negrão de Lima. Passou a levá-lo a tôdas as inaugurações. Fêz contatos militares para o candidato. Este, por sua vez, tratou de se inscrever nos quadros da UDN, proposto pelo próprio presidente do Diretório Regional do Partido, o Governador Lacerda. Nada adiantou. A onda prosseguia e o Sr. Lacerda guardava o Sr. Flexa Ribeiro no bôlso do colête para qualquer eventualidade.

Enquanto as intrigas e os fatos se desenrolavam, os Srs. Raimundo de Brito e Adauto Lúcio Cardoso, apoiados pelo Sr. Amaral Neto, tramavam a derrota do Sr. Carlos Lacerda na Convenção udenista. Aquêle que tivesse menos votos retiraria a candidatura em favor do outro que, automàticamente, derrotaria o Sr. Cravo Peixoto. Inconformado e não admitindo a possibilidade de vir a ser derrotado, o Sr. Lacerda apresentou a proposta: todos desistem de suas aspirações e um nôvo nome surgirá para a conciliação da UDN.

O CONTRAPARENTE — Para não deixar o Sr. Carlos Lacerda mal, pois se tratava do sogro do seu filho, durante uma reunião havida no Palácio Guanabara, o Sr. Flexa Ribeiro foi escolhido em uma lista de doze nomes. Candidato, logo foi chamado pelos udenistas como "ruim de urna", por já ter sido derrotado nas eleições para Deputado estadual, embora tivesse feito uma campanha publicitária de milhões de cruzeiros.

Os assessôres palacianos realizaram as sondagens. Rafael prometeu que levaria Flexa à vitória. E veio a escolha. O Sr. Carlos Lacerda, sem que seus adversários esperassem, marcou a Convenção, onde o Sr. Flexa Ribeiro foi o único candidato. Milhões gastos na campanha. Dinheiro, viaturas e servidores do Estado foram obrigados a colaborar. O Sr. Lacerda deixou a sua posição de magistrado e ocupou lugar de destaque nos comícios. O candidato evitou usar a legenda da UDN na sua campanha e terminou por chegar hoje, dia da eleição, sem o apoio de udenistas do quilate dos Srs. Raimundo de Brito, Eurípedes Cardoso de Menezes, Arnaldo Nogueira e Aliomar Baleeiro, que não tomaram conhecimento da sua existência como candidato. E a derrota.

O pé esquerdo de CL

A candidatura divisionista do Sr. Aurélio Viana nasceu de uma imposição sua. Eleito para o Senado Federal através da união das fôrças populares que hoje êle insiste em cindir, funciona, como linha auxiliar do Governador Carlos Lacerda e se promove às custas da UDN — conforme acusação formulada pelos seus companheiros do Partido Socialista Brasileiro.

Informado, no Senado Federal, de que a candidatura do Sr. Hélio de Almeida seria vetada, o Sr. Aurélio Viana usou o PDC, que, hoje é o único Partido que se conserva parcialmente solidário a seu nome, para se tornar candidato. Depois dêsse veto, surgiu o nome do Marechal Lott e o Senador ex-populista ficou na expectativa, esperando uma oportunidade. Permaneceu mudo, aguardando o momento exato para atender aos seus impulsos carreiristas.

As principais figuras do PSB, Jamil Haddad, Bayard Boiteux, Giovani Romita e José Frejat não apóiam o seu nome. Negrão é o candidato único da Oposição.

Damasceno matemático

Jovem, vendendo saúde, o Sr. Hélio Damasceno já é um vitorioso na política. Só que não sabe. Para seus vôos, não é pouco ter conseguido ser suplente do Senador Gilberto Marinho.

Por falta de modéstia, ou por excesso de impressionismo matemático, o certo que o vice de Zarur ficou atordoado com a môsca azul e saiu candidato pela legenda do PTN. Ia para as televisões, fazia três traços e escrevia, nas pontas: "30% do Govêrno, 30% da Oposição, o resto é meu".

Português certo, citando o filósofo Teilhard de Chardin, o Sr. Hélio Damasceno aproveitou a oportunidade da Lei e ficava feliz da vida, na TV, sem pagar um tostão, expondo seu bem posto bigode e dando aulas discretas de "conscientismo" e outras agradáveis elocubrações mentais.

— Voto? Ah, não precisava pedir mais voto. Pois se tinha 40% da sobra da briga entre Govêrno e Oposição...

JK NÃO TEME RISCO: CHEGA AMANHÃ

Brasília-Rio — Mauritônio Meira

Corregedor fiscaliza pleito na GB

O Corregedor-Geral da Justiça Eleitoral, Ministro Henrique Diniz de Andrada, chega hoje ao Rio, para assegurar a adoção de medidas consideradas indispensáveis para a realização normal do pleito e a apuração dos votos da eleição na Guanabara. O Ministro Henrique Andrada vem ao Rio, por instrução do Tribunal Superior Eleitoral, depois de ter atuado no Estado do Maranhão, onde fêz uma verdadeira limpeza no chamado "eleitorado-fantasma".

A medida do TSE ao enviá-lo ao Rio é um complemento da destinação de tropas federais para ficarem à disposição das autoridades eleitorais — e demonstra o interêsse indispensável da Justiça Eleitoral de que o pleito e a apuração exprimam verdadeiramente, a vontade do corpo eleitoral da Guanabara.

O Ministro Henrique Andrada chega com amplos podêres para adotar as medidas que julgar convenientes para que se atinjam aquêles objetivos.

● **ELEIÇÃO MARCA POSIÇÃO** — O resultado das eleições de hoje marcará definitivamente a posição do PSD para a sucessão do Presidente Castelo Branco. A opinião é do Vice-Líder pessedista Humberto Lucena que adianta:

"Nós, do PSD, não podemos mais perder tempo na escolha do nosso candidato, porque enquanto não nos definimos o adversário percorre o País. À medida que demoramos a tomar uma definição os nossos correligionários do interior sofrem a tentação do adversário".

● **CARVALHO PINTO** — Esse ponto de vista, que não é apenas do Deputado Humberto Lucena mas de grande parte da Bancada pessedista sobretudo a de São Paulo, é robustecido com o desejo de sensibilizar o Partido em tôrno do nome do ex-Governador Carvalho Pinto. Estão convencidos êsses líderes que a proscrição do Sr. Juscelino Kubitschek dos quadros políticos do País deixou o PSD sem nomes com penetração política e eleitoral em condição de enfrentar a candidatura udenista. O próprio Líder Martins Rodrigues, embora não se tenha pronunciado abertamente em favor do Professor Carvalho Pinto, é um partidário daquele nome. A sua posição de liderança é que o obriga a uma discrição em tôrno da iniciativa de muitos de seus companheiros em favor do ex-Governador paulista. O próprio Deputado Humberto Lucena, precursor da tese, entende que se deva formar uma opinião partidária de tal modo que aquêle nome não sofra maiores restrições no momento em que fôr exposto ao veredicto dos pessedistas.

● **PTB TAMBÉM** — De seu lado o PTB também sofre inclinações pelo mesmo nome. Todos sabem que o Partido ficou de tal modo desorientado com os expurgos em seus quadros, que até aqui não conseguiu reagrupar-se, resultando no mais completo despreparo para a campanha presidencial. Por isso mesmo, a exemplo do que está ocorrendo na eleição de hoje, em que marcha a reboque do PSD em todos os 11 Estados, o trabalhismo não terá condições de sobrevivência política, como grande Partido, senão atrelado a qualquer solução benéfica ao PSD. E uma candidatura eqüidistante, como seria a do Professor Carvalho Pinto, atenderia ainda mais aos interêsses do PTB.

● **MUDAR O RUMO** — De qualquer modo, o resultado do pleito de hoje, marcará o comportamento político, não só do PSD e PTB, mas até do atual Govêrno. Esse resultado, aliado à missão Juraci Magalhães, poderá inclusive mudar o rumo político do País. As emendas constitucionais dos Senadores Eurico Resende e Afonso Arinos, a primeira de eleição indireta do nôvo Presidente e a segunda instituindo novamente o Parlamentarismo não foram sepultadas, mas apenas proteladas. E não se esqueça de que ambas obtiveram larga repercussão em tôdas as áreas. Na medida em que houver motivação gerada por uma ou outra forma de agitação política, qualquer uma poderá ser aproveitada como solução para o problema.

● **NEGRÃO É A SOLUÇÃO** — Quando hoje mais de um milhão de eleitores são chamados para escolher o nôvo Governador da Guanabara, é importante destacar um aspecto da luta eleitoral. Embora a campanha política tenha se desenvolvido dentro de um clima emocional jamais visto, mesmo no Rio de Janeiro, o certo é que em nenhum momento os adversários do Sr. Negrão de Lima puderam se valer de qualquer restrição ao caráter e à honestidade do candidato das oposições. Não que não tenham pretendido fazê-lo, pois se sabe que sua vida foi vasculhada pelos agentes do ódio, despachados do Palácio da Guanabara. Mas o certo é que nada encontraram que o desabonasse como homem probo, equilibrado, cujo comportamento na vida pública foi sempre marcado pela decência e pelo amor ao bem público. Sòmente êste aspecto da campanha eleitoral, bastaria para o engrandecer aos olhos de todos nós, eleitores cariocas, e nos dar a certeza de que NEGRÃO É A SOLUÇÃO.

● **TROPA FEDERAL** — O oficial de permanência do Estado-Maior do I Exército informou, ontem, que as providências relativas ao destacamento de tropas federais serão sòmente efetivadas hoje, e mesmo assim, se o Tribunal Regional Eleitoral o solicitar, dentro das especificações prèviamente feitas.

Disse que não haverá prontidão ou sobreaviso, e que o clima no Estado é "perfeitamente normal para um período de eleições". As tropas serão destacadas na medida das necessidades do TRE, através de solicitações ao EM do I Exército e enviadas do quartel ou guarnição mais próximo.

Negrão é a solução

Milhões de eleitores vão, hoje, às urnas em onze Estados, para escolher novos Governadores, mas é para a Guanabara que estão voltadas as preocupações de todo o País. Aqui se decide a luta mais dura e a mais perigosa, porque aqui se concentrou o furor do desespêro extremista, empenhado em transformar uma Revolução democrática numa ditadura fascista.

O que o País apoiou e pediu, em março de 64, foi a amputação de um Govêrno que armava sua entrega à tirania comunista. Pela situação excepcional que se vivia então, foram necessárias medidas excepcionais — tôdas de caráter transitório. Mas houve quem quisesse não o restabelecimento da democracia, mas a substituição de uma ameaça do esquerdismo extremista pelo fato consumado de um golpe do extremismo direitista.

O Presidente Castelo Branco soube conduzir o País pelo caminho da moderação e em apenas um ano e meio levou-o a eleições que seriam absolutamente tranqüilas se não fôsse a articulação do terrorismo na Guanabara.

O que o eleitorado carioca vai decidir, hoje, diante da expectativa e das esperanças de todo o País, não é entre Revolução e contra-revolução, nem entre nôvo Rio e velho Rio. E' entre a democracia e a autocracia, entre a liberdade e a servidão, entre a serenidade e o desvario, entre a lucidez e o fanatismo, entre a arbitrariedade e a lei.

A Revolução não está em julgamento.

Mas a democracia está.

E um povo que disse **não** ao complô comunista jamais d i r i a **sim** ao "putsch" fascista.

Das cinco candidaturas registradas — **apenas duas existem realmente.** Uma é o continuísmo a pretexto da continuidade — é o **sim** ao "putsch" e ao quanto pior melhor que abriria caminho para a volta violenta da subversão. A outra é um **não** ao "putsch" e ao comunismo.

Uma onda de ódio varreu esta campanha e não foi por acaso. O Embaixador Negrão de Lima, candidato das oposições, é um homem tranqüilo e equilibrado, um homem da lei e não do arbítrio. Foi um dos melhores prefeitos do antigo Distrito Federal e o pioneiro da renovação urbana que mais tarde uma publicidade faustosa transformou no chamado "nôvo Rio". Sua candidatura uniu de tal forma as oposições que uma candidatura divisionista, alimentada pelo Govêrno, perdeu o apoio até mesmo do Partido que a lançara. Tudo se fêz e tudo se tentou para destruir ou desmoralizar o Embaixador Negrão de Lima. Como isso foi impossível, planejou-se a destruição do próprio pleito.

No dia de hoje, o eleitorado carioca terá de enfrentar êsse desafio e impedir q u e baderneiros e terroristas anulem a manifestação — já inequívoca nas ruas e nos comícios — de sua vontade e de sua escolha.

Falar e agir

Pedro Dantas

Falando em nome da Revolução, continua o Govêrno a proclamar que os corruptos e subversivos não voltarão. Mas, como essas palavras pairam no ar, em autêntica levitação, sem o apoio de atos que lhes ofereçam um suporte na realidade, os corruptos e subversivos vão voltando, enquanto o Govêrno fala. Nos tempos da Revolução de 30, dizia-se: "Tererê não resolve". Hoje, a expressão não se usa mais, passou de moda. A verdade que exprime, porém, não passa.

Para impedir efetivamente a volta dos subversivos e corruptos, é necessário adotar medidas e providências práticas. A pura assertiva não basta, se desacompanhada de atos. Não basta, e desmoraliza-se. Ora, as palavras revolucionárias do Govêrno têm sido acompanhadas, geralmente, de atos que as contradizem. Atos inspirados na linha de ação dita "legalista", mas que não é apenas legalista e sim toca às raias de um esquema anti-revolucionário, embora, talvez, inconscientemente anti-revolucionário.

O problema, exaustivamente discutido desde abril de 64, é um só, a saber: qual é a legalidade, para uma revolução? A que ela encontra vigente, ou a que traz consigo, ligada ao seu destino?

E' fácil compreender que não pode ser a primeira, pela simples e excelente razão de que essa primeira — a legalidade anterior, que a revolução encontra — exclui a ação revolucionária e a reprime e condena. A revolução é forçada a quebrá-la, para vir à luz, como fazem os pintos à casca do ôvo. Para nascer o pinto, é necessário que seja quebrada a casca do ôvo. Ou não será assim?

Assim, no instante em que uma revolução, longamente chocada, vem à luz, automàticamente a casca do ôvo, que, é a legalidade precedente, é quebrada, para que a revolução possa nascer, viver, existir. A tentativa de sujeitar a revolução a essa legalidade pregressa, que lhe negaria, com perdão da palavra, o direito de nascer, é, portanto, anti-revolucionária, ainda que não seja essa a sua intenção. Tende a anular a ação revolucionária, desde suas origens. E choca-se frontalmente contra o imperativo de afirmar-se a revolução na ordem e na legalidade que traz consigo, em contraposição à que a teria asfixiado à nascença e que, por isso, não lhe resta alternativa senão destruir.

Destruir, bem entendido, como um todo, como um sistema orgânico e organizado, como a casca inteira do ôvo. Da operação quebra-casca, sempre sobram alguns pedaços, como da ruptura da legalidade sobram partes importantíssimas do sistema, que, por não se erigirem em impedimento à nova legalidade revolucionária, esta não revoga ou derroga. Revoga, como tôda Lei nova, "as disposições em contrário". Mas, quanto a estas, é indiscutível que não podem subsistir.

Isso pôsto, as questões essenciais ligadas ao problema da legalidade, resolvem-se, em tese, de acôrdo com o seguinte princípio: nenhuma norma de legalidade pode prevalecer sôbre os interêsses vitais da Revolução. A Revolução não pode embaraçar-se em qualquer delas, porque as revoga, se elas lhe forem contrárias. Esta é, em tese, a doutrina. E a essa luz se há de resolver tôdas as dúvidas, nos casos concretos, se e enquanto a Revolução quiser ser revolução.

A encaminhar a solução do problema em outro sentido, a Revolução entra em recesso, desrevolucionariza-se e entrega os pontos. Daí não há sair. E' preciso, portanto, que a Revolução tenha consciência, tanto dos seus podêres, quanto das suas condições de sobrevivência, para sobreviver. Não queira ela iludir-se com estratagemas inviáveis e, por isso, pueris. Não suponha que impede com a ênfase das suas frases, a volta dos corruptos e subversivos. E' necessário um pouco mais, para que não voltem mesmo. Ou, então, vamos prestar-lhes continência e as outras honras do estilo.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável **Prudente de Moraes, neto.** Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA – Av. W-3 – Q. 8 – Sobreloja – Tels.: 2-1833 2-1838, 2-6760 e 2-6077

NITERÓI – Avenida Amaral Peixoto, 60 – Sala 611 – Tels. 2-7893 e 2-2844

SÃO PAULO – Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 - 4.º - G 24 - Tels. 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE – Rua São Paulo 1.071 – 1.º – S. 1 - Tels.: 4-6401, 2-0293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3 000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília: Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

O ex-presidente Juscelino Kubitschek confirmou, na tarde de ontem, em telefonema à sua filha Márcia e ao Deputado Hermógenes Príncipe, que embarcará de Paris esta noite (pelo avião da Air France, que partirá às 21 horas), aqui chegando, amanhã, às 7,30 horas.

Até ontem, JK resistiu a sucessivos apelos para que retarde o retôrno, até que o processo eleitoral seja completado com a posse dos eleitos e a formação dos novos governos estaduais. JK sustentou, no entanto, a conveniência de seu retôrno amanhã, por dois motivos:

1. Não quis vir antes para não dar pretexto, com sua presença, a que se levantassem obstáculos ao pleito, que considera um importante elemento para a redemocratização do País;

2. Não deseja retornar depois da apuração, para não dar à sua vinda o caráter de uma provocação de vitória.

Em síntese, JK vem depois das eleições e antes de conhecidos os seus resultados.

Diante da insistência com que alguns dirigentes pessedistas tentavam demovê-lo da vinda imediata, JK respondeu estar disposto a arriscar tudo, considerando já ter dado seu quinhão de sofrimento à preservação da tranqüilidade no País, mantendo-se no Exterior para não servir de pretexto a tentativas golpistas.

Sua decisão fôra definitiva até pelos seguintes motivos:

1. Sua missão é de paz e não de guerra: não vem agitar o país contra o Govêrno e sim viver na sua Pátria. Se alguém pretender aplicar-lhe alguma violência agora, pretenderá fazê-lo também depois, se sua vinda vier a ser adiada;

2. Já passou o apartamento em que morava, vendeu os móveis e o automóvel;

3. Já anunciou à imprensa francesa sua decisão, tendo recebido homenagem de personalidades européias no Hotel Jorge V.

4. Vários jornais franceses, dentre os quais "Le Monde", publicaram em primeira página artigos sôbre a sua permanência em Paris, anunciando e interpretando o seu regresso, já confirmado.

JK vem para o seu apartamento, em Ipanema, pretendendo, um ou dois dias depois, ir a Belo Horizonte visitar sua mãe, D. Júlia, que está enfêrma, e o seu cunhado Júlio Soares. Aos seus amigos, o ex-Presidente pediu que não organizassem qualquer manifestação, preferindo chegar ao Brasil como um homem comum que retorna.

Pessedistas ainda têm esperanças de adiamento

Ao Sr. Hermógenes Príncipe, o ex-Presidente disse ontem que não pode mais dar ouvidos aos apelos, porque sua decisão é definitiva. Vem desarmado, confiando ser recebido sem violências, já que seu exílio foi voluntário e mesmo as pessoas de maior responsabilidade do Govêrno têm sido enfáticas ao afirmar que a lei está sendo respeitada.

O Sr. Hermógenes Príncipe defendeu, desde o primeiro momento, a tese de que JK deveria voltar logo. Esta, no entanto, não é a posição de outros líderes pessedistas, que têm insistido para que JK retarde a viagem. A um elemento da intimidade presidencial que lhe transmitiu ontem as apreensões do Govêrno em face da decisão do retôrno de JK, o Sr. Amaral Peixoto revelou que ainda estava sendo tentado um esfôrço para que a viagem fôsse transferida, e que, além dos apelos telefônicos, chegarão esta manhã a Paris algumas cartas, em que pessedistas explicam a JK os motivos por que lhe pedem mais um pouco de paciência.

As razões, pró e contra, que estão sendo levantadas, são as seguintes:

1 — Afirma-se que o retôrno irá provocar a reação dos setores militares direitistas, que tentarão perturbar a apuração e impedir que o resultado das urnas seja respeitado.

2 — Afirma-se, por outro lado, que, não aguardando o resultado das urnas, JK teria afastado a hipótese de converter sua vinda em provocação.

3 — Afirma-se que já há um esquema de terror armado, contra o qual a Presidência da República já estaria tomando suas precauções. A chegada de JK acrescentaria novos problemas ao Chefe da Nação

4 — Afirma-se ainda que o pleito foi uma grande realidade e que a apuração e posse já estão garantidas por repetidos pronunciamentos e compromissos do Presidente da República e dos chefes militares. A chegada de JK não teria, por isso, qualquer influência no processo eleitoral.

5 — Afirma-se que o simples anúncio da chegada de JK representa milhares de votos ganhos por Negrão e Israel no pleito de hoje.

6 — Afirma-se que JK poderá ser prêso ao desembarcar, por desejar o Govêrno dar uma satisfação aos grupos direitistas contrariados com a simples realização do pleito.

7 — O Deputado Hermógenes Príncipe diz que alguns contatos já efetuados dão margem de segurança razoável à chegada normal do ex-Presidente. É possível que êle seja chamado a prestar depoimentos em IPMs, mas êste é um risco calculado aceito por JK.

● Os Srs. Israel Pinheiro e Sebastião Pais de Almeida já confirmaram que estarão amanhã no Galeão para aguardar JK. O Sr. Negrão de Lima confirmou também sua presença.

● Os Srs. Amaral Peixoto, Benedito Valadares e Martins Rodrigues são alguns dos que se opõem à vinda imediata de JK.

JK: democracia é a minha orientação

A sua filha Márcia JK pediu que fôsse dado a público a seguinte nota relativa ao seu retôrno:

"Pela primeira vez depois que deixei o Brasil, por fôrça de acontecimentos conhecidos, quebro o silêncio que me impus para anunciar o meu próximo regresso à Pátria.

Não quis fazê-lo até agora para evitar que minha presença, por qualquer forma, pudesse suscitar falsos pretextos que levassem à perturbação do início do processo eleitoral, por todos almejado.

Partirei à noite do dia 3, devendo chegar ao Rio na manhã seguinte.

Com a mesma serenidade com que suportei êstes duros tempos de ausência, estarei de nôvo junto dos meus compatriotas, com os quais sempre me identificarei no alto propósito de trabalhar pelo meu País, dentro dos princípios democráticos que sempre constituíram a orientação de tôda a minha vida".

JK não pretende fazer política partidária, pois acatou a suspensão de seus direitos políticos. Sua ação será simplesmente pessoal, orientada apenas no sentido da democracia.

"LE FIGARO": PSD TEME ANULAÇÃO DO PLEITO

Segundo o diário francês "Le Figaro", citado pela UPI, "os líderes do PSD temem que o Govêrno brasileiro possa anular os resultados das eleições, em represália pelo retôrno de Kubitschek".

Outro diário, "Combat" publicou na primeira página de ontem extensa análise da atualidade política brasileira, afirmando que "é um êrro considerar JK como um esquerdista".

"Le Monde" revela que JK descartou os conselhos em sentido contrário dos emissários de seu Partido, ao decidir pela sua volta. "Até ontem à noite — diz "Le Monde", segundo a UPI — Juscelino estava calculando as possíveis repercussões de seu reaparecimento no cenário político brasileiro". E transcreve declarações de JK: "Prefiro chegar antes que se conheçam os resultados destas eleições. Se esperar pelos resultados, como me pediram, pareceria que tento beneficiar-me com a vitória dos candidatos da Oposição".

Segundo a agência Reuters, uma delegação do PSD foi a Paris insistir para que o regresso fôsse adiado. O ex-Presidente, acrescenta o despacho telegráfico desta agência, teria hesitado diante das ponderações de que o retôrno poderia causar inquietações. No entanto, revela que JK vê as eleições de hoje "como um sinal de intenções democráticas do Govêrno e que espera que a Oposição tenha consideráveis vitórias".

Goiás: eleições serão tranqüilas

O TRE de Goiás pediu ao STE que determine um corregedor para supervisionar as apurações do pleito que se realizará hoje em todo o Estado. O corregedor deverá vir de Brasília.

O Marechal Ribas, falando nesta capital a jornalista, disse que já tinha sugerido essa medida, e que a justiça eleitoral está empenhada em fornecer resultados honestos. O Marechal tem certeza de que o pleito de hoje transcorrerá na mais absoluta calma, uma vez que tanto o TRE como o Govêrno estadual tomaram medidas para que tudo funcione normalmente. Sôbre o atrito que teve com o TRE, disse que já está encerrado, não excluindo entretanto as críticas feitas por êle em Brasília. Faz questão de frisar estar atento, a fim de que a facciosidade não prevaleça como nas vêzes anteriores.

A Polícia Militar de Goiás entrou de prontidão desde os primeiros minutos de ontem, com vários de seus batalhões acampados em pontos estratégicos da cidade, para entrarem em ação ao primeiro sinal de perturbação da ordem. O comandante da corporação, Coronel Euclides Curvo, informou que dois mil homens estarão a postos. Contam com ajuda do Exército em caso de necessidade.

O TRE atendeu ao pedido de envio de tropas federais para cêrca de 200 cidades do interior goiano. Para algumas foram enviados contingentes militares não requisitados. Apesar de reinar calma em todo o Estado, o TRE está em sessão permanente desde ontem.

9 LETRAS BRIGAM POR 11 ESTADOS

Sebastião Nery

Em tôrno da mesa, os velhos caciques pessedistas davam um balanço da campanha eleitoral. Era dezembro de 1945. O Brigadeiro acabara de sacudir o País de ponta a ponta, arrastando multidões ao aceno dos lenços brancos que prometiam eterna vigilância. Poucos acreditavam na vitória de Dutra. Êle chegou junto à mesa, viu aquêles números, aquelas somas e sorriu miúdo:

– "Eu XEI que ganhei".

Os velhos caciques não entendiam. Dutra pegou um lápis e escreveu apenas isto: " PSD 1, PTB 1, UDN 1, 1 mais 1, 2. 2 a 1. Ganhei.".

Vinte anos depois, o Brasil volta às urnas em 11 Estados, na base do mesmo esquema de Dutra: uma luta de três legendas, aliadas ou separadas conforme as circunstâncias políticas de cada região. Aqui e ali, uma outra legenda entra com maior ou menor influência. Mas, de norte a sul, o pleito, neste 1965, depois de JK, Jânio e Jango, depois de Brasília e Movimento de 1.° de abril, é mais um capítulo da velha briga entre PSD, UDN e PTB, unidos, separados, nas composições mais estranhas: 9 letras que sustentam e traduzem a alma política do Brasil.

Pará

Vamos começar lá de cima. O Pará, depois de 1930, tem sido, principalmente, um campo de luta entre dois militares que se revezaram no Poder e se perseguiram implacàvelmente: Magalhães Barata e Zacarias Assunção. Em 45, Barata virou o PSD e Zacarias virou a Oposição com UDN e PSP. Zacarias elegeu-se, Barata morreu, mas os baratistas voltaram ao Poder com Aurélio do Carmo. Veio o 1.° de abril de 64 e o PSD foi apeado pelo Ato Institucional, que cassou o mandato do Governador. Entrou o Major Jarbas Passarinho. A UDN logo pulou na sela. Derrubaram também o Prefeito Moura Carvalho e puseram o Major Alacid Nunes, que armou em Belém suas bases para disputar o Govêrno do Estado, na legenda da UDN. O PSD, que perdera seus líderes Lameira Bitencourt e Álvaro Adolfo, ficou sem candidato. Foi buscar na UDN o Marechal Zacarias, que trouxe consigo o grupo udenista do Deputado Epílogo de Campos, candidato da UDN derrotado no último pleito.

A luta está entre um marechal e um major. Mas a hierarquia não vale, porque atrás dêles o que há mesmo é PSD e UDN, baratismo e antibaratismo. Se a chamada Revolução não alterou muito as coisas por lá, Zacarias vence. Porque está na base do dois a um: tem o PSD e o PTB.

Maranhão

A bossa-nova da UDN tinha três mosqueteiros: os Deputados federais José Aparecido, Ferro Costa e José Sarney. Os dois primeiros foram postos fora de campo pelo Ato Institucional. Sarney sobrou. Talvez por ser o presidente da UDN do Maranhão. Que êle conseguiu empolgar inteiramente, levando-a a uma posição agressivamente antilacerdista. Candidato ao Govêrno do Estado, ganhou terreno com a briga interna do PSD, que demorou a tomar uma decisão.

E quando o PSD decidiu, estava dividido. O Governador Newton Belo, que teve o mandato salvo pelo Senador Vitorino Freire, quis fazer candidato o Sr. Renato Archer. Vitorino não aceitou: Archer não seria bem aceito pelo Govêrno federal. O Governador lançou o Prefeito de São Luís, Costa Rodrigues. O Senador ficou irritado e rompeu com o Governador, tomando a legenda do PSD e fazendo um acôrdo com o PTB, já agora em tôrno do Sr. Renato Archer, para quem Vitorino conseguiu a bênção do Marechal Castelo Branco. Mas o Governador Newton Belo disse que "Vitorino é coisa do passado" e manteve seu candidato com a legenda do PDC.

Dividido entre o Governador e o Senador, o PSD, apesar do apoio do PTB, sabe que é difícil repetir a última eleição. E o mosqueteiro José Sarney já lançou samba de vitória em São Luís.

Rio Grande do Norte

Uma noite, estalando de febre sôbre uma rêde, no Palácio de Natal, o então Governador Dinarte Mariz nos disse: "Meu filho, êste negócio de PSD, UDN e PTB é tudo a mesma coisa. Todos fazem as mesmas coisas. Só que com jeito diferente. O PTB, por exemplo, gosta dos Institutos. Já a UDN prefere o Banco do Brasil".

Êle sabia o que dizia. Um ano depois, o udenista Aloísio Alves, de seu Partido, colega de direção de Carlos Lacerda na "Tribuna da Imprensa", rompe com o Partido, sai com apoio do PSD e derrota seu chefe Dinarte Mariz, assegurando a volta ao poder dos pessedistas liderados pela família Bezerra. Dinarte deixa o Govêrno, volta dois anos depois, elege-se espetacularmente para o Senado e agora é de nôvo candidato da UDN ao Govêrno do Rio Grande do Norte. O Governador Aloísio foi buscar no PSD o Monsenhor Valfredo Gurgel e, no PTB, o Deputado Clóvis Mota para compor sua chapa, que dificilmente será derrotada, apesar de o Senador Dinarte ter o apoio do PR, que lá é forte, pois pertence à grande família Rosado, aquela que tem os filhos com nomes em número francês (Dix-Huit é Senador e Vingt é Deputado federal).

Paraíba

Cada povo dá o que tem. A Paraíba dá discurso bonito. Os votos lá não são muitos. Mas o povo fica de bôca aberta nas praças, ouvindo longas e torneadas frases de retórica, que se vão morrendo aos poucos, no resto do País, mas lá ainda podem decidir a eleição.

Na última semana, um amigo me dizia: "Vou votar na Paraíba. Podia ter transferido meu título. Mas quando soube que o Alcides Carneiro ia encerrar a campanha do Rui Carneiro, deixei para ir ouvir o discurso dêle e depois votar em João Agripino".

Talvez seja a eleição mais disputada do País, êste ano: a UDN está no Poder com o Governador Pedro Gondim e quer continuar com o Senador João Agripino, ex-Ministro de Jânio, ex-Líder da UDN no Senado, que tem como vice Severino Cabral, do PDC. O PSD dos Carneiros e o PTB do Senador Argemiro de Figueiredo formaram a chapa Rui Carneiro (senador e velho Líder do PSD) e Argemiro. Dois ex-Interventores. João Agripino aproveitou isso para apelar às novas gerações. Mas quem vencer talvez tenha menos votos de diferença do que os adjetivos do discurso de Alcides Carneiro.

Alagoas

A terra dos marechais desta vez está do contra: quando êles sobram pelo País a fora, não lançou nenhum para o Govêrno do Estado. A UDN, que venceu as últimas eleições com o Governador Luís Cavalcânti, está com o Senador Rui Palmeira, que é bem visto pelo PSD, não muito forte no Estado. A Oposição está com o ex-Governador Muniz Falcão, genro do velho líder pessedista, que morreu assassinado no tiroteio da Assembléia, em 1957. Brigando na época com o PSD, Muniz Falcão fundou o PSP, que é o verdadeiro PSD de lá. O PTB do Deputado Ari Pitombo está com Muniz e forma com o PSP um esquema eleitoral muito forte. Sobretudo porque o Senador Arnon de Melo, embora em Oposição ao Govêrno estadual, é candidato do PDC e arrastará uma parte do eleitorado udenista.

Mas não tem "chance" alguma. Como não têm "chance" dois outros que entraram para se distrair: Geraldo Sampaio e João Uchôa.

A verdade é que Alagoas está fazendo bonito desta vez: não mataram ninguém na campanha. As más línguas dizem que é porque os Góis não estão participando.

Mato Grosso

Deu dois Presidentes (Dutra e Jânio). Mesmo assim, a política de Mato Grosso é, para o resto do País, como coisa da Bolívia: algo do lado de lá. E o cacique de hoje, o Sr. Filinto Müller, se não houvesse batido em tanta gente no Estado-Nôvo, talvez não entrasse de primeira nos Ministérios.

Em 1955, PSD e PTB uniram-se: venceu Ponce de Arruda. Em 1960, desentenderam-se. Cada qual saiu com seu candidato. A UDN elegeu o atual Governador Fernando Correia da Costa. Agora, PSD e PTB estão de nôvo unidos em tôrno do Sr. Pedro Petrossian, do PSD, ex-diretor da Estrada de Ferro Noroeste e liderado do Senador Filinto Müller.

A UDN, com o Govêrno do Estado, espera continuar com o industrial Lúdio Coelho, dono de grandes emprêsas. E' possível que seja o único Estado em que o dois a um não funcione. A UDN pode derrotar a aliança PSD-PTB, contrariando a tese do conterrâneo Dutra.

Goiás

No dia em que a Assembléia de Goiás mandou arquivar os inquéritos contra Mauro Borges, um Deputado explicou ao Marechal Ribas, atual Governador: "Marechal, o Sr. um dia vai embora. Mas o velho Ludovico não vai não. Se a gente não arquivasse êsses inquéritos, êle ia cobrar no fim do mundo".

Goiás é isso: Pedro Ludovico e o resto. Há trinta anos atrás, êle viu um planalto bonito e construiu Goiânia. Tomou conta do Estado. A família Caiado, tradicional adversária, aproveitou o Movimento de 1.° de abril e assistiu à derrubada do filho do velho chefe. Mas o Senador Pedro Ludovico, como bom fazendeiro, esperou as chuvas passarem e apareceu com o Deputado Peixoto da Silveira. A Oposição e o Govêrno federal fizeram tudo para tirar um candidato do PSD, para dividi-lo. Ludovico manteve o Partido unido. A UDN foi buscar o Prefeito Otávio Siqueira, filho do Deputado Jales Siqueira, apoiado pelo Marechal Ribas. PTB, PSP e PDC também apóiam o candidato oficial. Mas em Goiás ninguém nunca viu Pedro Ludovico perder eleição. E parece que não vai ser agora.

Paraná

Há dois anos, o Governador Nei Braga era candidato do PDC à Presidência da República. Dono absoluto do Partido. Começou a divergir do Presidente do do PDC do Paraná, Sr. Camargo Neto, seu Vice-Governador, que fêz uma aliança com o Sr. Franco Montoro e tomou o Partido das mãos do Governador.

Começou assim a explosão eleitoral do Paraná, que compõe os dois esquemas mais estranhos desta eleição. PSD, PTB, o pedaço da UDN liderado pelo Senador Oliveira Franco e Deputado Newton Carneiro, e o PDC do Sr. Camargo Neto lançaram o ex-Ministro de Café Filho, Sr. Munhoz da Rocha, que já foi um dos Líderes nacionais do PR.

Brigando com o PDC, o Governador Nei Braga foi buscar o Sr. Paulo Pimentel, de 38 anos, genro do rei do café, Lunardelli, e que tem como companheiro de chapa o Senador Plínio Costa, do PSD. A derrota do Sr. Nei Braga dentro de seu Partido deve levá-lo a perder nas urnas.

Santa Catarina

Em Santa Catarina nunca acontece nada. Há anos não dá uma manchete nacional. Mesmo quando as chuvas inundam, as notícias falam do "sul", e sul é o Rio Grande.

Também sua política fica por lá, quase não repercutindo nacionalmente. Duas famílias há muito disputam e se alternam no poder: os Ramos, do PSD, e os Bornhausen, da UDN. Agora, parece que não havia mais Ramos elegível, lançaram o presidente da Assembléia, Ivo Silveira, do PSD, candidato da família Ramos (PSD), com apoio do PTB. Esta mesma coligação elegeu, no último pleito, o atual Governador Celso Ramos.

A UDN também não tinha mais Bornhausen e lançou o Senador Antônio Carlos Konder Reis, parente dos Bornhausen. Tem o apoio do PDC, mas o vice é também udenista: Deputado Laerte Vieira. O candidato a Vice-Governador na chapa do PSD é o Sr. Francisco Dallingna. Como nada acontece lá, os Ramos certamente continuarão.

Minas

Quando Juscelino chamou o Deputado Israel Pinheiro para Prefeito de Brasília, a família não gostou. Uma afilhada lhe disse: "Meu padrinho, o senhor nesta idade devia continuar na Câmara. Não é melhor ser presidente da Comissão de Orçamento do que Prefeito de Brasília?"

O velho Israel respondeu sêco: — "Minha filha, deixe isso comigo. Eu vou. Eu tenho juízo".

O juízo de Israel é o velho juízo mineiro, que sabe a hora segura da "chance". Em 1934, JK ainda era um simples médico da Polícia Militar de Minas e Israel já mandava no Govêrno de Benedito Valadares, como Secretário todo-poderoso da Viação. Ficou até 1945. Mais de dez anos ao lado de Benedito, plantando o PSD mineiro, que ia surgir em 45. Foi para a Comissão do Vale do São Francisco, depois para o Orçamento da Câmara, depois para Brasília. Agora é o traço de união entre o velho e o nôvo PSD de Minas: Benedito e JK.

Em 1950, PSD, PR e PTB elegeram Juscelino, derrotando Bilac Pinto, da UDN. Em 1955, a mesma aliança elegeu Bias Fortes, derrotando esmagadoramente a insistência de Bilac Pinto. Em 1960, Magalhães Pinto entendeu a jogada e dividiu o PSD: Ribeiro Pena, do grupo de Benedito, presidente da Assembléia, derrotou Tancredo Neves e Magalhães venceu com o PR e um pedaço do PTB.

Agora, PSD e PTB estão de um lado com Israel e UDN e PR do outro, com Roberto Resende. Mas o que vale mesmo é a luta do PSD com a UDN. Amuado com a candidatura de Sebastião Pais de Almeida, Benedito voltou a animar-se com Israel. E derrotar o PSD mineiro unido é muito difícil. Mesmo jogando com os trunfos de um movimento militar vitorioso, que liderou, Magalhães deve saber que a parada está perdida.

Ademais, o Sr. Roberto Resende é um candidato errado. Foi preparado por Magalhães para ser candidato bem visto por Jango. Dois nomes Magalhães amamentava no Palácio: José Aparecido e Roberto Resende. Se o trem do Jango corresse mais, o nome seria Aparecido. Se andasse mais devagar, Roberto. Acontece que o trem de Jango deu para trás e Magalhães ficou com Roberto. Que está deslocado. Jovem, capaz, ligado às esquerdas, falava ao lado de Julião no Congresso Nacional dos Camponeses e discutia greve com os dirigentes do CGT.

Quando veio a virada, Roberto pensou sobrar. Mas Magalhães não confiava em Monteiro de Castro, Oscar Correia, José Bonifácio, seus amigos, mas também amigos de Lacerda. Ficou com Roberto.

"Quem vive de promissórias, não blefa" — diz Pedro Aleixo. Mas vai ser muito difícil Magalhães descontar o papagaio de Roberto.

Na hora do voto CL aumenta servidores

Com uma só penada, mesmo guardando o leito em sua "mise-en-scène" eleitoreira numa fábrica de Bangu, o Sr. Carlos Lacerda oficializou, ontem, 21 Cartórios da Guanabara, ao mesmo tempo em que concedia o aumento do funcionalismo estadual, já decretado e retido há tempos — para a véspera de eleição.

O aumento foi concedido pelo Decreto E, n.° 853 de 30 de setembro de 1965 e entrará em vigor a partir de 1.° de outubro. Lacerda, para desculpar o calote que vinha dando no funcionalismo, alegou que o "princípio da rigorosa proporcionalidade entre a arrecadação e a despesa de pessoal" disse ter tido a cautela de determinar a redução dos índices estabelecidos para efeito do cálculo dos vencimentos para que o equilíbrio não fôsse interrompido.

Lacerda diz, ainda, que a sonegação do aumento a que os servidores tinham direito por fôrça dos novos salários-mínimos era culpa do Govêrno federal, com a política antiinflacionária.

material de fricção CATERPILLAR GENUÍNO é garantia de trabalho contínuo

A paralisação de sua máquina é sempre um transtôrno para você. Representa, no mínimo, perda de tempo e redução nos lucros. Para que isso não aconteça, você deve exigir um material de fricção de alta qualidade. Os Discos de Embreagem e os Revestimentos de Freio Caterpillar Genuínos são produzidos com matéria-prima selecionada, modernos processos de fabricação e os mais rigorosos testes de qualidade, garantindo o trabalho contínuo de sua máquina e lucros sempre maiores para você.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 · Fone: 30-9966 · RIO DE JANEIRO · GB
Filial de CAMPOS: R. Tte.-Cel. Cardoso, 1.031 - Fone: 2891 - CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

Obras Científicas, Políticas e Sociais de José Bonifácio de Andrada e Silva

Edição comemorativa do bicentenário de nascimento do Patriarca da Independência, promovida pelo Grupo de Trabalho Executivo das Homenagens a José Bonifácio, em Santos, chefiado pelo Dr. Edgard de Cerqueira Falcão, que coligiu e reproduziu facsimiliarmente todos os trabalhos publicados pelo insigne brasileiro, já no terreno científico, já no político e social.

Três grossos volumes, com perto de 2.000 páginas, cuja matéria assim se distribui:

Volume I — Introdução do compilador, seguida de dezessete contribuições científicas e econômicas, entre originais e traduções, acompanhadas de notas redigidas pelos Profs. Rui Ribeiro Franco, William Camargo, Glycon de Paiva e Josué Camargo Mendes, analisando o valor daquelas contribuições. Ilustram o volume doze reproduções em côres «off-set", representando as espécies minerais descritas por José Bonifácio na Suécia e Noruega em fins do século XVIII.

Volume II — Introdução de José Honório Rodrigues, intitulada "O Pensamento Político e Social de José Bonifácio», acompanhada de todos os trabalhos elaborados pelo Patriarca, no terreno político e social, subordinados aos itens seguintes: contribuições políticas e sociais, representações políticas, atos de govêrno, correspondência diplomática e polêmicas. Dentre as contribuições politias e sociais destacam-se as "Lembranças e Apontamentos do Govêrno Provisório de São Paulo aos seus deputados às Côrtes de Lisboa", em 1821, os «Apontamentos sôbre a civilização dos índios bravos do Império do Brasil» e a "Representação sôbre a Escravatura", em duas versões (portuguêsa e inglêsa), cuja atualidade, em sua maioria, é palpitante. Ilustra o volume a gravura de Boulanger, mostrando José Bonifácio em idade provecta.

Finalmente, o volume III, após uma introdução de Francisco de Assis Barbosa, epigrafada "O papel de José Bonifácio na Independência do Brasil», encerra quarenta e dois documentos biográficos originais, distribuídos cronològicamente de sorte a formar a seqüência da vida do Patriarca, desde a carta de bacharel em Filosofia Natural, até o diario de sua enfermidade, acompanhado de uma nota assinada pelo Prof. Almeida Prado, intitulada «De que morreu José Bonifácio?" Segue-se uma série de documentos ligados à estada de José Bonifácio na "Bergakademie» de Freiberg, reproduzidos facsimilarmente, impressos em letra de fôrma, traduzidos, e comentados pelos Profs. Viktor Leinz e C. H. Liberalli. Em continuação reproduzem-se facsimiliarmente três elogios histórico-póstumos, e, em apêndice, contribuições sôbre as quinas brasileiras, em cuja análise química tomou parte José Bonifácio, como diretor do Laboratório da Casa da Moeda de Lisboa. Comenta o assunto o Prof. C. H. Liberalli. O volume apresenta como ilustração quatro fotos de máscara mortuárioa do Partiarca, guardada no Instituto Histórico Brasileiro

Três grandes volumes de belo formato, totalizando perto de 2.000 páginas, em magnífico papel, impressão de luxo, fartamente ilustrados com gravuras, desenhos, mapas, retratos e reproduções facsimilares de valiosos documentos.................. Cr$ 45.000.

LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA SAO JOSÉ, 38 — RIO DE JANEIRO

Enviamos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso Postal e contra remessa de cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado. — No Rio entregamos a domicílio. Pedidos pelos telefones: 31-0555 e 31-0954.

PANORAMA ECONÔMICO

Produtividade da mão-de-obra

As Federações da Indústria dos Estados da Guanabara e de São Paulo prepararam estudos sôbre a queda da fôrça de trabalho na indústria manufatureira daquelas unidades da Federação. Em São Paulo, a redução do número de operários entre dezembro de 1964 e maio de 1965, segundo amostra tirada de 342 estabelecimentos de relativa importância, atingiu 10,4 por cento. A indústria de artefatos de borracha foi a que mais reduziu o emprêgo da mão-de-obra, atingindo 19,7 por cento dos seus operários. Também o ramo de curtume dispensou grande número de operários, ou seja, 18,4 por cento. Apesar da tendência geral, a indústria de produtos alimentícios teve seu contingente de mão-de-obra aumentado em 3,9 por cento, talvez em conseqüência da elevada produção agropecuária, ocorrida no período. No Rio, a queda da fôrça de trabalho alcançou 7,3 por cento. As indústrias de artefatos de borracha e de curtume foram também as que maior redução sofreram no emprêgo da mão-de-obra.

A queda da fôrça de trabalho na região Rio-São Paulo foi da ordem de 9,9, tendo em vista os pêsos relativos obtidos do Registro Industrial de 1962. Segundo "Conjuntura Econômica", da FGV, a se confirmarem as estimativas apontadas, terá ocorrido no semestre, não obstante a queda na produção, um aumento na produtividade de trabalho. Se considerarmos o rendimento do trabalho, em dezembro de 1964, igual à unidade, o coeficiente dêsse rendimento, para maio de 1965, seria de 1,06, o que significa um aumento de 6 por cento na produtividade da mão-de-obra no período. A retração acusada na produção da indústria de transformação atingiu 4,3 por cento, embora a queda, na fôrça de trabalho, tenha sido de 9,9 por cento. Revela salientar que o ramo de maior elevação no rendimento da mão-de-obra teria sido a indústria química, com 16 por cento. Êste ramo é responsável por cêrca de 13 por cento da produção industrial do País. As indústrias metalúrgica, mecânica e de material elétrico, que produzem 20 por cento do total do setor secundário da economia, teria assinalado um aumento de 5 por cento na produtividade. Já quanto aos ramos que tiveram a produtividade reduzida, o de papel e artes gráficas (17 por cento de queda) participam com 5 por cento da produção industrial, e a indústria de artefatos de borracha, com 2 por cento da produção total do setor manufatureiro, teve o rendimento de sua fôrça de trabalho diminuído em 16 por cento.

As causas do aumento da produtividade do trabalho são múltiplas. Entre elas, o fato de os empresários, ao dispensarem seus empregados, por fôrça de circunstâncias do mercado, escolherem aquêles que apresentam menor rendimento.

O fator capital possui menor mobilidade que a mão-de-obra. Assim, a redução na fôrça de trabalho não é acompanhada de imediato por diminuição no equipamento. Daí resulta que, ocorrendo queda no emprêgo da mão-de-obra, mantida a quantidade de equipamento, o decréscimo da produção terá menor intensidade.

Preços mínimos

Seguira para Recife, dia 7 do corrente, a equipe técnica da Comissão de Financiamento da Produção, encarregada de estudos com vistas à fixação dos preços mínimos para as regiões Norte e Nordeste. A Chefia de Gabinete da CFP informou que os preços mínimos daquelas regiões serão desvinculados dos fixados para o Centro-Sul, para atender às peculiaridades locais.

Curso

O Sr. Sebastião Santana e Silva, secretário-geral do Ministério do Planejamento, ministrará a primeira aula do curso de Orçamento-Programa, amanhã, às 10 horas, no Ministério da Fazenda.

Capital

O Fundo de Democratização do Capital de Emprêsas já esgotou a nova dotação de 3 bilhões de cruzeiros, aplicados no aumento de capital de giro da pequena e média indústrias do País. Até o fim do ano deverão ser aplicados 50 bilhões nesse programa de abertura do capital de emprêsas.

Curtumes

A SUDENE e o Banco do Nordeste estão pondo em execução um amplo programa de recuperação da atividade industrial do couro, que ocupa posição de relêvo na economia nordestina. O programa se resume na promoção de cursos de técnicos auxiliares de curtimento, estudos sôbre mercado de peles, modernização e reaparelhamento dos curtumes e incentivo à criação de mais indústrias de calçados.

O Nordeste produz 32 mil toneladas de couro bovino bruto, cêrca de 15 por cento da produção total do País. A produção de peles de caprinos e ovinos é da ordem de 4.250 toneladas, ou seja 75% da nacional. Enquanto isso, os curtumes nordestinos industrializam 80 por cento da produção regional de couro e apenas 20% da de peles. Os excedentes são exportados para o Centro-Sul.

Convênio do Café com nôvo sistema

LONDRES (Reuters-DC) — Quatro peritos designados, ontem, receberam prazo de noventa dias para decidir se é possível legalmente, dentro do Convênio Internacional do Café, introduzir um sistema seletivo de reajustamento de quotas.

A Comissão foi designada pela Junta Executiva da Organização Internacional do Café e inclui os Srs. José Tomás Nabuco (Brasil), André Philip (França), Richard Bilder (Estados Unidos) e o Professor Raul de Visscher (Bélgica).

O Convênio, em sua redação atual, estipula que os reajustamentos de quotas para os países-membros devem ser feitos numa base de rateio. Mas a Junta vem estudando uma proposta para a adoção de um sistema seletivo, pelo qual, apenas o grupo específico de produtores de café, responsável pelo fato de ter sido ultrapassada a média do indicador de preços terá a quota reajustada, a fim de atender as necessidades do mercado.

A nomeação da Comissão de Peritos, que terá de apresentar seu relatório até 31 de dezembro, foi anunciada ao final da reunião de cinco dias da Junta Executiva. Um Grupo de Trabalho examinou um pedido formulado pela OAMCAF (Madagascar e Países Produtores Africanos da Zona do Franco), para a revisão de sua quota de exportação para 1964-65.

Fontes da conferência disseram que não será tomado nenhuma decisão final enquanto não se verificar o volume de café da Costa do Marfim bloqueado na França. As deficiências no atual sistema de certificados de origem, que acompanham o café exportado ou reexportado, também serão novamente examinadas por um grupo de trabalho que incluirá o Brasil, Colômbia, CAMCAF, Uganda Bélgica, Dinamarca, Alemanha Ocidental Reino Unido e Estados Unidos.

A êsse respeito, a junta agradeceu a Associação do Mercado de Café de Londres por ter adotado medidas para proibir as vendas contra todos os contratos de café originàriamente destinados a países fora do sistema de quotas.

A Junta expressou a esperança de que outros organismos adotarão o mesmo espírito de cooperação, apoiando os princípios do Convênio Internacional do Café. Decidiu também a Junta solicitar aos países importadores informações detalhadas sôbre o café ao qual se recusou entrada, por não apresentarem certificados válidos.

A questão da importação de café por países não membros também foi debatida. Por solicitação da Colômbia, o presidente da Junta entrará em contato com o Govêrno da Holanda, a fim de incluir a Ilha de Aruba entre os países membros do convênio. A próxima reunião da Junta Executiva foi marcada para o período de 8 a 12 de novembro.

Uma Conferência Plenária do Conselho poderá ser realizada de 30 de novembro a 10 de dezembro. Nessa ocasião serão examinadas as questões de mercados da produção, discutindo-se também a política de estoques mundiais.

CRB promete carne sem alterar preços

Assegurando ter condições para solucionar a curto prazo o problema da carne, a Confederação Rural Brasileira informou que apresentou à Comissão designada pelo Presidente Castelo Branco para solver a questão uma proposta objetiva, onde se destaca que não haverá aumento de preço para o produto.

Depois de consultar dados fornecidos pelo Ministério da Agricultura, a CRB reconheceu a posição estatística desfavorável do rebanho e da produção, concluindo haver também insuficiência de carnes congeladas para o presente período.

Para atenuar a crise de abastecimento a curto prazo, sem renunciar aos pedidos de providências de médio e longo alcances, a entidade ruralista apresentou várias sugestões.

SUNAB

Os pontos abordados como sugestões são os seguintes:

a) a SUNAB fixaria quotas de fornecimento de carne aos estabelecimentos de abate para as áreas do Rio e São Paulo, visando a uma matança global de 200 mil bovinos nos meses de outubro, novembro e dezembro dêste ano; b) a SUNAB estabeleceria também para os pecuaristas quotas de fornecimento de bovinos; c) cada pecuarista entregaria sua quota ao abatedor ao preço tabelado de Cr$ 9.000 a arroba de pêso morto ou de pêso vivo com desconto de 46 por cento, livres de impostos, transportes, respeitados os usos e costumes regionais ou à base de ajustes entre compradores e vendedores; d) os abatedores fixariam um sôbre-preço de Cr$ 1.000 por arroba para o pecuarista no período de entressafra, como colaboração; e) a SUNAB devolveria aos pecuaristas .. Cr$ 500 por arroba, retirados do fundo do confisco cambial da exportação de carne bovina; f) a SUNAB compraria a Cr$ 10.500 a arroba os novilhos que vier a adquirir para os frigoríficos sob sua intervenção.

Em seu arrazoado, a CRB pede à SUNAB que mantenha os preços atuais da carne para os consumidores e que realize campanhas para o consumo de dianteiros, bem assim que solicite ao Presidente Castelo Branco que conceda à Comissão recém-criada a função de acompanhar a execução das sugestões ora apresentadas e de conhecer eventuais dificuldades para providências cabíveis.

Gado em pé

O Embaixador Batista Luzardo, presidente em exercício da Confederação Rural Brasileira, declarou à imprensa haver recolhido informações da FARSUL segundo as quais não têm os fazendeiros gaúchos possibilidades e nem condições de fornecer gado em pé para o Rio e São Paulo, pois, em decorrência das fortes chuvas, nas diversas zonas, os bovinos estão emagrecendo muito, de um modo geral, e nessas condições, ninguém quer vendê-los. Mesmo assim, à pedido das autoridades federais, o Instituto de Carnes colocou à disposição duas mil toneladas de carne bovina congelada, das quais parte já saiu do Rio Grande do Sul, retirando-as de seu estoque estadual de 5.200 toneladas para a entressafra. E ofereceu também 100 toneladas de carne de ovelha para aquêles mercados do centro. Disse que, depois de uma semana de bom tempo, recomeçou a chover no dia 25.

Lã

Quanto à lã, não há problema na liberação de 12 mil toneladas para a próxima safra, sem criar, com isso, problema algum para a indústria nacional. Já foi elaborado pela Fecolan um documento estatístico dando a completa classificação das lãs dos 20 milhões de quilos das cooperativas, ou seja, 80 por cento da produção do Estado, onde ficou demonstrado que a tendência do mercado interno, especialmente o de São Paulo, é pela redução das suas compras São Paulo efetuava, há cinco anos, 60 por cento das aquisições da produção gaúcha e, agora, cêrca de 34 por cento, apenas. Dêsse modo, só resta ao Rio Grande do Sul lançar-se ainda mais no mercado internacional. Aliás, o Embaixador Luzardo há muito sustenta a tese de que o seu Estado deve conjugar, em todos os tempos e modos, o verbo exportar.

Combustíveis não subirão: Sindicato

O Sr. Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Jr., presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais desmentiu, ontem, qualquer informação sôbre possível aumento dos preços dos combustíveis.

Disse o Sr. Nabuco de Araújo Jr.: "Estive com o Marechal Maurel Filho, presidente do CNP, que me assegurou serem totalmente infundadas as notícias que nesse sentido andam circulando. Não sei a que atribuir boatos dessa ordem, pois o que está ocorrendo é, exatamente, o contrário. As emprêsas distribuidoras de produtos petrolíferos, em estreito contato com o Conselho Nacional do Petróleo, vêm obedecendo tôda a colaboração no sentido de fazer baixar os preços dos combustíveis".

Frisou que essa colaboração é positiva. E, continuou: "Basta que se recorde a recente baixa nos preços do querosene, em conseqüência da retirada do vasilhame da composição do preço daquele produto, medida sugerida pelas distribuidoras particulares e acatada pelo CNP".

Considerou o Sr. Nabuco de Araújo que ainda mais recentemente, tivemos o caso da Rodovia do Café, cuja inauguração proporcionou às companhias o deslocamento dos seus pontos de suprimentos para áreas mais próximas, o que resultou em considerável baixa dos preços da gasolina e outros combustíveis em cidades como Maringá, Londrina, Apucarana, Jandaia do Sul, Arapongas, Mandaguari, Rolândia, Marialva e Cambé, tôdas no Norte paranaense. Acrescentando que há poucos dias, o fenômeno se repetiu em Brasília, Goiânia, Uberlândia e outras cidades do Planalto Central, onde, com uma pequena medida do CNP, modificando as taxas de transferência rodoviária, a gasolina e o óleo diesel tiveram seus preços reduzidos, beneficiando tôda uma vasta região.

Depois de explicar a influência que essas reduções têm nos preços dos gêneros alimentícios nos grandes centros consumidores, afirmou o Sr. Nabuco de Araújo Jr. que, ao contrário do que se vem propalando, o que se espera é que ocorram novas baixas em outras regiões do País, semelhantes às que já se verificaram naqueles locais.

Será inaugurado no dia 12 de outubro vindouro, às 11 horas, a nova filial do Banco Industrial de Campina Grande, em São Paulo, na Rua Marconi, 112.

Alto-Forno libera COSIPA plenamente

A Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA) inaugurou o seu alto forno, com o que mais uma usina siderúrgica nacional ganha sua autonomia produtiva. Há dois anos atrás iniciava a COSIPA suas atividades numa operação conjugada com a USIMINAS.

A primeira tinha pronto o laminador e a segunda o alto-forno. Entretanto, há um ano que a USIMINAS completara a instalação de seu laminador e não era sem dificuldade que vinha procurando manter o fornecimento à COSIPA, anteriormente combinado. Pode agora a COSIPA utilizar em seu laminador o produto de seu próprio forno.

Sendo o alto forno a unidade determinante da produção de uma usina siderúrgica — pois dêle parte o gusa que se transforma em aço e laminado — é da maior importância e autonomia que ganha essa usina com o início, agora, da operação integral.

A capacidade do alto fôrno inaugurado é de 1.500 a 1.600 toneladas diárias e a da usina, em produtos acabado, é da ordem inicial de 350 mil, devendo atingir, num futuro próximo, a 600 mil toneladas.

Por seu turno, com a inauguração do segundo alto fôrno, a USIMINAS iniciou a produção de gusa. O fato foi anunciado pela emprêsa como início da expansão da Usina Intendente Câmara para 1 milhão de toneladas anuais de aço. A produção atual de 500 mil toneladas e a capacidade prevista no projeto é de 2 milhões de toneladas.

Estimam as emprêsas que o esfôrço de levar a têrmo essas duas siderúrgicas deve-se, em sua maior parte, ao apoio financeiro que receberam do BNDE.

SUNAB vai garantir importação de sebo

Representantes dos Sindicatos de Produtos de Higiene e Cuidados Pessoais e dos Sindicatos de Sabão e Velas, do Rio e de São Paulo, procuraram a SUNAB para tratar do problema da escassez de sebo no mercado, motivando, em conseqüência, uma alta desmesurada do produto. Foram recebidos pelo Sr. Fernando Murgel, diretor-geral da SUNAB, a quem expuseram a situação, explicando que o desaparecimento do sebo coloca as indústrias de sabão e sabonetes em dificuldades. A escassez decorre da redução eventual na matança de gado bovino.

Para impedir que continue a alta do sebo, que influirá no custo do sabão e dos sabonetes, não permitindo que as indústrias cumpram compromissos assumidos com o Govêrno, de contenção de seus preços, ficou assentado que a SUNAB autorizará a importação dessa matéria-prima.

Críticas suecas a 30 cidades da AL

ESTOCOLMO (Reuters-DC) — Uma delegação de funcionários do Ministério do Exterior da Suécia e de autoridades portuárias que excursionaram pela América Latina no ano passado, publicaram um relatório com rigorosas críticas às condições de 30 cidades que foram visitadas.

O mais enérgico ataque foi a um hospital em San Antônio, no Chile, que a delegação descreveu como "um velho prédio com horríveis condições anti-higiênicas".

Havia constante falta de remédios não apenas de penicilina, mas também de sedativos para dor de cabeça.

O pôrto de Buenaven foi descrito como exemplo aterrador, uma cidade que oferece aos marítimos pouco mais do que um calor represado e o risco de doenças venéreas.

Outros portos na América do Sul não ofereceram amenidades sociais, e em muitos casos a única recreação oferecida aos marítimos são partidas de futebol na área portuária.

O relatório de 200 páginas foi entregue ao Ministério do Exterior. Também nêle se diz que uma clínica em Puerto Barrios tinha um aparelho de Raios-X em que faltavam várias partes e que se tinha que usar de rara habilidade para usá-lo.

Em Vera Cruz, a revista da Igreja dos marítimos tinha sido apreendida porque as autoridades policiais julgaram que era propaganda comunista.

"O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO"

Ubiratan Silva

Nôvo planejamento rodoviário (V)

As **rodovias transversais**, em número de vinte e uma, totalizando vinte e dois mil trezentos e cinqüenta e quatro quilômetros, são as seguintes: BR-222-Fortaleza-Piripiri, de 448 km de extensão aproveitando trecho já construído da ex-BR-22 (Fortaleza-Belém do Pará); BR-226-Natal-Santa Cruz-Currais Novos-Augusto Severo-Jaguaribe,Independência-Cratéus-Teresina-Presidente Dutra-Pôrto Franco-Araguaina, de 1.814 km de extensão, aproveitando o traçado da antiga BR-12 (Natal-Salvador) no trecho Natal-Santa Cruz-Currais Novos, estando pavimentada entre as duas primeiras cidades e de terra batida no restante; no trecho Currais Novos-Augusto Severo-Jaguaribe, aproveita o traçado da ex-BR-64 (Currais Novos-Jaguaribe), apenas planejada; de Jaguaribe até Cratéus aproveita trechos da ex-BR-13 (Fontaleza-Feira de Santana) entre Jaguaribe e Icó, da ex-BR-23 (João Pessoa-São Luís) entre Icó-Independência-Cratéus-Piripiri, da ex-BR-22 (Fortaleza-Belém) entre Piripiri-Teresina-Caxias-Peritoró, da antiga BR-21 (São Luís-Pôrto Franco) entre Peritoró-Presidente Dutra-Pôrto Franco, estando projetada em seu último trecho; BR-230 — Cabedelo-João Pessoa-Campina Grande-Patos-Cajàzeiras-Lavras da Mangabeira-Picos-Floriano-Pastos Bons-Balsas-Carolina, de 1.609 km de extensão, aproveitando trechos pavimentados da rodovia estadual Cabedelo-João Pessoa e da ex-BR-23 (João Pessoa-São Luís) entre João Pessoa-Campina Grande-Patos-Cajàzeiras-Lavras da Mangabeira, o primeiro já pavimentado, os demais construídos; da antiga BR-24 (Cajàzeiras-Carolina) entre Lavras da Mangabeira e o trecho rodoviário Picos-Araripina, da ex-BR-26 (Maceió-Picos); da ex-BR-24 (Cajàzeiras-Carolina) entre Picos-Floriano-Pastos Bons-Balsas-Carolina, sendo que a ligação entre essas duas últimas ciddes está apenas projetada. (segue).

CÓDIGO DE TRÂNSITO COLABORA COM AS ELEIÇÕES NA GUANABARA — A efervescência política carioca **teve reflexos inclusive no Departamento de Trânsito, que adotou uma atitude até então inédita no Brasil, talvez no mundo civilizado: suspendeu a aplicação de penalidades aos infratores do Código Nacional de Trânsito até depois das eleições... Dessa forma, durante o período eleitoral, os "loucos do volante" da "Cidade Maravilhosa" estão com "carta branca", concedida pelo próprio Departamento de Trânsito da Guanabara, que tem como diretor o famigerado Coronel Américo Fontenele.**

CONVÉM LEMBRAR — Se o seu carro cair num rio ou num lago, não tente abrir a porta para escapar. O meio mais rápido, indicado e seguro, é sair pela janela.

ESTADOS UNIDOS TERÁ AUTOMÓVEL ANFÍBIO — **Um nôvo tipo de automóvel anfíbio está sendo testado nos Estados Unidos. O veículo possui seis rodas, é construído de fibra de vidro e sua fôrça de tração e flutuação se deve aos pneus especiais de que está dotado.**

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — **Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que, colecionados darão direito ao recebimento inteiramente grátis, de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.**

6
Domingo

Brasil terá do BID US$ cinco milhões

O Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) aprovou, ontem, a concessão de empréstimo para o Brasil, no montante de cinco milhões de dólares, como contribuição para o financiamento de um programa de estudos de pré-investimentos no País.

Os estudos, que estarão a cargo do Fundo de Financiamentos de Estudos de Projetos e Programas (FINEP), tem seu custo total orçado em 7,5 milhões de dólares. Objetiva acelerar o ritmo de investimentos no País e facilitar a consecução das metas do Programa de Ação Econômica do Govêrno. Este prevê uma taxa de investimentos equivalente a 17% anuais do produto interno bruto.

O programa do Govêrno possibilita ainda a absorção de recursos internos e externos e o aumento da capacidade técnica e administrativa das entidades públicas, mistas e privadas de formulação de estudos e seleção dos respectivos projetos de inversão. O volume anual das aplicações de capital, previsto no programa de Ação Econômica, é da ordem de 2,7 bilhões de dólares, exigindo um grande número de estudos de pré-investimento.

Condições

O empréstimo agora anunciado foi aprovado pelo prazo de 15 anos a juros de 4% anuais, devendo ser amortizado em 22 prestações semanais, iguais, vencendo a primeira 4 anos e meio após a data do contrato do empréstimo. Serão desembolsados em dólares ou em outras moedas de países-membros, exceto o cruzeiro, o equivalente a 3,5 milhões de dólares e o desembôlso em cruzeiros será equivalente a 1,5 milhão de dólares. As prestações serão pagas em cruzeiro ou, a critério do mutuário, nas moedas desembolsadas e os juros serão pagos nas moedas emprestadas.

Inundações trazem Meneghetti ao Rio

Chegará amanhã ao Rio de Janeiro, o Sr. Ildo Meneghetl, Governador do Rio Grande do Sul, a fim de apresentar ao Presidente Castelo Branco, relatório mostrando os prejuízos causados naquele Estado pelas recentes inundações e seus reflexos na economia. A medida visa obter do Presidente da República um empréstimo.

O Sr. Ildo Meneghetl virá acompanhado de representantes de tôdas as correntes partidárias, jurídicas e econômicas. No Rio, já se encontra fazendo contatos, o Líder da Oposição no Rio Grande do Sul, Deputado Cândido Norberto, o Líder do Govêrno, Deputado Ari Delgado, e o Deputado Márcio Moridino.

Propaganda

Thompson

Durante a III CEPEL (Conferência de Emprêsas Petrolíferas Estatais Latino-Americanas), a Thompson coordenou e promoveu, para seu cliente Ford, uma exposição de veículos especializados em transporte de produtos petrolíferos e para uso nos campos de prospecção. A mostra teve lugar nos salões e também em logradouro público próximo ao Hotel Glória, no Rio, local do conclave, que se estendeu do dia 27 de setembro até ontem, 2 de outubro.

Publicitário do ano

A ABP modificou o regulamento que vinha regendo, até agora, a escolha do "Publicitário do Ano", sob o seu patrocínio. Como todos sabem, até hoje, cabia à diretoria da Associação indicar o nome do homenageado. De agora em diante, entretanto, essa escolha ficará a cargo dos publicitários, através de plebiscito. Para 1965, o esquema nôvo já estará funcionando, devendo a indicação ser conhecida de todos até 15 de novembro.

Itapetininga

A Itapetininga-Rio vai se mudar para novas instalações, mais amplas, e em seguida, partirá para a contratação de vários profissionais, principalmente contatos, redatores e pessoal de criação e arte. Isso é imposição do crescimento da agência, que acaba de acertar o atendimento a novas e importantes contas, no mercado da Guanabara.

GERP

Informa o Grupo Executivo de Relações Públicas (GERP-RIO) que, em apenas dois meses de funcionamento, seu cliente RIOCRED-Crédito, Financiamento e Investimentos do Rio S. A., chegou à casa do Cr$ 1 bilhão em aceites. A direção da RIOCRED, comemorando o fato, vai homenagear seu quadro funcional.

Drurys

Uma nova bebida na praça: o gin Beefeathers, marca internacionalmente conhecida e que no Brasil, está sendo lançado pela Drurys.

A. Araújo

A Aroldo Araújo Propaganda (Rio), tem nôvo cliente, para cobertura publicitária nacional. Trata-se de Vicratex Indústria e Comércio S. A., que produz uma tela vinílica para revestimento de paredes e decoração de residências e escritórios. Nome do produto: Vicratex.

Itinerante

Será no dia 29 de outubro, a inauguração da I Exposição Itinerante da Propaganda, que ficará durante 15 dias aberta ao público, a partir das 19 horas, no Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara (CADEG), no Bairro de São Cristóvão. As agências, veículos e emprêsas fornecedoras de materiais de publicidade que quiserem participar da mostra, alugando "stands", devem procurar imediatamente a Secretaria da ABP, entidade organizadora da mostra.

BMG

O Banco de Minas Gerais comemorou seu 35.º aniversário inaugurando dia 27 passado, em Niterói, na Rua da Conceição, 17, uma nova agência, em solenidade que contou com a presença do Governador do Estado do Rio, Sr. Paulo Tôrres, e do Prefeito daquela cidade, Sr. Emílio Abunahman. Compareceram os principais dirigentes do BMG, Srs. Flávio Pentagna Guimarães, Celito Caldas e Paulo Vivas Guimarães. A conta do BMG está com a Norton Publicidade.

Mendes

A Mendes Publicidade, de Belém do Pará, vai lançar uma campanha institucional, em todo o País, para seu cliente Paraense Transportes Aéreos. Inicialmente, essa campanha será divulgada apenas em revistas nacionais.

ABP

Informa a ABP que mais de 250 novos sócios já ingressaram na entidade, de dois meses para cá, estando assim vitoriosa a campanha nesse sentido promovida, e que vai se prolongar até o dia 31 de outubro corrente. O associado que maior número de novos sócios levar para a ABP ganhará duas passagens, via VARIG, para qualquer ponto do País.

Já está em pleno funcionmento, totalmente reformulado, o Bureau de Empregos da ABP. Os profissionais em disponibilidade e as emprêsas interessadas na contratação de elementos, dentro da especialização publicitária, em seus diversos ramos, podem procurar êsse setor da ABP, que dispõe de fichários atualizados e está capacitado a fornecer tôdas as informações solicitadas.

Norton

Real Rio Crédito, Financiamento e Investimentos é a mais nova emprêsa financeira do Estado da Guanabara, a ser inaugurada dentro de 15 dias. Sua diretoria é integrada pelos Srs. José Francisco de Farias Júnior, José Coutinho e Ronaldo Dias de Azevedo.

A Real-Rio é ligada ao Grupo do Banco Real Unido, também detentor do contrôle da Real Minas, que inaugurou suas novas instalações em Belo Horizonte na semana passada e cliente da Norton Publicidade.

LUTA ARMADA ESTOURA NA INDONÉSIA

Guevara destituído do Partido de Fidel

HAVANA (Reuters — UPI — DC) — O destacado líder revolucionário cubano Ernesto "Che" Guevara foi destituído, ontem, de sua posição de liderança no Partido Revolucionário da Unidade Socialista, Partido único que substituí a antiga federação de movimentos castristas e comunistas. A lista dos novos membros do comitê central do Partido, de cem membros, não inclui o nome de Guevara, que era considerado o homem mais importante de Cuba, depois de Fidel Castro e seu irmão Raul e freqüentemente apontado como o cérebro da revolução cubana.

As últimas funções oficiais importantes de Guevara foram representar Cuba nas Nações Unidas, em dezembro do ano passado, e depois uma excursão de três meses pela África e pela Ásia. Ao voltar, em março, foi recebido festivamente pelo próprio Fidel Castro. Em seguida desapareceu.

Em vários discursos, desde então, o próprio Castro referiu-se a êle calorosamente. Sua mulher esteve na tribuna de honra de um desfile comemorativo do dia do trabalho e a 26 de julho, aniversário do ataque ao quartel de Moncada, sua fotografia apareceu em todo o país.

Essas homenagens pareciam afastar a idéia de que Guevara estivesse em desfavor, mas enquanto se aguarda o esclarecimento prometido por Fidel, os observadores dizem que êle e Guevara podem ter concordado com uma separação voluntária.

Há poucas semanas, Castro anunciou que o próprio Guevara revelaria, quando fôsse oportuno, porque está desaparecido. E fez ironia perguntando porque a CIA (agência de inteligência dos Estados Unidos), não mobilizava seus aviões U-2 para descobrir o paradeiro de Guevara.

Revoluções

Nesse momento, a presença de Guevara fôra assinalada, sem confirmação, em diversos países onde se desenvolvem movimentos revolucionários. Na República Dominicana, ainda não pacificada, o general Imbert, da Junta Militar anti-Bosch afirmou que Guevara morrera nos primeiros combates, em abril. Essa informação foi desmentida pelo govêrno americano, com o argumento, inclusive, de que Guevara é uma figura conhecida demais para ter podido chegar e passar despercebido num país pequeno como São Domingos.

Um jornal peruano denunciou, na mesma época, que Guevara estaria comandando as guerrilhas na região de Pucata. Dias depois, rumores contraditórios afirmavam que Guevara estaria, em articulações revolucionárias, ou na Bolívia ou no Vietnã.

Há quatro dias, discursando num comício, Castro anunciou que dentro de pouco tempo leria um documento de Guevara explicando sua ausência.

O comitê central cuja composição foi divulgada ontem tem um birô político de oito membros: Fidel Castro, seu irmão Raul, Vice-"Premier" e ministro das Fôrças Armadas, o presidente da República Osvaldo Dorticós, o Vice-Ministro das Fôrças Armadas Juan Almeida, o ministro da Educação Armando Hart, o major Gillermo Garcia, chefe do exército na região ocidental, e o major Sérgio del Valle, chefe do Estado Maior do exército. Nenhum dos homens conhecidos como da Velha Guarda — isto é, os trinta fundadores do Partido Comunista há trinta anos — faz parte do birô. Os dois comunistas ortodoxos mais importantes, Blás Roca e Carlos Rafael Rodrigues, fazem parte de um secretariado do comitê central, o primeiro encarregado de uma comissão constitucional (Cuba não tem formalmente uma constituição desde a revolução).

Figuram quatro mulheres no comitê central: entre elas, Célia Sanchez, que esteve com Fidel na Sierra Maestra e é agora secretária do presidente Dorticós; e Vilma Espin, mulher de Raul Castro.

Receita dominicana é moderação: Godoy

CIDADE DO MÉXICO (UPI — DC) — Em entrevista a um enviado especial da televisão mexicana, divulgada ontem, o Presidente provisório dominicano Hector Garcia Godoy declarou ser partidário do centrismo político e da utilização dos melhores homens da esquerda e da direita moderadas. Godoy disse também que o maior problema da República Dominicana no momento é o econômico e que dêle depende a solução do problema político. "Nada poderemos fazer — afirmou — se as pessoas que saem da chamada zona constitucionalista para o interior do país não encontrem fontes de trabalho".

A parte principal do diálogo do presidente dominicano com Guillermo Vella, o jornalista mexicano, foi a seguinte:

Godoy — Até agora recebemos o reconhecimento de todos os países da América Latina e também de todos os países da Europa com os quais temos mantido tradicionalmente boas relações. Acredito que no total são 36 os países que reconhecem o govêrno provisório.

Vella — Foi muito comentado em tôda a América o acôrdo a que se chegou para formar seu govêrno. Foi também muito comentada a promessa de que os senhores constitucionalistas, do grupo do Coronel Caamano, entregariam suas armas e integrariam a vida civil no setor que foi controlado por êles. Como está êsse problema?

Godoy — A solução do problema se desenvolve, até agora, de maneira alentadora. Talvez tenhamos tido necessidade de um pouco mais de paciência do que a supúnhamos necessária. Mas estamos resignados porque já se conseguiu a reintegração de uma grande parte da população dos dois setores e temos planos para começar muito breve a reintegração dos militares. Quanto ao desarmamento, a desmilitarização dos grupos da parte chamada constitucionalista da cidade, já foi efetuada, e os citados grupos estão desfeitos e sem armas, que, por acaso, começam a ser entregues ao govêrno provisório no dia de hoje

Vella — A América Latina interessou-se muito por uma ação digamos enérgica contra certos elementos extremistas há poucos dias. Circulam também rumôres de que certos elementos extremistas da esquerda teriam de saír da capital. Deve ser muito difícil formar um govêrno para satisfazer a tantos interêsses. Que faz o senhor para eliminar os extremistas: poderão ser eliminados ou terão de ser levados em consideração?

Godoy — Quanto ao aspecto político, acredito que o futuro da República Dominicana está no que se chama centro da linha política. O centrismo da República Dominicana talvez seja visto de maneira muito estreita. Poder-se-ia dizer, na opinião de alguns dominicanos, que o centro é estreito como o fio de uma navalha. Mas eu acredito que teremos de ampliar êsse centro e utilizar os melhores elementos da esquerda moderada e da direita moderada e sôbre êsse centro colocar e apoiar o futuro político da República Dominicana.

Peru sem sítio volta à calma

LIMA (Reuters-DC) — A maior parte do território peruano voltou ontem ao normal, após a restauração parcial das garantias constitucionais suspensas a 4 de julho último, face às atividades terroristas nos Andes.

O Govêrno do Presidente Fernando Belaunde Terry baixou decreto restaurando as garantias constitucionais na capital e em 17 departamentos — abrangendo cêrca de três quartos do país.

Entretanto, continuam em vigor as leis de emergência em sete departamentos das regiões central e meridional andina e as fôrças do govêrno continuam sua ofensiva anti-terrorista.

A suspensão das garantias foi prorrogada por mais trinta dias nos departamentos de Anyacucho, Aurimac, Cuzco, Huancavelico, Huanuco, Junin e Pasco.

O Decreto diz ainda que "os atos de banditismo a serviço de potências estrangeiras não apenas são repudiados totalmente pela população como não contam com qualquer apoio".

O terrorismo teve início em junho com incidentes na quase inacessível região de Andamarca, no departamento de Junin. As garantias foram pela primeira vez suspensas em todo o território nacional a 4 de julho, após uma série de explosões em Lima e o assassínio de nove policiais numa emboscada nas selvas da região de Pucata, na encosta oriental andina, fato que motivou a mobilização das fôrças armadas.

Foi prorrogada em julho e novamente em agôsto, em face — segundo alegou o govêrno — do perigo da subversão comunista.

Parlamento reforma o govêrno da URSS

MOSCOU (Reuters-UPI-DC) — O Parlamento da União Soviética, o Soviet Supremo, aprovou ontem o nôvo "Estatuto das Fábricas", que equivale a uma reestruturação de todo o sistema econômico russo. Ao mesmo tempo se procedeu a uma verdadeira reforma ministerial na Rússia, com a criação de 28 Ministérios destinados a dirigir a indústria dentro dos novos critérios de "lucros" e de "eficiência".

O Vice-Primeiro-Ministro e presidente do poderoso Comitê de Planejamento do Estado, (GOSPLAN), Atro Lomako, de 60 anos, foi substituído por Nikolai Baibakov, de 53 anos.

Lomako tinha sido nomeado chefe do planejamento em 1962, por Nikita Kruchev e desde a queda de seu protetor, o departamento que dirigia vinha sendo alvo das mais pesadas críticas.

Leonid Brejnev, primeiro-secretário do Partido, foi eleito membro do Presidium do Soviet Supremo. Até agora Brejnev era apenas secretário do Partido, e sua nomeação para membro do grupo governante nacional, deu-lhe um cargo de Estado. Essa promoção deu-lhe, assim, condições para manter conversações de alto nível com dirigentes dos governos ocidentais. Até agora, a falta de função em nível governamental para Brejnev criava graves problemas, porque tècnicamente êle não podia representar a Rússia em reuniões de alto nível, e era hieràrquicamente inferior ao Primeiro-Ministro Alexei Kosygin.

A situação na Indonésia continua extremamente confusa, e as informações captadas em Tóquio e em Cingapura, transmitidas pela rádio de Jacarta não permitem, por enquanto, esclarecer pràticamente nada sôbre o panorama político do arquipélago.

Até às últimas horas de ontem, a maioria dos observadores estrangeiros manifestava apreensão pela sorte do Presidente Sukarno. Numa emissão da rádio de Jacarta, captada na capital de Cingapura, Kwala Lumpur, ouviu-se, entretanto, a voz do próprio presidente, que dirigiu um apêlo à nação pedindo ao povo que se mantivesse calmo, e assegurando que mantinha um absoluto contrôle da situação, já tendo assumido pessoalmente o comando supremo das Fôrças Armadas.

As primeiras interpretações sôbre a tentativa de golpe de Estado do Tenente-Coronel Utong, tendem a apresentar o movimento como uma desforra do Exército contra o Partido Comunista indonésio, simpático à China.

Certos despachos anunciam, entretanto, que em vários pontos do arquipélago há frentes abertas de luta. Em Jacarta foi decretado o estado de sítio e o toque de recolher. Têm-se igualmente notícias de lutas no centro da Ilha de Java, e, segundo as últimas emissões de rádio de Jacarta, elementos da Divisão Miliwangi, fiéis ao Presidente Sukarno e ao General Nasution, tomaram posição em pontos estratégicos da capital. Êsses elementos, acompanhados de carros de combate e de baterias antiaéreas, procedem, ao que parece, de Bandung.

Outros informes, bastante contraditórios, dão a entender que o Presidente Sukarno teria abandonado a capital e que se encontra atualmente na localidade de Boger, situada a cêrca de 50 quilômetros ao sul de Jacarta, protegido por forte escolta.

Finalmente, um primeiro balanço anuncia que cêrca de trinta pessoas morreram em conseqüência dos acontecimentos.

Sukarno resiste

— O Presidente Sukarno, da Indonésia, parace ter sobrevivido à uma tentativa de golpe de estado por parte de oficiais rebeldes do Exército, mas não se sabe se êle ainda mantém seu antigo poder.

Embora as notícias digam que o golpe foi esmagado em Jacarta, as informações da Rádio Malásia indicam que a rebelião progride ainda em Java Central, a leste da capital indonésia.

A rádio afirma que séria luta está em andamento na ilha — uma das milhares de ilhas e ilhotas que compõem a República Indonésia.

O próprio Sukarno, — o "pai da moderna Indonésia" — está salvo e em boa saúde — diz a Rádio Indonésia.

Todavia, não há informação segura da capital sôbre como Sukarno emergiu da luta pelo poder.

O esmagamento de um golpe contra o regime de Sukarno foi noticiado sexta-feira à noite. Os líderes militares indonésios afirmaram em transmissões radiofônicas ter "salvo" o Presidente, de 65 anos, de "oficiais subversivos" que tomaram o poder.

Sòmente notícias esparsas sôbre o golpe e o contragolpe chegaram ao exterior ontem. A maioria eram notícias urgentes de rádio, captadas nos países asiáticos vizinhos.

Uma irradiação da Rádio Jacarta dizia que Sukarno está com saúde, ainda mantém as rédeas do poder e está cumprindo os seus deveres normais.

Notícias anteriores em Jacarta tinham dito, contràriamente, que o Presidente tinha morrido de causas naturais, tinha sido morto, ou estava escondido.

Em Tóquio, a rádio japonêsa citou a bela espôsa de 24 anos, do presidente, Ratna Sari Dewi, como tendo dito: "Meu marido está salvo, por favor não se preocupem com êle".

Espera-se ainda uma informação segura a respeito da posição do Ministro da Defesa, General Abdul Haris Nasution — originalmente tido como figura central do esmagamento da tentativa de golpe contra o Presidente.

As notícias captadas em Cingapura diziam que Nasution está também salvo.

A Rádio informou hoje que o estado de guerra tinha sido decretado na capital, juntamente com um toque de recolher.

Oficiais do Exército ocuparam o microfone para dizer que a situação está sob inteiro contrôle do Exército.

O Major-General Sujarto, chefe provisório do Exército, descreveu Sukarno como Comandante supremo da Fôrças Armadas, indicando que o Presidente ainda retinha parte do seu antigo poder.

No Rio: golpe falhou

A Embaixada da Indonésia no Rio de Janeiro distribuiu ontem, à imprensa, um comunicado sôbre a situação naquele país, após os acontecimentos que se seguiram à tentativa de golpe de Estado, desfechado pelo Tenente-Coronel Utong, e esmagada pelas fôrças do General Nasution. É o seguinte o texto do comunicado:

"No dia 30 de setembro de 1965, ocorreu uma tentativa de golpe de estado contra o govêrno oficial da Indonésia, por iniciativa de um grupo contra-revolucionário, liderado por um obscuro suboficial da guarda palaciana, um certo Tenente-Coronel Utong que era apoiado por uma insignificante fração da dita guarda palaciana. Pequena gôta d'água no oceano dos 105 milhões de indonésios, êsse grupo tentou aprisionar o Presidente Sukarno e formar um nôvo govêrno.

"O grupo acima citado foi esmagado por uma pequena unidade da guarnição local, sem oferecer pràticamente nenhuma resistência, e dessa maneira a tentativa de golpe foi ràpidamente esmagada.

"O povo da Indonésia, ao tomar conhecimento dêsses acontecimentos, expressou sua gratidão a Deus Todo Poderoso e elevou suas preces para a proteção do Presidente Sukarno, da nação e do povo da Indonésia.

"Atualmente, o Presidente Sukarno tem novamente em suas mãos as rédeas do poder, para governar seu povo bem amado."

Chineses entram na Índia fazendo fogo

NOVA DELI, KARACHI, NAÇÕES UNIDAS (Reuters-UPI-DC) — Cêrca de 25 soldados chineses introduziram-se ontem no Principado indiano de Sikkim, no Himalaia, fazendo fogo sôbre um pôsto de observação do exército da Índia. Segundo um porta-voz, os três soldados indianos do pôsto responderam ao fogo, mas não houve baixas.

Enquanto isso, Karachi, a principal cidade do Paquistão, passou a noite às escuras, por ordem do govêrno, como medida de precaução contra qualquer ataque da Índia. Os letreiros luminosos e as luzes das ruas e das casas foram apagados, depois que circularam notícias de que tropas indianas estavam atacando fôrças paquistanesas na Cachemira.

Nas Nações Unidas, o ministro do Exterior da Índia, Swaran Singh, comunicou ao Secretário-Geral U Thant que seu govêrno está disposto a observar incondicionalmente, mas não unilateralmente, o cessar fogo na Cachemira. Se o Paquistão violar a trégua — afirmou — a Índia replicará à altura.

O chefe da Missão de Paz da ONU, o general canadense Bruce Macdonald, visitou em Rawalpindi o presidente paquistanês Ayub Khah e, ao sair do encontro, declarou que a situação ao longo da linha da trégua continua tensa. Macdonald previu que a tarefa dos observadores da ONU, sob seu comando, será muito difícil. Os observadores já contam com automóveis, jipes e helicópteros, para facilidade de movimentação em caso de emergência.

O Primeiro-Ministro indiano Lal Bahadur Shastri comemorou ontem seus 61 anos de idade com uma peregrinação ao lugar sagrado do Rio Yamuna, onde foram cremados os cadáveres de Gandhi e Nehru. O aniversário de Shastri coincide com o de Gandhi, líder espiritual e político da Índia na fase anterior à independência.

Shastri rezou duas horas e, em seguida, voltou a Nova Deli para receber as felicitações dos ministros e outros funcionários.

Bombas do Viet-Cong matam 12 em Saigon

SAIGON (Reuters — DC) — Doze pessoas morreram e mais de quarenta ficaram feridas, ontem, vítimas da explosão de duas bombas — lançadas com sete horas de diferença uma da outra — em lugares diferentes desta capital. Uma das bombas destruiu um táxi estacionado defronte ao quartel dos soldados norte-americanos em Saigon, matando três pessoas e ferindo várias outras, inclusive quatro norte-americanos.

Fontes militares norte-americanas declararam ainda não possuir dados suficientes para confirmar a morte de um norte-americano na explosão do táxi, causada — segundo acreditam — por uma granada de mão, resultando na morte do motorista e de duas transeuntes. Várias crianças estão entre as nove pessoas que morreram na outra explosão, sete horas antes, nas proximidades do estádio nacional de Saigon. A explosão — causada por uma mina "schrapnel" — feriu quarenta pessoas, 16 delas sèriamente.

Cinco policiais, três crianças e dois recém-nascidos morreram quando a mina abriu uma cratera na calçada de cêrca de dois metros de diâmetro e cinqüenta centímetros de profundidade.

A mina era do tipo "espadão escocês" — perigosa arma usada pelas fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas nos sistemas de defesa ao redor de suas posições e postos avançados, e foi detonada com um relógio.

Explodiu no momento em que dezenas de policiais recrutados saíam do estádio após realizarem vários treinos. Um segundo "espadão escocês", encontrado a 75 metros de distância, foi desligado por um "expert" norte-americano.

Ambas as minas pareciam ter sido colocadas para atingir os recrutas. A Polícia informou mais tarde não ter alcançado êxito na caça aos terroristas.

Os feridos foram levados para um hospital no distrito de Cholon, de população chinesa, próximo a Saigon. Dez recrutas, além de mulheres e crianças, estavam entre os feridos.

O estádio é freqüentemente usado para grandes cerimônias, algumas assistidas por altas autoridades do govêrno e representantes norte-americanos.

Um porta-voz da Embaixada norte-americana expressou seu "horror" quanto à ação terrorista, que, segundo declarou, foi calculada para matar mulheres e crianças. Isso é típico do estilo do Vie-Cong salientou.

Correspondente

Por outro lado, um correspondente de um jornal norte-americano morreu ontem, quando o "Skyraider" em que viajava colidiu com um outro do mesmo tipo, a 420 quilômetros a nordeste de Saigon.

O correspondente, cujo nome não será divulgado até sua família ser notificada, foi o primeiro jornalista a morrer no Vietnã. Os pilotos de ambos os aviões também morreram.

Nas ações em terra, o Viet-Cong perdeu ontem, 12 armas de grosso calibre durante um choque com fôrças sul-vietnamitas no delta do Rio de Mekong.

Um porta-voz militar norte-americano desclarou que o batalhão do Viet-Cong, que se retirou diante de um maciço ataque do govêrno a 80 quilômetros a sudeste de Saigon, deixou armas atrás de si: oito metralhadoras de pé e quatro rifles sem recuo.

Cêrca de 68 corpos de guerrilheiros também ficaram espalhados em meio aos arrozais, após a retirada do Viet-Cong, que se viu frente a frente com mais de cinco batalhões do govêrno, apoiados pela artilharia e fôrça aérea. A batalha durou 12 horas e as fôrças do govêrno, que continuam a operação limpeza na área, anunciaram ter sofrido baixas "leves". Uma unidade, entretanto, sofreu baixas moderadas.

Cêrca de oitenta quilômetros a Oeste, dois guerrilheiros morriam nas mãos das baterias de helicópteros, durante uma operação de busca e destruição.

Anunciou-se ontem que o pilôto do caça F-100 norte-americano derrubado naquela área, morrera no acidente.

Na guerra aérea, caças-bombardeiros norte-americanos e sul-vietnamitas deram prosseguimento a incursões contra alvos comunistas no Vietnã do Norte e no Vietnã do Sul.

Papa falará amanhã na ONU pedindo paz

NOVA IORQUE (Reuters - UPI - DC) — A cidade de Nova Iorque, sede do maior poder temporal do mundo, está se preparando para receber o Papa Paulo VI, o mais poderoso chefe espiritual do universo. Os preparativos estão pràticamente concluídos para a histórica visita de 13 horas. Pela primeira vez um Papa atravessa o Atlântico.

O sentido essencial da visita pontifícia é a defesa da paz, e o ponto culminante dessa peregrinação do Santo Padre será o discurso de 30 minutos que pronunciará perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, em francês. A visita terminará por uma missa pela paz, que será celebrada na noite de segunda-feira, no "Yankee Stadium".

O primeiro dignitário não católico a saudar o Papa, logo em seu desembarque no aeroporto internacional John Kennedy, será o budista U Thant, Secretário-Geral das Nações Unidas.

O Papa passará quase três horas no interior do imenso arranha-céus que aloja os delegados de 117 nações. Até o encontro que terá com o Presidente Lyndon Jonhson, será realizado na residência do Embaixador dos Estados Unidos na ONU, Arthur Golberg, na tôrre do Waldorf Astória.

Maior festa

Ao deixar a sede da ONU, às 18 horas, o Papa fará uma rápida visita à Igreja da Sagrada Família, que é a capela das Nações Unidas. Para os oito milhões de habitantes de Nova Iorque, a visita papal será, segundo as palavras de um alto dignitário da arquidiocese, "a maior festa que a metrópole americana já viu". A comitiva Pontifícal compreenderá 12 Cardeais, cinco dos quais dos Estados Unidos, e será a maior reunião de príncipes da Igreja já vista fora de Roma.

No decorrer de quase tôda a visita, excetuando-se o breve período em que o Sumo Pontífice se recolherá à residência do Cardeal Spellman, para repousar, as câmaras de televisão estarão transmitindo todos os passos de Paul VI. Essa emissão será captada por centenas de milhões de pessoas, tanto nos Estados Unidos como na Europa, através do satélite "Pássaro Matinal".

Tôda a fôrça policial de Nova Iorque, com seus 26 mil homens, está mobilizada para a cobertura da visita. O serviço normal de combate ao crime está reduzido ao mínimo, a fim de liberar o maior número possível de agentes para os serviços de segurança, direção do tráfego, e contrôle das massas populares.

Harlem

Cada centímetro quadrado do trajeto de 38 quilômetros a ser percorrido pelo Sumo Pontífice, desde o aeroporto Kennedy até o centro da cidade, será inspecionada pelo menos três vêzes. Centenas de policiais com luvas brancas, mas desarmados, receberão instruções especiais para ficar de frente para as multidões, sempre vigilantes contra possíveis suspeitos. Os elementos perigosos, sobretudo os que têm ligações anti-católicas, estão sendo vigiados de perto.

DC-ESPECIAL

Papa nomeia D. Hélder para operação-pobreza

Asapress

CIDADE DO VATICANO — D. Hélder Câmara, Arcebispo de Recife, foi encarregado, juntamente com os Cardeais Gerlier e Lercaro, de estudar as possibilidades da criação de uma entidade eclesiástica destinada a lidar com a pobreza do mundo.

Segundo o jornalista norte-americano Gary MacEoin, os Bispos dos Estados Unidos estão ansiosos para que essa providência seja tomada antes do término do Concílio Ecumênico, "o que não será tão fácil, pois a pobreza tem sido um assunto controvertido demais durante o Vaticano II".

Gary MacEoin, que escreve habitualmente para 25 jornais católicos dos Estados Unidos e Canadá, declarou à Asapress que o assunto não tem sido discutido formalmente, mas que "uma infinidade de comentários têm sido feitos no decorrer de outras discussões".

Os pontos mais discutidos têm sido a obrigação cristã de servir aos pobres e a renovação da Igreja em relação à pobreza. "Mas o maior problema é saber se a Igreja vai conseguir aplicar, como uma instituição, as resoluções a que chegarem os Padres Conciliares".

O Bispo francês Alfred Ancel, que também faz parte do grupo de estudos em que trabalha D. Hélder, admitiu que em muitos países a Igreja aparece aos pobres sob a forma de um verdadeiro inimigo; consideram-na rica e, portanto, ligada às estruturas no Poder, o que dificulta as relações entre a Igreja e os pobres.

O Jornalista MacEoin exemplificou a afirmação de D. Ancel contando que o povo italiano apoiou calorosamente o gesto do Papa de oferecer sua tiara aos pobres, mas passou imediatamente a condená-lo, quando foi esclarecido que a doação era de uma tiara, e não da tiara.

"Muitas pessoas — acrescentou — condenam muito mais os ambientes palacianos, as vestimentas e ornamentações usadas nos serviços religiosos do que qualquer riqueza ou poder real da Igreja.

"Baseadas nesses fatos, inclusive, várias instituições de caridade, reunidas no início do ano num congresso latino-americano, limitaram as doações a serem feitas, achando que, na realidade, estavam criando mendigos, de braços paralisados e bôca aberta".

Concluindo, MacEoim afirmou que o Vaticano II está realmente ajudando os católicos a reconhecer até onde suas atitudes estão se desviando dos padrões estabelecidos por Cristo: "mas ainda estamos longe de concordar com a maneira de aplicar êsses padrões no mundo de hoje. Nós ainda nem temos certeza se Cristo quis uma igreja de pobres ou para pobres".

De como ganhar o jôgo sem receio de que se vire a mesa

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Um sucesso que se repete

Aconteceu, anteontem, mais um chá da Acácia Dourada, no Copacabana Pálace. Amplo sucesso, como das vêzes anteriores, organizado pela Sra. Antonieta Franklin Leal e em benefício do Centro de Pesquisas de Artério-esclerose. Desfilando na passarela, môças de sociedade, com modelos exclusivos de conhecida casa de modas do Rio. Dentre as garôtas que desfilaram: Ana Maria Braun, Ana Carmen Franklin Leal (filha da organizadora do chá), Maria Luíza Ramalho e Sheila Maria Corrêa. O Governador Ademar de Barros prestigiou esta festa de caridade, fazendo-se presente. O salão repleto de senhoras e senhoritas elegantes, como: Maria Helena Bulcão, Beatriz Dourado Lopes, Vera Lúcia Saba Koury, Iclêia (cronista), Suzi Costa, Lúcia Antunes, Ivone Linhares, Elza Amaral e mais o casal Severiano Ribeiro Jr., Roberto Braga (decorador). A elegância das mulheres presentes fêz com que a passarela não se delimitasse sòmente à pista onde desfilavam os modelos, já que o bom gôsto se fêz notar na maioria de pessoas que lotavam o salão do Copacabana.

Numa recente recepção, a Srta. Celina Vargas do Amaral Peixoto, seus pais, Ernâni (e Alzira) do Amaral Peixoto, Sr. Adolfo Bloch e o ator Troy Donahue

• A Petrobrás está promovendo, no Centro de Convenções do Hotel Glória, uma interessante exposição de produtos petrolíferos. A mostra é complementada no Parque Baden Powel, ao lado do Glória, com uma exposição de material pesado. Essa exposição está sendo muito visitada pois desperta o interêsse daquêles que desejam conhecer mais a fundo produtos da indústria de petróleo.

• Depois de sofrer uma crise passageira de cansaço, o diplomata Emanuel Massarani, eficiente figura do Itamarati e também um dos responsáveis pelo sucesso da programação musical do IV Centenário, já está novamente em atividade.

• A Sociedade Cultural Thomas Mann e o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes estão convidando para a inauguração da Exposição de Gravuras da "Galeria Dresden" da República Democrática Alemã em homenagem à data nacional de 7 de outubro. Certamente, pessoas de sociedade e apreciadoras de arte acorrerão em grande número ao Salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes para prestigiar essa iniciativa.

• Bolsistas universitários brasileiros trabalhando, atualmente, no "Tokio International Center" de "Overseas Technical Cooperation Agency", órgão do govêrno japonês, promoveram, sob a supervisão do Departamento Cultural e de Informações do Ministério de Relações Exteriores e de nossa Embaixada em Tóquio, uma exposição comemorativa do dia 7 de setembro com mapas, quadros, estatísticas e fotografias. Essa exposição despertou enorme interêsse entre outros bolsistas estrangeiros que atualmente fazem cursos em Tóquio.

• As elegantes cariocas estão aderindo à nova moda de cabelos curtos com franja e costeletas, que as mulheres européias lançaram. Várias senhoras e senhoritas de sociedade se fazendo notar pelos novos penteados que estão usando.

• A atriz Françoise Dorleac está, na verdade, em férias no Rio, há 3 semanas, em companhia de "alguém", cujo nome todos desconhecem...

• Maria Cecília Gouveia, ex-secretária do saudoso Frederico Schmidt, está "in love" com Jerome Brière, que já foi flêrte de uma atriz francesa.

• Gina Vieira, atualmente residindo em Nova Iorque, e ex-manequim no Brasil, está noiva de um americano.

• Hospedada na residência do casal arquiteto Sérgio (e Clarisse) Bernardes, uma das mais elegantes da sociedade paraguaia, Sra. Chiquita Ynsfran.

• De cigarra no Rio, mas muito sério, o Sr. Mauro Travassos. Sua bonita espôsa Adyr, foi passar uns dias com sua irmã em Vitória.

• Chamo a atenção dos leitores para a reportagem dêste colunista que será publicada na próxima quarta-feira na revista "Manchete", e na qual serão levados a público fatos inéditos que levaram o Brasil a participar da II Grande Guerra Mundial. Mostro, também, porque foi fechada, naquela ocasião, pelo Presidente Vargas, a LATI, falsa companhia aérea, onde funcionava um bem montado centro de espionagem, tendo tudo sido planejado no prédio 630 da Quinta Avenida, Nova Iorque, onde funciona, atualmente, por casualidade, o Consulado do Brasil naquela cidade.

Notas curtas

A bonita e elegante Lourdes Catão encomendando um vestido de 300 mil cruzeiros, do figurinista Roberto Guimarães. • Dodora Deps, muito conhecida pelas festas que organiza em sua casa, recebeu ontem, mais uma vez, um grupo de amigos. • Seguindo hoje para Nova Iorque, o Sr. Antônio Gurgel Valente, funcionário da Delegacia do Tesouro naquela cidade. • O Sr. Renato Estelita, já está se restabelecendo, depois de uma curta temporada no hospital, fato que alegra todos os seus amigos. • O banqueiro Alberto Bendahan, recém-chegado da Europa, almoçando sexta-feira, com um grupo de amigos. • O Sr. Isaac Levi, mandou buscar especialmente dos Estados Unidos, uma piteira de ouro. Quem será a felizarda? • Seguiu para a Europa, a Srta. Olindina Cavalcânti Regis.

Num jantar em "black-tie", a Sra. Rúbia Braz Bueno do Prado, Sr. João Lima Pádua e a Sra. Sarita Santos Pereira

Panorama Palace Hotel
"ON THE ROCKS"
BOITE E RESTAURANTE
Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-395…

Festa para os artistas

Terá lugar nos salões do Hotel Glória, na noite de amanhã, uma festa, seguida de baile, com a presença e participação de artistas do teatro, cinema, televisão e rádio. Está programado movimentado "show", com muitas surprêsas e a renda se destina ao Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. O popular cômico Fred Vilar (o Fred do Carequinha), que todos conhecem da tv, convida o grande público a comparecer amanhã, segunda-feira, a essa festa, que será animada por cartazes famosos, entre os quais Tonia Carrero, Derci Gonçalves e Chico Anísio.

Titania
alta qualidade em meias para senhoras

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO)

NEGÓCIOS: — Falta de seqüência nas idéias serão nefastas à sua situação. Tenha muita cautela. AMÔRES: — Período pouco favorável para o amor. Terá decepções em conseqüências do mal-entendido. SAÚDE: — Boa no conjunto, procure conservá-la. Ns. de sorte: — 9 — 10 e 11.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO)

NEGÓCIOS: — Poderá encarar neste dia as mudanças e melhoras no local de seu trabalho. AMÔRES: — Desconfie vivamente de sua imaginação, ela o fará ver coisas sob um falso aspecto. SAÚDE: — Distúrbios nervosos a temer. Evite as emoções violentas. Ns. de bons augúrios: — 5 — 6 e 7.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES)

NEGÓCIOS: — Período de bons augúrios para o terreno comercial. Faça planos no local de seu trabalho para ter lucros financeiros. AMÔRES: — O dia lhe promete sucessos certos e alegrias sentimentais apreciáveis. Trace planos para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Crises reumáticas a temer. Procure um médico sem demora. Ns. de bons prognósticos: — 1 — 2 e 3.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES)

NEGÓCIOS: — Faça um exclusivo apêlo à sua própria razão, para ter êxitos em seus empreendimentos. AMÔRES: — A falsa interpretação de uma notícia poderá originar em aborrecimentos com o seu amor. Tenha paciência procure evitar a onda de paixão que domina os seus sentimentos. SAÚDE: — Irritabilidade, insônia e falta de apetite exigirão especial tratamento. Ns. de sorte: — 6 — 8 e 10.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO)

NEGÓCIOS: — Período favorável para as realizações comerciais. Procure no entanto ser cumpridor de suas obrigações no local de seu trabalho. AMÔRES: — Sério perigo no terreno sentimental. Aja com multa diplomacia. SAÚDE: — Distúrbios digestivos a temer. Vigie sua alimentação e nada de excessos. Ns. de bons prognósticos: — 6 — 7 e 8.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS)

NEGÓCIOS: — Novos empreendimentos ou mudanças importantes não serão aconselhadas no presente período. Seja desconfiado e circunspecto. AMÔRES: — Um mal-entendido criará inquietações na sua vida sentimental. SAÚDE: — Boa, procure conservá-la. Ns. mágicos: — 66 — 88 e 99.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER)

NEGÓCIOS: — Lucros e satisfações imprevistas lhe serão oferecidas graças as influências benéficas do seu signo natal. AMÔRES: — A obstinação em conquistar uma pessoa que já não o ama só lhe trará dissabores e decepções. SAÚDE: — Se não poupar suas energias acabará num leito hospitalar. Ns. de bons augúrios: — 16 — 18 e 20.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO)

NEGÓCIOS: — Deverá contar com a ajuda das pessoas que o cercam no local de suas atividades, para usufruir lucros. AMÔRES: — Êxito nas lides amorosas. Procure ser pontual em todos os encontros com o seu amor. SAÚDE: — Sua resistência física está satisfatória Procure conservá-la. Ns. felizes: — 90 — 95 e 100.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM)

NEGÓCIOS: — Não confiar muito nas pessoas que se mostram interessadas em ajudá-lo no local de nas atividades, os mesmos poderão prejudicar o bom andamento de seu trabalho. AMÔRES: — Sorte nos amôres. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: — Digestão difícil. Procure fazer suas refeições em lugares de calma e harmonia. Ns. benignos: — 55 — 66 e 76.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA)

NEGÓCIOS: — Haverá uma fase de descrença no local de seu trabalho. Tenha calma e tudo será resolvido satisfatòriamente. AMÔRES: — Pequenas sombras sentimentais deverão acentuar, por culpa de um exagêro de sua parte. Procure reter o que conquistou para ter a felicidade sonhada. SAÚDE: — Boa, mas tenha cautela ao dirigir seu automóvel. Ns. prováveis: — 8 — 9 e 10.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO)

NEGÓCIOS: — Cuidado com os assuntos relacionados com o seu trabalho. Surgirá algum empreendimento não muito satisfatório no local de suas atividades. AMÔRES: — O terreno sentimental está sob bons eflúvios, graças à influência da Lua. SAÚDE: — Seus olhos estão irritados. Evite as leituras à noite. Ns. de bons augúrios: — 7 — 77 e 87.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO)

NEGÓCIOS: — Conveniente manter em segrêdo os planos que têm em mente, o período não está favorável para as grandes realizações. AMÔRES: — Deixe que o seu amor trace o plano para o fim do período. SAÚDE: — Alguns distúrbios do fígado a temer. Vigie sua alimentação e evite as bebidas alcoólicas. Ns. felizes: — 5 — 50 e 55.

Começa que o voto não é carta de ronda, jôgo de malandro. O jôgo é democrático. Deve ser. Em jôgo de malandro é que o perdedor, o mau perdedor, o mau caráter da turma, costuma virar a mesa pra melar a parada. No jôgo democrático não tem disso não. Não deve ter. Exige-se apenas que o direito do voto seja exercido de maneira certa. Correta. Conscientemente. Então, tá. Você é adulto, você é politizado, você vai votar imbuído do mais sadio patriotismo. Pensando na sua cidade. No seu povo. Na sua família. Em você. Você então recebe a cédula e entra na cabina indevassável. Você repara que na cédula há cinco retângulos ou quadradinhos, sei lá, faça de conta que são cinco janelinhas, uma em cima das outras como nos edifícios de apartamentos. Você não precisa olhar para os lados. Olhe só para as janelinhas como se, de repente, o seu amor fôsse aparecer e dar adeuzinho. Agora, conte de cima para baixo (eu disse de cima para baixo, veja lá!): primeira, segunda... aí pare. Pare na segunda janelinha e assinale a segunda janelinha com um "x". Ou com uma cruz, que também é muito bom para afastar as bruxas. E' a sua janelinha. Pronto. Você votou na segunda janelinha, no segundo retângulo ou no segundo quadradinho — como queira chamar — e votou muitíssimo bem. Coloque a cédula na urna e vá cuidar da sua vida, lépido e fagueiro, consciência tranqüila do dever cumprido. E sem receio de que alguém queira virar a mesa, que isso não é casa de malandro não. De nada.

RIO noite e dia — Mister Eco

Carlos Machado fechou contrato com a Braniff para apresentar um "show" na inauguração do Grande Hotel do Aeroporto de Acapulco. • Dia vinte-e-um de novembro, o restaurante-boate "Rio 1800" estará completando o primeiro ano de fundação. O Sr. Abraham Medina já encomendou uma grande festa ao seu assessor artístico Jorge Vilar. Mas como vai acontecer, antes disso, o que todos esperam, a festa será antes e muito maior. • Delegados e diretores de associações que participam do XXX Campeonato Latino-Americano de Boxe Amador, promovido pela Confederação Brasileira de Pugilismo, estiveram jantando na Camponesa. • Na Adega de Évora, associados do Centro dos Portuguêses da Guanabara comemorando mais um aniversário da instituição.

•

O tíquete de seis mil cruzeiros, indivisível, genial criação do Magnificente Enaldo para ser distribuído entre os participantes estrangeiros do Festival Internacional do Filme, está contribuindo para a maior folgança de alguns finórios. Houve visitantes que pagaram um tíquete (seis mil cruzeiros) por uma laranjada, sem direito a trôco, porque não havia trôco. E porque, na maioria dos casos, o artista não sabia o verdadeiro valor do tíquete. Houve casos, muitos casos, que os artistas não se utilizaram dos tíquetes e êsses tíquetes também estão sendo resgatados, sem qualquer contrôle, porque pràticamente impossível. É por essas e outras que se alardeia ter custado o FIF mais de um bilhão de cruzeiros, embora não se diga e não saiba quanto rendeu o certame.

Trezentas e cinqüenta pessoas aplaudiram, de pé, a apresentação de Elis Regina e do Zimbo Trio, quinta-feira no Copacabana Pálace. De pé, no Golden-Room

Norma Marinho, uma das três Irmãs-Marinho, fará a ponte-aérea Copa-Fred's, até quando "Rio de Quatrocentos Janeiros" seguir para Las Vegas. *** Boleros à vista. Está em São Paulo o cantor mexicano Roberto Yanez. *** Gisela está sendo conversada por Carlos Machado para permtiir que a jovem atriz Djenane, filha do casal, participe do "show" "Carlos Machado-66", que deverá ser o próximo espetáculo do Golden-Room. Mas a conversa do Machado não está muito convincente não.

Um bêbedo saiu do Sacha's em violento "hip-hurrah", madrugada alta. Pegou um taxi e ordenou ao motorista, falando como podia: "Farmácia Noite e Dia, rápido!" O táxi era dêsses pequenos que funcionam com motor de máquina de costura e levantou vôo sem maiores complicações. O bêbedo entrou na farmácia esbaforido e pediu: "DDT urgente!" Veio o DDT, em pacote, e o bêbedo reclamou: "Não, não, não é nada disso. Quero injeção. É pra tomar na veia!" O homem da farmácia se espantou: "Injeção? na veia?" O bêbedo: "É que eu estou sentindo umas formigas pelas pernas". Fim.

O cantor José Tobias e a vedeta Daisy Paiva vão abrir um bar em São Paulo, de sociedade. Nome do bar, que é um achado: "Escritório". Vamos ao escritório, vamos passar no escritório, estarei no escritório — essas coisas. *** Como noticiei ontem, "A Capital Federal" será encenada no Teatro República, após a temporada do "Arco-Íris", que está em suas últimas apresentações. *** Essa peça é aquela que deveria fazer parte dos "festejos" do Quarto Centenário e cuja verba, de quarenta milhões de cruzeiros, foi desviada para a montagem de uma peça francesa.

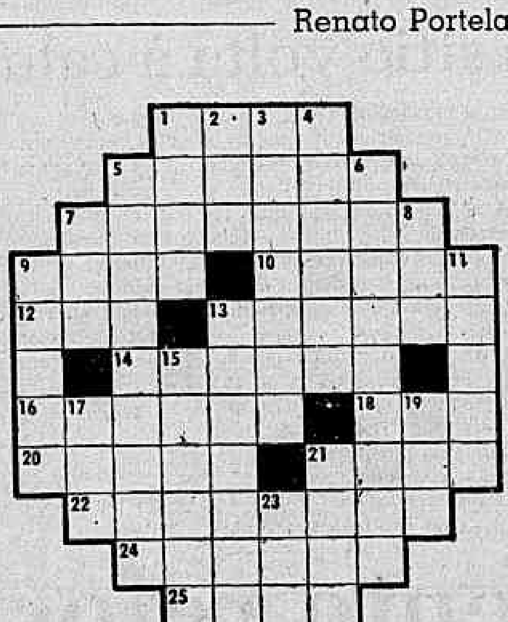
Para ler na fila: "Brasil infeliz, Brasil desonrado, Brasil afrontado, Brasil indefeso, Brasil poluído, Brasil pilhado, Brasil manchado, Brasil apodrecido, Brasil tungado, Brasil vencido, loteado, Brasil dos guinchos e dos pulos, Brasil cujos oradores saem dos alcouces para celebrar a glória dos traidores e fazer o elogio da felonia. Brasil imantado como a rã enlouquecida no ôlho hipnótico da serpente, aurora de lama e grude, jubileu de pechisbeque, pátria da patacoada, mãe dolorosa de filhos piolhentos..." Êste retrato do Brasil foi feito, em 1956, pelo Sr. Carlos Frederico Werneck Lacerda, atual Governador da Guanabara. Pensar, pensar...

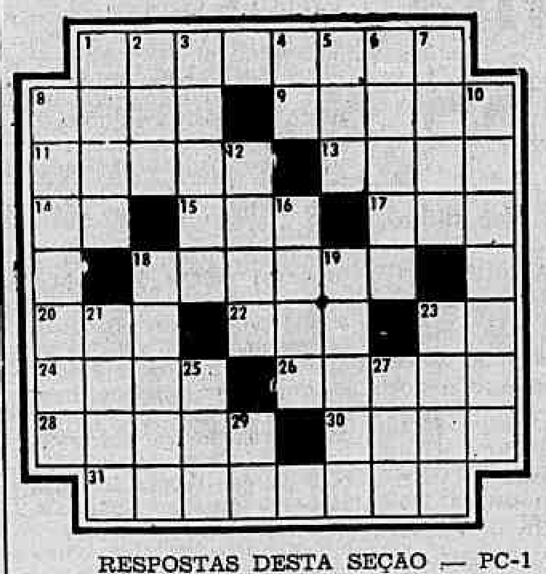
E no mais, irmãos, cabeça fria.

Passatempo — Renato Portela

HORIZONTAIS: 1 — Bofetada. 5 — Pessoa assassinada ou ferida. 7 — Líquido formicida. 9 — Privado da vista. 10 — Maça; moca. 12 — Governanta. 13 — Borda; debrum. 14 — Aproximar-se de.. 16 — Cheio; carregado. 18 — Fileira. 20 — Bravata (figurado). 21 — Rio da Alemanha. 22 — Muito amante. 24 — Pregador. 25 — Guarnecer de asas.

VERTICAIS: 1 — Qualquer indivíduo. 2 — Fruta-de-conde. 3 — Pináculo. 4 — «A mulher-de-verdade". 5 — Indivíduo vadio. 6 — Mestre de jangadas grandes. 7 — Dez vêzes dez. 8 — Pássaro. 9 — Temperatura elevada. 11 — Fazer ligação. 13 — Instrumento de cordas, semelhante à lira (plural). 15 — Peça para amparar e suster. 17 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas, e que corresponde às 15 horas. 19 — Cheiro, fragrância. 23 — Nome próprio feminino.





HORIZONTAIS: 1 — Tempestade. 8 — Natural da Zululândia. — 9 Presumir; imaginar. 11 — Velha. 13 — Feiticeiro. 14 — Laçada 15 — O substrato instintivo da psique entre o id e o mundo exterior. 17 — Relação, lista. 18 — Pessoa mexeriqueira. 20 — Patrão, senhor. 22 — Via-pública. 23 — Letra grega. 24 — Extraordinária. 26 — Tributar com sisa. 28 — Discípula. 30 — Embate, encontro. 31 — Fruto que dá a amora.

VERTICAIS: 1 — Aquilo que é essencial. 2 — Argola de cadeia. 3 — Lugar destinado não só ao estudo, mas à reunião e exposição de obras de arte, de peças e coleções científicas, ou de objetos antigos. 4 — Artigo masculino, plural. 5 — Bebida alcoólica. 6 — Fragmento que sái do objeto que se corta ou se desbasta. 7 — Imediatamente. 8 — Cigana. 10 — Que rola. 12 — Atuar, obrar. 16 — Impôsto gravoso. 18 — O mesmo que foro. 19 — República da América Central. 21 — Saco de couro, ordinàriamente fechado com cadeado. 23 — O Chefe da Igreja católica. 25 — Doze mêses. 27 — Forma reduzida de senhor. 29 — Atmosfera.

RESPOSTAS DESTA SEÇÃO — PC-1 — HOR.: tapa — vítima — capanema — cego — clava — ama — cairel — beirar — onusto — ala — ronca — Oder — adorador — asar. VERT.: tipo — ata — pincaro — Amélia — vagabundo — amarrador — cem — ave — calor — aliar — cítaras — escora — noa — ler — odor — Ada. PC-2 — HOR.: temporal — zulu — supor — idosa — mago — nó — ego — rol — fuinha — amo — rua — pi — rara — sisar — aluna — tôpo — amoreira. VERT.: tudo — elo — museu — os — rum — apara — logo — zingara — roleiro — agir — onus — forum — Haiti — mala — papa — ano — sor — ar.

TV-Teatro

Ivan Lessa

As donzelas são uma só

Quando cheguei, ela já me esperava na sala. Era bem do meu tipo: novinha e grandona. Parei como os personagens de novela param: estupefato. Ela me olhava, convidativa. Eu ainda estupefato. Tive presença de espírito para fechar a porta; não queria que ninguém nos visse. Comecei a estudá-la melhor. Ela estava tôda acesa e nada a cobria. Como diria outra personagem de novela: "Nunca estive tão surprêso em minha vida!" Aproximei-me dela. De perto era ainda mais atraente e ronronava mansinho como uma gata. Daí eu não agüentei mais: fui lá e ajeitei o contrôle vertical.

Era apenas a televisão nova que chegara e fôra devidamente instalada. Chama-se *Artel* e seu nome de tras para diante dá *Letra* (isto deve significar qualquer coisa, o que eu não sei). Tem 23 polegadas e eu nunca vi nada maior na minha vida. Nesta sala em que eu e você trabalharemos juntos, Artel, desconfio que há mais televisão do que Ivan Lessa. Melhor: combateremos à sombra.

Confesso que no fundo, no fundo, eu esperava que com a nova televisão houvesse também nova programação: histórias excelentes, atôres maravilhosos, muitos desenhos do Bugs Bunny. Não, apenas o velho Capitão Furacão olhando bem para mim do fundo das profundezas do Canal 4. No Canal 2, Dary Reis com uma mão de gancho diz que se chama Capitão Latour e berra para um pirata de importância secundária: "Onde estão as donzelas?" E logo depois acrescenta: "Tragam-nas aqui!" Eu não disse que êle era de importância secundária: achou uma donzela e mesmo assim levou-a para o Dary Reis.

Bem, *Artel*, aqui estou eu, aqui estás tu, meu Juju, minha Balangandans. Começamos mal (mas afinal o que é que começa bem?), mas tu podes ser verificada ajeitada na luminosidade, controlada na nitidez, ao passo que eu, se qualquer coisa não correr bem, tenho eu mesmo de acertar meus botões de contrôle, erguer bem alto minhas antenas.

•

O Hélio Damasceno estava na sala me contando como iam ser as coisas quando êle tomasse posse quando o telefone tocou. A empregada avisa que o Professor De Canto quer falar comigo. Imediatamente percebi se tratar de um mal-entendido e vou para o telefone: nem todo mundo pode ter um mal-entendido com um Professor De Canto (as maiúsculas são da empregada e não minhas). Era o Roberto Tavares do Canto, relações públicas do Canal 13, me falando do "… bop" e sua popularidade. Achei estranho, há anos que o "bop" saiu de moda: por que essa súbita renascença? e por que o Roberto vem me avisar? O mal-entendido é a constante: Roberto está falando do IBOPE e não do "be-bop". A ligação estava péssima. Enfim, o negócio é o seguinte: se lhe disserem que o Canal 2 é líder de audiência, não acredite. O Roberto e o IBOPE afirmam que a verdadeira líder é a Rio. Até que outra cotação mais alta se alevante.

•

Por uma dessas coincidências todo dia assisto ao "Rosinha do Sobrado", novela familiar das sete e meia do Canal 4. É hora entre o jantar e o jornal, e a gente liga a televisão quase sem sentir. Se pensam que estou me desculpando me justificando, têm tôda a razão. Acontece que de repente me descobri vagamente interessado no que se passa por lá. O diálogo corre quase natural. as bobagens não chegam a ofender e há alguns atôres presentes, inclusive o excelente Milton Gonçalves E a Rosinha — Marília Pêra — me parece atriz *mesmo*, dona de uma personalidade das mais "charmantes". Prestaremos mais atenção para no futuro prestar contas.

Antônio Dias premiado na Bienal de Paris

Antonio Bento

O Ministro da Cultura da França, André Malraux, abriu esta semana a IV Bienal de Paris, que se destina a apresentar as pesquisas e as realizações dos jovens artistas do mundo inteiro. Tem, assim, essa competição internacional um objetivo de vanguarda, diferindo substancialmente das Bienais de Veneza e São Paulo, que têm o propósito de mostrar a arte produzida pelos principais artistas da nossa época. Já se vê que o programa da Bienal parisiense é mais avançado que os das suas congêneres italiana e brasileira, pois visa à criação da arte do futuro. Sob êsse aspecto a exposição organizada exemplarmente pelo crítico francês Raymond Cogniat, merece tôda a nossa simpatia, tanto mais quanto apresenta sobretudo trabalhos de equipes de artistas, nos domínios da arquitetura, escultura, desenho, pintura, gravura, poesia, cinema, música e teatro.

Desde o Romantismo, que a França tem comandado a criação artística contemporânea. O espírito de universalidade da arte francesa, intensificou-se com a Escola de Paris, que foi, por assim dizer, a matriz da arte moderna, desde o aparecimento do fauvismo e do cubismo, na primeira década do século. E claro que a Bienal parisiense tem o desígnio de manter essa hegemonia, apesar do aparecimento, nos últimos anos, de centros de cultura artística moderna de valor excepcional em vários países, entre os quais os Estados Unidos, a Inglaterra, a Itália, a Alemanha, o Japão e o proprio Brasil, cuja nova arquitetura despertou a atenção internacional.

Mas, se na arquitetura alguns brasileiros conquistaram uma posição de vanguarda, já o mesmo não acontece no campo das outras artes, onde apenas nos incorporamos às escolas e às novidades surgidas em Nova Iorque ou Paris. Disso se conclui que não é tarefa nada fácil a escolha da representação do nosso País à Bienal de Paris. Há sempre o perigo de selecionar-se uma delegação que não desperte o menor interêsse da crítica francesa, dada a sua subordinação aos modelos ou às escolas estrangeiras, não representando, assim, uma expressão original da arte ou da cultura brasileira.

A escolha da nossa delegação foi feita êste ano pelo crítico Clarival do Prado Valadares, que se fixou neste grupo de artistas: pintores — Sérgio Campos Melo, Vilma Pasqualini, Antônio Dias, Bin Kondo e José R. Aguilar; desenhista — Tomoshige Kusuno; gravador — Roberto Magalhães; escultores — Caciporé Tôrres e Maurício Salgueiro. A gravadora Ana Letícia teve uma sala especial êste ano, por haver conquistado, na Bienal de 1963, um prêmio conferido pelos artistas franceses a expositores estrangeiros. Essa distinção é concedida apenas a três ou quatro competidores, em cada Bienal. Nas sessões de teatro e música, são nossos representantes, respectivamente, Joel Lopes e Carlos Nobre. O nosso patrício Mário Pedrosa, participa êste ano do júri da Bienal de Paris.

Segundo foi ontem divulgado coube o primeiro prêmio de pintura ao brasileiro Antônio Dias. A notícia ainda não tem confirmação oficial, pois as decisões do júri sòmente serão divulgadas amanhã. De qualquer modo, êsse resultado não deve causar surprêsa, pois nas três Bienais anteriores, foram sempre artistas nossos prêmiados: Manabu Mabe, Marcelo Grassmann, Flávio Shiró, Ana Letícia e Sérgio Camargo.

E' compreensível o prêmio concedido ao jovem pintor paraibano Antônio Dias, que faz um tipo de quadro "pop-art" de caráter pessoal, baseado muitas vêzes em sua vivência infantil. Dève-se ainda ressaltar que o colorido de sua pintura é original, pois o artista emprega sempre o vermelho, o prêto e o branco, com poucas variações. Foi lançado no Rio pela "Galeria Relêvo", graças à argúcia do *marchand* Jean Boghici, que sempre depositou confiança no sucesso do artista.

Por ocasião dè mostra do ano passado, nessa galeria, tive oportunidade de falar sôbre Antônio Dias, apontando-o como a figura mais promissora da jovem geração. Ceres Franco levou há meses quadros seus a Paris, dos quais vendeu mais de dez.

Vejamos agora, em conjunto, as características da delegação brasileira. Sérgio Campos Melo, cuja formação artística está ligado em parte à Escola de Paris, voltou à figuração, após o longo período em que fêz arte abstrata. Um um seus trabalhos enviados à capital francesa mostra uma composição na qual se vê inscrutada uma paisagem de Copacabana. Recorre ainda o artista a signos, entre os quais letras e números. Os outros pintores seguem as tendências em voga, filiando-se Vilma Pasqualini à nova figuração. Repetem-se os seus quadros com mulheres, que parecem reproduções de um só modêlo. José Aguilar obedece também aos principais da nova figuração, empregando técnicas diversas, em largas superfícies, pintadas com industrial, de cujos efeitos decorativos o artista tira algum partido. Finalmente, Antônio Dias e Bin Kond ligam-se à "pop-art", nos processos de que se utilizam com as suas montagens e o emprêgo de colagens. À mesma tendência pertence o desenhista Tomoshige, que emprega igualmente montagens em seus trabalhos. O gravador Roberto Magalhães liga-se, por sua vez, à nova figuração, com as suas xilogravuras de bom nível técnico.

No campo da escultura, foi acertada a escolha de Maurício Salgueiro e Caciporé Tôrres. O primeiro está representado por engrenagens com luz e som, enquanto o segundo após uma ausência demorada nas competições internacionais, reaparece com peças cheias de vigor e de cunho pessoal marcado. Creio não ser preciso falar aqui do mérito de Ana Letícia, cujo comparecimento à Bienal de Paris resultou de uma eleição dos próprios artistas franceses, fato honroso para a arte brasileira. Ressalto apenas que, nas estampas enviadas para a sua sala especial, a artista teve a intenção de fugir à rigidez do quadrado ou do retângulo, na busca de uma maior liberdade de expressão. E isso foi conseguido através do recorte das chapas, para a impressão, de uma só vez, de gravuras de vrias côres. Já se vê que Ana Letícia continu a saber na sua carreira, que é uma das poucas que merecem ser acompanhadas atentamente pela crítica, em suas diversas fases.

Resta saber se a delegação brasileira, no domínio da crítica, terá êxito em Paris. Essa é uma questão difícil de ser posta em discussão. Até mesmo porque o sucesso na capital francesa é quase impossível.

Mas o que se deve ponderar é que os artistas do nosso País não criam escolas próprias nem aprofundam, senão com raras exceções, as suas pesquisas. Seguem, de modo geral, na trilha aberta pelos artistas estrangeiros ou pelas tendências que vão surgindo em Paris ou Nova Iorque.

E' êste um reparo que a crítica internacional faz no tocante à nossa produção artística. Talvez que, com a volta de um nôvo realismo visual, cujo aparecimento está a vista, com as últimas tendências surgidas, a nossa arte possa mostrar de forma mais direta a sua face verdadeiramente brasileira, inexistente ou oculta até agora, no trabalho das novas gerações, atreladas estreitamente ao carro da criação artística internacional.

O jovem artista paraibano Antônio Dias, premiado na Bienal de Paris

"HARLOW. A VENUS PLATINADA"

Registro

ANIVERSÁRIOS: Fazem anos, hoje: **Senhores**: Gen. Artur da Costa e Silva, Ministro da Guerra, Rodrigues Alves Filho, Domingos Caruso, Carlos Augusto de Carvalho e Sousa, Jorge da Costa Pimenta, Eurico de Freitas Pires, José Aparecido da Silva, Francisco Barbosa de Oliveira, Mário Roquete Pinto, Alves Pinheiro, Raimundo Maranhão Alves, José Batista Garcia, José Ricardo Coelho, Bento Augusto Barbosa, César Dantas Bacelar, Cel. Aureo José de Carvalho, Galdino Siqueira e Zilmar Barros Bittencourt.

Senhoras: Lucília Alves Uchoa, Adele Sami Pinheiro, Martinha Duarte, Ester Lopes, Maria Niceli, Cora Lôbo, Alice Rodrigues Silva, Míriam de Carvalho Gonçalves, Angelina Rodrigues Pinho, Edina Abreu Soares, espôsa do nosso companheiro Horácio de Oliveira Soares e Valda de Meneses Bustamante.

Meninos: Wagner Paulo da Silva, aluno do Ginásio Gomes Freire de Andrade (Anexo), filho do casal Darcy-Wilma Paulo da Silva.

MISSA PELA TV — O Capelão da Esquadra, Capitão-Tenente Jorge Araújo da Cunha Pereira, celebrará hoje, às 11 horas, missa que será transmitida pelo Canal-2.

ENCERRAMENTO DE CURSO — Com a entrega de diplomas no auditório do DNER, no dia 5 do corrente, às 18 horas, o Instituto de Pesquisas Rodoviárias encerrará o curso de Geologia para engenheiros rodoviários.

ICBA — Hans Magnus Enzensberger, detentor do prêmio Georg Buechner de 1963, lerá trechos de suas obras, na têrça-feira, às 18,15 horas, no auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha (Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar). Quinta-feira, dia 7, às 17 horas, pronunciará conferência, em espanhol, sôbre o tema "Poder e Debilidade da Palavra Escrita", no PEN Clube do Brasil (Av. Nilo Peçanha, 26 — 13.º andar).

BAILE DAS ROSAS — Foi realizado ontem, nos salões do Clube Mauá, em São Gonçalo, no Estado do Rio, o tradicional "Baile das Rosas", sob o patrocínio da Galeria Alcântara, animado pelo Conjunto "Samba-Show", e organizado pelas Pioneiras Gonçalenses. Rosas de Teresópolis ornamentaram as mesas, tendo o patrocinador oferecido um brinde que foi sorteado entre os presentes. A Comissão Organizadora era chefiada pela Sra. Deputado Flávio Monteiro de Barros (PTB-RJ).

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19.30 agora com a colaboração do nôvo DC.

Cinemas

ESTRÉIAS

A HISTÓRIA DE UM HOMEM MAU — Drama inglês Dick Bogarde, John Mills, Mylene Demongeot, São Luís, América, 2, 4,30, 7 e 9,30. Proibido até 14 anos.

AS BONECAS — Italiano, em episódios, Gina Lollobrigida, Monica Vitti, Elke Sommer, Virna Lisi, Capitólio, Veneza, Leblon, Carioca. 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Continuações

MY FAIR LADY — Supermusical. Rex Harrison, Audrey Hepburn. Vitória, 3, 6 e 9. Livre.

A NOVIÇA REBELDE — Musical, Julie Andrews. Palácio, 3, 6 e 9. Livre.

HISTÓRIA DE UM CRÁPULA — Drama nacional, Jece Valadão. Scala, Bruni-Botafogo, Britânia, Kelly, Rio Branco, Rivoli, Íris, Bruni-Méier, Engenho de Dentro, Rosário, Paraíso, Matilde, Progresso (Campo Grande). Proibido até 18 anos.

OS INSACIÁVEIS — Drama. George Peppard, Carol Baker. Coral, Caruso, Paris-Palace, Alfa, Santa Helena, Bandeirante, São Joaquim. Proibido até 18 anos.

007 CONTRA GOLDFINGER — Aventura, Sean Connery. Rio (Tijuca), Royal, Festival, Marrocos, Bruni-Piedade, São Pedro, Melo (Bonsucesso), Nôvo Horizonte. Proibido até 18 anos.

Nacional em reapresentações

O PAGADOR DE PROMESSAS — Leonardo Vilar. Rex. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

O ASSALTO AO TREM-PAGADOR — Reginaldo Farias, Elieser Gomes. Alvorada. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

UM MORTO AO TELEFONE — Osvaldo Loureiro, Eliana. Império. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

BRIGA, MULHER e SAMBA — Ronaldo Lupo, Renata Fronzi. Roxy. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20. Livre.

LAMPIÃO, REI DO CANGAÇO — Leonardo Vilar, Vanja Orico. Copacabana, 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10. Proibido até 18 anos.

ENCONTRO COM A MORTE — Orlando Vilar, Irma Alvarez. Riviera. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

Pathé, Festival de reprises nacionais; **Cineac**, Paris Clandestino; **Plaza**, Festival (reprises brasileiras); **São José**, Piratas Vingadores; **Floriano**, Hércules Contra Gengis Khan.

Zona Sul

Paissandu, Festival (reprises brasileiras); **Azteca**, **Metro-Copacabana**, **Pax**, Festival de reprises nacionais; **Politeama**, Alguém Morreu em Meu Lugar; **Guanabara**, Cinco Assassinos Esperam; **Botafogo**, Marnie — Confissões de Uma Ladra; **Alaska**, A Grande Feira; **Jussara**, A Sétima Aurora.

Zona Norte

Eskye, Lampião, Rei do Cangaço; **Natal**, Charada; **Madrid**, Festival (hoje: Papai Ganso); **Fluminense**, Cinco Assassinos Esperam; **Olinda**, Festival de reprises nacionais; **Metro-Tijuca**, Festival de reprises nacionais.

Subúrbios

Leopoldina, Marnie — Confissões de Uma Ladra; **Madureira** O Segrêdo de Joselito; **Cascadura**, Terra Dos Amôres; **Vitória** (Môça Bonita), Hércules Contra Gengis Khan; **Cachambi**, Com a Maldade na Alma; **Jardim** (Ilha do Governador), O Velho Testamento; **Cascadura**, Demônios da Pista; **Santa Alice** Marnie — Confissões de Uma Ladra; **Coliseu**, Vigilante Contra o Crime; **Irajá**, **Vaz Lôbo**, Sangue na Arena; **Mauá**, **Para Todos**, **Mascote**, Festival de reprises nacionais; **Vitória** (Bangu), O Segrêdo de Joselito; **Ramos**, Rio à Noite; **Penha**, Gunga Din; **Acari**, Interpol Chamando Rio; **Pilar**, Eu Sou o Tal; **Padre Nóbrega**, Garrincha, Alegria de um Povo; **São Lucas**, **São João** (Inhaúma), Assassinato em Copacabana; **Coimbra**, Taurus, o Filho de Átila; **Caiçara**, O Velho Testamento; **Bento Ribeiro**, As Aventuras de Tom Jones; **Bonsucesso**, Quando Irmãos se Defrontam.

Teatros

DE BÔLSO — **"CHICO DO PASMADO"** Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grei, Zeni Pereira. Informações: 27-3122.

ARENA DA GB — **"MORTOS SEM SEPULTURA"** — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado. Direção de Paulo Alfonso Grisolli. Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat, Maria Teresa Medina e Grande elenco. Informações: 52-3550.

PRINCESA ISABEL — **"O PAGADOR DE PROMESSAS"** — Drama de Dias Gomes. Direção de José Renato. Com Leonardo Vilar, Tereza Raquel, Ilva Niño, Milton Morais. Informações: 37-3537.

MIGUEL LEMOS — **"PROCURA-SE UMA ROSA"** — Três histórias de Pedro Bloch, Vinícius de Morais e Cláucio Gil. Direção de Léo Jusi. Com Agildo Ribeiro, Antônio Patiño, Araci Côrtes. Informações: 47-5197.

DO RIO — **"UM MENINO BEM"** — Comédia de Luís Iglésias. Com Eva Todor, Mário Brasini, Érico Freitas. Informações: 45-9051.

COPACABANA — **"FLOR DE CACTUS"** — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito, Silva Filho, Cláudio Cavalcânti. Informações: 57-1818.

NACIONAL DE COMÉDIA — **"O NOVIÇO"** — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais. Com Dulcina, Sérgio Viotti, Cléber Macedo, Manuel Pêra. Informações: 52-6228.

MAISON DE FRANCE — **"A DAMA DO MAXIM'S** — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes. Direção de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Paulo Autran, John Herbert, Milton Carneiro. Informações: 52-3456.

SANTA ROSA — **"AMORESQUE"** — Comédia de Murray Shisgal. Tradução de Pedro Bloch. Direção de Léo Jusi. Com Oscarito, Miriam Mehler, Lafaiete Galvão. Informações: 47-8641.

DULCINA — **"NA PONTA DA CORDA"** — Comédia policial de Alfonso Paso. Tradução de Daniel Rocha. Direção de José Maria Monteiro. Com Renata Fronzi, Sueli Franco Ganzaroli. Informações: 32-5817.

JOVEM — **"O CHÃO DOS PENITENTES"** — Drama de Francisco Pereira da Silva. Direção de Cléber Santos. Com Maria Gládis, Osvaldo Loureiro, Paulo Padilha. Informações: 46-3166.

MESBLA — **"SIM, QUERO"** — Comédia de Alfonso Paso. Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Vilon, Deise Lúcide, Stênio Garcia, Beatriz Veiga. Informações: 42-4880.

CARIOCA — **"AS INOCENTES DO LEBLON"** — Comédia de Barillet e Grédy. Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Vioti. Informações: 45-8124.

SERRADOR — **"TÔDA NUDEZ SERÁ CASTIGADA"** — Original de Nélson Rodrigues. Direção de Ziembinski. Com Cleide Laconis, Luís Linhares, Elza Gomes, Nélson Xavier e outros. Informações: 328531.

REPÚBLICA — **"ARCO-ÍRIS"** — Musical de Silva Ferreira e Geraldo Casé. Produção de Abrahão Medina. Com Vilma Vernon, Carlos Leite, Hilton Prado, Sílvio César e grande elenco. Informações: 22-0271.

Televisão

CANAL 2 — 16:00 — Reprise de "Show"; 17:00 Reprise de «Show»; 18:00 — Campeões da Popularidade; 19:00 — A Cidade se Diverte (Música e Humorismo), 20:30 — A Hra da Buzina, 21:30 — Dois no Ring (Boxe); 23:00 — Programa Esportivo. 24:00 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11:00 — Jambo & Ruivão (Desenhos); 12:00 — Super-Homem (Filme); 12:30 — Teleglobo (Edição Única); 12:45 — Desenhos; 13:00 — Bis-4; 14:00 — Cine-Globo (Filme: 1a. Sessão: Touros Bravos); 16:00 — Cine-Globo (Filme: 2a. Sessão: Entre a Nobreza e a Pobreza); 18:00 — Rin-Tin-Tin (Filme); 18,30 — Alakazan (Programa de Mágicas); 19:00 — Jonny Quest (Filme: O Rapto); 19:30 — Os Maiores Espetáculos do Globo; 20:30 — Câmara Indiscreta; 21:00 — Noite de Estrêlas (Filme: A Morte do Caixeiro Viajante); 23:00 — Em Cima do Lance (Filme de Jogos); 23:30 — Telesemana (Jornalismo); 24:30 — Encerramento.

CANAL 6 — 17:10 — Tia Amélia (Musical). 17:55 — Disneylândia (Filmes Infantis). 19:00 — A. E. I. O. Urca (Humorismo). 20:50 — O Homem de Virgínia (Filme). 22:50 — Grande Teatro Tupi. 23:00 — Filmes. 23:30 — Filmes.

CANAL 9 — 19:00 — Nenô na TV (Musical). 17:40 — Brasil Canta a Sua Música 18:45 — Quando os Clubes se Divertem. 19:30 — Reporter Continental 20:00 — Jornada Esportiva 22:00 — Paris Continental (Filme) 22:30 — O Estado do Rio em Festa. 23:30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11:15 — Canal 100 — 11:30 — Jardim da Europa. 12:00 — A Casa do Casimiro. 12:30 — TV-Rio Notícias (Edição Única). 13:05 — Futebol. 14:55 — Reportagem em Ação. 15:05 — O Abre Alas. 17.05 — Signo "Show". 18:00 — Programa César de Alencar. 20:55 — A Família Adam's. 21:30 — Culpado ou Inocente (Filme). 23:05 — Grande Revista Esportiva Facit.

TEATROS & BOÎTES
Programa para sua Noite

GRUPO OPINIÃO anuncia "Bar, doce Bar" apresentando
"TELECOTECO ÓPUS Nº. 1"
DE ODUVALDO VIANA FILHO — SÉRGIO CABRAL — TEREZA ARAGÃO
com: CIRO MONTEIRO, DILERMANO PINHEIRO e o Regional de Canhoto
DIR.: ARMANDO COSTA
SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497
AS 2a. FEIRAS: 22Hs. — 3as. e 4as. FEIRAS: A MEIA-NOITE

ABRAHAM MEDINA APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
4 MESES DE SUCESSO
MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES
Diàriamente às 21 horas
Vesp. 5.ª, sábs e doms, às 16 horas
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

HI-FI BAR e RESTAURANTE
Convida os artistas de TV, Teatros, Rádio e Cinema para um Drink graciosamente oferecido amanhã a partir de 1 hora da madrugada, para inauguração das
"Madrugadas dos Artistas"
com grandes surprêsas
HI-FI BAR e RESTAURANTE
Avenida Princesa Isabel, 263-A
Tels.: 57-6132 e 57-4019 — Dir. geral: MAURÍCIO LANTHOS

HOJE: 21,15 HORAS

HOJE SESSÃO ÚNICA AS 21,15 HORAS

CARLOS ALBERTO, TEREZA CRISTINA MARIA HENRIQUES E RENATO CONSORTE

TEATRO MUNICIPAL
Quarta-feira, dia 6 às 21 horas
Recital do Planista
NELSON FREIRE
Programa:
BRAHMS, Sonata Op. 5, em fa menor — VILA LOBOS, Lenda do caboclo — CHOPIN, Fantasia, op. 49 — 3 Mazurkas e Sonata op. 58, em si menor
Bilhetes à venda

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
Tôdas as noites às 23 horas
"ASSIM é DEMAIS"
RIO 1800
com: LENIE DALE
ELZA SOARES 3-D
Cabrochas — Passistas e Ritmistas
Sábados e domingos «Feijoada 1800»
Av. Vieira Souto 110 - Reservas 27-0458 e 27-2447
Segunda-feira - Fechado

Portilho retornou vencendo 3 páreos

Voltando, ontem, às suas atividades, após ligeiro afastamento, José Portilho, líder da estatística dos jóqueis, conquistou 3 bonitas vitórias, a primeira delas, com o cavalo FIGURÃO, exatamente no páreo em que reaparecia, isto é, o segundo da reunião. Depois venceu com SAINT GERMAIN, encerrando com SALAMANDRA, no páreo final da tarde.

Damos abaixo, os resultados gerais das carreiras de ontem:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Spellbound, O. Cardoso	56	53.991	16	11	13.041	42
2.º Printer, A. M. Caminha	56	21.421	41	12	23.377	23
3.º Fingal, L. Santos	56	22.550	39	13	16.348	33
4.º Fair Boy, M. Silva	56	5.052	177	14	5.517	99
5.º Empoley, P. Alves	56	4.581	196	22	2.122	259
6.º Aymoré, B. Alves	56	1.428	628	23	10.806	50
7.º Forgotten, A. Ricardo	56	19.281	47	24	4.251	129

Não correu: Faulkner — Diferenças: Vários corpos e meio corpo — Tempo: 77" — Vencedor: (1) Cr$ 16 — Dupla (13) Cr$ 33 — Placês: (1) Cr$ 15 — (5) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 24.132.400. — SPELLBOUND — M. A. 3 anos — São Paulo — Filiação: Royal Forest e Spirituelle — Proprietário: Antônio Pereira Dias — Treinador: Celestino Gomes — Criador: Haras Guanabara.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Figurão, J. Portilho	56	59.999	23	11	10.818	60
2.º Fás, A. Machado	56	57.362	23	12	23.012	31
3.º Empedam, P. Fontoura	56	32.189	42	13	27.392	26
4.º Incat, A. Ricardo	56	19.474	69	14	13.319	53
5.º Muiraquitã, J. Machado	56	17.252	78	22	565	1.268
6.º Happy Sun, L. Santos	56	2.770	488	23	12.795	56
7.º Ragamuffin, B. Santos	56	1.557	868	24	54054	141
8.º White Rocket, P. Alves	56	2.586	522	33	1.369	523

Diferenças: 1/2 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo: 75-3/5 — Vencedor: (1) Cr$ 22 — Dupla (13) Cr$ 26 — Placês: (1) Cr$ 11 — (5) Cr$ 11 — (3) Cr$ 11 — Movimento do páreo: Cr$ 35.039.300 — FIGURÃO — M. C. — 3 anos — São Paulo — Minotauro e Timene — Proprietário: Haras Santa Terezinha — Treinador: B. P. Carvalho — Criador: Haras Santa Terezinha.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Armada, J. Machado	56	11.365	109	11	3.991	169
2.º Kentucky Belle, B. Santos	56	24.163	51	12	14.723	45
3.º Fase, A. Santos	56	43.642	28	13	14.020	48
4.º Quataine, S. M. Cruz	54	1.740	715	14	16.584	40
5.º Happy Sunrise, L. Santos	56	22.162	56	22	2.709	249
6.º Ridare, A. Ricardo	56	4.379	288	23	11.083	60
7.º Miguet, J. Reis	56	28.348	43	24	12.631	53
8.º Sormarina, F. Esteves	56	29.984	41	33	3.868	173
9.º Jocline, H. Vasconcelos	56	5.184	240	34	11.866	56
10.º Ginjinha, A. Machado	56	2.401	518	44	5.078	133
11.º Elanéa, S. Silva	56	2.444	508			
12.º Donapi, P. Fontoura	56	2.085	597			

Não correu: Bonitinha. — Diferenças: 1 1/2 corpo e Mínima — Tempo: 77"3/5 — Vencedor: (8) Cr$ 109 — Dupla (3) Cr$ 56 — Placês: (8) Cr$ 31 — (11) Cr$ 21 e (1) Cr$ 16 — Movimento do páreo: Cr$ 33.884.900. — ARMADA — F. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Torpedo e Esquadra — Proprietário: Stud Marina — Treinador: Roberto Morgado — Criador: Haras Três Marias.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

1.º Futurosa, A. Machado	56	12.363	117	11	4.184	189
2.º Escatoleta, W. Andrade	56	40.808	35	12	15.201	52
3.º Diana, M. Silva	56	24.826	59	13	23.857	33
4.º Fadiga, A. Santos	56	31.609	46	14	9.427	84
5.º Lady Manon, J. Machado	56	59.916	24	22	3.236	245
6.º Sergira, A. Ricardo	56	8.767	166	23	23.000	34
7.º Happy Star, L. Santos	56	12.797	113	24	7.898	100
8.º Malicieuse, J. Souza	56	8.343	174	33	11.393	69
9.º Guia, S. M. Cruz	54	2.695	540	34	13.229	60
10.º Seléna, P. Alves	54	1.918	759	44	2.036	390
11.º Eliane A, J. B. Paulielo	56	4.051	359			

Não correu: Fair Fortune — Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 77" — Vencedor: (10) 117 — Dupla (14) Cr$ 84 — Placês: (10) Cr$ 29 — (1) Cr$ 16 — (8) Cr$ 21 — Movimento do páreo: Cr$ 21 — Movimento do páreo: Cr$ 28.316.900. — FUTUROSA — F. A. — 3 anos — São Paulo — Quebec e Tasmânia — Proprietário: Reynaldo de Mattos Reis — Treinador: E. P. Coutinho — Criador: Haras São José.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Messidor, J. Negrelo	56	29.594	59	11	2.776	354
2.º Damocles, J. Portilho	56	28.725	61	12	36.863	25
3.º Fragonard, J. Machado	56	91.603	19	13	31.769	30
4.º Jocker, J. Reis	56	60.934	28	14	17.214	57
5.º Figo, A. Santos	56	17.102	102	22	2.033	484
6.º Fenton, F. Esteves	56	2.809	624	23	19.761	449
7.º Disto, C. R. Carvalho	56	—	—	24	11.203	807
8.º Pharassieno, M. Silva	56	15.971	109	33	6491	151
9.º Mengo, O. Cardoso	56	29.594	59	34	10.067	917

Não correu: Rebelde — Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 102" — Vencedor: (5) Cr$ 59 — Dupla (33) Cr$ 151 — Placês: (5) Cr$ 14 — (6) Cr$ 14 e (1) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 45.880.200. — MESSIDOR — M. C. 3 anos — São Paulo — Caporal e Dybarine — Proprietário: Haras Jahu e Rio das Pedras — Treinador: E. P. Coutinho — Criador: Haras Jahu e Rio das Pedras.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Saint Germain, J. Portilho	57	52.892	34	12	13.075	71
2.º Malpensa, J. Reis	57	31.473	57	13	9.547	98
3.º Flamanto, M. Silva	57	31.130	57	14	15.174	62
4.º Haval, O. Cardoso	57	64.721	27	23	14.955	62
5.º Euro, L. Corrêa (ap)	53	5.859	307	24	38.073	24
6.º Ev. World, A. M. Caminha	57	13.363	134	33	3.614	260
7.º Escalemo, J. B. Paulielo	57	57.904	31	4	1.988	470

Não correram: Lieutenant e Carapálida. — Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 76" — Vencedor: (7) Cr$ 34 — Dupla (14) Cr$ 62 — Placês: (7) Cr$ 22 — (1) Cr$ 34 — Movimento do páreo: Cr$ 46.194.800. — SAINT GERMAIN — 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Empenho e La Ley — Proprietário: Coudelaria dos Diamantes — Treinador: J. S. Silva — Criador: Haras Mundo Nôvo.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Pinocchio, C. R. Carvalho	58	48.705	38	11	5.089	185
2.º Itajaiense, P. Alves	56	14.976	124	12	14.401	65
3.º Docket, J. Machado	54	6.148	304	13	10.132	93
4.º El Emir, F. Pereira F.º	58	32.877	56	14	17.300	54
5.º Resgate, A. M. Caminha	56	27.327	69	22	10.258	92
6.º Araranguá, O. Cardoso	58	23.525	79	23	16.388	57
7.º Aleto, J. Portilho	56	34.098	55	24	22.869	41
8.º Prefix, J. Reis	54	18.921	98	33	5.499	171
9.º Fantail, A. Santos	52	24.680	75	34	19.279	49
10.º Aimberê, M. Silva	58			44	13.864	68
11.º Conde E., N. Lima (ap)	52	6.486	288			
12.º Alfredo, A. Ricardo	58	8.424	222			
13.º Jus de Bois, J. Pedro F.º	50	21.077	88			

Não correu: Jaune Prince. — Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 101"4/5 — Vencedor: (10) Cr$ 38 — Dupla (44) Cr$ 68 — Placês: (10) Cr$ 22 — (12) Cr$ 39 e (2) Cr$ 83 — Movimento do páreo: .... Cr$ 48.753.900. — PINOCCHIO — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Profundo e Estênsula — Proprietário: Stud Sidi — Treinador: F. Abreu — Criador: Haras do Arado.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Rajan, A. Machado	57	59.582	30	11	2.432	345
2.º Ivan, J. Reis	57	58.171	30	12	13.909	60
3.º Cheviot, J. Machado	57	39.152	45	13	21.363	39
4.º Lincoln, O. F. Silva (ap)	53	35.300	50	14	16.923	49
5.º Espadachim, B. Alves	57	4.237	423	22	2.740	306
6.º Ulster, M. Silva	57	10.941	164	23	15.278	55
7.º Stand Pipe, P. Alves	57	6.961	257	24	12.436	67
8.º Cambé, A. Reis	57	10.626	168	33	6.889	122
9.º Usineiro, W. Andrade	57	8.520	240	34	19.497	43
10.º Engenho, A. Ricardo	57	20.489	87	44	8.616	97
11.º Until, P. Fontoura	57	1.766	1.015			

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 75" — Vencedor: (6) Cr$ 30 — Dupla (13) Cr$ 39 — Placês: (6) Cr$ 16 — (1) Cr$ 15 e (9) Cr$ 16 — Movimento do páreo: Cr$ 44.476.300. — RAJAN — M. C. — 4 anos — São Paulo — Filiação: Jazarie e Farajan — Proprietário: Stud Pan — Treinador: R. Silva — Criador: Haras Bela Vista.

9.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Salamandra, J. Portilho	57	46.990	34	11	4.316	190
2.º Viável, F. Pereira F.º	57	10.618	151	12	13.208	62
3.º Dolly-Bell, M. Silva	57	46.241	34	13	11.959	68
4.º Urquiza, A. Ricardo	57	37.058	43	14	14.751	55
5.º Cantarola, P. Alves	57	26.420	60	23	14.417	56
6.º Enchanting, J. Machado	57	41.808	38	24	21.274	38
7.º Elipse, A. Santos	57	10.808	148	33	7.761	105
8.º Elvas, S. M. Cruz	55	8.086	198	34	19.118	42
9.º Ipirá, E. Gibson	53	1.502	1.069	44	10.472	78

Não correu: Fair City. — Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 76"2/5 — Vencedor. (3) Cr$ 34 — Dupla (12) Cr$ 62 — Placês: (3) Cr$ 15 — (2) Cr$ 27 — (8) Cr$ 15 — Movimento do páreo: .... Cr$ 40.294.100. — SALAMANDRA — F. A. 4 anos — GB — Covalt e Dover Road — Proprietário: Stud Monte Alegre — Treinador: Waldemar Alves — Criador. Haras Fidalgo.

Movimento das apostas	Cr$ 356.972.800
Concursos	Cr$ 15.220.020
Total geral	Cr$ 372.192.820

NAGIB CORRE MUITO EM MAGÉ

Carlos Ribeiro vem ganhando suas corridinhas em Magé, onde, aliás, o Nagib ainda não perdeu. Como tem para hoje êste encabulado pupilo e ainda Pingolinho, Araguari e Inho, procuramos ouvir suas opiniões sôbre a "chance" dos mesmos.

— Pingolinho vem, como todos viram de uma excelente corrida na última quinta-feira. Estou animado embora seja difícil ganhar de Descarte em mil metros. Dos outros, creio que meu alazão não seja derrotado. Araguari vai correr pela primeira vez em minhas mãos depois de ter chegado há mais ou menos dois meses. Tem grande "chance" e estou bem animado. Nagib corre muito em Magé e pode ganhar a terceira por lá. Respeito um pouco o Tarik já que Dentola não é o mesmo na pesada. Finalmente no páreo derradeiro tenho inscrito o Inho. Tem muita "chance" também e seu principal inimigo é o cavalo Mehari.

— Então pelo visto pode ganhar tôdas as carreiras?

— Exatamente. Se Deus me ajudar poderei ganhar com tôdas as inscrições.

O nome Nagib não dá sorte na Gávea, porém em Magé a vitória é certa, diz C. Ribeiro

Hoje em Palermo o 'Derby' argentino

Justamente na tarde em que a Gávea está de portões fechados, em razão das eleições na Guanabara, importantes centros do turfe mundial, fazem realizar, hoje, destacadas competições, salientando-se a disputa do Grande Prêmio "Arco do Triunfo", no hipódromo francês de Longchamps.

No turfe sul-americano, a melhor carreira de hoje é o Grande Prêmio Nacional, o "Derby" argentino, com largada na seta dos 2.500 metros, oferecendo o prêmio de 5.000.000 de pesos ao vencedor, com disputa na raia de areia de Palermo. Devem correr 15 potros e duas potrancas, estas Sweet Sue e Vit Reina, ambas ganhadoras do "Seleção de Potrancas", respectivamente em San Isidro e La Plata.

Tai e Laconique, são entre os potros os nomes de destaque, seguindo-se na provável preferência dos apostadores Claspa e King's Night, êste na direção do festejado Irineo Leguisamo.

O campo e montarias para a importante carreira de Palermo, vão a seguir divulgados:

Tai, R. Zapata	57
Vit Reina, H. Boquin	54
Sweet Sue, H. Ciafardini	54
Laconique, N. Yalet	57
Júnior, A. Etchart	57
Claspa, E. Jara	57
Astrea, C. Abril	57
Puck, R. Ciafardini	57
Escudo Real, C; Sauro	57
Niquitili, O. Cosenza	57
Emponchado, L. Rodrigues	57
Balder, J. Tôrres	57
King's Night, I. Leguisamo	57
Equis Equis, A. Sanchez	57
Lucanor, J. Camoretti	57
Kla-Rome-Có, C. Monten.	57
Flying Tiger, O. Nardi	57

Tom Rolfe é o favorito no GP. 'Arco do Triunfo'

Sem a participação de Lausanne, que pelos dois fracassos no turfe francês não fêz jus ao direito de concorrer na prova magna do nobre esporte na França, será corrido, hoje, em Longchamps, pela 44.ª vez, o G.P. "Arco do Triunfo", na distância clássica de 2.400 metros.

Êste ano, a importância da carreira mais se manifesta, pois, além dos representantes franceses, a referida carreira contará com a participação estrangeira de cinco países, sendo o lote mais elevado entre os forasteiros o da Inglaterra, que alinhará Oncidium, Solstice, Soderini, Royal Avenue e Ballymarais.

A dotação do "Arco do Triunfo", a mais elevada na história do turfe mundial, é de um milhão de francos (aproximadamente 380 milhões de cruzeiros) ao ganhador, além de 78% da renda obtida com as taxas de inscrição; Simultâneamente à importante disputa será extraída a Loteria Nacional. Os invictos Sea Bird II e Reliance, ambos franceses, defenderão com destaque o lote gaulês, o primeiro incluído entre os que deverão disputar o favoritismo com o norte-americano Tom Rolfe.

Da Rússia

Anilin e Horag, correram pela defesa da criação russa. Anilin, que a 11 de novembro vindouro, tentará pela segunda vez a vitória no "Washington D. C. Internacional", em Laurel Park, é outro candidato de respeito no "Arco do Triunfo". Terceiro colocado para Kelso e Gun Bow, no "Washington D. C." do ano passado, Anilin, um filho de Element e Analogue, na atual temporada do turfe soviético, mantém-se invicto, pois ganhou sete corridas a seguir, sendo apontado o melhor cavalo para corridas da Rússia. No compromisso do ano passado em Laurel Park, Anilin, logo ao chegar àquele hipódromo, sofreu torção em um dianteiro, mas, com um tratamento rápido ainda logrou correr e foi o terceiro colocado no "Washington D. C.".

Vendido irmão de Sing-Sing

Em recente leilão, realizado em Saratoga e exclusivamente destinado a produtos de 2 anos, foi vendido por 22.000 dólares o pôtro Syrdar, irmão materno do brasileiro Sing-Sing, e também de criação do Haras "Guanabara", na França, descendendo do lado paterno do garanhão Le Haar. Syrdar, que fôra adquirido por um criador norte-americano, em 64, nos leilões de Deauville, França, foi posteriormente transferido para os Estados Unidos, onde acaba de ser vendido com boa margem de lucro a um grande proprietário daquele país. Ainda êste ano, Syrdar, deverá aparecer em público pela primeira vez nos "States".

Indecisão na viagem de Zenabre

Os responsáveis pelo Hipódromo de Laurel Park, onde a 11 de novembro próximo, será corrido o "Washington D.C. International" acabam de receber a quarta inscrição para a grande carreira, juntando-se aos nomes do francês Diatome, do russo Anilin e do inglês Convamore.

Agora foi a vez de se confirmar a anotação do italiano Haseltine, cavalo de 5 anos, de propriedade da "Razza Dormello-Olgiatta". Haseltine, em 5 exibições na presente temporada do turfe romano, obteve quatro triunfos, sendo apontado dos maiores candidatos à vitória na sensacional competição do turfe norte-americano.

O cavalo Zenabre, que reaparece hoje, contra quatro modestos adversários, no "Presidente da República", ainda não tem orientação firmada sôbre a sua exibição no exterior. Poderá ser um dos participantes do "Washington D. C. ;2", sendo fato curioso que não é o seu estado o responsável pela indecisão entre a ida aos Estados Unidos ou a Buenos Aires, para que se preferia levar Zenabre à capital argentina, pois a viagem dos acompanhantes seria então, feita de automóvel ou de coletivo.

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO
Horários diretos e paradores, a cada hora, das 6 às 20 horas
Onibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Onibus especiais para passeios e excursões
TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES:
RIO DE JANEIRO · MAGÉ · CACHOEIRAS · FRIBURGO
BOM JARDIM · MONERÁ · CORDEIRO · CANTAGALO
INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855

Noturna: 5.ª-feira

1.º páreo — Às 20,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 700.000

		Kg
1—1 Fiel	*	56
2—2 Dragon Bleu	4	56
3 Grand Marnier	2	52
3—4 Corumbo	3	54
5 Rei do Aço	*	52
4—6 Marón	5	56
7 Vento Sul	1	52

2.º Páreo — Às 20,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 700.000 — (XII Congresso Brasileiro de Anestesiologia).

		Kg
1—1 Flexa Prateada	3	56
2 Happy Baby	*	56
2—3 Irra	*	56
4 Rengarva	4	54
3—5 Aiada	*	56
6 Ocirema	*	54
4—7 Toyakava	2	54
8 Garôta de Paris	1	52

3.º Páreo — Às 21,20 horas — 2.100 metros — Cr 840 000 — (I Congresso Luso-Brasileiro de Anestesiologia).

		Kg
1—1 Javari	*	58
2—2 Redoxan	*	58
3—3 Teverly	3	56
4 Macón	2	52
4—5 Aventureiro	4	58
6 Questura	1	52

4.º Páreo — Às 21,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000 — (Sociedade Brasileira de Anestesiologia).

		Kg
1—1 Cobre	*	60
2 Misty	*	54
2—3 Pingolinho	*	60
4 Gramado	1	54
3—5 Miraqueta	*	60
6 Aratirim	*	54
4—7 Carducci	*	60
8 Rei Ricardo	2	58
9 Zoroca	*	58

5.º Páreo — Às 22,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

		Kg
1—1 Fair Justice	*	58
2 Guadalupe	*	56
2—3 Sotéia	4	56
4 Polimera	5	56
3—5 Gilma	2	58
6 Grei-Carina	9	58
7 Chisanta	1	54
4—8 Todavia	6	56
9 Blue Gardenia	7	58
10 Arabatashe	3	56

6.º Páreo — Às 23,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

		Kg
1—1 Fusco	*	56
2 Caricato	1	58
3 Lord Nélson	6	56
2—4 Fighting	7	56
5 Paranista	*	58
6 Aliás	10	58
3—7 Taj-El-Amir	9	58
8 Château	2	58
9 Convair	4	52
10 Quick Look	5	54
4-11 Joá Bravo	3	58
12 Greinado	*	58
13 Rosa de Oiro	8	56
14 Cow-boy	*	58

7.º Páreo — Às 23,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

		Kg
1—1 Bom Guri	3	58
2 Sporting-Life	*	58
2—3 Juarez	1	56
4 J. I.	*	56
3—5 Irichu	4	58
" Pery	*	58
6 Ginger's Choice	2	56
4—7 Chinelo	*	56
8 Neran	*	56
9 Itaroguam	*	52

"Starter" Nilor Tomé de Macedo

EM VITÓRIA
no Espirito Santo
Grande Hotel ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

Cocheira de Vidro

Bolonha

As corridas de hoje, em Magé, serão disputadas em raia pesada e, segundo ouvimos, a chuva não deixa que a pista de fora fique dando tanta vantagem como normalmente.

—◇—

Acreditamos que no primeiro páreo a parelha Aratirim Azalão deve prevalecer. O primeiro é mesmo a fôrça da prova. Há fé em Bom Guri, em Pinheiral e mesmo no Tocaio. Por palpite, dupla 14.

—◇—

Balmain e Crai devem decidir o segundo páreo, sendo Balmain nosso indicado. Dandelino, que corre bem lá em Magé, pode ser citado. Depois, H. Dear.

—◇—

Descarte em mil metros é fôrça do páreo, embora Pingolinho prometa dar-lhe muito trabalho. Ramadan e Palms podem ainda ser citados.

—◇—

Cameu tem uma oportunidade das melhores, pois a turma é fraca e a distância lhe agrada. James Bond, que corre mais por lá, vai aparecer como nome perigoso. Podem estourar Vento Sul, que melhorou, e Gitano, que correu bem aqui na Gávea.

—◇—

Maestro de Madrid, Nagib, Dentola e Tarik são de "chance" quase igual. As peripécias decidirão o páreo. Vamos ficar com a ordem citada, mas cuidado com o Tarik.

—◇—

Faltou, outro dia, uma corrida ao Desertito, que agora vai merecer nosso voto. Mehari, Felicia, Dampier e Rudy também contam com partidários. Nossa fórmula: Desertito — Inho e Dampier.

—◇—

O TIROTEIO DO DIA — Desertito.
O MELHOR PLACÊ — Balmain.
A MELHOR DUPLA — 2.º 23.
A BARBADA — ARATIRIM.

Hoje em Magé

1.º Páreo — Prêmio Adjalma Correia — 1.200 metros — às 15,00 horas — Cr$ 180.000 — Animais nacionais de 6 anos, ganhadores até Cr$ 2.000, 7 anos até Cr$ 2.500 e 8 anos até Cr$ 3.000 mil.

	Kg.
1—1 Bom Guri, M. Oliveira	54
2—2 Pinheiral, J. Santos	56
3—3 Gaúcho Negro, S. Silva	56
" Zoroca, N. Lima	56
4—4 Aratirim, C. R. Carvalho	54
" Azaléa, C. A. Sousa	52
5 Tocaio, J. G. Martins	54

2.º Páreo — Prêmio Vale Júnior — 1.300 metros — às 15,40 horas — Cr$ 180.000 Nacionais de 6 anos, ganhadores até Cr$ 800 mil, de 7 anos, ganhadores até Cr$ 1.100 e de 8 anos, ganhadores até Cr$ 1.500 mil.

	Kg.
1—1 Dandelion, D. Neto	58
2 Forget, Me Not, M. Oliveira	52
2—3 Balmain, A. Hoodecker	58
4 Booster, J. M. Santos	58
3—5 Crai, L. Santos	54
" Poppy, N. Lima	54
4—6 Helen Dier, A. Ramos	56
" Papa Dagô, G. Sancho	54

3.º Páreo — Prêmio Brício Filho — 1.000 metros — às 16,25 horas — Cr$ 400.000 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade — Páreo aberto — Pesos especiais.

	Kg.
1—1 Palms, A. M. Caminha	52
2—2 Pingolinho, J. Machado	54
3—3 Citzen, C. R. Carvalho	54
4 Ramadam, F. Pereira F.º	54
4—5 Descarte, J. Correia	60
" Cadmo, L. Carlos	56

4.º Páreo — Prêmio Sátiro Rocha — 1.000 metros — às 17,10 horas — Cr$ 200.000 — Nacionais de 5 anos sem mais de Cr$ 300.000 de prêmios levantados no País.

	Kg.
1—1 James Bond, M. Henrique	
2 Araguari, J. Machado	54
2—3 Cameu, A. Ramos	58
4 Lucinda, J. Vieira	50
5 Vento Sul, L. Roberto	52
3—6 Mita Cunhã, N. corre	50
7 Benvenuta, J. Ruiz	50
8 Gitano, L. Santos	52
4—9 Gadanho, J. Quintanilha	52
10 Gran Manier J. B. Paulielo	52
" Kleines Bier, N. Lima	50

5.º Páreo — Prêmio Manfredo Liberal — 1.000 metros — às 17,55 horas — Cr$ 200.000 — Nacionais de 5 anos, sem mais de Cr$ 1.200 mil de prêmios ganhos no País.

	Kg.
1—1 Nagib, J. Machado	54
2 Dentola, O. Ricardo	58
2—3 Jôrro, M. Maia	54
4 Portolino, J. G. Martins	52
3—5 Tarik, A. M. Caminha	58
6 Mistral, F. Menezes	56
4—7 Maestro de Madrid, A. Reis	58
8 Quixote, M. Oliveira	52

6.º Páreo — Prêmio Briani Júnior — 1.000 metros — às 18,45 horas — Cr$ 180.000 — Nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 500 mil e 7 e 8 anos, ganhadores até 1.200 mil.

	Kg.
1—1 Mehari, M. Oliveira	58
2—2 Rudy, D. Neto	56
3 Desertito, A. Costa	54
2—4 Inho, A. M. Caminha	56
5 Porangaba, J. Pedro F.º	52
4—6 Felicia, N. Lima	54
7 Andromaco, N. corre	56
8 Dampier, J. G. Martins	58

O incrível Gravatinha

Gravatinha relutou muito para dizer qualquer coisa sôbre as corridas em Magé:

— Aqui no Rio, sou maioral lá no Estado do Rio existem outros gravatinhas melhores. Mas como você insiste vou mandar "minha brasa".

Pingolinho vai acompanhar Descarte e no final vai dominá-la. Estamos conversados.

DC-APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Aratirim — Zoroca — Bom Guri	34
2.º	Papa Dagô — Dandelion — Crai	14
3.º	Descarte — Citizen — Palms	34
4.º	Cameu — Gadanho — James Bond	24
5.º	Tarik — Jôrro — Mistral	23
6.º	Desertito — Mehari — Inho	12

Espião informa

Vencedor: James Bond — Nagib — Inho.

Duplas: 4.º 12 — 5.º 13 — 6.º 13.

Placê: Aaratirim — Descarte — James Bond — Nagib — Inho.

Cabaré dos bandidos: Aratirim.

Defendendo o da passagem: Inho.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz diàriamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

VASCO BAILOU NA FESTA PORTUGUÊSA

Amor e torcida dão o carinho do futebol

Reportagem de Geraldo Serrano

O homem que escreve sôbre futebol, que transmite futebol, deve ser imparcial. Ninguém tem o direito de ter clube. Trata-se de uma profissão e como tal deve ser encarada. Muito bonito, falado. Na prática, não funciona. Para que um homem possa escrever sôbre qualquer assunto deve, no mínimo, gostar dêsse assunto. No caso do que escreve ou fala sôbre futebol, para gostar tem que ter um início. O início é uma torcida para qualquer clube da cidade.

Uma grande maioria afirma que não tem clube; Que torce para a seleção brasileiro, ou, então, como quase todos vem de pontos diferentes do Brasil, dizem logo: Eu sou Esporte Clube Bahia; o outro diz ser Rio Branco de Vitória; um outro prefere se o Grêmio, ou Internacional do Rio Grande do Sul; há quem seja Atlético Mineiro, Clube do Remo, Náutico ou Atlético de Curitiba.

Há uma nova pedida. Nós, no caso, nos referimos aos cariocas. Ser Santos é a nova moda. O time do "cara" está caindo pelas tabelas no Rio e êle aparece dizendo ser o mais ferrenho torcedor do clube de Pelé.

Outros, para fugir à concorrência e se mostrarem imparciais, afirmam que torcem para o São Cristóvão, Bonsucesso ou Madureira. Aliás para o Madureira, conheço dois jornalistas que torcem. O Prudente de Morais, neto (Pedro Dantas) e o Jotaefegê. Êste último, raramente, perde jôgo da equipe suburbana. E' um eterno sofredor.

Os clubes

Estamos tentando fazer uma reportagem diferente. Falamos do futebol, pois falamos dos homens que militam no futebol.

Não citaremos jornais, revistas ou rádios e tevês. Tão simplesmente falaremos dos profissionais que cobrem futebol, tão conhecidos quanto qualquer jogador famoso.

Mentimos. Falaremos do DC, inicialmente, citando os que trabalham nesta página. Carlos Lima, o que chefia a secção, é Botafogo. Não nega, esta é a verdade. Mas Tião Pereira, que cobre o Botafogo, afirma pelos corredores da redação ou do Maracanã ser América. Puro descaramento. E' Botafogo doente. Coraci Gigante também não nega. E' Vasco da Gama. Ariovaldo Gama, Flamengo.

Deixemos o DC e passemos a outros "vultos" do jornalismo esportivo. Seria bom lembrar, por exemplo, Ari Barroso. Torcia. Desesperadamente. Alucinadamente. Foi Flamengo. Estamos certos de que, a despeito de morto continua Flamengo. Doente. Bem, doente no outro sentido. Lamartine Babo e êste não foi jornalista esportivo se identificou tanto com o esporte que não podemos omiti-lo. Fêz os hinos de todos os clubes. E o América fez parte de sua existência. Adorou seu clube. Idolatrou-o mesmo. "Hei de torcer, torcer, hei de torcer até morrer, morrer, morrer, pois a torcida americana é tôda assim a começar por mim..."

E os vivos?

Perdão, se esquecemos algum dos mortos. Estamos certos de que nenhum dêles, se importará muito. E os vivos? Muitos, famosos. Outros, pouco menos. Mário Filho diz ser torcedor da dupla Fla-Flu; Que nada. Torce para o Fluminense, o mesmo acontecendo com seu filho, Mário Júlio Rodrigues. Fernando Horácio é Fluminense. Aquiles Chirol, América. Estes não negam.

José Maria Scassas, também não nega. Não tem mesmo como negar. E' Flamengo. Demais até. João Saldanha... bem, êste não tem jeito. Botafogo de manhã, de tarde e de noite; Armando Nogueira, também Botafogo. Da corrente surrealista. Mas Botafogo. Apaixonadamente Botafogo.

Vocês conhecem o Geraldo Escobar. Tem um "golpe" nôvo para despistar. Afirma que é torcedor do Tim. Trata-se sem dúvida de um brincalhão. E' botafoguense, embora, reconheçamos, goste realmente de Tim. Aparicio Pires, Vasco da Gama. Vivaldo Azevedo, Flamengo, embora muitos pensem que é Fluminense. Dá o mesmo "golpe" do Escobar. Diz-se torcedor do Tim.

Um piadista do futebol já disse que da maneira que o Tim vai, ter quase quase tantos torcedores como o Botafogo.

Álvaro Queirós, é Flamengo. Meio da dissidência, mas é. José Castelo é Botafogo. Artur Paraíba, Fluminense. José Inácio Verneck, Fluminense. Oldemário Toguinhó, Botafogo.

Os leitores já notaram como tem botaguense na imprensa. E gente de prestígio.

Argeu Afonso é Fluminense. Declarado. Ricardo Serran, Fluminense. Quase declarado. Carlos Alberto Pinheiro, Fluminense doente. Está agora na oposição, mas torce para o clube das Laranjeiras. Roberto Garofalo, Vasco da Gama. Denis Meneses, Fluminense. Fernando Carlos, Fluminense. Halmalo Silva Fluminense.

Pensando bem tem mais Fluminense que Flamengo ou Botafogo na imprensa.

Esquecemos muitos?

Não estamos querendo esquecer nenhum, mas, lògicamente, a memória não vai funcionar a contento. Valdir Amaral é Botafogo. Muitos pensam que o famoso locutor é Fluminense. Enganam-se. E' Botafogo, embora a sua condição de titular de uma equipe não permita que êle dê a perceber. Mas reparem bem. Acabarão notando.

Oduvaldo Cozzi é Fluminense. Disfarça muito, mas se deixa trair às vêzes. Paulo César é Flamengo. E como é Flamengo. Vitorino Vieira é Vasco da Gama, mas anda fazendo incursões no clube da Gávea. José Dias é Vasco. Nunca negou. Avelino Dias também é Vasco da Gama. Clóvis Filho, Fluminense. Êste, até os diretores do Botafogo pensam que é alvinegro.

Perguntem a qualquer torcedor do Rio qual o clube de Orlando Batista, e qualquer um dirá: Vasco da Gama. A resposta está totalmente errada. Orlando é Fluminense doente, Osvaldo Batista também. Airton Rebêlo é Flamengo. Doente. Arnaldo Moreira, Botafogo. Jaime Luiz é Vasco. Não fôsse êle português. Sérgio Correia, Flamengo. Hamilton Bastos, Vasco da Gama.

Doalcei Camargo é América. Tem umas tendências de Fluminense. Mário Viana jura que é São Cristóvão. Podem ir por mim. É Botafogo. José Resende, Fluminense. Orlando Campos, Vasco da Gama. Benjamin Wright, Fluminense.

Um caso engraçado. Zoulo Rabello, agora comentarista de futebol. Dizem que é Flamengo. Outros afirmam que é Botafogo. Êle se diz Madureira. E nós informamos: Fluminense.

Milton Pinheiro é Flamengo demais. Nélson Rodrigues é demais Fluminense. Jorge Cúri, Flamengo. Sérgio Paiva é Fluminense rotulado de Bangu. Esqueci do Fausto de Almeida, Nunca vi ninguém torcer tanto para o Bangu como êste jornalista. Décio de Almeida é Fluminense. Abrahim Tebet é Bangu. José Cunha é Vasco. Valdir José é Flumiense. Ito Coêlho, Flamengo. Luis Baier é América. Doente. Antigo mesmo.

Não quisemos promover

Não pretendemos, através desta reportagem, fazer promoção de companheiros do esporte. Não tivemos esta intensão, embora tenhamos realmente promovido.

Na verdade, o que quisemos foi responder a perguntas de ouvintes e leitores, torcedores que se interessam por tudo o que existe no esporte.

Esqueçamos a modéstia por momentos para afirmar que, afinal de contas, fazemos parte desta multidão que torce. E somos também comentados, o que é ótimo para nós.

Esqueci de falar de mim mesmo. Mas os que me conhecem sabem que sou Campo Grande desde criancinha. Não é?

OS MELHORES DO BOX estão na EXCELSIOR

HOJE ÀS 22,00 H

1a. LUTA — GALOS — 3 assaltos
LAÉRCIO SILVA (Carioca) X ANTÔNIO OLIVEIRA BRUM (Carioca).

2a. LUTA — MEIO-MÉDIOS — 5 assaltos
LEÔNIDAS VIRGÍNIO (Carioca) X ANTÔNIO FERREIRA (Carioca).

3a. LUTA — MEIO-MÉDIOS — 5 assaltos
JOÃO DAS DORES (Carioca) X JOSÉ SILÊNCIO ROSA (Paulista).

4a. LUTA — PENAS — 8 assaltos
RAIMUNDO DE JESUS ("O Galo de Prata" Brasileiro) X JUAN DURAN (Argentino).

PRODUÇÃO GERAL RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500.

SIFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — FERIDAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLEIA 73 — 2º ANDAR
TELEFONE 42-1158 — DAS 15 ÀS 19 HORAS

Na complementação da terceira rodada, e inauguração de seu estádio, na Ilha do Governador, a Portuguêsa foi derrotada, ontem à tarde, pelo Vasco, por 2x0, gols de Zèzinho, o primeiro, olímpico, aos 8 minutos da primeira etapa, e o segundo, de cabeça, aos 15 minutos do segundo tempo.

A partida, desde o primeiro minuto, não teve grande velocidade das duas equipes. Contudo, a vitória do time de São Januário foi justa, mesmo apesar de não ter sido totalmente senhor do campo. Por seu turno, a Portuguêsa jogou na defesa, procurando apenas salvar-se de gols e não de fazê-los.

Primeiro tempo

Neste jôgo, o Vasco deixou de usar o sistema 4-2-4, que não deu resultado positivo em tôdas as suas partidas, até agora. Zezé Moreira deslocou Oldair para a frente, jogando atrás de Zózimo, e sem marcação de Jedir e Mário Breves.

Até os primeiros trinta minutos, a Portuguêsa não havia notado o sistema do Vasco, e, após perceber isso, colocou Zózimo plantado na pequena área, e apertando mais as marcações.

As modificações na defesa "lusa", provocaram o recuo dos vascaínos, que deixaram de atacar, vindo, então, o revés da Portuguêsa, o que mesmo assim não chegou a preocupar os quatro zagueiros adversários.

Pela esquerda

As armações das jogadas pela ponta esquerda, da Portuguêsa, não deram nenhum resultado positivo já que não chegavam a passar do meio campo, enquanto pelo direito foi um tanto mais fácil. Para as infiltrações vascaínas, o lado esquerdo foi utilizado durante todos os 90 minutos do jôgo.

Segundo tempo

Na segunda etapa, os técnicos Denoni, da Portuguêsa, e Zezé Moreira, do Vasco, não modificaram as posições de seus comandados, tendo os primeiros continuado na defesa, calculando que o marcador parcial seria mantido até o final, tomando a única providência de não deixar que o Vasco atacasse, causando nervosismo aos próprios jogadores da "lusa".

Os melhores

Pelo Vasco, como também em tôda a partida, Zèzinho constituiu-se no melhor jogador, enquanto Zózimo saiu-se mais, na Portuguêsa, tanto que o placar não foi maior pela sua grande eficiência na quarta-zaga. Mário não recebeu muitas bolas; Célio muito junto a Zózimo; Saulzinho, muito bem; Gainete e os quatro zagueiros com boa atuação. Na "lusa", Wagner estêve muito nervoso; zagueiros, não deixaram aumentar a contagem: meio-campo, regular, e o ataque, que quase não existiu.

Arbitragem

A arbitragem, à cargo de Frederico Lopes, auxiliado por Onofre Brandão e Válter Soares, teve ótima atuação, tendo marcado as faltas certas nas horas certas.

Os gols

Vasco 1x0 — Córner batido por Zèzinho pelo lado direito, com o pé esquerdo. Wagner pegou, mas lhe saiu das mãos, indo parar nas rêdes — gol olímpico — 8 minutos da primeira etapa.

Vasco 2x0 — Bola cruzada de Joel para Célio, pela direita. Zèzinho interceptou-a de cabeça, mudando seu rumo — 15 minutos do segundo tempo.

Detalhes técnicos

LOCAL — Ilha do Governador, na inauguração do estádio. HORA — 15,15. PRELIMINAR — Vasco 2 x Portuguêsa 0. ARBITRAGEM — Frederico Lopes, auxiliado por Onofre Brandão e Válter Soares. RENDA — .... Cr$ 10.406.500, para 8.575 pessoas. VASCO: Gainete; Joel, Brito, Fontana e Silas; Maranhão e Oldair; Mário, Saulzinho, Célio e Zèzinho. PORTUGUÊSA: Wagner; Bruno, Lulão, Zózimo e Tião; Tito e Mário Breve; Inaldo, Mauro, Jedir e Zé Carlos.

Inauguração

Depois da partida preliminar, entre aspirantes, foi feita a inauguração oficial do estádio. Falou o presidente da Portuguêsa, Antônio Silva Costa, o vice-presidente do Vasco, Antônio Soares Calçada, e o presidente da Federação Carioca de Futebol, Antônio do Passo, que deu o chute inicial. A Rainha dos Jogos da Primavera, Solange, abriu a garrafa de champanha sôbre a bola, no meio do campo e o zagueiro-central vascaíno Brito levou uma cêsta de "corbeilles".

Brasil de ponta a ponta

PÔRTO ALEGRE — O Grêmio terá hoje mais um compromisso difícil em sua campanha para o tetracampeonato, enfrentando, em Bagé, o Guarani.

Os gremistas vêm mantendo invencibilidade no campeonato da Divisão de Honra, em amistosos e na "Taça Brasil", além da ponta da tabela do returno, com seis pontos de vantagem (tem 1 perdido) sôbre o vice-líder, o Floriano.

O Internacional receberá o Juventude no seu Estádio "Ildo Meneghetti" nos Eucaliptos, enquanto o Floriano defenderá sua posição no estádio flamenguista, em Caxias do Sul, no clássico Fla x Flo. Como complemento, jogarão em Pelotas Farroupilha x Rio Grande.

River e Piaui

clássico do futebol teresinense está programado para hoje, no Estádio "Lindolfo Monteiro", quando River e Piaui, que estão situados no terceiro lugar, ambos com 2 pontos perdidos, se defrontarão.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO Est. Rio Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768	RESENDE Rua Alfredo Warteley 128 — Fone 1811
LAMBARI Rua Tiradentes, 409 — Fone 203	SÃO LOURENÇO Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO Hotel Globo — Fone: 63	ITATIAIA Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORÁRIOS:
RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 — 17,00.
ITATIAIA RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO LAMBARI — 3,30.
LAMBARI-RIO — 7,00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:
RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

CBB repele insulto na exaltação do vice

A Confederação Brasileira de Basquetebol emitiu, ontem, "nota oficial", assinada pelo presidente Paulo Meira e todos os vices e diretores, na qual externa sua repulsa ao artigo do "Jornal dos Sports", que ataca frontalmente Valdir Mota. Porque não cedeu jogadoras do selecionado para intervir numa partida final dos Jogos Mundiais da Primavera.

Destacamos dessa "nota oficial" os seguintes tópicos: "A CBB não nega nem omite os reais serviços prestados por Mário Filho ao basquetebol brasileiro e por isso foi-lhe concedido em Assembléia Geral de 26 de fevereiro de 1965 o título de Benemérito da Confederação Brasileira de Basquetebol. Isto, porém, não determina que se curve aos caprichos de MF não impedindo inclusive, de atender ao seu pedido, que de pedido passou a exigência. Para exaltar os Jogos da Primavera — iniciativa meritória — MF tenta diminuir a importância de um jôgo internacional promovido oficialmente pela FIBA e que será um teste definitivo para a inclusão do basquetebol feminino no programa dos Jogos Olímpicos. Maior responsabilidade não poderia haver para o basquete nacional".

Ainda sôbre a nota oficial da CBB, temos o seguinte trecho sôbre o vice-presidente Valdir Mota, rudemente atingido pelo diretor do "Jornal dos Sports":

"Valdir Mota chegou a vice-presidente de interêsses técnicos da CBB através de uma vida limpa honrada, eficiente e quase tôda ela dedicada ao esporte como atleta e dirigente pelos reais serviços prestados não só ao basquete em particular, mas ao próprio desporto brasileiro Que Valdir Mota é um desportista honesto, autêntico, de rara tranqüilidade, idealista por excelência e que tem vivido para o esporte e não do desporte E que, por tôdas essas qualidades, ocupou cargos de mais alta expressão e atingiu à presidência de um clube que é uma das mais legítimas glórias do esporte brasileiro — o América F. C."

Conclui a nota da CBB: "Esta Confederação repele o artigo agressivo de Mário Filho e como não dispõe de um órgão de divulgação, através do qual venha repelir outras injúrias que se possam seguir dá o assunto por encerrado, manifestando nesta oportunidade a sua integral solidariedade a Valdir Mota pelo muito que a merece".

Santos defende liderança em Bauru: os outros jogos

S. PAULO — Corintians x São Paulo, no Pacaembu, com arbitragem de Olten Aires de Abreu, é o principal jôgo da rodada final da semana do Campeonato Paulista da Divisão Especial mas o Santos, líder absoluto da tabela, defende sua posição em Bauru, contra o Noroeste, com direção do juiz José Teixeira de Carvalho, escolhido em comum acôrdo. Também o Palmeiras estará em ação enfrentando em Ribeirão Prêto, o Comercial, dirigindo a peleja Etel Rodrigues e, finalmente, a Portuguêsa de Desportos irá ao Estádio Urbano Caldeira" em Santos, para dar combate à sua homônima praiana, funcionará no apito, Airton Vieira de Morais (Sansão). Como complementos, teremos, em Rio Prêto, América x São Bento, com Albino Zanferrari apitando e, em Presidente Prudente, Prudentina x Guarani, sendo árbitro Romualdo Arpi Filho.

Os dois quadros não contam com problemas e levarão a campo as suas melhores fôrças, atuando com as mesmas formações de seus jogos anteriores. Posição de ambos na tabela: Corintians, vice-líder, com 5 pp., e São Paulo, quinto colocado com 15 pp. Eis os dois quadros para amanhã:

CORINTIANS — Marcial; Jair Marinho, Eduardo, Clóvis e Edson; Dino e Rivelino; Marcos, Flávio, Airton e Gilson Pôrto.

SÃO PAULO — Suli; Osvaldo Cunha, Belini, Jurandir e Renato; Dias e Zé Roberto; Alan, Prado, Efrain e Paraná.

Santos e Noroeste

Promovendo a volta de Abel à extrema esquerda, o Santos vai defender a liderança absoluta contra o Noroeste, em Bauru. Seus demais elementos, inclusive "Rei" Pelé, estarão firmes. Posição de ambos na tabela: Santos, líder isolado com 4 pp., e Noroeste, nono colocado, com 19 pp. Os quadros:

SANTOS — Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Zito e Lima; Dorval, Toninho, Pelé e Abel.

NOROESTE — Cláudio; Romualdo, Flávio, Bonfim e Lorival; Brito e Moisés; Alex, Chicão, Zé Carlos e Crisante.

Palmeiras e Comercial

Os palmeirenses irão se defrontar com o Comercial no Estádio "Palma Travassos", em Ribeirão Prêto, e não têm problemas. A dúvida era Valdemar, que estará presente. Posição de ambos na tabela; Palmeiras, terceiro colocado com 6pp. e Comercial sétimo, com 17 pp. Os quadros:

PALMEIRAS — Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Valdemar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gildo, Servilio, Ademar e Rinaldo.

COMERCIAL — Rui; Raul, Nonô, Hélio e Piter; Ferreira e Lus; Carlos César, Paulo Bim, Amauri e Ari.

Port. de Desportos e Port. Santista

Os dois quadros serão os mesmos de seus jogos anteriores. A "lusa" do Canindé vai tentar a reabilitação de sua derrota no meio da semana para a Ferroviária por 1 x 0. Situação por pontos perdidos: "lusa" paulista, quarta colocada com 11 e "lusa" santista, penúltima, com 26. Quadros:

PORTUGUÊSA — Félix; Augusto, Ditão, Vilela e Edilson; Amaro e Nair; Almir, Aloísio, Dida e Ivair.

PORTUGUÊSA SANTISTA — Silas; Alberto, Adelson, Osmar e Dé; Neiva e Pereirinha; Varela, Ari, Gama e Baba.

Botafogo sem Gérson em Vitória

Gérson, sentindo o joelho esquerdo e o tornozelo direito, foi afastado da equipe que seguirá às 12 horas de hoje, em avião especial com destino a Vitória, onde o Botafogo jogará à tarde amistosamente. O meia alvinegro contundiu-se no jôgo em Barra Mansa, tendo iniciado tratamento de ondas curtas na manhã de ontem. Será substituído por Óton. Manga, acometido de forte alergia, medicou-se no Departamento Médico Pediu dispensa da viagem ao treinador Daniel Pinto, o que foi negado, uma vez que o Dr. Lídio Toledo garantiu não ser grave o seu estado.

A Delegação botafoguense sairá às 12 horas do Santos Dumont em avião especial. Antes, os jogadores deverão votar na sede do clube.

aprenda sorrindo as técnicas dos campeões do esporte!

PROGRAMA DE HOJE

15h-24h
Exibição da Taça «Jules Rimet» e dos maiores troféus do esporte brasileiro, no «stand» da CBD (1.º andar).

16h
Torneio feminino de arco e flecha, no «Centro Esportivo» (1.º andar).

18h
Torneio de gôlfe-mirim, promoção da revista «High Sports», no «Centro Esportivo» (1.º andar).

ATENÇÃO: O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA FEIRA, NO DIA DE ENCERRAMENTO E' DAS 15 ÀS 24 HORAS.

FEIRA BRASILEIRA DO ATLÂNTICO

Salão do Esporte

Sob os auspícios da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

Patrocínio:
- Associação Comercial do Rio de Janeiro
- Federação das Indústrias do Estado da Guanabara
- Centro Industrial do Rio de Janeiro
- Conselho Nacional de Esportes

Realização: MAX BAGDÓCIMO

Horário:
Segundas às sextas, de 18 às 24 horas
Sábados e domingos, de 15 às 24 horas

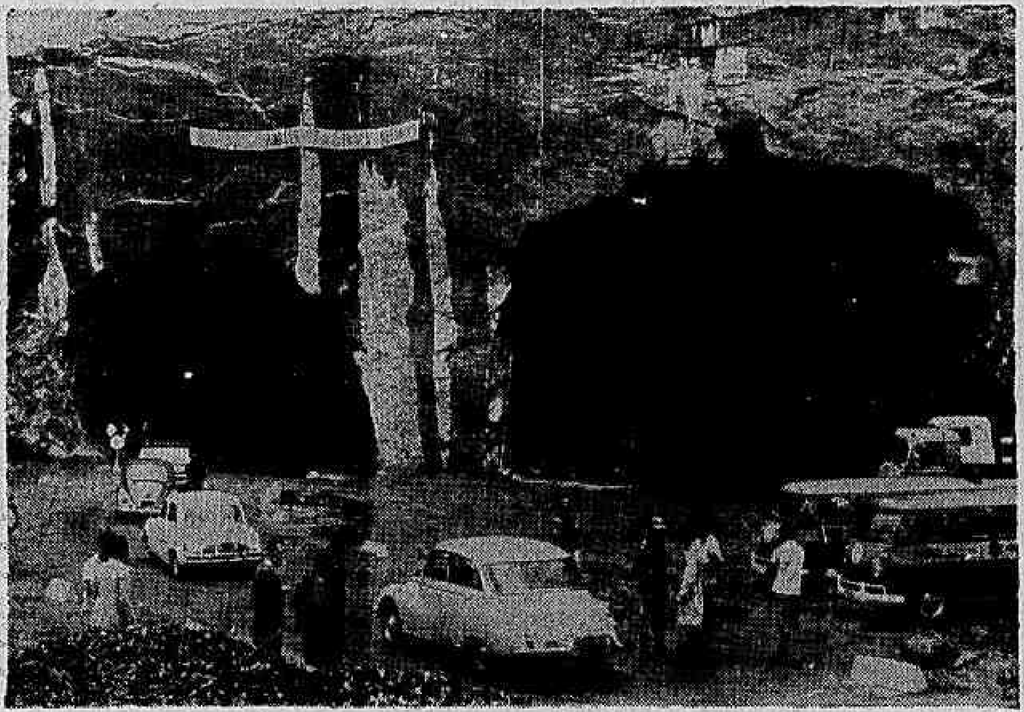
MAM Museu de Arte Moderna

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do nôvo DC

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 3, e segunda-feira, 4 de outubro de 1965

As bôcas do desconhecido



Na ânsia de conseguir votos, o Governador Carlos Lacerda abriu o Túnel Rio Comprido-Lagoa ao público, sem atentar para o perigo a que expõe o eleitorado. A obra, inacabada, apresenta infiltração de água em vários pontos da estrutura de cobertura: em outros, nem cobertura existe.

A pista de rolamento, reduzida a uma faixa exígua, é ladeada por grandes valas, onde os automóveis correm o risco de cair — o que realmente aconteceu após o choque de três carros no trecho Cosme Velho-Lagoa. Duas horas foram gastas para desimpedir a passagem. À entrada do túnel, no Rio Comprido, enorme barreira pode deslizar devido à erosão causada pelas chuvas.

Terror contra Igreja cala missa de Negrão

Telefonemas anônimos de terroristas, ameaçando jogar bombas lacrimogêneas caso fôsse celebrada missa em ação de graças pelo futuro Governador Negrão de Lima, fizeram com que o vigário da Candelária, Monsenhor Fernando Ribeiro, não oficiasse a cerimônia programada para ontem, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

Após dez minutos de espera e inquietação por parte de centenas de pessoas, o Padre Estefano rezou uma rápida Ave-Maria. Em seguida, os Srs. Negrão de Lima e Sra. e Rubens Berardo e Sra. receberam os cumprimentos na sacristia.

Já às 11 horas havia pequena multidão à entrada da igreja da Candelária. Como a missa só fôra anunciada à última hora, por um matutino, todos se perguntavam se haveria ou não. No registro de missas da Igreja da Irmandade do SS. S. da Candelária constava: 11 horas, ação de graças pelo aniversário de Sandra Soares Malus, no altar-mor. Daí, o registro pulava para o casamento de Tomás de Aquino de Carvalho Lima Sampaio com Aurora Guerra Correia, às 18h30m. A reportagem, então, dirigiu-se ao Padre José, que, mal-humorado, disse não haver missa para o Sr. Negrão de Lima, porque não constava no registro. Às 11h35m, o futuro Governador e Vice-Governador chegavam à Candelária. Depois de passados 10 minutos de indecisão, o Padre Estefano resolveu rezar uma Ave-Maria. Enquanto isso, na sacristia, Monsenhor Fernando Ribeiro, vigário da Candelária, negava-se a oficiar a missa em ação de graças, dizendo que recebera inúmeros telefonemas anônimos. Todos ameaçadores.

"E citavam, como exemplo, o que aconteceu na missa em homenagem ao Sr. Juscelino Kubitschek" — disse o vigário.

Uma ligeira dúvida do público, quanto à programação da missa, foi desfeita pelo Sr. Reinaldo Reis, que mostrou o recibo da Irmandade do Santíssimo Sacramento, onde estava escrito, abaixo da quantia Cr$ 29 mil, missa em ação de graças pelo Sr. Negrão de Lima, e a data 1.º de outubro de 1965.

Terminada a oração, os futuros Governador e vice dirigiram-se à sacristia, onde foram cumprimentados pelos Srs. Amaral Peixoto, Sami Jorge, do PSD, Gama Filho, do Tribunal de Contas, Deputado Ardovino Barbosa, do PSD, Gonzaga Filho, Claribaldo Passos, Chefe do Serviço de Documentação do IAA, Brigadeiro Epaminondas e muitos eleitores que lhe diziam ter orado pelo bom resultado das eleições.

Encerrados os cumprimentos, o Sr. Negrão de Lima disse ao seu assessor que os Cr$ 29 mil da ação de graças não realizada fôssem doados aos pobres. Na ocasião, o Vice-Governador Rubens Berardo garantiu ao DC: "Amanhã teremos uma vitória tranqüila", enquanto o Sr. Negrão de Lima agradecia a êste matutino o apoio à sua candidatura. Os candidatos retiraram-se da Igreja sob aplausos da multidão.

PRELÚDIO INDECISO

Negrão ouve explicações sôbre a suspensão da missa

AFINAL, A AVE-MARIA

O padre reza uma Ave-Maria pela vitória da Oposição

Garôta vai ao Museu

A eleição que se realiza hoje na Guanabara desviou a atenção que o carioca vinha concentrando no concurso "Garôta de Ipanema".

Entretanto, não foi bastante para fazê-lo esquecer que logo mais, às 18 horas, êle deverá estar presente ao encontro das beldades — como a da foto — com a imprensa, na Feira do Atlântico, no Museu de Arte Moderna.

PUC festeja jubileu

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro está comemorando 25 anos de bons serviços prestados ao ensino na Guanabara. As comemorações, iniciadas esta semana, prosseguirão por todo êste mês.

O ponto alto das celebrações será a solenidade inaugural de uma estátua do Presidente Kennedy, doada pelos alunos. O Senador Robert Kennedy estará presente ao ato, previsto para o dia 15 de novembro.

Na mesma oportunidade, será inaugurado o nôvo prédio da biblioteca da PUC, em instalações moderníssimas, dotadas de circuito interno de TV e famosa coleção de obras de filologia.

Ainda na programação do jubileu de prata, inclui-se um Congresso de Enfermagem, no dia 8, promovido pelas alunas da Escola Luísa de Marillac. No dia 11, a Faculdade de Direito inaugurará uma exposição de trabalhos, estando previsto também um jantar de congraçamento entre professôres e alunos.

Anestesistas em Congresso

Instala-se hoje, no Copacabana Palace, mais um conclave científico que atrai ao Rio médicos anestesistas de quase todos os pontos do país, da Argentina, do Uruguai e de Portugal: o XII Congresso Brasileiro de Anestesiologia.

Paralelamente, a Federação das Sociedades de Anestesiologia dos Povos de Língua Portuguêsa realiza o seu primeiro congresso, reunindo mais de 600 inscritos nesta cidade, a partir de amanhã, e até o próximo sábado.

O presidente dos dois Congressos, Professor Deyler Goulart Meira, tem confirmadas as presenças dos Srs. Francisco Soldes, dos Estados Unidos, e John Payne, da Inglaterra, autoridades mundiais na especialidade.

Circulação, homeostasia e anestesia, reanimação, insuficiência ventilatória, dor e neuroleptoanalgesia, preparo do doente cirúrgico, são alguns dos ítens do temário.

Bebida só amanhã

Seguindo as normas tradicionais e respeitando a Lei, o carioca estará hoje proibido de comprar qualquer tipo de bebida alcoólica, a partir da zero hora até à meia-noite.

Esta medida, que visa à normalidade do pleito, será ampliada, nos dias de apuração, ao Maracanã e imediações, conforme determinação do Desembargador Oscar Tenório, presidente do TRE.

Em conseqüência, as boates não funcionarão no dia de hoje. Sòmente amanhã será suspensa a "lei sêca" no Centro, Zona Sul da cidade e outros locais afastados do Maracanã.

Eliane defende Inhaúma

Eliane de Sales Paula é a representante do Inhaúma Social Clube no concurso Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas. Já foi coroada e prepara-se para a grande festa do dia 20 de novembro, quando, no Ginásio Allah Batista, do Clube Municipal, Sílvio Mendonça promoverá a festa que indicará a 11.ª Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas. Hoje, na TV-Continental, em "Quando os Clubes se Divertem", mais novidades sôbre o animado certame que tem a colaboração do DC.

Redentora sobe a serra

Os restos mortais da Princesa Isabel e de seu espôso, o Conde D'Eu, serão finalmente removidos para a Catedral de Petrópolis, dependendo a trasladação de aprovação de verba pelo Presidente Castelo Branco, para construção de um mausoléu onde os restos mortais serão colocados.

O projeto do mausoléu, o segundo elaborado pelo escultor Leon Veloso, atenderá a exigências estéticas, já que a Catedral de Petrópolis é construção de estilo gótico, e o depositário das cinzas da Libertadora dos Escravos terá de ser edificado no mesmo estilo.

COMO SE DEVE VOTAR

E agora, eleitor, preste atenção, eis alguns esclarecimentos dos mais necessários para o pleito de hoje.

Êste ano, estão inscritos no Tribunal Regional Eleitoral 1.380.412 eleitores, sendo 528.879 do sexo feminino, e 851.515 do sexo masculino.

Votarão pela primeira vez 82.770 eleitores. Como vêem, êsses 82.770 novos eleitores compõem o que os "experts" em política chamam de "a parcela dos indecisos". Podem, porém, pesar na balança para a obtenção da maioria absoluta.

São obrigados a votar todos os maiores de 18 anos, de ambos os sexos, excetuando-se: a) os incapazes; b) as mulheres que ainda não estejam registradas no TRE; c) os militares ainda não registrados no TRE; d) os maiores de 70 anos que tenham pedido cancelamento do registro de eleitor em tempo hábil; e) os analfabetos.

O eleitor que deixar de votar estará sujeito às sanções legais previstas no Código Civil e na lei eleitoral, salvo justificativa apresentada ao Juízo Eleitoral no prazo de 30 dias após a votação.

Exemplos especiais: 1) o eleitor em trânsito deverá requerer ao Juízo Eleitoral de onde estiver residindo, no dia da votação, a *Justificativa*, que lhe será entregue em mãos ou enviada ao Juízo Eleitoral, onde o mesmo tem registro de eleitor; 2) o doente poderá se justificar perante o Juízo Eleitoral mediante atestado médico com firma reconhecida.

Um lembrete: os eleitores que estiverem em dificuldades de encontrar suas zonas e seções eleitorais, e que possuírem títulos antigos, deverão votar nos mesmos locais em que votaram na eleição de 1962 e no plebiscito de 1963.

A dificuldade de localizar os locais decorre de mudança havida em algumas zonas e seções eleitorais.

A falta de título eleitoral não exclui a obrigatoriedade de votar. Mesmo não possuindo qualquer documento, apresentar-se-á ao presidente da Mesa, submetendo-se a pequeno interrogatório sôbre nome, idade, estado civil, residência, profissão etc. O presidente da Mesa confrontará as declarações com os dados que possui em seu livro de registro eleitoral, após o que autorizará o cidadão a votar.

O voto será anulado desde que se constate a existência de qualquer sinal que implique na quebra de sigilo ou que identifique o eleitor. Em suma, tudo além da colocação de sinal inequívoco dentro de um quadrado referente ao nome de um candidato.

Serão dispensados da fila para a votação: as gestantes; os médicos de plantão; os inválidos; os funcionários públicos em serviço; os idosos.

A dispensa será concedida pelo presidente da Mesa.

O ato de votar

A votação terá início às 8 horas e se encerrará às 17. Os que chegaram depois das 17 não poderão votar e, salvo justificativa aceita pelo Presidente da Mesa, estarão sujeitos às sanções legais previstas para o «não exercício do voto».

Ao apresentar-se na Secção, o eleitor receberá uma senha numerada e rubricada, após o que será admitido no recinto da Mesa, segundo a ordem númerica das senhas. Apresentará ao Presidente da Mesa o seu título, que será confrontado com a fôlha individual de votação, em cujo verso assinará.

Em seguida, receberá do Presidente a cédula única, rubricada por êste e mesários, munido da qual entrará na cabina indevassável, cuja porta ou cortina será encerrada.

Na cédula única o eleitor colocará tão-sòmente um sinal (que pode ser um X, um pingo ou mesmo uma circunferência) no quadrado em frente ao nome do candidato de sua preferência.

Feito isso, deverá dobrar a cédula única da seguinte forma: primeiro, a parte lateral para dentro, tomando por base a espessura da tarja preta, cujo objetivo é impedir a visão do sinal colocado pelo eleitor num dos quadrados. Em seguida, dobrará a cédula ao meio, descontando-se, para efeito de medida, a parte superior. Finalmente, o eleitor passará um pouco de cola na parte superior da cédula, dobrando-a o eleitor sairá da cabina indevassável e, na presença dos componentes da Mesa de votação depositará a cédula na urna.

Uma vez introduzida a cédula única na urna, o Presidente da Mesa devolverá o título ao eleitor, depois de datá-lo e rubricá-lo.

Nenhuma autoridade poderá desde cinco dias antes e até 48 horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito ou em virtude de sentença criminal condenatória, por crime inafiançável ou por desrespeito a salvoconduto.

Critério da eleição

O critério para a eleição do Governador da Guanabara é o de maioria absoluta, ou seja metade mais um dos votos positivos contabilizados.

Exemplificando: Votam mil eleitores: dêsses, 50 são anulados e 50 em branco. Teremos então um total de 900 votos positivos. A maioria absoluta será então de 451 votos.

Não conseguindo o vencedor a maioria absoluta, o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral enviará à Assembléia Legislativa, no dia imediato ao do encerramento da apuração o resultado oficial do pleito.

A Assembléia Legislativa terá 30 dias para "referendar" o resultado. O critério será o da maioria absoluta dos seus membros. Se o candidato colocado em primeiro lugar não conseguir o «referendum» da Assembléia, proceder-se-á então a uma nova eleição direta, ou seja pelo povo, no prazo de 10 dias, concorrendo apenas os dois primeiros colocados no pleito anterior.

A posse do novo Governador está prevista para 5 de dezembro de 1965, com mandato até 15 de março de 1971.

NEGRÃO É A SOLUÇÃO

Fim de Festival: poucos escândalos e muitos amôres

O Festival Internacional do Filme, do qual Regina Schneider faz retrospecto na página 4 do DC-2, serviu, entre outras coisas, para valorizar o ator de cinema brasileiro e integrá-lo na produção fílmica mundial. Vários artistas nacionais foram contratados para atuar nos filmes "Uma Rosa para Todos" e "Operação Paraíso", ambos do cinema italiano, e outros firmaram contratos para breve, ou estão em vias de fazê-lo.

Outro aspecto positivo do Festival, cuja organização foi "quase perfeita", na opinião dos exigentes

visitantes, reside na divulgação do nosso País, especialmente do Rio, como roteiro turístico. Os artistas que aqui se exibiram atuarão, nesse particular, como "public relations" espontâneos. A repercussão do FIF, os comentários sôbre as belezas naturais do Rio, sôbre o samba e o carnaval, ainda estão longe de se esgotarem. Isto significa mais turistas em fevereiro, durante o tríduo de Momo.

No balanço do FIF — apenas a parte social, uma vez que a qualidade dos filmes exibidos já foi passada em revista pela crítica especializada — Regina

Schneider chama a atenção para dois aspectos: houve poucos escândalos, pelo menos um dêles pré-fabricado, com intuitos promocionais; o ambiente carioca deve ter influído na irrupção de algumas paixões. As fotos comprovam isso: Troy Donauhe, de longe o galã número um, aparece beijando uma fã e de nariz colado ao de sua permanente namorada, a alemãzinha Rita Shiel, da delegação norte-americana. Na outra foto, Rosana Tapajós, cantora, despe o acessório à beira da piscina. Ela andou na órbita de Gabrielle Tinti, aquêle que é de Norma Benguel.

José Rodolpho Câmara

Para as elegantes Negrão também é solução

DC²

Rio de Janeiro, domingo, 3 de outubro de 1965

O colunista social José Rodolpho Câmara colheu, às vésperas da eleição na Guanabara, as impressões de várias senhoras elegantes, ornamentos da nossa sociedade, sôbre a candidatura Negrão de Lima e o que ela representa para o Estado.

Além das naturais afinidades com o Sr. Negrão de Lima — um homem de sociedade, Embaixador, culto, sóbrio de atitudes e de bom gôsto no trajar — as senhoras vêem nêle o candidato honesto, com uma excelente experiência administrativa.

Para muitas das entrevistadas, êle é sempre o Diplomata, tranqüilo, inclinado ao diálogo, possuindo grande senso democrático. Deverá, por tudo isso, fazer um Govêrno de equilíbrio, aberto ao povo, sem intolerâncias e perseguições, sem demagogia. Eis por que as damas da nossa sociedade votarão, hoje, em Negrão de Lima.

VERA RIBEIRO SECCO

Negrão de Lima é a solução para o Govêrno da Guanabara por se tratar de homem honesto, de caráter íntegro e que age como um verdadeiro diplomata em tôdas as circunstâncias. Só com êle poderemos respirar um clima de tranqüilidade e liberdade, o que não acontece com o atual, já que posso falar de cátedra, uma vez que sofri na própria carne a perseguição dos atuais dirigentes, pois um parente meu foi vitima dessa atual política. Negrão é um homem desprovido de sentimentos de ódio e vingança, inspirando confiança à maioria dos cariocas.

IARA VARGAS

Vejo em Negrão de Lima o homem capaz de compreender os anseios do povo, porque sempre se preocupou com os problemas dos humildes e dos desprotegidos da sorte. Homem simples e realizador, honesto e dinâmico, com grande capacidade administrativa, tenho a absoluta convicção de que não decepcionará àqueles que votarem em seu nome, levando-o ao Govêrno da Guanabara para uma nova era democrática e sôbre tudo de grandes realizações no plano social.

AMÉRICA FONTELA VARGAS

Negrão de Lima no Govêrno será o retôrno da liberdade e das garantias individuais. Acredito que fará uma excelente administração, resolvendo todos os problemas da Guanabara que ora nos afligem.

LÉLIA LOMBA

Além de pertencer ao Partido que o recomenda como candidato ao Govêrno da Guanabara, e do qual meu pai, o Deputado Gonçalves Maia, faz parte — PTB —, vejo no Embaixador um número incomensurável de qualidades positivas, as quais seriam difíceis de alinhar numa só fôlha de papel. Acho-o o homem certo para ocupar o Govêrno da Guanabara. Já teve oportunidade de demonstrar sua capacidade administrativa.

LÚCIA VALADARES PÁDUA

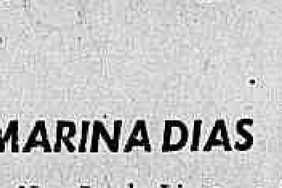
A qualidade que mais aprecio no candidato Negrão de Lima é a sua comprovada honestidade, demonstrando isso em todos os cargos que até hoje já ocupou. Acredito que fará uma ótima administração graças à sua capacidade, inteligência e dinamismo.

SUSANA ALBAGLI SECCO

Negrão de Lima é amigo pessoal de tôda a minha família, e além disso, possui qualidades humanas, políticas e administrativas para ocupar o Govêrno da Guanabara.

LÊDA SECCO

O Sr. Negrão de Lima é um homem bom, íntegro e que já provou suas qualidades administrativas quando prefeito do antigo Distrito Federal. Sem ódio e desejos de vingança, trará desenvolvimento cultural e industrial ao nosso Estado, tendo sua atenção voltada para todos os problemas que afligem os cariocas. Tenho certeza que, com sua inteligência e capacidade, fará ótima administração.



MARINA DIAS

O Embaixador Negrão de Lima, se fôr eleito, acima de tudo fará um Govêrno de paz e tranqüilidade e uma administração correta e capaz, pois tem experiência nesse setor, quando Prefeito do antigo Distrito Federal, hoje Estado da Guanabara. Além de outras coisas, êle resolverá o problema maior que aflige as donas de casa, que é o abastecimento.

CONCEIÇÃO BUENO BRANDÃO

Negrão de Lima é um homem de paz, honesto trabalhador e por isso tem a minha simpatia e o meu voto. Além da figura humana do candidato apresenta enorme experiência administrativa, já que ocupou o cargo de Prefeito do antigo Distrito Federal.

LÊDA CASTRO NEVES

Na minha opinião, o Embaixador Negrão de Lima é a esperança de todos para uma Guanabara próspera e livre. Tem tudo para executar um ótimo Govêrno, pela experiência adquirida através de cargos que já ocupou, inclusive servindo de representante nosso no estrangeiro. Se eleito, trará uma época de paz e tranqüilidade, onde o ódio e a vingança não frutificarão, só havendo a preocupação de trabalho grandes realizações.

TÂNIA PIRES DE M. BASTOS

Negrão de Lima representa, para mim, o equilíbrio e o bom-senso, a honestidade e retidão de caráter que deve possuir um bom administrador. Com sua capacidade e inteligência, tem tudo para fazer um ótimo Govêrno no Estado da Guanabara.

DULCE NEGRÃO COTRIM

Pelo fato de conhecê-lo há muitos anos, vejo em Negrão de Lima uma figura excepcional de homem e político. Nunca perde a calma, tratando as pessoas que o cercam com a sua conhecida fidalguia, prestando atenção a tudo e a todos. Homem não vingativo, conhece muito o nosso Estado e os problemas das famílias cariocas. Tenho certeza que, se eleito, seu Govêrno marcará uma época de felicidade e prosperidade para o Estado da Guanabara.

MARIA RAQUEL DE ANDRADE

Vejo o Sr. Negrão de Lima como figura de um verdadeiro diplomata, calmo e tranqüilo, sempre disposto ao diálogo. Profundamente democrático e sensível aos problemas alheios, vejo-o como o candidato simpático e acessível.

TARCÍLIA TEIXEIRA

Vejo em Negrão o símbolo da liberdade de pensamento e redemocratização do nosso Estado. Em todos os cargos que já ocupou, deu provas de se tratar de um homem sério e empreendedor, vigilante a tôdas as dificuldades surgidas e sempre pronto a resolvê-las. Quando Prefeito do antigo Distrito Federal, criou a SURSAN, tendo em vista o futuro da cidade, que hoje é uma obra concreta, sendo idealizada e iniciada por êle, apesar do que dizem nossos adversários. Por tudo isso, votarei no grande político e administrador que é Negrão de Lima.

AMÉLIA ATAÍDE

O Embaixador Negrão de Lima é o homem que nos trará um clima de paz e liberdade aliado a concludentes previsões de uma administração honesta, dinâmica e capaz

Livros e gente

Renato Jobim

Branca Bela

O Sr. Geraldo França de Lima estreou no romance em meio aos aplausos generalizados da crítica. Melhor dizendo, em meio aos elogios da vida literária. Pois é sabido que entre nós, se exerce muito pouco a crítica pròpriamente e muito — até demais — a crônica louvaminheira não comprometedora da sinceridade de quem opina. Vai um jornalista simpatizante das belas letras e, em dia de assunto escasso, desata uns adjetivos agradáveis sôbre o escritor X. Considere-se que o escritor X é um metódico em tudo quanto respeita à sua pessoa, aprazendo-lhe colecionar recortes de jornal, cartas e bilhetes, assim agradàvelmente redigido. Nas orelhas do seu próximo livro, ei-lo de corpo inteiro, como inculca ao público o somatório de referências jornalísticas e epistolográficas, a imagem excelente do talento polimorfo, do escritor realizado.

Não me apresso em culpar os autores que assim se comportam (eu mesmo já cedi a essa inclinação das mais gostosas), porque sei que apenas obedecem a um lei inexorável dos nossos tempos: a publicidade. Quem não anuncia se esconde, garantem com singular razão os profissionais do texto, do "lay out" e do "display" que ajudam consideràvelmente a vender. Se o anúncio não corresponde à verdade, há sempre a saída, tranqüilizadora de consciências, de que o público saberá descontar os exageros.

No caso do Sr. Geraldo França de Lima, a publicidade tem constituído fator importante do êxito literário. Não sei se seus livros vendem bem. Mas os títulos dêsses livros, pelo menos, permanecem em nossa memória, por fôrça de os encontrarmos citados ou comentados freqüentemente nos jornais. E nas orelhas. Segundo Manuel Bandeira, por exemplo, "Brejo Alegre", é "uma obra prima, obra opina". Guimarães Rosa classifica "Serras Azuis" de "livrinho conivente e catalizador". Mas se as citações abundantes têm tido importância na aferição atual dos méritos do romancista, verdade se diga que não representam fator determinante dessa aferição. Isto porque, apesar do aparato publicitário que cerca seus romances, subsistem nêles virtudes próprias. As quais, sem as catadupas de elogios, ganhariam com serem descobertas exclusivamente, ou quase, pelo leitor.

Em primeiro lugar, porque Geraldo França de Lima, mais uma vez, se mostra romancista bem orientado, isto é, conhecedor da arte fundamental da narrativa imaginária. Assenhoreou-se dos princípios e de técnica proverbiais do relato romanesco. Sabe apresentar as personagens, erguer o cenário correspondente à movimentação delas, criar a atmosfera característica da história. Manipula também — o que é, sem dúvida, igualmente essencial — uma linguagem adequada ao gênero misto de ficção intimista e de costumes: linguagem de retratista e de intérprete. Em suma, dispõe dos recursos básicos para escrever, algum dia, um grande romance.

"Branca Bela" (Livraria São José) está como que a anunciar a proximidade dêsse dia — quando Geraldo concordará que Branca Bela é demasiadamente culta para o ambiente em que sempre viveu e o tipo de educação pouco metódica que recebeu; que o admirador Sóstenes é mais uma caricatura do moralista pedante que um perfil veraz; que Padre Paulo em nenhum momento demonstra possuir atrativos, quer físicos, quer espirituais, capazes de magnetizar a atenção da môça, como acontece. O amor inquebrantável de Deus, leva-o a repetir monòtonamente, como um velho pároco de aldeia às ovelhas tresmalhadas: "Branca Bela, reza! Branca Bela, reza!" Um chato, certamente; e não há motivos para admitirmos que não o seria também para uma Branca Bela de carne e osso, por mais romântica ou mais desejosa de conciliar-se com a Fé, que fôsse a rapariga.

Esperamos, também, que o autor venha a reconhecer que só um talento excepcional de ficcionista pode deixar de conceber uma história movimentada, com lances imprevistos e dotada de clímax e "dénouement" empolgantes, concentrando-se apenas na psicologia das personagens. Um Kafka, um Gunter Grass são capazes desta proeza; mas não a média dos que escrevem para um público que, por mais sofisticado, não está propenso a gostar de relatos em que pouca coisa acontece.

Em todo caso, "Branca Bela" vale pelo artesanato e, sobretudo, pelo muito de positivo que prognostica no destino de um romancista bem dotado como Geraldo França de Lima.

A Palavra e o Tempo

Luís Pinto

José América de Almeida

José Américo de Almeida – a quem chamei, em artigo assinado, «o Tigre de T a m b a ú», comparando-o com justiça a Clemenceau, e a quem visitei ùltimamente, está em plena atividade intelectual, pleno de sentimentos nacionais, voltado inteiramente para a solução dos nossos grandes problemas.

Ninguém neste País viveu mais nem mais densamente as agitações sociais, políticas e administrativas, de 1928 a 1952. Sua luta se agigantou. Sua ação foi tão evidente que nem a fôrça da ditadura pôde ofuscar.

Suas memórias estão prontas. São elas alentado pedaço da história política contemporânea do Brasil.

A Livraria José Olímpio Editôra lançou agora o primeiro volume da nova fase intelectual do autor de «A Bagaceira». Trata-se de «A Palavra e o Tempo», contendo todos os discursos pronunciados pelo autor nos anos de 1937-1945-1950.

Poder-se-ia dizer que se trata de matéria já divulgada e conhecida, de articulação de assunto ultrapassado. Na verdade, não é bem isso. É, sim, um livro definidor, aclarador e punidor.

Mesmo se o não fôsse, há em cada frase do escritor de «A Paraíba e seus problemas» um sentido de espontaneidade e clareza, que, mesmo os que lhe não são simpáticos, têm a necessidade de cotejar, de esmiuçar, de medir, porque a sua interpretação é a interpretação da verdade, de quem viveu e sentiu os acontecimentos, sendo nos mesmos, parte integrante.

A introdução aos discursos, atualizando-os, explicando-os, destacando finalidade e profundeza, são páginas de coragem, sobretudo quando desmente, com argumento, documento e lógica, episódios que lhe são atribuídos por Da. Alzira Vargas.

As particularidades de sua candidatura à Presidência da República em 1937, em «A Palavra e o Tempo» tomam nôvo rumo e demonstram para que se prestam muitos dos nossos homens públicos, que transacionam a honra, a dignidade e se aniquilam diante do maquiavelismo do poder ditatorial.

Vê-se, pelos depoimentos de José Américo de Almeida que, atirado Armando de Sales Oliveira à luta política, os agregados do Catete quase perderam o juízo. Era preciso ganhar tempo para a concretização do plano de continuísmo, e o meio mais seguro seria escolher um candidato que merecesse a confiança nacional. E o nome seria José Américo, já que Osvaldo Aranha talvez não reunisse os mesmos requisitos. Era gaúcho e, por isso, apesar de ser uma grande figura, poderia causar suspeitas nos meios partidários. José Américo, não. O seu nome empolgava o Brasil.

O que se verifica das explicações do autor de «A Palavra e o Tempo» é que não lhe escapavam as tramas da ditadura e que estava a par das voltas e reviravoltas de Benedito Valadares, que lançadeira ou a traição. Uma das atitudes que começou a tomar, logo que se sentiu traído, como a interpelação a Góis Monteiro e a Dutra. Era um político pelos próprios compromissos, sabendo que estava sendo traído.

É um anátema «A Palavra e o Tempo».

A história política viva. O que andava oculto, ou esquecido, no mundo das hipóteses, José Américo de Almeida atirou ao sol, desnudadamente, para a contemplação pública. Quanto mais não seja, é um exemplo sensível, que atormenta muita gente, uma vez que os fatos são recentes.

Dos livros saídos depois da Revolução de 1930, dois se destacam, dos que li. O de Agildo Barata e êste de José Américo de Almeida. Os autores foram dois dos maiores líderes daquele movimento armado. Dois idealistas que se decepcionaram. Um, Agildo, ido até ao desespêro; outro, José Américo, curtindo a sua revolta, mas, mesmo assim, fiel ao regime e aos compromissos pátrios.

«Ninguém se perde na volta», é um dos capítulos de «A Palavra e o Tempo». Efetivamente, José Américo de Almeida não se perdeu voltando. Achou-se ainda mais.

A linha de sua conduta de administrador e homem público não se maculou no colear das serpentes do partidarismo, e, dêsse modo não lhe falta agora autoridade para falar.

Seus depoimentos têm calor. É o mormaço da verdade que se dessepulta, aparece reverdecida para eliminar dúvidas, reviver lances esmaecidos, tonificar acontecimentos que já pareciam mortos.

O pão de cada dia

Thiago de Mello

Que o pão encontre na bôca
o abraço de uma canção
inventada no trabalho.
Não a fome fatigada
de um suor que corre em vão.

Que o pão do dia não chegue
sabendo a resto de luta
e a troféu de humilhação.
Que o pão seja como flôr
festivamente colhida
por quem deu ajuda ao chão.

Mais do que a flôr, seja o fruto
nascendo límpido e simples,
sempre ao alcance da mão.
Da minha e da tua mão.

Dramas modernos alemães

O drama de Max Frisch "Als der Krieg zu Ende war" (Quando a guerra tinha terminado), do ano de 1948, foi agora levado à cena, em Freiburg, numa nova versão. Frisch escreveu êste drama à base de um relatório que nessa altura recebera de Berlim. Narra o encontro entre o Coronel russo Ivanov e a mulher de um oficial alemão, que vive escondido na cave da casa ocupada pelo exército russo. Max Frisch decidiu-se em 1962 a refundir a obra, representada agora em Freiburg, pela primeira vez, na nova versão. Frisch cortou todo o terceiro ato, libertando assim a peça de pormenores inerentes à época da ação. A "régie" de Claus Leininger criou "com êxito, uma atmosfera densa, tensão dramática e personagens de traços bem nítidos. No cenário realista da representação em Freiburg Christiane Brunh e Rainer Hauer desempenharam os papéis do par que vence todos os preconceitos. Christiane Bruhn leva à cena tôda a gama de mêdo, sofrimento e coragem" (Die Welt, Hamburgo).

Os "Städtische Bühnen Frankfurt" (Teatro Municipal de Francforte) levaram à cena, em estréia alemã, as duas peças de um só ato de René de Obaldia "Seeluf" (Ar do Mar) e "Der unbekannte General" (O General Desconhecido). O "régisseur" Herbert Kreppel prosseguiu assim na linha do teatro poético e de crítica com duas obras escritas em 1963. Teve êxito a peça de Obaldia "Der unbekannte General". Narra o conflito de um homem no pôsto do comando de uma máquina de destruição do mundo, as suas dúvidas, os ataques de cansaço e de nojo, que já não consegue combater com comprimidos. Em ambas as peças, escreveu a revista "Theater heute", ouve-se "a melodia da saudade de uma vida simples. Vivendo no mundo da técnica, os homens de uma felicidade liberta dos grilhões dos deveres impostos pela sociedade; mas já é tarde; esta conclusão lançou um véu de melancolia sôbre as definições brilhantes, os aforismos mordazes e as idéias espirituosas de Obaldia".

Movimento

José Paulo: de Aristóteles a Vitalino

Poeta, pintor e crítico de arte, e nesta última condição que José Paulo Moreira da Fonseca reaparece no noticiário, tratando de problemas teóricos e de alguns pintores no volume «Exposição de Arte», lançamento da Tempo Brasileiro. Lêem-se, entre outros sucintos mas penetrantes comentários: Os Têrmos da Relação Estética, A Profundidade do Decorativo, O Fantástico em Arte, O Fundamento do Classicismo, Desde o Aleijadinho até Di Cavalcânti: Caminhos do Expressionismo Brasileiro, Portinari, Retrospectiva de Pancetti, Scliar, Mestre Vitalino.

•

Na Coleção Saber Atual (a famosa «Que Sais-Je?») o último título é «O Impressionismo», por Maurice Serrulaz, conservador do Museu do Louvre. Como sempre, iniciativa, no Brasil, da Difusão Européia do Livro.

•

Da mesma Difusão continua tendo boa saída nas livrarias o relato memorialista de Simone de Beauvoir «Sob o Signo da História». Mais que autobiografia, mais que a História vivida, trata-se de documento frenético de uma geração de intelectuais conscientes da luta com «a fôrça invencível das coisas» (o título original do livro é «La Force des Choses») que arrasta todos na sua carreira, empolgando-os ou esmagando-os. Sartre, Camus, Malraux, Koestler, são alguns dos personagens dêsse «récit» verídico, tão rico de ressonâncias como tudo quanto escreve a autora de «Les Mandarins».

•

Beatrix dos Reis Carvalho autografou «Minha Cidade Eterna» (poesias) na Feira da Providência, barraca da Guanabara. O livro, em homenagem ao IV Centenário da cidade, é uma edição José Olímpio.

•

O nosso companheiro Vitor Zappi, do Colégio Pedro II e da Faculdade de Ciências Econômicas da UEG, publicou e mfolheto a alocução que pronunciou perante uma cadeia de rádio e televisão, comandada pela Agência Nacional, sôbre o Brigadeiro Antônio Sampaio. A palestra fêz parte das comemorações da Semana do Exército.

•

Uma encenação ousada do «Nôvo Fausto» (ou «Fausto II»), de Goethe, incluindo música e dança moderna teve lugar no Municipal pelo grupo teatral alemão Deutschen Kammerspiele, em récita única.

NEMÉSIO AUTOGRAFA ODE

Vitorino Nemésio, professor e escritor português que esteve entre nós cumprindo intenso programa de conferências em universidades, autografou antes de partir, no recinto da Exposição de Portugal, uma plaquete com a "Ode ao Rio" — ABC do Rio de Janeiro", que compôs no Brasil. A foto registra um flagrante da tarde literária, que contou com a presença de numerosos intelectuais.

As Memórias de Enrenburg

Modigliani — Rivera — Picasso

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Os livros de memórias valem não só pelo que seu autor representou como, sobretudo, pelas relações, conhecimentos e fatos que marcaram a vida do memorialista. Algumas vêzes autores quase sem importância, tornaram-se famosos com seus livros de memórias. Vivendo uma determinada época, convivendo com figuras que se tornaram célebres com o correr dos tempos e vindo de público narrar tais conhecimentos, na maioria dos quais o memorialista não tomou parte e , quando muito, foi um simples espectador, tais obras se tornam famosas.

Não é êste, evidentemente, o caso de Ilya Ehrenburg, cujas memórias estão sendo lançadas em volumes periódicos pela Civilização Brasileira. Ehrenburg é um nome na literatura mundial. Alguns de seus livros já traduzidos para a língua portuguêsa, tais como "Treze Cachimbos", "As Aventuras de Júlio Jurenito", "A queda de Paris" ou "O degêlo", mostram de sobejo a fôrça daquele escritor. São obras de primeira linha, obras de um homem vivido sofrido, um homem que conheceu profundamente a vida.

Além disso, Ehrenburg viveu profundamente uma das obras mais importantes de nosso século, ou seja, a transformação social que teve lugar na Rússia. Antes, durante e depois do movimento, êle se não teve um papel preponderante em tais transformações, estêve sempre muito próximo a elas, convivendo com suas figuras mais representativas.

As memórias, de que ate agora foram publicadas três volumes, representam assim um depoimento da maior importância para um melhor conhecimento dos homens que, buscando um mundo melhor — certo ou errado conforme as opiniões —, realizaram a maior transformação social da História.

Não vamos nos deter, no entanto, nesse aspecto da obra. Ilya Ehrenburg, vivendo longos anos em Paris, conviveu com figuras das mais destacadas não só da literatura como também da pintura. O famoso grupo que se reunia em "La Rotonde" desfila através do livro, ora narrando um fato humorístico, ora, o que é mais comum, narrando um fato profundamente humano e não raras vêzes trágico.

Ribeiro Couto, num de seus discursos acadêmicos, dizia que "precisamos procurar os homens nas suas obras e não nas suas vidas". Lendo esta parte das Memórias de Ehrenburg, nós vemos que no caso de pintores tais como Modigliani, Rivera ou Picasso, vida e obras estão profundamente entrosadas. Uma, é reflexo da outra. Na pintura, dos três, vamos encontrar tôda aquela ânsia, inquietação e indecisão da vida dos mesmos.

Para dar melhor idéia, vale a pena lembrar alguns dos fatos narrados por Ehrenburg em suas memórias, a propósito dos três citados.

Fala-nos o memorialista do muito que se escreveu e até mesmo do que se levou para o cinema sôbre a vida de Modigliani, Modi, como era chamado pelos amigos. Criou-se assim uma lenda sôbre um pintor faminto, destrambelnado, sempre bêbado, boêmio, que entre duas bebedeiras pintava estranhos retratos e morreu na miséria.

Diz Ehrenburg: "Nesta lenda tudo é verdade e tudo é mentira. É verdade que Modigliani passava fome, bebia e engolia grãozinhos de haxixe; mas isso não se explica pelo amor à devassidão ou aos "paraísos artificiais". Êle não tinha vontade nenhuma de passar fome, comia sempre com apetite e não buscava o martírio. Fôra criado para a felicidade, talvez mais do que os outros homens. Era afeiçoado à doce fala da Itália, à suave paisagem da Toscana, à arte dos seus velhos mestres. Êle não começou pelo haxixe... É claro que seria capaz de pintar retratos que agradassem aos críticos e aos fregueses; teria então dinheiro, um bom estúdio, o reconnecimento público. Modigliani, porém, não sabia mentir, nem adaptar-se; todos que o conheceram sabem que êle era franco e orgulhoso".

Costumava contar — êle que era judeu — como outrora os romanos festejavam o carnaval. A comunidade judaica era obrigada a fornecer um "judeu galopador que se despia completamente e galopava três vêzes seguidas em volta de tôda a cidade, sob as vistas da multidão que se divertia, dos bispos, embaixadores e damas". Sôbre isso, Ehrenburg escreveu um poema.

De uma erudição que espantava o memorialista, Modigliani declamava versos de côr de Dante — seu poeta preferido — Villon, Leopardi, Baudelaire e Rimbaud.

Conta êle uma passagem trágica, uma das vêzes em que Modi estava possuído de inquietação, horror e fúria. Diz Ehrenburg: "Lembro-me de uma noite no estúdio coberto de tralha; havia muita gente: Diego Rivera, Volóchin, modelos. Modigliani estava muito excitado. A sua amiga Beatrice Hastings dizia com um sotaque inglês bem pronunciado: "Modigliani, não se esqueça que é um *gentleman*, a senhora sua mãe é uma dama da alta sociedade". Estas palavras agiam sôbre Modi como um exorcismo; passou muito tempo sentado em silêncio; depois não se conteve e pôs-se a rebentar a parede; desfez num ponto o rebôco e tentou arrancar os tijolos. Tinha os dedos ensangüentados e um tal desespêro nos olhos que não me contive e saí para o pátio sujo, atravancado de fragmentos de esculturas, pratos quebrados e caixotes vazios".

A propósito das deturpadas figuras que literatura e cinema apresentam do grande pintor, conclui Ehrenburg: "O seu destino estêve intimamente ligado ao de outra gente; e, se alguém quiser compreender o drama de Modigliani, que não se lembre do haxixe mas dos gases asfixiantes; que pense na Europa perplexa, petrificada de espanto, nos caminhos sinuosos dos séculos e no destino do modêlo predileto de Modigliani, em volta de quem já se apertava então um anel de ferro".

Êste modêlo, Jeanne, horas após o entêrro do pintor que morrera tuberculoso, suicidou-se, atirando-se de uma janela, deixando uma filhinha, também Jeanne, filha de Modi.

Diego Rivera é comumente confundido com o personagem Júlio Jurenito, de Ehrenburg. Como o pintor, Jurenito nasceu no México, em Guanajuato; Jurenito, na primeira infância, serrou a cabeça de um gatinho a fim de melhor compreender a diferença entre a vida e a morte, e Rivera, com seis anos de idade, estripou um rato vivo para saber como nasciam os filhos.

A diferença fundamental entre o personagem Jurenito e o modêlo Rivera é que o herói pensava mais do que sentia "tomava o dogma da sociedade, odioso para êle, e levava-o ao absurdo, a fim de mostrar o caráter vicioso dêsse dogma". Já com Rivera, um homem de sentimentos, "se às vêzes levava ao absurdo princípios caros a êle, isto se dava unicamente porque o motor era forte e não havia breque".

O pintor sofria freqüentemente de tremendos ataques de sonambulismo, durante os quais se alheava de tudo, vivendo num mundo à parte. Conta o memorialista que, certa feita, em seu estúdio, comentava como se mascaravam os tanques, os ditos "objetivos de guerra", quando teve uma dessas crises: "De repente, Diego fechou os olhos parecendo dormir; mas ergueu-se um instante depois e começou a falar de certa aranha que lhe era odiosa. Repetia que ia encontrar já aquela aranha e esmagá-la. Caminhou bem na minha direção compreendi que a aranha era eu e fugi para o canto oposto do estúdio. Diego se deteve voltou-se e tornou a caminhar sôbre mim. Mesmo antes disso eu vira ataques de sonambulismo de Diego; estava sempre lutando com alguém, mas dessa vez queria aniquilar-me. Acordá-lo seria desumano: em tais ocasiões sobrevinha-lhe uma dor de cabeça intolerável. Fiquei rondando pelo estúdio, não como uma aranha, mas qual uma môsca. Êle me encontrava, não obstante os seus olhos fechados. Mal pude esgueirar-me para a escada".

Concluindo suas impressões sôbre Diego Rivera, diz Ilya Ehrenburg: "Êle era um dêsses homens que não entram pròpriamente num quarto, mas de certa maneira no mesmo instante o enchem. A época comprimia a muitos, mas êle não cedia e, no caso, a época é que teve de se apertar".

As recordações que Ehrenburg nos dá de Picasso são bem mais extensas. Para não nos alongarmos em demasia, vale reproduzir dois diálogos em que um dos interlocutores foi Picasso.

O primeiro teve lugar em Wroclaw, entre Picasso e o escritor russo Fadieiev, servindo Ehrenburg de intérprete. Ei-lo.

"Fad. — Eu não compreendo alguns de seus trabalhos e é melhor que o diga de uma vez. Por que o senhor às vêzes escolhe uma forma incompreensível para as pessoas?

P. — Diga-me, camarada Fadiéiev, ensinaram-lhe a ler na escola?

Fad. — Claro que sim.

P. — E como foi que lhe ensinaram isso?

Fad. (Com seu riso fino e penetrante) — Bê-á-bá...

P. — Que nem a mim — "bá". Bem, e alguém lhe ensinou a compreender pintura?

Fadiéiev tornou a rir e mudou de assunto"

O outro diálogo teve lugar entre o pintor e um jovem colega de Leningrado, numa época em que a pintura russa lembrava enormes fotografias coloridas.

"P. — Em seu país vendem-se tintas?

O pintor — É claro, quanto se queira...

P. — Mas, em que forma?

O pintor (surpreendido) — Em bisnagas.

P. — E o que está escrito nas bisnagas?

O pintor (ainda mais surpreendido) — nome da tinta: "ocre", "siena queimada", "ultramarina", "cromo"...

P. — Vocês precisam racionalizar a produção de quadros. Nas fábricas devem preparar misturas e escrever nas bisnagas: "para o rosto", "para os cabelos", "para o uniforme". Será muito mais sensato".

As "Memórias" de Ilya Ehrenburg estão cheias de casos assim, em que o pitoresco está ao lado do humano, do trágico, do dramático. Até agora já foram publicados três volumes que, numa inteligente iniciativa da Civilização, estão sendo lançados aos poucos, um volume de cada vez, permitindo assim que apesar do preço quase proibitivo de hoje em dia possamos adquiri-las à medida que os volumes vão sendo publicados.

Acima de tudo esta obra é um documento de alguém que não só assistiu, como em alguns casos, teve papel importante na maior transformação social realizada até hoje, transformação que dividiu a humanidade em dois mundos. Ainda voltaremos a êsse assunto.

O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Alô, amiguinhos!

Agora estamos também no DÇ. Todos os domingos, neste suplemento Carioquinha, feito exclusivamente para o público infantil, Tia Arlete estará conversando com vocês, complementando nesta página as atividades que todos temos no programa da TV-Excélsior, Canal 2. Vocês vão ter muito o que ver e o que ler nesta página do Carioquinha. Ela será sempre um prolongamento do querido programa que vocês acompanham de segunda a sexta-feira, através da mais simpática estação de televisão da cidade, a TV-Excélsior.

Aqui, daremos informações de interêsse, divulgaremos notícias, diremos das atividades de tôdas as crianças, no lar, na escola, na comunidade, aqui pretendemos fazer grandes promoções culturais e recreativas, enfim, aqui estabeleceremos um meio de contato com o público-mirim que tanto nos tem prestigiado na TV-Excélsior.

Vocês devem estar sempre atentos para o que apresentarmos nesta página do Carioquinha. Ela talvez seja menos nossa do que mesmo de vocês, queridos amiguinhos. Era êste o primeiro recadinho que eu tinha para vocês.

Um beijinho para todos, da

TIA ARLETE

'Show' do Dia da Criança terá mundo de prêmios

Tia Arlete **realizará** grande festa no Dia da Criança, dia 12 de **outubro. O programa**, naquela data querida de todos **nós, deverá ser** realizado num grande local, a fim de **que todos os** amiguinhos possam reunir-se e talvez até **a direção do** Canal 2 mande fazer **uma** transmissão **externa. Vai ser** uma beleza. A propósito está aberto até **o dia 10 o** concurso para a Semana da Criança, quando **todos os** que escreverem receberão, por sorteio, **um mundo** de prêmios, como bonecas, Acampamento, **Frte Apache,** patins e mais vinte **bons** prêmios de **Rozenlândia, pulseira** Jaguarê, bicicleta Jopiso, cinco **bolas de vôli e cinco** de futebol e **uma** mesa de futebol de **botões. (Fla-Flu)**), de Moreira Leite.

Basta **escrever para** Tia Arltete para **concorrer.** Mas é **imprescindível que o** concorrente seja associado **do Clubinho.**

Na semana que vem Tia Arlete dará maiores detalhes sôbre o **programa especial** dedicado ao Dia da Criança. Vale **a pena esperar porque** as surprêsas serão **muitas. Nos programas na TV-Elcélsior** serão oferecidas **novas informações sôbre a** promoção.

Correspondência

Tia Arlete comunica aos associados abaixo relacionados, que suas fichas estão incompletas, faltando data de nascimento. Êsses dados devem ser enviados com a máxima urgência para Tia Arlete, Avenida Venezuela, 43. Os associados são os seguintes: Rosângela da Fonte Alcântara, Sérgio Rosa Pinto, Marise Maria Daltro Malta, Celma Leal de Oliveira, Sandra Leal de Oliveira, Marly Bartsch Cardoso, Jorge Teixeira, Wilson de Jesus Machado Miranda, Sônia Vitória dos Santos Sanchez, Ronaldo de Almeida.

Nas fichas dos amiguinhos acima relacionados falta, ainda, a filiação.

Os associados que vêm a seguir, devem mandar, além dos mesmos dados, o retratinho, para que sejam providenciadas as carteirinhas: Sérgio Luís Barbosa, Cléia Lopes da Fonseca, Paulo Sérgio Faustino de Sousa, Márcia Cordeiro, Márcia Fernandes Maia, Wellington Maia Filho, Sônia Regina C. dos Santos e Susan Martins.

Devem mandar mais um retratinho, os seguintes associados: Cláudio Luís Ribeiro Barbosa, Clotilde Honório Teixeira, Washington Scambato Ferreira, Aquiles Corrêa Provenzano, Nina Rosa Lages, Solange Gentil Barcelos, Naziozenio Gomes, Nélson Artur Panno Veiga, Dulce Calheiros Fernandes de Oliveira, Thiers Fernandes San Pedro, Luciano Antônio Pedreira Prieto e Maria Lúcia Pedreira Prieto.

PRESENTES PRA TODO MUNDO!

Tôdas as quartas-feiras é assim: terminado o programa, Tia Arlete chama um a um os aniversariantes e vai entregando os lindos presentes: As crianças, muito disciplinadinhas, organizam-se em fila a um simples apêlo do Coem-Coem e vão, felizes, receber os bonitos brindes. Ninguém deixa de levar sua lembrança da Tia Arlete.

Aniversários

No período de 26 de setembro a 2 do corrente, festejaram seus aniversários, em animadas festas no estúdio da TV-Excélsior, os seguintes associados:

Denise de Moura Gomes, 5 anos.

Wagner Pires Vidal, 7 anos.

Carlos José Braga, 7 anos.

Kátia dos Santos Matos, 3 anos.

Celma Maria Oliveira Santos, 8 anos

Carlos Damião Narciso Siqueira, 11 anos.

Marcus Vinícius Sobreira de Oliveira, 8 anos.

Ana Lúcia Fernandes, 7 anos.

Ana Maria da Silva, 3 anos.

Elaine Cardoso, 10 anos.

Lenice Ferreira dos Santos, 11 anos.

Edla Ferreira dos Santos, 11 anos.

Weber Ferreira da Conceição, Nélson Rodrigues, Jane Teresinha, Regina Célia, Denise dos Santos, Marcus Vinícius e Sandra Regina receberam brinquedos de Rozenlândia, Visconde de Pirajá, 220, canetas Compactor, fotografias do Foto Preuss (Odeon, 7.º), e doces da Confeitaria Colombo.

ATENÇÃO

A partir do próximo domingo o CARIOQUINHA circulará em suplemento especial com histórias em quadrinhos sensacionais e exclusivas.

Notícias

Foi nôvo sucesso a excursão que o Clubinho da Tia Arlete realizou no dia 25 de setembro, em combinação com o Banco do Comércio do Café, o SETE, Serviço de Turismo Escolar, o DIÁRIO CARIOCA e a Breda Turismo, que colocou dois confortáveis ônibus à disposição da criançada. O passeio se prolongou das 14 às 18 horas e 30.

Mais **de** 120 crianças associadas participaram da **excursão** que compreendeu uma visita à Feira da Providência, onde assistiram a uma peça do Teatro de Fantoches, com o elenco do Museu de Arte Moderna, visitaram a Casa das Bonecas e participaram de um sorteio na barraca das bonecas, percorrendo ainda o parque de diversões.

●

Foi nomeada representante do Clubinho na Escola Henrique Dodsworth, na Rua Henrique Dumont, em Ipanema, a associada Maria Teresa Barbosa Dias, que já iniciou suas atividades, com enorme entusiasmo.

●

A Escola Nerval de Gouvêa, de Ramos, foi a que mandou maior número de novos sócios na semana passada.

A festa **de Cosme e** Damião, no programa de segunda-**feira, dia 27** de setembro, alcançou grande **sucesso, reunindo** no estúdio da Excelsior, dezenas **de crianças**. Houve farta distribuição de **doces da Colombo.**

●

Os **associados que** estão fazendo curso de Judô, com **os professôres** Nubio e Aristóteles, da Academia **Nipon-Schneider-Kan**, na Rua Moura Brasil, 42, Laranjeiras, farão breve uma **demonstração no programa** Tia Arlete e seus Desenhos. **Aguardem.**

●

Dia **17 deve ser realizado** no Colégio Arte e Instrução, **o grande** "show" em benefício da Capelinha **de Madureira.**

FONTANA, o pseudo-homem mau

Coroacy Gigante

Alto, forte, com jeito de "play-boy" de Copacabana e rosto de artista de TV, como o definem seus companheiros de quadro, Fontana foi transformado pelos críticos no último dos homens maus do futebol brasileiro, comparado até mesmo a Zezé Procópio, Aragão, Zezé Moreira — quando jogador — Canáli e Lamparina, Afonsinho, Brito — o que jogou no Flamengo e América — Jaú, Alemão e Camarão.

Anjo ou demônio, Fontana se defende afirmando que jamais atingiu, propositadamente, e com violência, a um companheiro de profissão. Argumentamos que o jogador San Filipo, a quem partiu a perna, foi o causador do acidente como afirmam os próprios jornais uruguaios, os quais guarda como documento sério de sua honestidade e profissional. Expulso de campo, sua maior tristeza, apenas uma vez, e em um lance em que foi atingido, mas o juiz não viu, causando-lhe lágrimas. Mas recebeu solidariedade dos próprios juízes do TJD, que o absolveram sem discussões.

Bêrço do homem mau

Capixaba de Vitória, filho de família de recursos, Fontana era, como todo menino de família, um turista na "pelada". Entrava sem jeito perguntando tudo e e acabava dono da bola, do jôgo e, por vêzes, das briguinhas que sempre surgiram por culpa do seu ímpeto e coragem, e a aplicação ao pé da letra da lei do mais forte, de não levar desafôro para casa.

Seus pais não gostavam que êle jogasse, mas como a mania era de todos os filhos, até de uma filha, o jeito foi deixar o rapaz seguir a vocação, mas sempre dizendo que tudo não passaria de uma brincadeira inconseqüente. Jogaria enquanto estudasse e, sem sentir, o velho acabou deixando que Fontana construísse a ferro e fogo a carreira que adorava.

Surgindo em plena evolução do jogador de futebol como ser humano, quando os técnicos e a própria CBD passavam a valorizar o atleta, Fontana teve que pagar o preço de entrar nesse mundo ainda imaturo, com marcas imutáveis de quem nasceu em berço de ouro.

O tratamento respeitoso aplicado sempre que fala a alguém pouco conhecido, o modo sóbrio e elegante do vestir, a forma de se conduzir à mesa, o cumprimento com o corpo levemente inclinado e o apêrto de mãos ligeiramente forte, o respeito ao semelhante, seja êle um dirigente, técnico, jornalista ou companheiro de ofício, quase tudo era novidade no meio em que passou a viver.

Por recusar certas brincadeiras, Fontana acabou sendo acusado de se destacar dos demais, de querer passar por bom môço junto aos dirigentes, de querer agradar aos técnicos e impressionar à crítica por seu cavalheirismo mais que por suas qualidades futebolísticas.

Mas, se muitos pensavam assim, Fontana aos poucos ia também conquistando adeptos. Já havia quem compreendesse aquêle comportamento diferente como fruto de uma educação mais completa. E foram êsses e mais alguns jornalistas que mostraram a Fontana que nem sempre se pode manter certos princípios, conserservando-lhes tôdas as nuanças. Que ninguém estaria certo, por melhor que fôsse, se todo o batalhão marchasse diferente.

Fontana compreendeu então que teria de passar a ser parte do grupo e não uma unidade isolada, e acabou por aprender métodos e costumes diferentes, conservando apenas os princípios básicos de educação e mantendo-os acima de tôdas as coisas quando fora das quatro linhas. Em campo Fontana aprendeu que até xingamento pode valer como incentivo, e que correr 90 minutos na bola, levando "dribles" como o fazia Bria, quando desembarcou do Paraguai, podia ser tudo para seus companheiros e dirigentes, menos fibra, valentia, e disposição. Era preciso mais, era preciso bater também, e êle aprendeu a lição ao pé da letra.

Nasce o homem mau

Nascera o homem mau, perdão, o último dos homens maus, porque, para os críticos, perto de Fontana, até Orlando, Ditão, Zé Carlos, Paulistinha, Altair e outros não passam de simples anjinhos. De modestos jogadores duros que, vez por outra, apelam um pouquinho mais que o normal.

Pouco lhes importa que Célio esteja com um buraco na perna, feito por Gérson. Que Paraná quase tenha cortado ao meio a carreira de Luizinho, que até hoje Carlos Alberto esteja em recuperação de uma pisada de Nonô, que seja imensa a lista dos expulsos de campo e na qual o nome de Fontana só figurou uma vez e faz muito tempo.

Para certos críticos, Fontana é o último dos homens maus. O que atira para matar. Só faltou alguém escrever "disque F para matar", na semana em que o Vasco enfrentaria o Fluminense. Mesmo o treinador Tim, até então profundo respeitador da ética profissional, dedicou-lhe ataques tremendos, cheios de acusações graves.

Anjo ou demônio

Enquanto os adversários o atacam, seus companheiros e amigos o defendem, e defendem de um modo diferente. Defendem com o receio de vê-lo um dia machucado gravemente, por entrar nos lances divididos olhando apenas a bola, esticando a perna em compasso, como se futebol fôsse balé, como se a bola fôsse apenas de quem chega primeiro.

Se alguém perguntar a um Brito, a um Joel quem é Fontana, o demônio, o último dos homens maus, vai ouvir que êle não passa de um anjinho que, para parecer mau, amarra a cara e estica o peito, falando grosso. São companheiros do dia-a-dia de Fontana no Vasco, que o viram nas piores e melhores situações. Que o vêem semanalmente levantar o pé sem visar um só adversário.

Mas a guerra continua, não uma guerra fria, de bastidores, mas uma guerra declarada capaz de queimar um jogador que nos pode ser de muita utilidade em 1966. Uma guerra que pode cortar uma carreira de uma hora para outra. Uma guerra que se torna mais violenta quando o Vasco tem que enfrentar o time do cronista puritano, ou do técnico que precisa segurar o emprêgo. Aí, então, Fontana é acusado de estar matando o futebol-arte, o futebol-ciência. Só não citam, e porque resta ainda um pouco de escrúpulos em cada um, o futebol-retranca, o futebol de líbero.

Sonhos do homem mau

Mas o homem mau também sonha, também faz planos como qualquer craque de grande clube. Quando lhe permitem, quando lhe dão uma trégua entre um e outro ataque cerrado, quando ouve dos amigos que também Orlando antes de 58 era o "pau puro" o grosso útil, Fontana faz seus planos como craque de futebol.

Como qualquer criança, Fontana olha para o hoje nem tão longínquo 1966 e vê Wembley repleto de espectadores, prontos para dar ao Brasil a mesma consagração que trouxemos de Estocolmo e Santiago. Prontos a cumprimentar com o respeito das palmas ou até mesmo do silêncio às vêzes tão eloqüente, os bravos detentores de mais uma Copa.

Êste é o sonho que Fontana acalenta carinhosamente, quando não o chamam de criminoso. Quando não tem que deixar tudo para se defender do crime de vir sendo uma barreira quase intransponível na defesa do Vasco, do Vasco que resolveu de repente se erguer para conquistar a "Taça Guanabara", troféu que hipotèticamente já estava figurando em tantas salas de troféus.

Mas Fontana não sonha apenas com a conquista do Copa do Mundo pelo Brasil. Vai mais longe em seus justos devaneios de craque completo. Craque que dentro e fora do campo tem um comportamento exemplar. Craque que traz de berço as qualidades que fizeram de Belíni o grande herói de Estocolmo. Fontana quer mais, muito mais.

O craque quase sem notar se surpreende escalando de mil formas a seleção do Brasil. Em suas dúvidas, mil formações se mostram lógicas. Mas em tôdas elas, mesmo respeitando em Orlando um verdadeiro mestre, mesmo vendo em Leônidas um quarto-zagueiro que sabe o que faz com a bola, mesmo sabendo que estão surgindo excelentes jogadores em sua posição por todo o Brasil, Fontana reserva para si uma das 11 camisas.

E é êsse sonho que Fontana teme não realizar, se pessoas que mal o conhecem, a quem jamais fêz mal algum, continuarem a transformá-lo aos olhos dos ausentes do Maracanã, no último dos homens maus do futebol brasileiro.

Fontana não quer ser o anjinho que no fundo é. Acha que joga duro, como todo defensor, e até mesmo como certos atacantes. Compreende até que seja criticado. Só não entende que vistam camisas de outros clubes para atacá-lo, só porque o Vasco é o próximo adversário. Só não entende que, para atingir o Vasco, pouco se importem de cortar-lhe a carreira.

Fontana quer todo êste fim de ano para sonhar com a seleção brasileira. Para tentar transformar em realidade o que um dia fêz com que desobedecesse a seus pais, quando, ao invés de colocar os estudos na frente de tudo, vivia pensando em como chutar uma bola de curva. A arte de driblar sem dar "chance" a nôvo combate. Ou como chegar na bola antes do adversário melhor colocado.

Hoje o homem mau sabe quase tudo sôbre futebol. Até a tabelinha, inferno de todo defensor, para êle não é mais nenhum fantasma terrível. Basta parar o homem que iniciou a tabela — diz — porque, se a tabela não voltar para êle, a jogada pode ser tudo, menos tabela, e aí a cobertura funciona e resolve tudo. Pois bem, até por dizer isso, Fontana foi condenado.

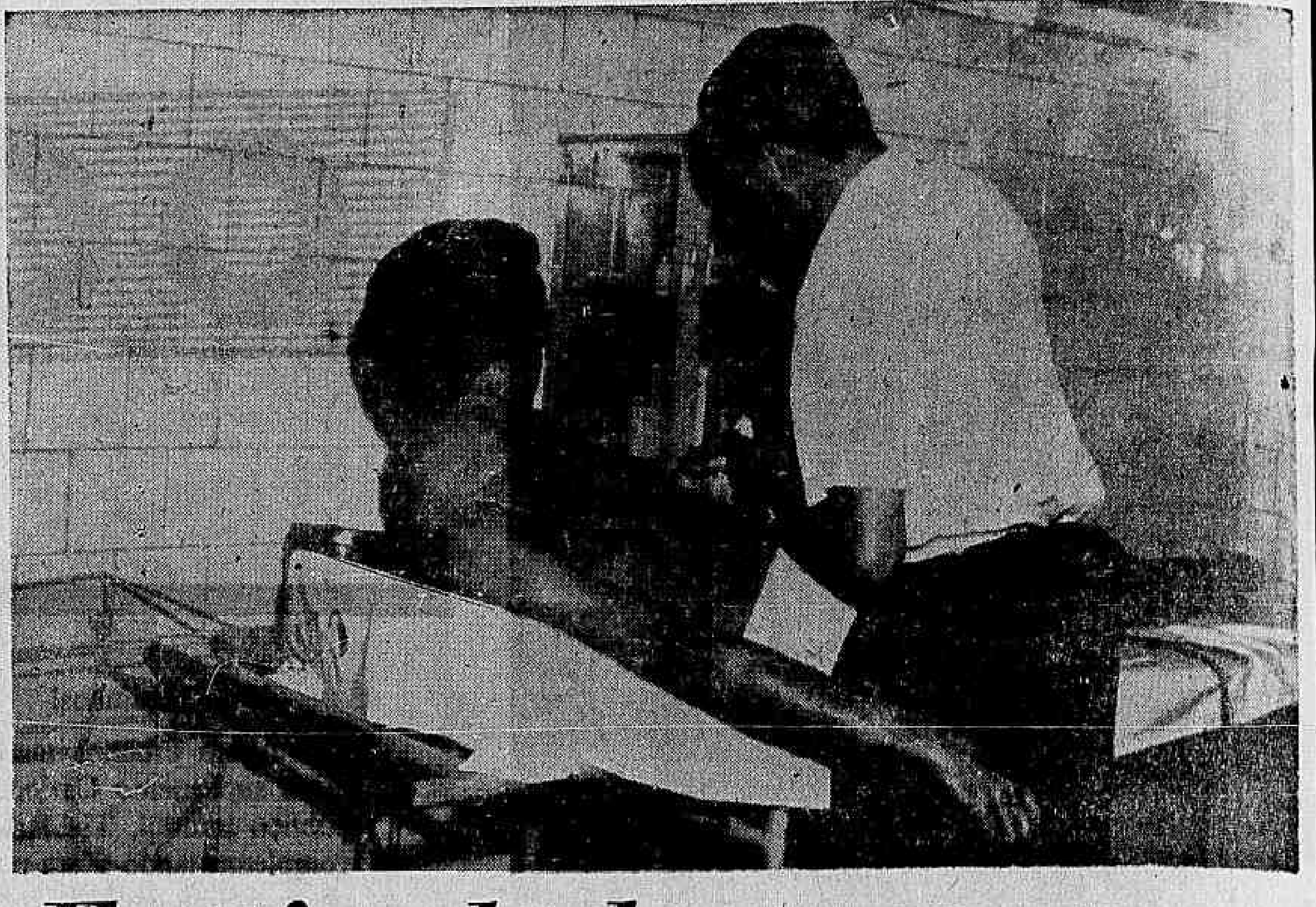
Por ter dito a solução contra a tabela é parar o homem que a inicia, foi transformado em assassino vulgar. O último ataque já foi desferido, porque Fontana ainda sabe que muitos outros virão. Até que alguém veja que, para quem quer ser um nôvo Orlando, pouco importa se lhe atirem pedras.

Anjo ou demônio, aquêles que não querem se dar ao trabalho de procurar nas coleções o que escreviam de Orlando antes de 58 sabem que encontrarão Fontana na seleção brasileira. Aí vão conhecer o outro lado do monstro que querem criar. Vão pedir para Fontana entrar duro nos "gringos", vão achá-lo macio demais em certos lances. Rezar para que no minuto final o pé firme de Fontana esteja no caminho dos adversários.

Aí Fontana deixará de ser o último dos homens maus, porque terá sempre a seu crédito a admiração que despertam em todos os jogadores que já vestiram a camisa da seleção brasileira, sejam ou não de nossos clubes. As entradas firmes de Fontana vão voltar a ser viris, apenas. Suas faltas voltarão a ser apontadas como o último recurso.

Será a vitória de um craque que tem tudo para crescer mais. Autodomínio espírito de equipe e de seleção, alma de Belíni, cultura além da média e um futebol excelente, porque bate indistintamente com as duas pernas, "dribla" com facilidade, sabe passar a bola ao companheiro melhor colocado, tem perfeita noção de antecipação e conserva seu porte elegante do primeiro ao último minuto, dando dignidade ao espetáculo.

Vitória de quem teve de provar não ser tão mau e inconseqüente quanto os que o atacam por paixão. Vitória do jogador com pinta de galã, nome de padre português e fama de valente, mas que ainda não se libertou da fase dos sonhos infantis, que joga no Vasco porque torce pelo clube e que, para ser da seleção brasileira, dará a própria vida e aceitará pagar qualquer preço, mesmo com o sacrifício de suas convicções.



Festival de poucos escândalos e muitos amôres

Regina Schneider

Pela primeira vez, o Brasil, tendo a Guanabara como recepcionista, ofereceu um verdadeiro "cocktail" de astros e estrêlas durante 14 dias. E já vai longe o dia em que os cariocas iam à praia para procurar na areia alguma beldade de biquíni. O FIF teve o mérito de fazer o dólar circular especialmente nas "boutiques" e casas de flôres. E mais, deixou a promessa de transformar os astros que aqui estiveram em porta-vozes de nossas belezas naturais, em relações públicas de turismo.

Como fruto natural, o Festival teve seus escândalos e seus romances que a paisagem de mar e montanha emoldurou. A estrêla ameriricana Meri Weller compareceu a uma recepção de vestido longo e fina gaze cobrindo (ou descobrindo) o busto nu. Na ocasião, comentou uma carioca: "Parece um pé-de-meia com um tostão no fundo".

Opinião dos astros

Cento e quarenta e cinco jornalistas, distribuidores, diretores e atôres estiveram presentes ao FIF. Comenta-se que muitos nomes famosos, ainda circulam incógnitos, entre nós, depois de mudarem de hotel e darem notícias falsas de viagem. Assim você poderá estar viajando de ônibus ao lado de uma Cardinale, sem saber. As opiniões quanto ao filme merecedor da "Gaivota de Ouro", finalmente entregue ao "Help" dos Beatles e ao francês "A Velha Dama Indigna", dividiam os membros do júri. Nenhum dêles, porém negou a organização "quase perfeita" do FIF e a beleza da nossa baía, que "tiveram a ocasião de ver "ao avêsso", em lanchas alugadas. A alta sociedade carioca juntou-se à arte, oferecendo recepções em casas suntuosas, que deixaram alguns americanos impressionados.

Bem tratados assim, os astros não assistiram a todos os filmes. O próprio Fritz Lang, conhecido cineasta e membro do júri, ao regressar à França, afirmou que "depois de assistir a um festival, a gente fica enfastiado de cinema durante pelo menos seis meses". Mas esta não foi a opinião dos cariocas que tentavam de tôdas as maneiras penetrar nos cinemas onde eram exibidos os filmes do FIF. A última projeção de gala, do mexicano "Viento Negro", só não viu quem não quis — e todos quiseram. O cinema ficou repleto de môças e rapazes. Algumas delas, de calças compridas, contrastavam com a atriz Sílvia Piñal, vestida a rigor, e ainda com representantes da Embaixada Mexicana. No dia da despedida, êles ouviram Ellis Regina e gostaram. Troy Donahue desabafou: "Eu vou comprar o samba do Brasil". Corinne Marchand, parisiense de metro e setenta e dois de altura, acompanhava o samba batendo o pé no chão e batucando numa caixa de fósforos, sem saber que imitava o malandro da esquina. Outra francesa, Macha Meril, disse que o samba lhe envolvia o corpo num ritmo quente. Assim, as opiniões eram unânimes: "samba é bom.".

Escândalos e amôres

Os escândalos do FIF em relação aos outros festivais foram pràticamente rotineiros, a americana Meri Weller compareceu à recepção da Motion Pictures com uma blusa transparente, e, sem "soutien", causando a maior estupefação. O mais interessante é que por causa do aglomerado de convidados o fato só foi notado no fim da festa. De um recinto fechado o escândalo abriu-se na praia. A atriz Julcimara, de biquíni, tomava seu banho tranqüilo. Não contava, porém, que o seu namorado Horta fôsse vê-la e se aborrecer. Do encontro o resultado foi um pequeno "strip-tease" na areia, quando êle lhe tirou a parte superior do biquíni. Dizem que êste segundo escândalo foi armado para a promoção da atriz, mas não deixou de ser um acontecimento à parte do FIF. E apareceu a foto de uma môça nua na Barra da Tijuca. Diziam as legendas que ela era naturista. Os fotógrafos sabiam disto e a seguiram. Lá, onde pensava estar sozinha, a atriz estrangeira se despiu e as fotos foram publicadas. Ela não gostou — e o quarto escândalo quase se realizou numa redação. Outros pequenos fatos aconteciam nos corredores dos hotéis, onde o pessoal de cinema resolvia trocar de namorada e era apanhado em flagrante por elas. Os hotéis trataram de ocultar êsses casos à imprensa, mas as arrumadeiras não negam que viram "pelo, menos umas 10 briguinhas". O Festival transformou o Pôsto Dois e meio num Castelinho II. Eram poucas as cariocas que usavam biquíni naquele local. Hoje, terminado o Festival, os biquínis ficaram. Os amôres provocados pelo clima do Festival e pelo ar irresistível de Copacabana foram muitos. Até os casados ficariam mais carinhosos. Sir Charles Evan, diretor da delegação inglêsa, presenteou sua espôsa, Lady Evans, com dezenas de colares de sementes brasileiras. O pacífico diretor Fritz Lang enviava flôres diàriamente a uma recepcionista que ocultou seu nome, porém não as flôres, por ela postas sôbre a mesa. Rita Thiel, a alemãzinha da delegação americana, consolidou no Rio, o namôro com Troy Donahue, iniciado em Hollywood. A jornalista chilena Sílvia Peredo acabou ficando no Brasil com o produtor suíço Adrian Hoffmann. Até mesmo a esguia Cláudia Cardinale está de namôro com um magnata brasileiro. As casas de flôres que circundam os hotéis onde se hospedaram as estrêlas e astros foram "despetaladas", tal a corrida de freguêses. Centenas de "bouquets" penetravam nos hotéis. Assim foi o FIF: centenas de filmes, poucos escândalos e muitos amôres.

ERHARD NO BRASIL TALVEZ ÊSTE ANO

Foreign News Service — Exclusivo para o DC

BONN — Antes do final do corrente ano, o Chanceler da Alemanha Ocidental, Ludwig Erhard, deverá realizar uma viagem ao exterior, que incluirá os Estados Unidos e que, segundo informações não confirmadas oficialmente, poderá se extender ao México e ao Brasil. A visita do recentemente vitorioso Líder do Partido Democrata Cristão alemão aos Estados Unidos já foi esquematizada com a troca de notas entre Erhard e o Presidente Johnson, que expressou o desejo de uma conferência com o chanceler dentro em breve. A viagem à América do Sul ainda é objeto de cogitações por parte do govêrno alemão, apesar da insistência dos círculos diplomáticos de vários países latinos, em Bonn. Segundo as autoridades alemãs, Erhard deseja visitar o Brasil, o México, Argentina, Chile e outros países da região, mas há dúvida quanto ao tempo disponível agora para um programa adequado em 1965.

Quanto à viagem aos Estados Unidos, espera-se que ocorra pouco depois da reunião em Washington, do Fundo Monetário Internacional. Johnson já informou a Erhard do seu desejo de tratar, ainda êste ano, da questão dos custos de defesa da Europa, das possibilidades da formação da fôrça nuclear multilateral, dos problemas de pagamento dos Estados Unidos e dos investimentos estadunidenses na Alemanha.

Fontes bem informadas, em Bonn, afirmam que Erhard estuda com prioridade uma viagem aos principais países latinos por dois motivos: 1) politicamente a França ainda mantém vantagem sôbre a Alemanha junto aos governos latinos, em conseqüência da visita de boa-vontade que De Gaulle realizou a essa região em fins de 1964; 2) crescem na Alemanha os excedentes de capitais que poderiam ser melhor canalizados para investimentos em grandes mercados como o brasileiro, mas que não estão encontrando êste caminho porque os investidores privados alemães temem a instabilidade política e econômica do bloco latino. Erhard acredita que entendimentos pessoais com os governos do Brasil, Argentina etc., poderiam criar as condições adequadas para ampliar o fluxo de capitais e do comércio.

A opinião dos círculos diplomáticos latinos em Bonn é que a viagem de Erhard à América do Sul depende muito dos resultados dos seus entendimentos com o Presidente Johnson, uma vez que um dos assuntos a ser tratado por Erhard com o Chefe de Estado norte-americano, será a maior colaboração da Alemanha com os programas de ajuda externa e de sustentação dos preços dos produtos tradicionais, como o café, vendidos pelos mercados latinos ao mercado internacional.

Desemprêgo na União Soviética

José Auto

Oficialmente não existia desemprêgo na União Soviética desde 1930. Era esta a afirmação staliniana, muitas vêzes comprovada por visitantes estrangeiros a êsse país que diz ter presentemente uma taxa de crescimento do produto nacional bruto de 9,5% ao ano.

No entanto, segundo a revista "Time", os russos estão achando cada vez mais difícil ignorar o número crescente de pessoas que estão desempregadas. A proporção destas, ainda oficialmente, é ainda de apenas um e meio por cento — em grande parte por causa do severo contrôle estatal e de muito "trabalho simulado", segundo a mesma publicação — porém isso significa que mais de um milhão de operários se encontra sem trabalho.

Curto prazo

O número é muito mais elevado, continua a revista, se se levar em consideração o desemprêgo a curto prazo: cêrca de onze milhões de operários soviéticos mudam de empregos todos os anos, o que significa uma média de trinta dias de paralisação, sem pagamento. O problema se tornou tão sério que está sendo, pela primeira vez, discutido pùblicamente.

Atribui a revista o fenômeno à alta taxa de natalidade de pós-guerra e a mudanças na economia soviética, tendo o desemprêgo se tornado particularmente agudo na Lituânia, Moldávia, Rússia Branca, Sibéria e Repúblicas da Ásia Central.

Automação

Quando, por exemplo, foi automatizada a fábrica de asfalto de Leninsk, em Tula, metade dos operários não especializados da região teve de ser despedida. Culpa-se a automação, em parte, pelo fenômeno do desemprêgo, o que é compreensível porque a grande hidrelétrica de Pratsk, usina automatizada, que será a maior do mundo, com capacidade de 4.800.000 kw-hora, quando estiver pronta (atualmente produz 3,8 milhões), trabalha apenas com vinte pessoas. Caso semelhante é o da hidrelétrica de Volgogrado (2.500.000 kw-hora), que funciona com apenas dezesseis pessoas na sua manutenção.

Jovens

Aponta-se a existência de desemprêgo entre jovens que abandonaram os estudos por não terem as qualificações exigidas pela indústria moderna. Mesmo a qualificação técnica não é garantia para conseguir emprêgo: a revista revela que 254 jovens formados por uma escola de máquinas-ferramenta de Moscou e 50 técnicos de rádio não encontram ocupação na sua especialidade. Por outro lado, diz a publicação que os jovens já não se sentem mais tão atraídos pelas novas regiões da Sibéria, onde as condições de moradia são precárias, os salários são baixos e os preços duas vêzes mais elevados do que os que vigoram em outras regiões. Pelo contrário, em vez de estar atraindo novos pioneiros, as famosas terras virgens se despovoaram de mais de um milhão de pessoas nos últimos sete anos, a maioria das quais preferiu estabelecer-se no Cáucaso para cultivar pequenas hortas, onde produzem para consumo próprio, segundo dá a entender a revista.

Compensação

Cita, finalmente o Economista Shubkin, que recentemente se queixou num artigo para uma revista teórica, que em Moscou, muitas vêzes, dois operários desempenhavam a mesma tarefa numa fábrica e que "era inevitável dispensar a mão-de-obra supérflua" e criar agências de emprêgo que encontrassem ocupação para os trabalhadores deslocados. Registra também a sugestão de um outro economista, Manevitsch, da Escola Liebermann, que ousou propor um sistema de "compensação de desemprêgo", uma relíquia capitalista, e a criação de oportunidades de empregos no ramo do fornecimento de serviços, que ainda é precário na União Soviética.

Bases americanas ultra secretas nas costas do Japão

Foreign News Service — Exclusivo para o DC

TÓQUIO, outubro — Através de antigos habitantes da Ilha Chichijima, na costa sul do Japão, acaba de ser revelada a existência de uma segunda e até agora completamente secreta linha de defesa dos Estados Unidos na Ásia. A pequena ilha vulcânica nipônica está hoje sob a jurisdição das Fôrças Armadas norte-americanas e faz parte de um grupo de 29 ilhas conhecido por Ilhas Bonin. Os velhos moradores de Chichijima informam que só com muita dificuldade conseguiram permissão para visitar, há poucos meses, sob forte escolta, o pequeno cemitério dos seus ancestrais em Chichijima. Constataram indícios de grandes instalações militares em tôda a região. Revelaram também que qualquer pessoa ou embarcação que desrespeitar às ordens das patrulhas para se distanciarem das ilhas estarão arriscando-se a atrair disparos.

As declarações dos antigos habitantes de Chichijima não foram desmentidas pelas autoridades nipônicas nem pelo comando das fôrças norte-americanas no Japão que, pelo contrário, revelou, pela primeira vez, algumas informações sôbre a linha de defesa que se estende do grupo Bonin até a Ilha de Guam. Entretanto, as autoridades estadunidenses negam-se a revelar a natureza das bases de todo êsse perímetro que inclui a famosa ilha de Iwo Jima, assim como o grupo das Marianas.

As declarações agora prestadas pelas Fôrças Armadas norte-americanas revelam que essa linha de defesa tem por precípua finalidade garantir aos Estados Unidos o contrôle sôbre pontos estratégicos do Pacífico como a Ilha de Wake, o Havaí, as Ilhas Marshall e tôda a região do sul do Pacífico até a Austrália. O sistema é complementar à denominada "primeira linha de defesa" contra um eventual avanço em massa da China em tôda a Ásia e que alcança desde a Coréia do Sul até o extremo do Vietnã do Sul, incluindo as Filipinas e Formosa.

Nessa primeira frente estão concentrados o poderio da Sétima Frota americana e cêrca de dois terços de tôdas as tropas norte-americanas no Sudoeste Asiático. Na linha de Bonin a Guam, acha-se o poderio aéreo dos norte-americanos na Ásia. Os mais recentes bombardeios, com aparelhos pesados do tipo B-52, no Vietnã partiram dessa região. Mais precisamente das bases de Guam.

Túneis e cavernas

Apesar de as autoridades militares norte-americanas terem limitado seus esclarecimentos aos aspectos mais gerais da base, foi possível constatar através de inúmeros japonêses que serviram nas bases de Bonin na Segunda Guerra Mundial que Chichijima e as demais ilhas do grupo abrigam mais do que bases aéreas. As ilhas vulcânicas foram transformadas pelos nipônicos, há 22 anos, em verdadeiras fortalezas subterrâneas, onde cêrca de 45 mil soldados podiam ser abrigados e incalculáveis quantidades de material bélico eram armazenadas. Além disso, Chichijima, que conta com um sistema de túneis subterrâneos de mais de 50 milhas quadradas, foi transformada em uma base para submarinos. Os abrigos para os submergíveis também eram subterrâneos e interligados com o resto dos túneis da ilha. Antigos oficiais nipônicos que serviram nas Ilhas Bonin afirmam que todo o sistema militar das ilhas foi entregue intato aos Estados Unidos após a rendição do Japão em 1954 e que desde essa época tôda a população civil foi evacuada. Atualmente, nem pessoal militar norte-americano pode penetrar nessa região sem permissão especial.

Segundo a opinião de peritos militares de várias nações que servem nas embaixadas dos seus países em Tóquio, essa segunda linha de defesa dos Estados Unidos no Pacífico é a zona mais estratègicamente vital para o poderio armado do país na Ásia. Por eliminação de fatos conhecidos em relação à natureza das bases nas Filipinas, Japão, Vietnã, Formosa e Coréia, os observadores militares acreditam que as Ilhas Bonin abrigam hoje nos seus túneis todo o arsenal nuclear dos Estados Unidos na Ásia, assim como as bases de manutenção da frota de submarinos nucleares que executam patrulhas secretas desde a costa da União Soviética até Burma, passando pelo vital Estreito de Málaca.

Patriarca de Antióquia discute o ateísmo

Serviço especial da Asapress

CIDADE DO VATICANO, outubro — Está sendo comentada pelos Padres conciliares e pela imprensa a intervenção do Patriarca Maximus IV, melquita da Antióquia, durante a 134.ª Assembléia do Concílio, considerando insuficiente o tratamento dado ao problema do ateísmo pelo texto do Esquema XIII — A Igreja no Mundo Atual.

A informação foi dada pelo Padre Luís Viegas de Carvalho, assessor do Episcopado brasileiro em Roma, que acrescentou: "O motivo dessa repercussão é simples. Nem sempre o Patriarca usa palavras doces ou de sabor diplomático, já tendo inclusive mandado dizer ao Papa que não aceitava o título de Cardeal porque essa honraria não é uma distinção eclesiástica".

"Além disso, Maximus IV aponta sempre, com muita precisão e em linguagem concreta, as feridas de nossa Igreja, receitando igualmente, naquele místico estilo oriental, os remédios evangélicos. Talvez a convivência com a terra do Senhor, a Palestina, o tenha moldado mais fielmente à pedagogia de Cristo".

Máximus IV, segundo a Secretaria de Imprensa do Vaticano, afirmou sempre durante a Assembléia que não é condenando o marxismo que se salva a humanidade do ateísmo. "O que é preciso, e isto é elemento novo e construtivo, é denunciar as causas que o provocam, repondo sobretudo uma mística dinâmica e uma moral social vigorosa, mostrando que está em Cristo a fonte dos esforços dos trabalhadores para alcançar sua verdadeira libertação".

Acrescentou que certos trechos de Paulo VI e de João XXIII são preferíveis ao texto do atual esquema, que se limita a lamentar e a condenar o ateísmo. "Em vez de uma condenação banal que, aliás, já se conhece, devemos enviar ao mundo operário um número sempre maior de Sacerdotes e leigos, prontos a compartilhar a vida e o esfôrço social dos homens de nossa época, fazendo tudo para lhes revelar êsse Deus que êles negam, mas que procuram às apalpadelas".

"Sabemos por experiência prática própria que muitos dos que se dizem ateus não estão realmente contra a Igreja. Na realidade, êles procuram, como diz Paulo VI, uma apresentação verdadeira de Deus, uma religião de acôrdo com a evolução histórica da humanidade. Muitas vêzes, êles se escandalizam com um cristianismo medíocre e egoísta, petrificado pelo dinheiro e pelas falsas riquezas, defendendo, mesmo pelas armas, não sua fé, que não pode absolutamente ser defendida pela fôrça, mas seus interêsses e segurança imediatos.

O Patriarca melquita denunciou o egoísmo de certos cristãos que provocam, em grande parte, o ateísmo das massas trabalhadoras e miseráveis, "e as que carregam a cruz mais pesada, ao procurarem sais de sua miséria". Conclamou os Padres conciliares a terem a coragem de reconduzir a solidariedade, a fraternidade e a socialização às suas verdadeiras fontes, que são cristãs: "mostremos que o verdadeiro socialismo é o cristianismo, vivido integralmente na justa divisão dos bens e na igualdade fundamental de todos. Essas formas modernas de economia e de sociologia têm necessidade, não de condenações, mas de lêvedo do Evangelho, para libertar-se do ateísmo e realizar-se harmoniosamente.

A lição do motim negro de Watts

J. A.

Em princípio de agôsto o Presidente Johnson assinou a Lei de Direitos Civis, promulgada pelo Congresso, que assegura aos negros o direito de registro para votar sem os obstáculos técnicos, como a interpretação de um artigo da Constituição, que eram exigidos em Estados como o Mississipi, Alabama e outros redutos da supremacia branca, no Sul. Uma coisa nada tem de ver com a outra, mas a essa Lei que o Presidente Johnson classificou como "um triunfo da liberdade tão grande quanto qualquer grande vitória em qualquer campo de batalha" se seguiu poucos dias depois um dos maiores conflitos raciais de que que se tem notícia nos Estados Unidos.

Por causa da prisão, com espancamento pela polícia, de um jovem negro embriagado, os seus irmãos de raça depredaram, saquearam e incendiaram durante quase cinco dias, as lojas de brancos do **ghetto** negro de Watts, um subúrbio de Los Angeles, causando prejuizos estimados em 46 milhões de dólares, com danos ou destruição pelo fogo de 744 edifícios.

Hoje o famoso novelista de côr James Baldwin, que vive em exílio voluntário na Europa, escreve o seguinte: "ser negro neste país (os E.U.A.) e ter relativa consciência disso, é estar num quase perpétuo estado de fúria durante todo o tempo", e por estranha premonição escolheu para o seu livro o título **The Fire Next Time** (Fogo da próxima vez). Nos círculos brancos, acusam-no, como a outros intelectuais negros formadores de opinião pública, de serem autôres de mensagens de intransigência, desespêro e violência. Mas, na realidade, suas mensagens no fundo são de angústia ante a incompreensão da maoria branca, e essa angústia, à centelha de uma injustiça, inflama-se em desespêro e violência.

A respeito dêsses acontecimentos, um psiquiatra negro, Dr. J. Alfred Cannon, fêz esta observação: "Êles (os negros) adquiriram um sentimento de poder. Sentem que o mundo agora os observa. E da violência, por mais erradas que sejam as ações, êles adquirem um sentimento de orgulho".

Por condenável que tenha sido o Grande Distúrbio, o fato é que Watts era até sua eclosão um ponto obscuro no mapa local de Los Angeles, um subúrbio onde imperavam o desemprêgo e a miséria, já que se sabe que nos Estados Unidos o negro é o primeiro a ser despedido e o último a arranjar outro emprêgo. Imediatamente após cessadas as desordens, que provocaram quase 30 mortes, mais de 600 feridos e 1.700 prisões, uma comissão composta por oito grandes nomes foi nomeada para estudar os problemas da comunidade; o Escritório de Oportunidades Econômicas destinou 1,7 milhões de dólares para que fôssem contratados dois mil residentes locais para os trabalhos de limpeza de escombros; 20 milhões de dólares dos fundos da campanha contra a pobreza, um dos programas favoritos do Presidente Johnson, estão a caminho de Watts e outros subúrbios de Los Angeles, habitados por negros.

VANGUARDA ELEITORAL DA

RÁDIO NACIONAL

A RÁDIO NACIONAL, A TV EXCELSIOR, CANAL-2 e o BANCO DE MINAS GERAIS unem-se nesta oportunidade para oferecer ao povo brasileiro, em primeira mão, o resultado das apurações eleitorais na Guanabara, diretamente do Maracanã e a dos demais Estados da Federação através da maior equipe especializada já reunida para êsse trabalho.

"Flashes" a cada instante

Informações absolutamente corretas

Correspondentes espalhados em todo o Brasil

Tudo sempre com a correção primorosa de bem servir da

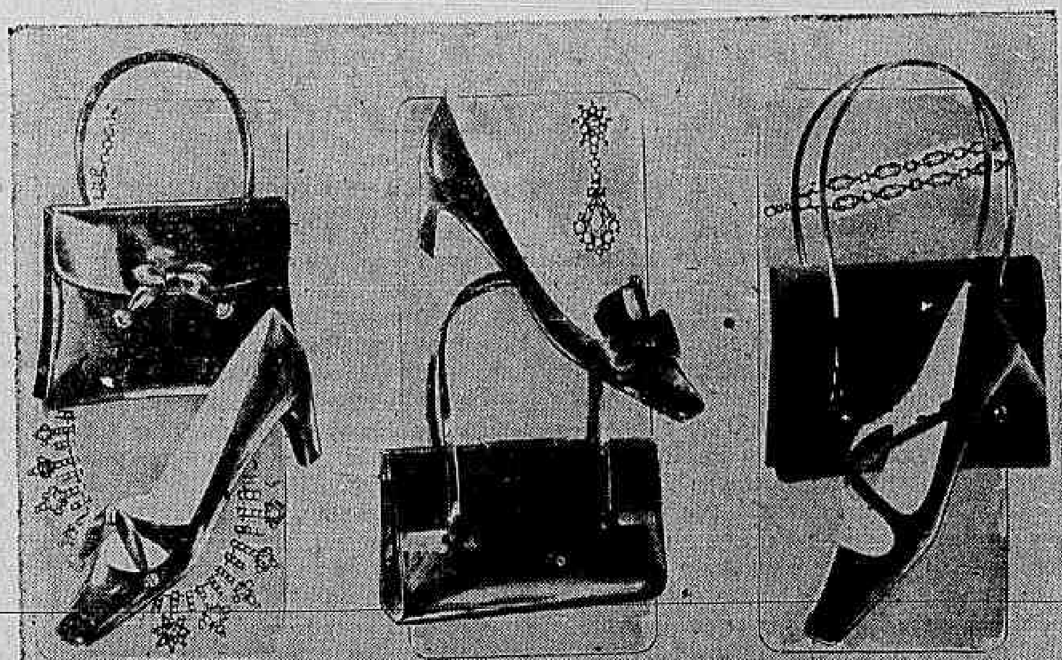
RÁDIO NACIONAL RIO

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

A vedeta da semana é uma senhora chamada "Urna", mas não se trata de artista sueca nem finlandesa que tenha vindo à Guanabara para o Festival e sim de uma figura que hoje receberá a visita de todos os cariocas de maior idade, que deixarão com ela o testemunho de sua consciência, quando escolheram aquêle que terá a seu cargo a difícil tarefa de dirigir, orientar e governar a Guanabara.

DE PARIS PARA VOCÊS...



Entreato

UMA das poucas atrações do Salão da alimentação, do esporte e da saúde; em realização no Museu de Arte Moderna, é o "stand" do Jurujuba Iate Clube, onde Ayla Kurtz não mede esforços para estimular o interêsse popular e a freqüência, proporcionando demonstrações de 'judô' e 'caratê', (pelos professôres da Academia Brito), e instalando um verdadeiro parque de diversões com balanço, gangorra e um gigantesco autorama para atrair a atenção da garotada para o Catavento Turismo Infantil, uma organização que se dedicará exclusivamente às crianças.

A seguir três 'flashes' internacionais:

A família real inglêsa, vendo-se ao centro os jovens Príncipes Charles (herdeiro do trono inglês), e a Princesinha Ann e, que já está uma mocinha

Outro conhecido casal de princepezinhos: Carolina e Alberto, a bordo do Iate Albecaro II, de propriedade de seus pais, Princesa Grace e Príncipe Rainier

Por fim, a nossa conhecida Shirley Temple, e sua filha de 17 anos, Sue Black, no dia de seu baile de formatura

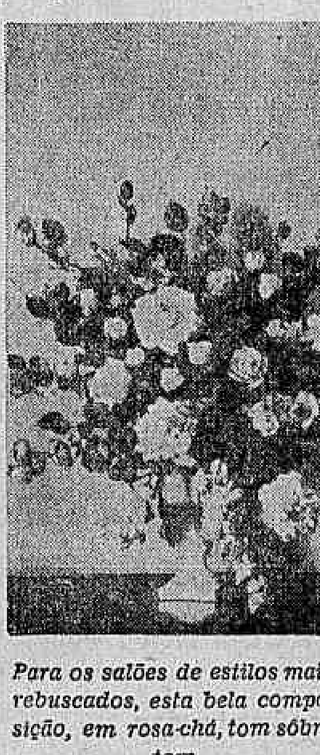
Duas sugestões de Alexandre de Paris.

☆ ☆ ☆

HOJE apresento a vocês uma môça de grande sensibilidade artística que se chama Lurdes Drumond. Dia 12 do corrente, na Galeria Montmartre, ela estará comprovando minhas palavras, quando apresentará uma belíssima coleção de arranjos de flôres, de sua criação.

Para os ambientes mais rústicos, Lourdes sugere flôres de campo e folhagens grandes

Para um ambiente moderno, ela joga com menos flôres e mais "movimento"



Para os salões de estilos mais rebuscados, esta bela composição, em rosa-chá, tom sôbre tom

A MULHER E A CIRURGIA PLÁSTICA

Médico diz que natureza já não manda na beleza

EM entrevista especial para esta página, o cirurgião plástico Altamiro da Rocha Oliveira explica que numa cirurgia não há sòmente um resultado físico a se constatar, mas conseqüências de melhora psíquica, que dão à pessoa nôvo ânimo. "A cirurgia plástica está diretamente ligada ao bem-estar, influindo no casamento, no trabalho, no contato social, enfim, na própria vida".

— Você me pede que fale só das mulheres, mas deve ficar registrado que a cirurgia plástica é igualmente importante para os homens. No entanto, atendendo ao seu pedido, lembrarei apenas as dezenas de homens que não fazem esporte, não vão à praia, por terem as glândulas mamares um pouco mais desenvolvidas. Isto, para citar apenas um aspecto. São dezenas.

Na infância

Na infância, o defeito físico vale por si só. A criança sofre pelos apelidos que lhe põem os colegas, os amigos. Mas, com o crescimento e a não remoção da deformidade, ela se transforma num complexo de inevitáveis conseqüências psíquicas. Pode acontecer que a menina, operando-se já mocinha, não consiga afastar os efeitos secundários de seus complexos. Assim, aconselha-se que as intervenções plásticas sejam feitas tão cedo quanto possível do ponto de vista médico. Por sua espontaneidade, é nas crianças que se verificam com mais rapidez os reflexos favoráveis de uma intervenção plástica. Nota-se quase que imediatamente melhora nos seus antecedentes escolares, principalmente no que se refere ao seu comportamento social.

Juventude

Desnecessário frisar o que passa uma jovem que tem problemas de deformidade. Afetam suas relações de amizade, de namôro, de oportunidades profissionais. As jovens estão muito sujeitas às marcas de espinhas no rosto, por exemplo. O fato de estar bem ou não estar bem está diretamente ligado ao aspecto da face. O cirurgião plástico sente-se compensado, só de ver o ar feliz de uma jovem que foi beneficiada por um "peeling" (lixamento).

Trabalho

Prosseguiu o Sr. Altamiro da Rocha Oliveira — tenho sido procurado por secretárias, por recepcionistas, por mulheres, enfim, que precisam ter aspecto melhor para continuarem aptas a realizar seus trabalhos. Mas, lembro-me especialmente de uma babá que atendi há alguns anos. Embora altamente capacitada, começavam a lhe faltar convites para trabalhar. As crianças a achavam feia e velha e isso influía na decisão dos pais em contratá-la. Hoje está reintegrada.

Mas, para as mulheres que são artistas, a cirurgia plástica amplia a faixa de tempo de atuação diante do público. Para a atriz, ela é a oportunidade de trabalho, no seu sentido mais amplo.

Felicidade conjugal

Em anos de atividade profissional — prossegue o Sr. Altamiro da Rocha Oliveira — tenho visto a cirurgia plástica fazer muito pela felicidade conjugal, na medida em que afasta problemas fundamentais que afetam as relações precípuas de um casal. O problema físico torna-se problema emocional, afetando e destruindo a felicidade conjugal. A mulher, em sua imaginação, sente-se menos querida, menos procurada. Começa a imaginar situações em que ela se coloca sempre numa situação de inferioridade. Os reflexos ruins sôbre o casamento não se fazem esperar. A mulher se desestimula. Se descuida. E o que era uma situação inexistente, pura imaginação, passa a ser uma situação de fato.

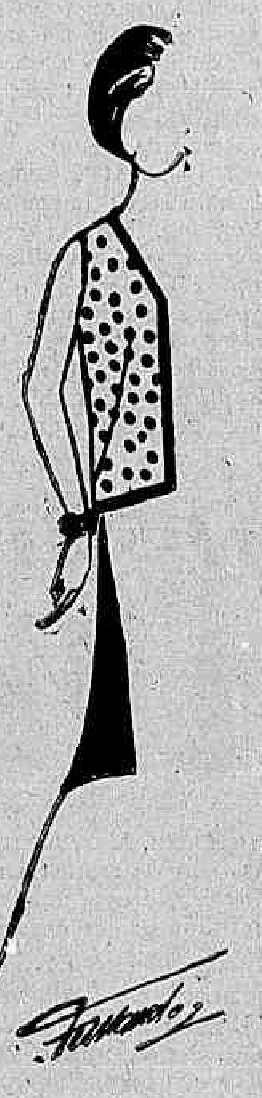
Aí, então, a cirurgia plástica é o caminho que pode devolver à mulher a vida normal, feliz.

Durante esta rápida entrevista, atendendo ao seu pedido inicial de limitar-me aos aspectos femininos ligados à estética, limitei-me aos temas menos chocantes, mas gostaria de lembrar as terríveis deformações com que muitos nascem, as queimaduras, enfim, tôda uma série de sofrimentos que a cirurgia plástica minora ou elimina, dando àqueles que a exercitam a certeza de que colaboram de maneira efetiva e direta para o bem-estar social, no sentido mais humano da expressão.

Mais algumas belas sugestões da petite collection da Casa Canadá

Para as tardes elegantes de Primavera: tubinho de linho, com rodelas de passamanaria aplicadas, e mais 5 modelos para as grandes recepções.

Quando o pêso é problema



AS MULHERES que possuem alguns quilos a mais são as que de um modo geral maior dificuldade encontram para vestir-se. Entretanto, não é vedado a elas o direito de vestir-se bem, o que aliás requer um certo esfôrço de imaginação para conseguir algo adequado a seu tipo. Se êste é o seu caso lembre-se que os tecidos deverão ser escolhidos com severo critério para não incorrer em erros que poderão lhe causar transtornos enormes. Jamais lhe será permitido o uso dos tecidos listrados em horizontal, os escoceses grandes, os estampados graúdos. Procure usar côres escuras que ajudam muito a alongar a silhueta. Entretanto, os tecidos claros não lhe são proibidos. Ainda é completamente desaconselhado o uso dos decotes redondos, os drapés, os plissados, os jabôs e os franzidos.

E se você possui pernas relativamente curtas, jamais poderá usar saltos que ultrapassem 5,5, embora possa ter a ilusão que os 7,5 lhe favoreça. Procure explorar ao máximo os cortes em vertical, que são bastante aconselháveis.

Para ilustrar êsses conselhos, sugiro na página dois modelos para ocasiões diferentes. O primeiro, esporte em duas peças composto de casaquinho de "pois", debruado em tecido de côr contrastante igual à saia; o segundo, um "habillée" tipo rendigote, em Dior negro, para ser usado com alguma jóia original. O abotoamento é invisível.

ENVIE ÊSTE CUPOM E RECEBA UM MODELO EXCLUSIVO DE FERNANDO BETSLER

Marque com um circulo o modelo de sua preferência

'slack' esporte coquetel 'habillé' longo

Manequim .... olhos ....

Pêso .... cabelos ....

Altura .... pele ....

Nome ....

Endereço ....

(Este cupom deve ser enviado para Marise Miranda Freitas — Avenida Rio Branco nº 25 — Sobreloja — Página Feminina do DC)

007 Agente de Beleza

PERUCAS A VISTA E A PRAZO
CABELEIREIROS
ESCOLA PARA CABELEIREIROS
"MANICURE", CÍLIOS ARTIFICIAIS,
UNHAS POSTIÇAS, LIMPEZA DE PELE

INSTITUTO JOSETTE

Rua Santa Clara, 115 - sobreloja 205 — Tel.: 37-1007

Deposite na urna do salão e concorra mensalmente ao "carnet" da beleza, que lhe dará direito a 3 meses para escolher qualquer das nossas especialidades INTEIRAMENTE GRÁTIS.

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

DECORADOR INTERIORES

FERNANDO BEDZLER

Tel. 43-9341

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19,30 agora com a colaboração do nôvo DC.

A exportação de autoveículos brasileiros

Visita de Atelier (I)

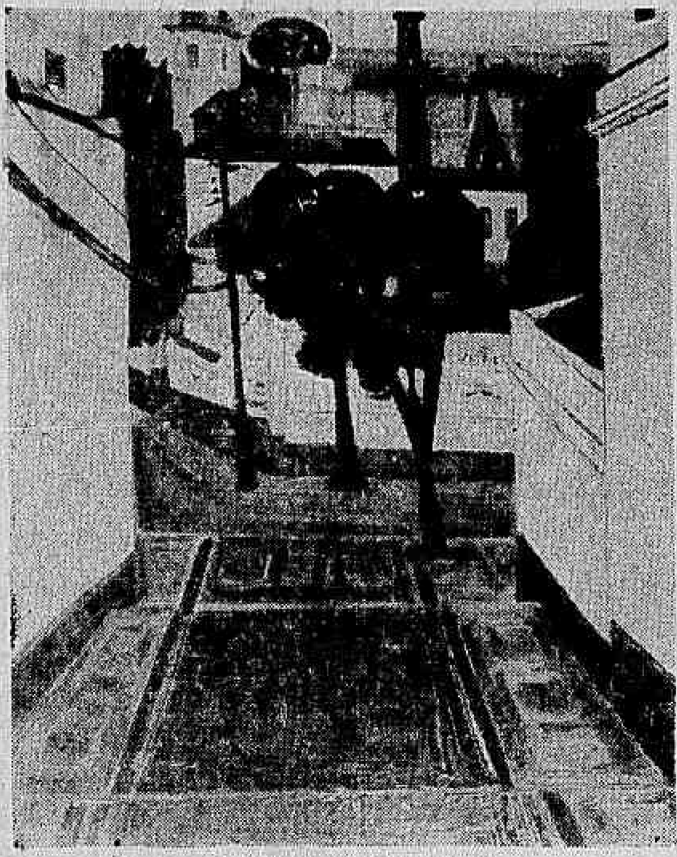
Inimá: um pintor lírico

Claudir Chaves

Iniciamos *Visita de Atelier* com o conhecido artista mineiro, do Itanhumi, Inimá José de Paula, que se assina Inimá de Paula ou mais simplesmente, Inimá. O pintor da natureza-morta, paisagem e retrato veio para o Rio há pouco mais de 16 anos, via Ceará, em companhia de Askanasy, compondo o Grupo Cearense, juntamente com Aldemir Martins e Antônio Bandeira. Aldemir seguiu depois para São Paulo e Bandeira foi para Paris, uma vez que o Grupo aqui se dissolvera. Na ocasião, Inimá fêz sua primeira exposição individual. Como se sabe, os artistas do Grupo Cearense ganharam presença marcante no cenário da arte brasileira moderna.

Sua carreira artística começou em 1940. De lá para cá realizou diversas exposições nas galerias Askanasy, Montmarte, Relêvo, do Ministério da Educação, do Diretório Acadêmico da Escola de Belas Artes, várias coletivas no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e nos Estados da Bahia, Minas e Ceará. Participou do Salão Nacional do Rio, ganhou Prêmio de Viagem ao Brasil e, em 1953, Prêmio de Viagem ao Estrangeiro. Ao retornar, Inimá, influenciado pelo modismo, resolveu tornar-se artista abstrato, durante muitos anos. Descobrindo depois sua tendência figurativista fixou-se no estilo expressionista, em cujos domínios — domínios — como diz o daqui de casa Antônio Bento — se sente mais à vontade e onde aparece possivelmente com mais originalidade. Examinando-se os quadros de Inimá, pode-se notar que as naturezas-mortas assinalam bem os dons de colorista, enquanto as paisagens demonstram, antes de tudo, as suas preocupações com problemas espaciais, também com problemas de composição.

Inimá de Paula vive hoje, metade carioca, metade mineiro, com casa e vivência nos dois centros, onde procura captar, através de pesquisa do ambiente, temática para seus trabalhos. Sua fase abstrata lhe garantiu experiências ao ponto de torná-lo capacitado na arte figurativa, e que lhe permite, hoje, fazer bem retrato, paisagem ou natureza-morta. Seus trabalhos, segundo podemos observar ùltimamente no seu *atelier*, são estruturados ao ponto de o artista realizar muitos estudos de composição sem se esquecer, evidentemente, do tom lírico que o caracteriza. Numa apresentação de catálogo, por Antônio Bento recolhemos êste fragmento que profetiza o sucesso do artista: "Vendo os quadros e considerando a atuação do artista em Belo Horizonte, onde inclusive dá aulas de pintura, tenho a convicção de que Inimá de Paula poderá desempenhar, nos próximos anos, papel idêntico ao que Guignard desempenhou, de 1942 a 1962, na terra mineira, projetando-se ao mesmo tempo nos meios artísticos do resto do País".



Paisagem do Ouro Prêto

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU

Hoje inauguração de Percy Deane na Galeria Verseau

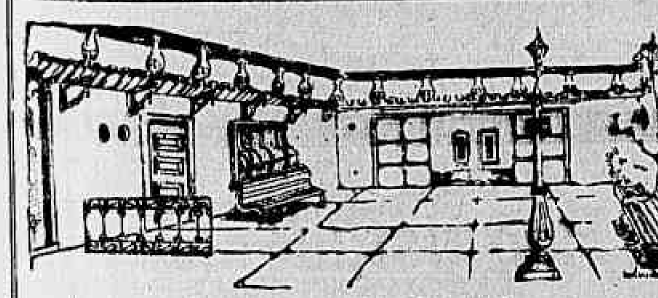
GALERIA TENREIRO

MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Maria Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Oleos de GHETTY

GALERIA VARANDA

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

EXPOSICÃO DE GRAVURAS

Rua São Clemente, 72 Tel. 46-1591 MATRIZ — Av. Copacabana, 1142 Tel. 47-4645 FILIAL

Galeria Guignard

ACERVO: Edgard Walter, Oswaldo Teixeira, Manuel Santiago, Chlau Deveza, Azeredo Coutinho, Aurélio D'Alcincourt, Van Dijk, Renê Simão, Saavedra e Gastão Formenti

RUA BARATA RIBEIRO, 529-C

Transportes

BRANIFF OFERECE BÔLSAS DE ESTUDOS NOS ESTADOS UNIDOS — Dez estudantes brasileiros encontram-se entre os cinqüenta latino-americanos contemplados com bôlsas de estudos nos Estados Unidos, oferecidas pela Braniff International. O total dessas bôlsas para 1965 atinge a 40 mil dólares, sendo a maior desde que a Braniff iniciou êsse seu programa, em 1959.

Cada uma das bôlsas da Braniff consiste de uma viagem de ida e volta de uma das onze cidades latino-americanas, servidas pela emprêsa, a qualquer das trinta e seis cidades de sua rêde nos Estados Unidos.

HAWKER SIDDELEY AJUDARÁ AVIAÇÃO BRITÂNICA A SE ARMAR — A Hawker Siddeley Aviation foi escolhida para trabalhar em conjunto com a Phantom, da Grã-Bretanha, no planejamento do sistema de armamento de tôdas as aeronaves da Phantom, que estão sendo adquiridas pela RAF e pela Marinha Real do Reino Unido.

Além disso, a Hawker Siddeley será responsável, também, pelos serviços de manutenção das aeronaves em operação e pelas trocas que se fizerem necessárias ao seu perfeito funcionamento, durante seu tempo previsto de duração.

•

AVIÃO DE TRANSPORTE DECOLAGEM VERTICAL EM EXPOSIÇÃO — A Hawker Siddeley e a Dornier organizaram uma exposição no "Show de Paris"; dos estudos que as duas companhias estão realizando para a construção de um avião de transporte V/STOL de decolagem vertical. Segundo os "experts" aeronáuticos mundiais, êsse revolucionário aparelho sòmente será construído em escala operacional nos próximos vinte anos.

•

BRASIL CONSTRUIRÁ AVIÃO A TURBO-HÉLICE — O Centro Técnico de Aeronáutica iniciará brevemente os estudos para a construção de um avião bimotor executivo a turbo-hélice, em cumprimento ao que foi determinado pelo Estado-Maior da FAB. Para o desenvolvimento dêsse projeto, foi contratado o Engenheiro Max Holste, conhecido construtor de aviões.

•

PASSAGENS AÉREAS A PRAZO NA PAN AMERICAN — Está novamente em funcionamento o plano de financiamento para passagens aéreas individuais, pela Pan American Airways. De acôrdo com o plano restabelecido, a entrada é de trinta por cento do valor da passagem, sendo o restante pago em 6 meses, aos juros de lei.

•

NOVA TÉCNICA DE RESGATE DE AERONAUTAS — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos está adotando nova técnica para recuperar pilotos e astronautas de aviões ou cápsulas espaciais que caírem em locais inacessíveis.

•

IATE DE VIDRO FAZ SUCESSO NA FLÓRIDA — Um iate inteiramente construído de lã de vidro ("fiberglass"), lançado pela Chris-Craft Corporation, dos Estados Unidos, alcançou grande sucesso na Flórida, onde foi visto pela primeira vez. O barco, que recebeu a denominação de "Comandante Trinta e Oito", tem 14 metros de comprimento e está equipado com motor de 275 cavalos.

A embarcação, devido ao material com que foi fabricada, reflete em seu casco a luz do sol e o verde-azulado do mar, e é de grande leveza, tendo ainda a vantagem de ser à prova de fogo.

U. S.

Automobilismo

Ubiratan Silva

O grau de desenvolvimento alcançado pela indústria automobilística brasileira não representou apenas um meio de atender à demanda do mercado nacional de autoveículos; foi mais além, tornando possível a exportação de seus produtos para os demais países integrantes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e mesmo, em alguns casos, para os Estados Unidos.

Êsse fato torna-se ainda mais importante, considerando-se a grande necessidade que o Brasil tem de divisas fortes, para equilibrar seus compromissos internacionais, no que vem contando com a ajuda da sua indústria automobilística. E essa ajuda poderá crescer cada vez mais, desde que sejam criadas condições capazes de permitir ao parque automotivo brasileiro o aumento de sua produção, de modo a que possa suprir o mercado nacional e atender aos pedidos externos.

Para que se tenha uma melhor idéia da situação atual, basta um exame do quadro abaixo, relativo ao ano de 1964, quando nada menos de 100 veículos, no valor de 883 milhões 554 mil 47 cruzeiros (645 mil 653 dólares) foram exportados.

Exportação — 1964

Tipo de Autoveículo	Quant. (Unid.)	País de Destino	Pêso (Kg)	Valor (Cr$)	Valor US$ (FOB)
Automóveis para passageiros	4	Estados Unidos	2.245	4.860.000	8.100
TOTAL:	4		2.245	4.860.000	8.100
Automóveis do tipo militar "jeep"	6	Bolívia	7.236	10.092.000	8.403
	25	Paraguai	28.252	50.158.250	50.353
TOTAL	31		35.455	60.250.250	58.756
Camionetas	1	Bolívia	500	250.000	208
	2	Paraguai	2.954	4.611.200	7.685
TOTAL	3		3.454	4.861.200	7.893
Furgões e «Pick.Ups»	12	Paraguai	18.693	36.373.200	24.843
TOTAL	12		18.693	36.373.200	24.843
Caminhões	1	Bolívia	3.000	600.000	387
	2	Paraguai	5.350	10.500.000	8.107
TOTAL:	3		8.350	11.100.000	8.494
Ônibus	1	Colômbia	6.900	12.054.720	10.392
	5		32.300	93.606.050	60.391
	34	Uruguai	227.600	603.254.587	415.592
TOTAL	40		266.800	708.915.357	486.375
Carros providos de bombas, guinchos, escadas, vassouras, ou qualquer outra aparelhagem	1	Uruguai	6.700	21.063.240	12.766
TOTAL	1		6.700	21.063.240	12.766
Tratores de Horta					
TOTAL					
Tratores para agricultura, inclusive tratores a vapor	2	Paraguai	1.040	2.400.000	4.000
TOTAL	2		1.040	2.400.000	4.000
Tratores não especificados					
TOTAL					
Chassis com motores para ônibus, caminhões e semelhantes	1	Argentina	6.700	21.328.800	13.756
TOTAL	1		6.700	21.328.800	13.756
Carroçaria completa	3	Uruguai	12.450	12.402.000	20.670
TOTAL	3		12.450	12.402.000	20.670
Total geral	100		361.887	883.554.047	645.653

Espetáculo único no mundo — a queda da água de uma altura superior a 75 metros, numa corrente de quase quatro quilômetros de largura. Uma finíssima neblina envolve tôda a área, dando uma tonalidade deslumbrante à topografia. Outubro está todo êle dentro do período das excursões, que começa em maio. (Foto PAN-AM)

Turismo — Belfort de Oliveira

VARIG desvendará aos brasileiros belezas do Iguaçu

Iniciativa de seu próprio presidente, o Sr. Rubem Berta, a VARIG elaborou um plano de fomento ao turismo, de características inéditas, que abrange as principais cidades do País e aproveita a experiência de organizações internacionais da grande indústria. Como lançamento inicial, estão previstas três maneiras para se conhecer o Rio, São Paulo e Foz do Iguaçu. Outros roteiros, em preparação, incluem as principais cidades brasileiras e pontos turísticos do Brasil. Outra vantagem que oferece é a inexistência de limites máximos ou mínimos para os grupos excursionistas, podendo ser realizado para duas, cem ou mais pessoas. Além disso, são 123 as agências da VARIG em todo o País que, juntamente com as da REALTUR, no Rio e em São Paulo, mais os representantes em outros Estados, que estão à disposição dos turistas para prestar tôda a assistência necessária.

Dos três planos já preparados, um dos mais interessantes é o de Foz de Iguaçu, pela beleza da paisagem natural que apresenta como pode aferir-se face à gravura que estampamos. No roteiro TN-06, um dos dois apresentados, o turista passará três dias e duas noites conhecendo o local. Viajando pelo DC-3, chegará ao Aeroporto da Foz, de onde irá para o Hotel das Cataratas. Durante a viagem, em pleno Parque Nacional do Iguaçu, os excursionistas terão ocasião de observar os diversos espécimes raros da flora local. Após 45 minutos de passeio, chegam ao hotel, onde serão acomodados em apartamento para duas pessoas, com banheiro privativo e refeições completas. A tarde do primeiro dia é livre para que o turista possa tomar contato com as dependências externas do hotel e com os salões de jogos, leitura, cinema e piscina. No segundo dia, após o café matinal, excursão à Garganta do Diabo que, infelizmente, está sujeita às flutuações atmosféricas e nível do rio. Após o almôço, tarde livre, para programas particulares. Na manhã do terceiro dia, regresso. Essa excursão, tal como está programada, custa, atualmente, 131.200 cruzeiros por pessoa. O preço normal da passagem aérea, ida e volta, para uma pessoa, é de 78.700 cruzeiros, ficando o restante para cobrir as despesas de hotel, com tôdas as taxas, translado, passeios, refeições e serviço de guia local. Além disso, a VARIG tem para êsses roteiros planos de pagamentos parcelados, que facilitam ainda mais a viagem. E, para os passeios opcionais, o turista pode escolher entre uma noite no cassino do Hotel Acaray, localizado no Paraguai, onde poderá passar a noite se divertindo com as diversas modalidades de jôgo ou, então, tomar uma lancha a motor e ir pescar os dourados, pacus e salmões no Rio Iguaçu. Pode, também, admirar as cataratas iluminadas, à noite, visitando os Saltos Floriano, Santa Maria, Deodoro e El Penon, ou ainda partir de lancha do Pôrto do Macuco, alcançando o Marco das Três Fronteiras e a Ponte Internacional, recentemente inaugurada.

"Jornal de Turismo"

O confrade Araújo Castro, de "O Jornal", anuncia como data definitiva o dia 5 do corrente, ou seja depois de amanhã, para aparecimento do seu "Jornal de Turismo", que se propõe ser um roteiro dos que se interessam por essa indústria sem chaminé, com reportagens-bombas, ilustração e muita informação.

I Seminário Internacional de Agentes de Viagem

Organizado pela VARIG, com a colaboração da ABAV e prestigiado pela Secretaria de Turismo da Guanabara, realizar-se-á no Rio, nos dias 7, 8 e 9 do corrente, o I Seminário Internacional de Agentes de Viagem. A sede será no Hotel Glória, devendo reunir cêrca de trezentos participantes, entre agentes de viagem, representantes da hotelaria e de organismos ligados ao turismo, não só do Brasil como da Europa, Estados Unidos da América e tôda a América Latina.

O Seminário terá por objetivos mostrar a realidade e as possibilidades do turismo brasileiro, incrementar entendimentos entre os agentes de viagem e uma troca de idéias, visando a aumentar o intercâmbio turístico nesta parte do Continente.

Xadrez e Damas

Texto de Cícero Rocha

Desenho de Humberto Olivarbo

IV MEMORIAL CAPABLANCA — Depois da 18a. rodada, lideravam a prova: Ivkov em 1º, Smyslov em 2.º, Geller em 3.º, Fischer em 4.º junto com Kholmov.

CAMPEONATO CARIOCA — Jogada a 4a. sessão da fase final, a colocação é a seguinte: 1.º — Hélder Câmara; 2.º — Cândido Duarte; 3.º — Sérgio Faria; 4.º — Antônio Rocha; 5º — Adail Gondim; 6.º — Istva Ramos etc.

PELOS CLUBES — Cresce em vitalidade o desporto, estando em franca atividade vários clubes tais como o Jacarepaguá Tênis Clube, Centro Esportivo Benedito Camargo, Clube de Xadrez Guanabara, C. X. Cruz Vermelho, Banco Econômico da Bahia, a Federação Fluminense de Xadrez (nesta militando o incansável veterano Dr. Almeida Soares) etc.

Barcelona, agôsto de 1965. (PR - Ruy Lopes) Tukmanov (URSS) x Bojkovic (Iugoslávia) 1.P4R P4R 2.C3BR C3BD 3.B5C P4B 4.C3B C5D 5. P xP P3B 6.B4T P3D 7.O-O BxP 8.CxC PxC 9.T1R xq R2D 10.D3B P3CR 11.C2R D3B 13.P4CD! R2B 13.B2C P4B 14.C 4B e as Pretas abandonam. "Se 14... C2R 15.C6R xq R1B 16.P4C, ganhando material..." (comentário de T. Madeira de Ley, em sua esplêndida seção do "Correio da Manhã")

DAMAS

FILIADA A FEDERAÇÃO CARIOCA DE DAMAS À CBD

Conforme Ofício da CBD, n.º 7948, de 25 de agôsto de 1965, foi recentemente filiada à CBD a Federação Carioca de Damas. Todos os damistas se regozijam com o fato expressivo do progresso do desporto na Guanabara e avizinhando-nos da possibilidade de um autêntico campeonato brasileiro, já agora apenas dependente da filiação à CBD de só mais uma federação estadual, e que, tudo o indica, será a de Minas Gerais.

PROBLEMA (ver diagrama) de Dovílio Rodrigues, Araraquara, SP. *Brancas:* a3D, d2, E3, f2, f4 g3, g5 D (7). *Pretas:* b4, b6, c5 D, f8D, g7D h6 (6). *As Brancas jogam e ganham.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR: 1.E5-d6 x 2.f2-E3 x 3.E1-f2 x 4. x x 5.d1xc7X.

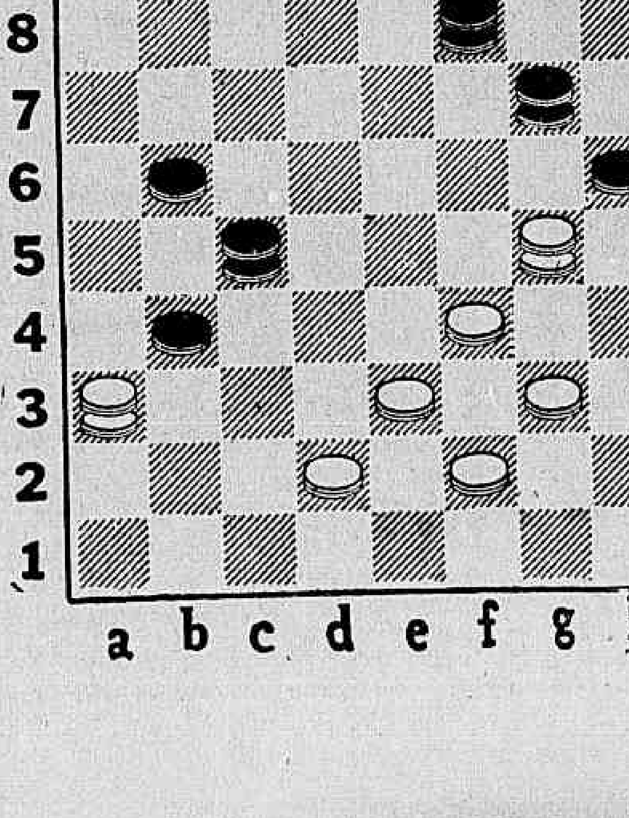
REGRAS DO JÔGO DE DAMAS (Continuação) — Art. 6º — DA TOMADA

a) Quando na casa contígua a uma pedra houver uma peça adversária, com uma casa imediata vaga, na mesma diagonal, a pedra tomá-la-á passando para a citada casa imediata vaga. Assim, a pedra toma para a frente e para trás, sendo êste o único movimento retrógrado da pedra. Se, após a tomada de uma peça, a circunstâncias se repetir, a pedra continuará a tomada no mesmo lance chamando-se a esta "tomada em cadeia".

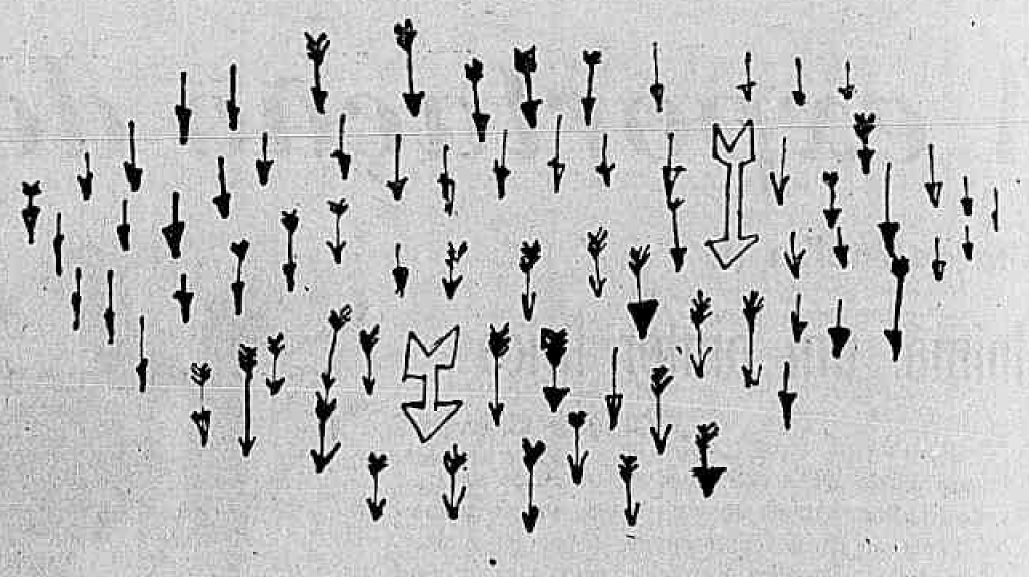
b) Se, nas diagonais da casa de partida da Dama, houver uma peça adversária cuja casa imediata vaga, a Dama tomá-la-á passando para qualquer casa vaga após a peça tomada. A dama também toma em cadeia.

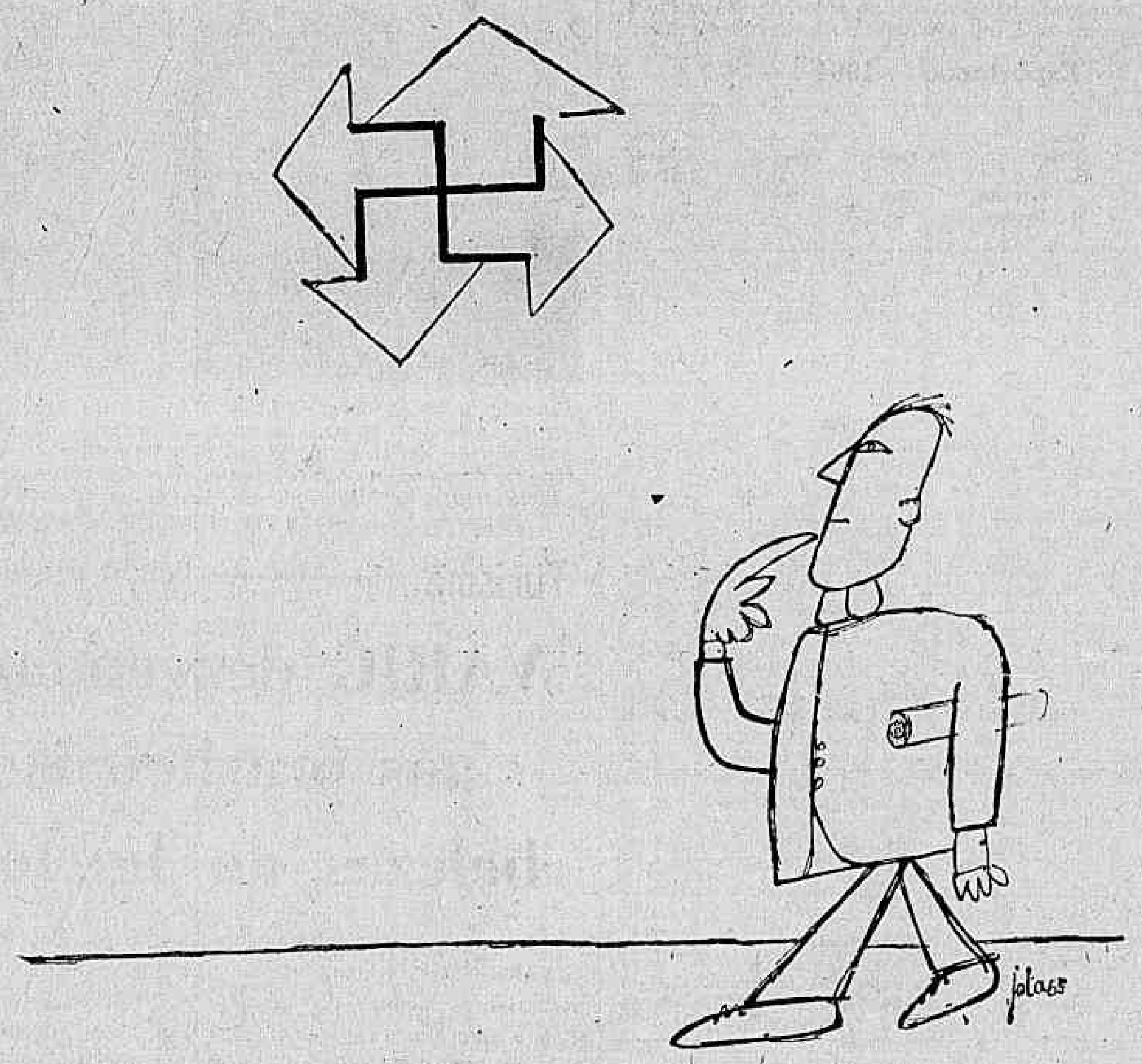
c) A tomada é obrigatória. A pedra e a Dama têm o mesmo valor para tomar ou ser tomada. Se, no mesmo lance, se apresentar mais de um modo de tomar, é obrigatório executar o lance que tome o maior número de peças — "Lei da maioria."

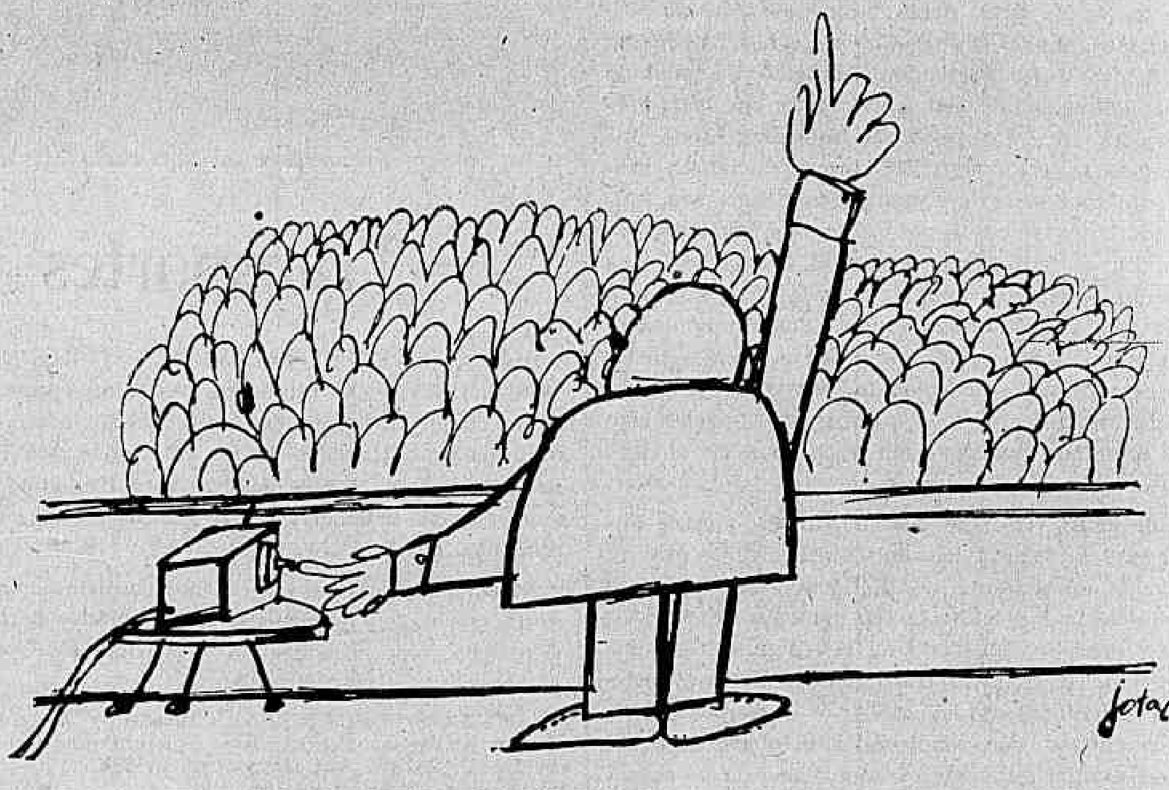
d) A peça que toma poderá passar mais que uma vez pela mesma casa vazia, porém não poderá tomar qualquer peça mais de uma vez. Não será promovida a pedra que, numa tomada-em cadeia, apenas passe pela 8a. casa adversária. As peças tomadas só deverão ser retiradas do tabuleiro depois de completado o lance (CONTINUA)



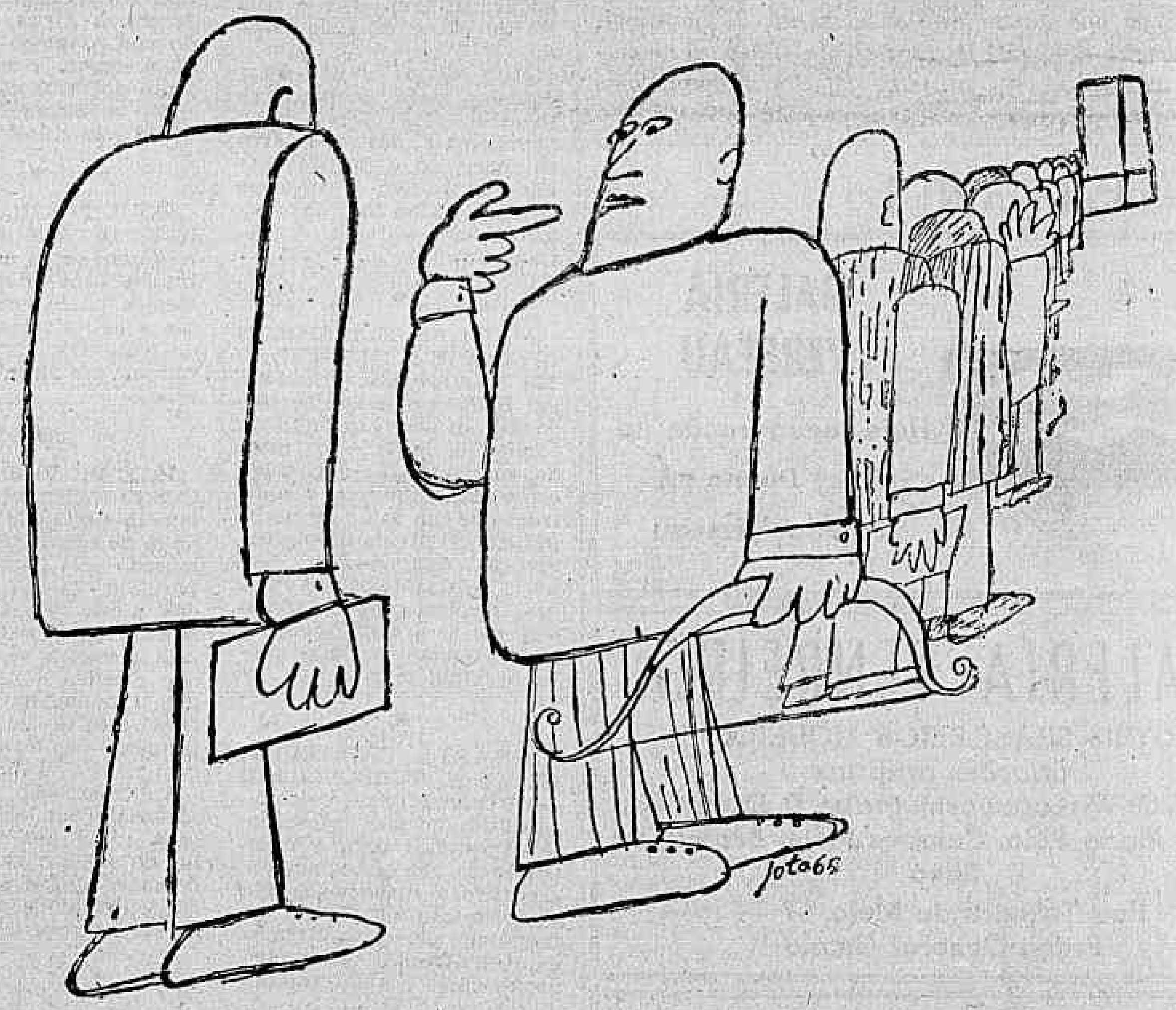
JOTA E AS ELEIÇÕES



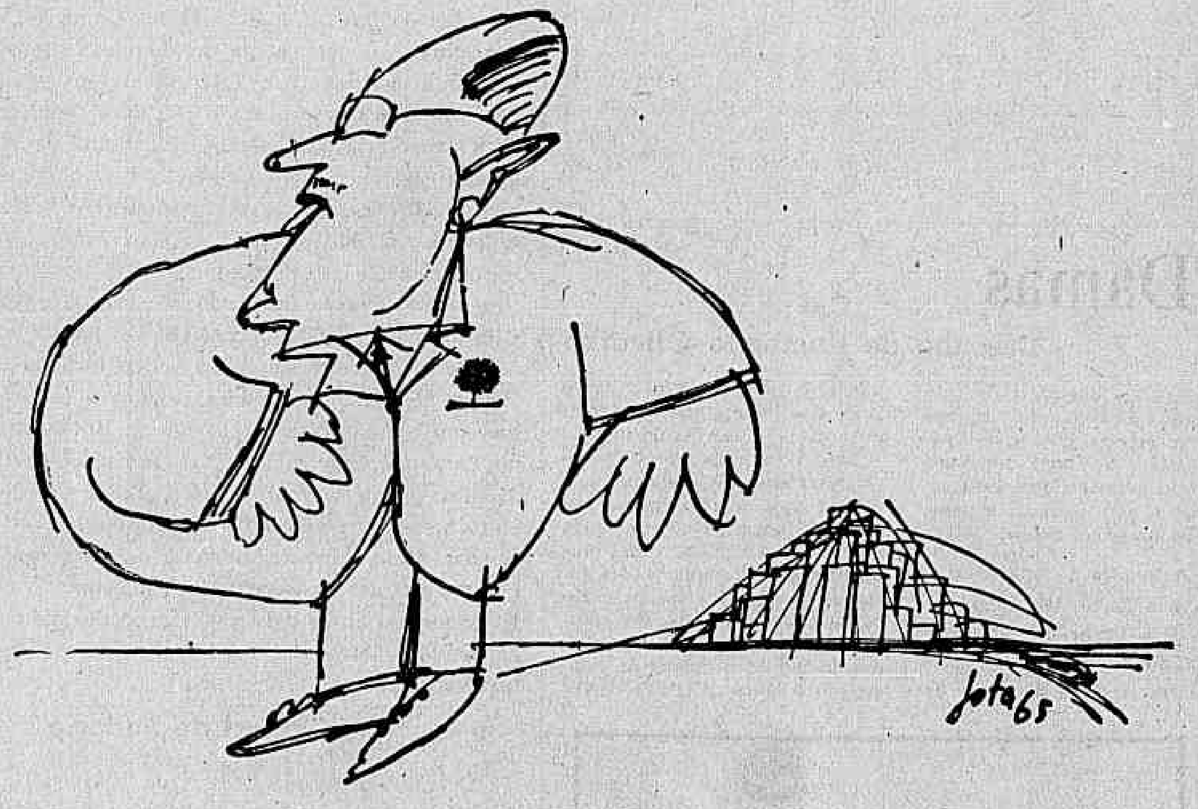




. . .JESUS ESTÁ FLEXANDO

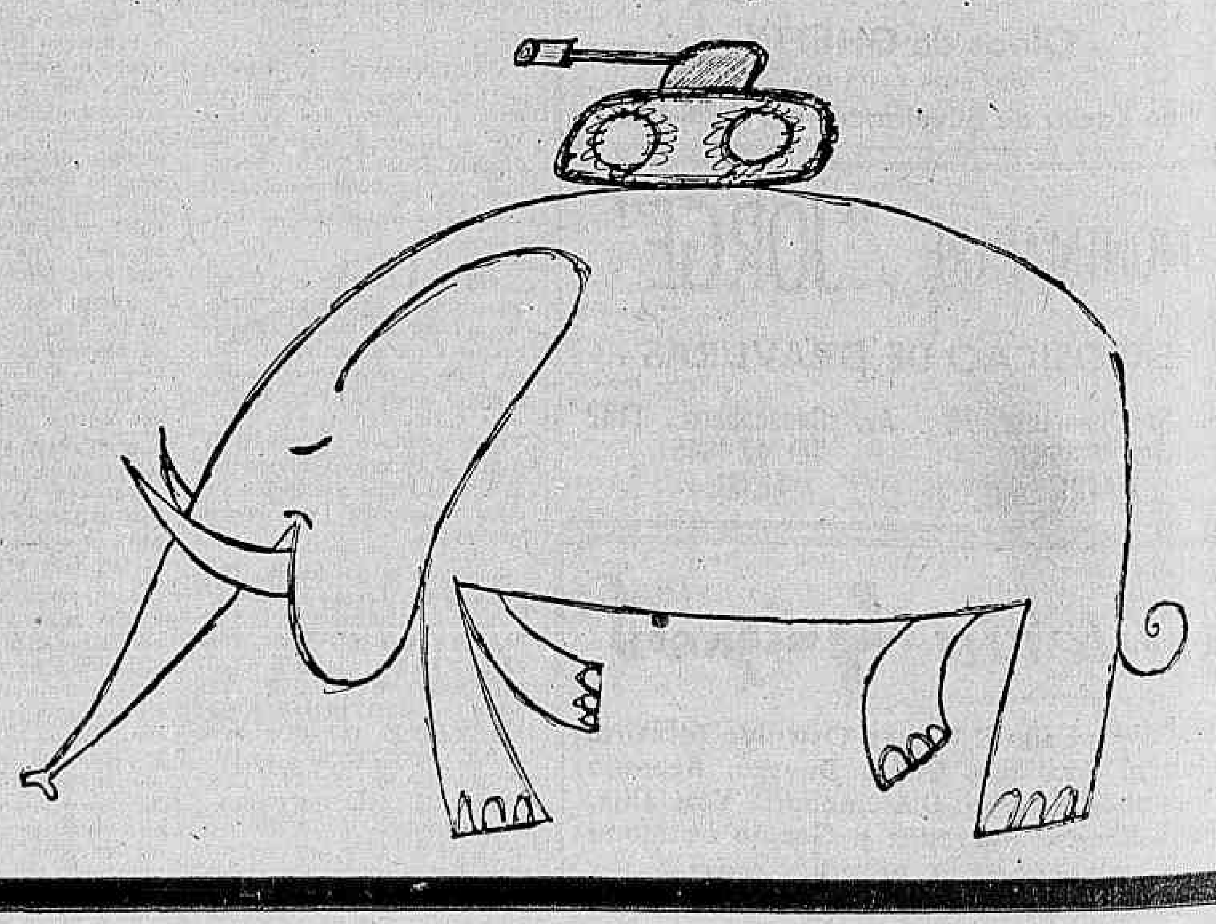


FLEXA? EU?



E UM CRAVO É UM CRAVO É UM CRAVO?

Conflito Índia x Paquistão



O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas fracas. Melhoria no período. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis fracos. Visibilidade moderada. MÁXIMA: 22,1 (Barão de Corumbá). MIN.: 14,5 (Sta. Teresa).

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.500 para compra e a .... Cr$ 1.860. O dólar exportação foi mantido a Cr$ 1.825 e o importação a .... Cr$ 1.850.

100 CRUZEIROS — ANO XXXVII — Rio de Janeiro, domingo, 3, e segunda-feira, 4 de outubro de 1965 — N.º 11.614 — 100 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Juiz que exterminou 'fantasmas' vem fiscalizar as eleições na GB

As fotos acima e ao lado indicam ao leitor os candidatos que disputarão logo mais o Govêrno da Guanabara. O Sr. Amaral Neto, a despeito do esfôrço despendido, chega ao fim da campanha sem que o seu nome represente qualquer opção. O Sr. Negrão de Lima, cuja vitória, a esta altura, é admitida por todos, é o candidato que une todos os inconformismos, em busca de uma solução para a Guanabara e o País. O Sr. Flexa Ribeiro é o que se vê ao lado.

Restam os Srs. Aurélio Viana e Hélio Damasceno. Êste último não existe sequer em fotografias. Quanto ao primeiro dos dois, pouco se pode dizer. Aventureiro da política, mascarado de socialista e pelos socialistas repelido, constituiu-se, nesta campanha, em "vallet de chambre" eleitoral do Sr. Carlos Lacerda, representando o triste papel de traidor das aspirações populares. Foi lançado para derrotar as Oposições e acabou derrotando-se a si mesmo.

— X —

O Tribunal Superior Eleitoral designou, para fiscalizar o pleito, o Ministro Henrique Augusto Diniz de Andrade, Corregedor-Geral da Justiça Eleitoral, que chegará hoje ao Rio, procedente de São Luís do Maranhão, onde exterminou o "eleitorado fantasma" que há longos anos viciava as eleições naquele Estado.

O Ministro Henrique de Andrade vem credenciado para adotar tôdas as medidas necessárias à realização normal do pleito. (Noticiário nas páginas 3, 4, 5 e 12).

Tia Arlete e Jota nas páginas do DC

"O Carioquinha", consagrado suplemento infantil do DC, retorna, hoje, ao seu jornal, através de uma página assinada por Tia Arlete, cuja fotografia se vê ao lado, e que promete, já para o próximo domingo, um tablóide completo, com historietas e tudo para divertir a garotada.

Ainda no DC 2 o leitor encontrará uma "enquête" de José Rodolpho Câmara, explicando por que para as mulheres elegantes Negrão também é a solução; reportagem de Regina Schneider sôbre o fim do Festival de Cinema, que teve poucos escândalos e muitos amôres; e uma inovação sensacional: uma página inteira de "charges" sôbre a campanha eleitoral, assinada por JOTA, autor, igualmente, do desenho que representa o drama de Lacerda em face da candidatura Flexa, publicado nesta página.

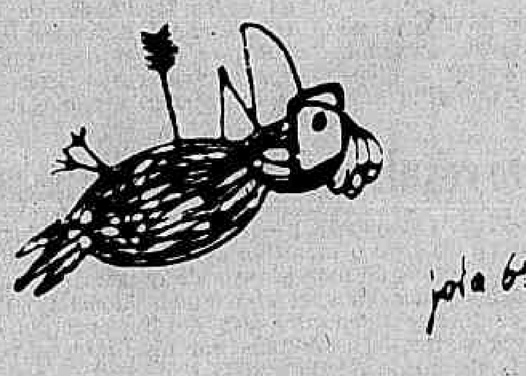
Carioquinha

Tia Arlete manda brasa

Vieram as eleições apesar das ameaças

Na véspera do São João, irritado com a secura da última entrevista com o Presidente da República, o Governador Magalhães Pinto chegou a Belo Horizonte, trancou-se no gabinete, ligou para o Deputado Bilac Pinto, em Brasília, e jogou seu gritozinho de guerra: "Diga ao Castelo que aqui em Minas ninguém faz eleição".

Foi um corre-corre. Bilac Pinto, Luís Viana Filho, General Golberi do Couto e Silva voaram todos para Minas, a fim de acalmar Magalhães. Depois, foi o próprio Marechal Castelo Branco quem desceu na Pampulha. Conversou. O Governador intransigente. O marechal despediu-se: "Governador, as eleições estão convocadas para todo o País e serão realizadas". Na Guanabara, o Governador Lacerda ameaçava uma sagrada aliança com Magalhães. Hoje, chegou o dia das eleições. Poucos davam um tostão por elas. (Ler reportagem de **Fabiano Villanova**, na terceira página, e de **Sebastião Néri**, na quinta).



Negrão promete aos cariocas paz, progresso e liberdades

Em seu manifesto final ao povo carioca, o Sr. Negrão de Lima, candidato das Oposições, afirma que respeitará integralmente as liberdades constitucionais "com devoção religiosa" e que a sua vitória abrirá para a Guanabara "uma nova era de progresso, de tranqüilidade e de justiça".

"Pelos aplausos — diz o manifesto — pela palavra de seus intérpretes, muitas vêzes simples na forma, mas sempre cheia de conteúdo, o povo traduziu a sua sêde de justiça e de liberdade, reclamou o cumprimento, em tôda a sua plenitude, dos direitos e das garantias que a Constituição da República assegura ao cidadão".

Depois de defender o cumprimento irrestrito da lei; o respeito às liberdades de consciência, de crença e de associação; a garantia dos direitos de defesa, de trabalho e de inviolabilidade do lar; declara o manifesto do Sr. Negrão de Lima: "Tais as exigências mínimas do corpo social em qualquer nação civilizada, inscritas em nossa Carta Magna, mas violadas com reiteração autocrática pelo atual Govêrno do Estado. Eu as respeitarei com devoção religiosa, porque o povo assim o quer e as reclama; e, se todo o poder emana do povo, é êle a autoridade suprema na democracia verdadeira".

Conclui agradecendo "aos patrícios anônimos que me revigoraram as fôrças com o calor de seu entusiasmo e imprimiram à campanha o caráter de verdadeira jornada cívica e a todo o povo ordeiro e bom que me incentivou com seus aplausos e seu carinho".

Lacerda confessa o que é

O Sr. Carlos Lacerda, antes de ser Governador, afirmava o seguinte, em artigo assinado na "Tribuna da Imprensa":

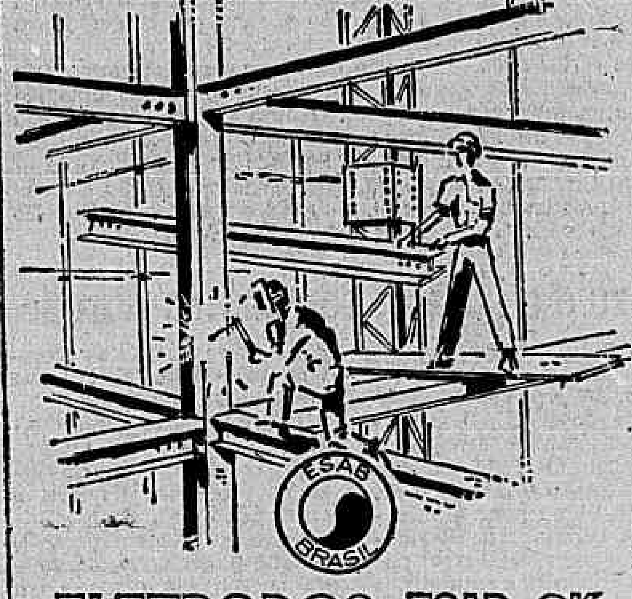
"Um Presidente ou Governador que no exercício do Poder, sem querer ter o pudor de licenciar-se, transforma inauguração de obra pública em comício político eleitoral de seu candidato, não passa de um régulo, que merece a condenação de seu povo e o título de cafajeste. Quando o Governante transforma o Govêrno em máquina eleitoral do seu candidato, com Ministros, Secretários e administradores empenhados na campanha não passa verdadeiramente de um ladrão de dinheiros públicos, cujo lugar é na cadeia".

ÚNICA GENUÍNA CHAPA PLÁSTICA

À VENDA EM:

MADEIRAS AMAZONAS PARANA
Rua Estácio de Sá, 114
A. P. ARAUJO
Rua do Lavradio, 66 — Tel.: 22-4773

Para soldas de responsabilidade...



ELETRODOS ESAB-OK
MUNDIALMENTE AFAMADOS

Lutero: 'desejo de paz vai eleger Negrão'

Sociologia encerra a greve

SÃO PAULO (Sucursal) — Os alunos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo voltarão às aulas amanhã, após uma greve de três dias, em solidariedade ao presidente de seu Centro Acadêmico, suspenso pela direção da escola, por haver convocado uma assembléia geral do corpo discente.

São Paulo em calma absoluta

SÃO PAULO (Sucursal) — Nenhuma medida especial de segurança foi tomada pela Polícia paulista, em face da realização de eleições em quatro Estados limítrofes, mas as tropas federais, a Fôrça Pública e a Polícia Política foram colocadas em estado de alerta.

Há perfeita calma em todo o Estado, onde a população acompanha com o máximo interêsse o noticiário eleitoral, especialmente sôbre Minas e Guanabara. O TRE paulista ficará aberto hoje, das 8 às 17 horas, para dar vistos aos eleitores em trânsito.

Águas do Guaíba subiram

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — O Rio Guaíba subiu 40 centímetros em dez horas, em decorrência do represamento das águas da Lagoa dos Patos, uma vez que o vento sul sopra ao longo de seu eixo norte-sul, impedindo o escoamento das águas da lagoa pelo Canal do Rio Grande.

As autoridades informaram, entretanto, que não há perigo de novas inundações.

Xisto dará gás ao Centro-Sul

SÃO PAULO (Sucursal) — Os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e São Paulo serão abastecidos com gás de xisto, tão logo fique pronta a usina de beneficiamento do Vale do Paraíba, que será construída pela Companhia Industrial de Rochas Betuminosas, com financiamento da União Soviética, no valor de US$ 90 milhões.

Morreu na rua: faltou socorro

O corpo do estudante equatoriano Jorge Roberto Molina que morreu numa calçada da cidade, por falta de ambulâncias, continuava ontem, no Instituto Médico Legal, sendo embalsamado para retornar a Quito. Molina, sentindo-se mal na Avenida Graça Aranha, desmaiou nos braços de populares, ficando ali meia hora, ainda com vida, à espera de uma ambulância que não apareceu.

O fato ocorreu às 10 horas da manhã de sexta-feira. Molina, de 23 anos, se encaminhava a um consultório médico por estar sofrendo do coração. Desfalecendo na rua, populares telefonaram para diversos hospitais do Estado, inùtilmente. Por volta das 10h45m o estudante morreu sem socorro, vitimado por um ataque cardíaco.

Sòmente ao meio-dia, quando lá já se encontrava o rabecão do Instituto Médico-Legal é que chegou uma ambulância da SUSEME, por interferência direta do Diretor do HSA, pressionado por telefonemas de diversos jornais. As desculpas dos hospitais eram as mesmas: não temos ambulâncias no momento.

CL só fica acamado até passar eleição

O General Olímpio Mourão Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar, visitou, ontem, o Governador Carlos Lacerda, no ambulatório da Fábrica de Bangu entregando-lhe um cartão de saudações, no qual se considera "chefe da Revolução de 1964". À saída, afirmou categòricamente que "o candidato eleito pelo povo deve tomar posse conforme determina a Constituição".

O Governador votará hoje em Bangu, na própria enfermaria ou na Escola Getúlio Vargas, localizada nas proximidades. Seus médicos dizem que ficará em repouso permanente, mas só até depois de amanhã. Ontem após contato com o Coronel Gustavo Borges, fêz distribuir nota para afirmar que as autoridades estaduais não tomarão conhecimento da chegada do ex-Presidente Juscelino Kubitschek ao Rio.

Movimento

Ontem, familiares, Parlamentares e amigos foram visitar o Governador, no ambulatório da Fábrica Bangu, entre êles o Desembargador Elmano Cruz, o General Mourão Filho (dois minutos) e o Coronel Gustavo Borges. O cartão entregue pelo General Mourão Filho tinha os seguintes dizeres: "Ao Governador Carlos Lacerda, baluarte da democracia, eu e minha senhora apresentamos os melhores votos de pleno restabelecimento. Olímpio Mourão Filho, Chefe da Revolução de 1964".

À saída, o General Mourão Filho disse ao DC que não vê razões para tropas militares fiscalizarem o pleito eleitoral de hoje. Compareceram também a Bangu as seguintes pessoas, embora não conseguissem falar com o Governador: Deputado Luís Correia; Deputado Jair Martins; o Médico Heitor Ribeiro Pinto, diretor do Hospital Getúlio Vargas; Deputado Ubaldo de Oliveira; Sr. Brito Cunha, Secretário de Saúde, e o Sr. Abreu Sodré (UDN-SP). O Sr. Clemente Mariani telefonou-lhe da Bahia.

Nota: JK

Após o encontro do Coronel Gustavo Borges com o Governador, foi distribuída à imprensa a seguinte nota: "Autorizado pelos médicos, o Secretário de Segurança avistou-se hoje com o Governador Carlos Lacerda no ambulatório dos operários de Bangu, com o qual tratou do propalado desembarque do Sr. Juscelino Kubitschek, segunda-feira, no Rio. Ficou evidenciado que o assunto é da alçada federal e não estadual. A provocação, se se confirmar, terá que ser respondida pelo Presidente da República, segundo o qual "a Revolução não está em causa nestas eleições", que seriam assim na sua opinião meramente local. Em conseqüência, o Governador determinou às autoridades estaduais que não se envolvam no caso".

O Médico Raul Ferreira Pinto informou que o Sr. Carlos Lacerda deverá ficar naquele ambulatório em absoluto repouso pelo menos até têrça-feira, acrescentando que depois ficará por mais alguns dias na casa do Sr. Silveirinha. Disse que êle foi ontem submetido a exames clínicos e médicos e que não está em dieta: só precisa repousar. Por outro lado, a assessoria de imprensa do Sr. Lacerda informou que êle votará hoje em Bangu, ou na Clínica ou na Escola Getúlio Vargas.

O Sr. Lutero Vargas disse, ontem, que está convencido da vitória do Sr. Negrão de Lima, lembrando que o sucesso da campanha dos candidatos de Oposição se deve ao compromisso de defender as liberdades públicas para que "tenhamos paz e tranqüilidade na Guanabara, inexistentes desde cinco anos atrás".

O presidente nacional do PTB frisou que "a indústria do anticomunismo, apesar de ter sido largamente utilizada pelos nossos adversários políticos, não conseguiu convencer o povo trabalhista e a classe média, que já se cansaram da guerra psicológica feita através de documentos apócrifos".

Medidas de segurança

O Sr. Lutero Vargas instruiu os fiscais dos Partidos de Oposição para que não abandonem as urnas e decidiu que os quarentas Parlamentares que apóiam a candidatura do Sr. Negrão de Lima, serão designados delegados em cada Junta Apuradora. Dos 6 mil e 500 fiscais já devidamente credenciados para funcionarem no pleito, cêrca de quatro mil, se inscreveram pela legenda do PTB.

O presidente nacional do PTB estranhou que o Juiz da 15ª Zona Eleitoral tivesse autorizado aos presidentes de Mesa que entregassem as urnas ao 14.º Distrito de Obras, repartição estadual, enquanto o Juiz da 12ª Zona Eleitoral e de parte da 11ª Zona Eleitoral mandou que fôssem entregues à Fôrça Estadual. Classificou a autorização dos magistrados de transgressão à legislação eleitoral em vigor, que determina a entrega das urnas no Estádio do Maracanã.

Na opinião do Sr. Lutero Vargas a candidatura do Sr. Negrão de Lima conseguiu somar à grande massa petebista a classe média "porque esta sentiu que a carta de testamento de Vargas traça os principais objetivos da Nação brasileira para a conquista de sua emancipação econômica".

O Sr. Lutero Vargas desmentiu que o secretariado do Embaixador Negrão de Lima já estivesse constituído, informando que, realmente, o candidato das oposições coligadas tem um protocolo assinado com o PTB: defesa das liberdades públicas e cumprimento da carta de Vargas. Quanto à composição do futuro secretariado declarou que o PTB, como Partido majoritário, terá maioria, mas ainda não se cogita de nomes.

Embuste

O Sr. Lutero Vargas afirmou que "a doença do Governador, às vésperas do pleito, para sensibilizar o eleitorado, pode piorar hoje no dia em que o povo comparece às urnas, mas se trata de um expediente que o eleitorado da Guanabara já percebeu e votará para acabar com o terror e o embuste neste Estado". Ontem — continuou — o Sr. Carlos Lacerda copiou o Senador Mac Carthy e, atualmente, se revela um fiel imitador de Hitler, querendo passar por nacionalista quando foi um dos mais ardentes pregadores da aniquilação do monopólio estatal do petróleo, da PETROBRAS que surgia em 1954.

Cinelândia liderou bôlsa de opiniões

Apesar das fortes chuvas dos últimos dias, o movimento de ontem, no centro da cidade foi intenso, com eleitores em francos debates nas conhecidas "Bôlsas de Opiniões", principalmente na Cinelândia e na Avenida Rio Branco.

Embora as discussões tenham sido muito mais agressivas que nos anos anteriores, não se registraram conflitos de maiores proporções, entre os eleitores que permaneciam em grupos, debatendo as qualidades de seus candidatos.

A movimentação na Cinelândia começou com a instalação da "Feira da Liberdade", executada por partidários da candidatura Lott, logo depois substituída pela do Sr. Negrão de Lima.

Com o início do lançamento da atual candidatura petebista ao Govêrno do Estado, vários espetáculos, com cantores e artistas do rádio e TV, entre êles João do Vale, Nara Leão e Zé Kéti, foram apresentados diàriamente ao público carioca, que permanecia no local, após as apresentações artísticas, para continuar com debates políticos.

A existência de uma barraca com propaganda dos partidários da candidatura situacionista não chegou a provocar reações violentas por parte do público.

Os debates na Cinelândia foram muito mais exaltados quando do aparecimento da candidatura PSB-PDC, que provocou, no início, debates prolongados sôbre o divisionismo.

Entretanto, nas duas últimas semanas, com o esvaziamento da candidatura socialista, os partidários dela passavam a apoiar a candidatura Negrão, restabelecendo a unidade oposicionista.

A Cinelândia manteve, pois, a liderança na "Bôlsa de Opiniões", para onde convergiam eleitores, em debates democráticos até alta madrugada.

Negrão votará na Gávea, à tarde

Os candidatos e o Governador Carlos Lacerda votarão nos seguintes locais:

O Sr. Lacerda votará na 5a. Zona Eleitoral, Secção 161, que fica na R. Toneleiros, 197. Ainda não tem hora marcada.

Já o Embaixador Negrão de Lima e sua espôsa, Dona Ema, sòmente votarão às 16 horas. Antes, o candidato oposicionista percorrerá vários pontos da cidade. Negrão de Lima e Dona Ema votarão no Hipódromo da Gávea, na 17a. Zona Seção 40a.

O sr. Flexa Ribeiro votará às 10 horas, rumando em seguida para sua residência, onde descansará das atividades pré-eleitorais. Seu voto será depositado na 4a. Zona Eleitoral, Seção 180. Fica situada no Colégio Anglo-Americano, da Praia de Botafogo.

O sr. Hélio Damasceno votará às 9 h. da manhã, na rua Real Grandeza, 243, sede da Sociedade Germânica. Vota também na 4a. Zona Eleitoral, Seção 62.

O Deputado Amaral Neto votará às 9h e depois vai percorrer os subúrbios. Seu voto será feito na Escola Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado. Sua Seção é a 151, 3a. Zona.

O sr. Rubens Berardo votará na 4a. Zona Eleitoral, Secção 155, na rua São Clemente, 514.

O sr. Danilo Nunes votará na 5a. Zona Eleitoral, na Seção 162, que fica na Rua República do Perú, 72. Ainda não tem hora marcada.

O ex-candidato Antônio Luvizaro votará na Escola Carneiro Felipe, na Rua Juriari. Seu voto será depositado às 10h.

O Ministro da Guerra, General Costa e Silva, não votará. Seguiu hoje em companhia de seus netos para Petrópolis. O Ministro não é eleitor na Guanabara. Sua espôsa virá ao Rio amanhã para votar, e o fará no Maracanã, numa escola pública.

"Reporter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9, às 19.30 agora com a colaboração do nôvo DC.

Vereadores encerram Congresso

NITERÓI (Sucursal) — O III Congresso Fluminense de Vereadores será encerrado hoje, em Barra Mansa. O programa das solenidades inclui um desfile cívico às 15 horas e um espetáculo teatral na Escola Cecília Monteiro de Barros, em homenagem aos delegados de todos os Municípios do Estado do Rio que compareceram ao Congresso.

O encerramento do encontro coincide com o aniversário de Barra Mansa. Foram aprovadas várias resoluções, entre as quais a de solicitar ao Govêrno federal o restabelecimento de vários ramais ferroviários e a criação do Instituto de Previdência do Servidor Municipal.

DC-RJ-Rápidas

O relatório final da Comissão Especial que estudou os projetos de ligação, por ponte, entre as cidades de Rio e Niterói, concluindo pelo projeto Ponta do Caju-Ilha da Conceição-Avenida Feliciano Sodré, foi aprovado pelo Ministro da Aviação. Agora, segundo expressou o titular da Viação, vai ser criada outra Comissão para estudar o projeto, fazer o orçamento e tomar tôdas as providências para o início da construção. • O Govêrno fluminense, dentro da programação do Plano de Ajuda aos Municípios, parecendo não preocupar-se com o que se propala com referência à construção da ponte Rio-Niterói, está providenciando a remodelação e modernização da Praça Arariboia, fronteira à estação das barcas. • Nos últimos dez dias, o Presidente da República recebeu o Governador do Estado do Rio, quatro vêzes; Êsse entendimento direto facilitará o mais rápido encaminhamento de soluções de problemas do Estado em vários ministérios e autarquias federais. • A Secretaria de Saúde e Assistência, em articulação com o Serviço Social do Estado, Escola de Enfermagem, Dispensário João da Silva Vizella e Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública, está executando um programa de assistência sanitária a população do Maruí, no Bairro do Barreto, em Niterói. • A Associação Comercial de Niterói, tendo à frente o Sr. Moacir Monteiro Leite, prestou homenagem ao Ministro Alidar Teixeira, chefe do Gabinete Civil do Ingá, por sua ação como coordenador do Plano de Ajuda aos Municípios, especialmente pelas obras e melhoramentos realizados na Rua Visconde do Rio Branco. • O Praia Clube do Saco de São Francisco hoje, em sua sede, na estrada do Froes, homenageará a imprensa do Rio e Niterói. • Pela comissão especial que estudou as reformas administrativas a serem introduzidas na Secretaria de Saúde, foram entregues ao Secretário Luís Botelho, todos os planos realizados. • Concurso para remoção de professôres do ensino primário está com inscrições abertas de 11 até 22 dêste, nas sedes da regiões escolares a que pertencer o candidato. • Cantagalo terá pôsto de saúde funcionando anexo à Santa Casa de Misericórdia local, conforme convênio assinado com o Secretário Luís Botelho. • Arame farpado de procedência austríaca, e tôda a sorte de implementos agrícolas modernos, inseticidas, sementes, adubos, vacinas, estão permanentemente à venda nos postos que o D.A.E.L. mantém em todo o território do RJ. • A ação governamental contra a improbidade fiscal foi motivo de aplausos dirigidos pela Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris, representado por seu presidente, Sr. José S. de Sá, ao Governador Paulo Tôrres. • A Usina de Peixotos, em 1967, produzirá mais 300 mil kwa, que serão destinados aos Estados de São Paulo, Guanabara e Rio de Janeiro. O equipamento necessário ao empreendimento será fornecido pela Mecânica Pesada à Eletrobrás, conforme convênio assinado entre ambas. • Eleitores das unidades da Federação onde hoje estão sendo realizadas eleições e que estejam em trânsito em Niterói, poderão obter certificados que os desonerarão das multas do Código Eleitoral. Estão em funcionamento durante todo o dia as 23a. e 25a. zonas eleitorais, na Rua Visconde de Itaboraí n. 365; a 72a. zona eleitoral, na Rua Visc. de Sepetiba n.º 337. • Funcionário público civil da União que ainda não recebeu os vencimentos de setembro, poderá fazê-lo do dia 4 até o dia 12, na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado do Rio, Niterói. • Apesar de constantes reclamações quanto ao estado da Avenida Euterpe, em Friburgo, o Prefeito Heródoto Bento de Melo ainda não tomou qualquer providência. A alegação de que buraco evita velocidade dos automóveis e caminhões não procede. • O arquiteto Vítor Canogia Barbosa, autor do projeto de remodelação urbanística da Praça Arariboia, em Niterói, falando ao DC/RJ disse que as obras que já estão sendo realizadas, não têm apenas destinação de embelezamento urbanístico, mas também o atendimento e disciplina do trânsito de veículos e a circulação de pedestres; Três ilhas serão construídas, tôdas ajardinadas, a do centro recebendo o nôvo monumento à Arariboia, com altura total de mais de 7 metros. A iluminação será à vapor de mercúrio, nos moldes utilizados nas grandes metrópoles.

BB vai financiar os fertilizantes

O Conselho Monetário recomendou ontem ao Banco do Brasil a concessão de financiamentos extra-limite e em condições facilitadas, para compras, por agricultores, de fertilizantes corretivos e defensivos.

Êsses financiamentos extra-limite, em condições mais fáceis, poderão ser obtidos entre outubro e 31 de dezembro. O objetivo é promover-se nestes meses intensa campanha de adubação.

A diretoria do Banco do Brasil se reunirá, amanhã, a fim de apreciar a recomendação do Conselho Monetário, feita com caráter de urgência, para que seja aproveitada a época de semeadura de outubro e novembro.

Depois de amanhã, dia 5, os Ministros da Fazenda, do Planejamento, da Indústria e Comércio e da Agricultura se reunirão com os fabricantes e distribuidores de adubos, para exortá-los a intensificar seus contatos com os agricultores, a fim de ativar a utilização de adubos, evitando ainda que as novas facilidades de financiamento redundem em qualquer aumento de preço dos adubos, cujos níveis já se consideram elevados.

Ocidente resolveu reformar dinheiro

WASHINGTON (Reuters-DC) — Afinal o mundo Ocidental decidiu que é chegado o momento de reformar o seu sistema monetário. Depois de uma semana de conversações, na reunião anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, os líderes financeiros das dez maiores potências industriais do mundo decidiram, por unanimidade, estudar as bases em que poderá ser feito um acôrdo e quais as mudanças necessárias.

O problema, segundo os especialistas, se resume no seguinte: vivemos numa era de prosperidade, as populações crescem ràpidamente, a riqueza produtiva das nações aumentou. E êsse desenvolvimento acarretou um enorme aumento do comércio mundial.

O problema é saber se haverá dinheiro suficiente (isto é, reservas para sustentar a moeda) à disposição das nações para continuar essa grande expansão comercial. Muitos países, e particularmente os Estados Unidos, julgam que não. Os Estados Unidos desejam a introdução de aperfeiçoamentos na estrutura monetária, a fim de que a possibilidade de uma escassez de dinheiro — o que poderia estancar o comércio e provocar uma depressão mundial — seja evitada.

Os Estados Unidos estão agora retirando dólares do exterior, num decidido esfôrço para corrigir o crônico desequilíbrio em suas transações internacionais.

O desequilíbrio (deficit na balança de pagamentos) decorre do fato de os Estados Unidos estarem gastando e investindo mais dinheiro no exterior do que ganham com as exportações e investimentos estrangeiros em seu território.

Nem todos os países do mundo, no entanto, pensam da mesma maneira que os Estados Unidos. Alguns acham que, ainda que haja menos dólares nos canais do exterior, haverá dinheiro suficiente (liquidez) para manter de maneira satisfatória o fluxo crescente do comércio mundial.

Algumas autoridades são de opinião de que as reformas conduzirão no futuro à criação de uma nova moeda internacional, que, provàvelmente, complementaria o dólar. O seu uso seria rigorosamente limitado à liquidação de transações internacionais entre os países. Não se sabe, porém, como nem quando isto poderá acontecer.

Há vários anos se fala em melhorar o sistema monetário internacional. Mas, desde o fim da guerra, não há uma tão grande unanimidade a respeito. O nôvo esfôrço será iniciado dentro de umas três semanas.

Então, os Vice-Ministros da Fazenda do Clube dos Dez — Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Japão, Suécia, Canadá, Alemanha Ocidental, Holanda e Itália — se reunirão em Paris para "começar as negociações intensificadas".

Brizola a Lutero: sou contra Aurélio

O Sr. Leonel Brizola dirigiu uma carta particular ao Sr. Lutero Vargas, presidente do PTB, desautorizando as versões divulgadas em alguns jornais, de que teria apoiado o nome do Sr. Aurélio Viana para a sucessão da Guanabara. Não desejando se manifestar por qualquer um dos candidatos por ser um homem com os direitos políticos cassados, o ex-Deputado afirma que a Oposição não deve se dividir e que as decisões tomadas pelo PTB devem ser respeitadas por todos.

Datada de 28 de setembro e entregue na madrugada da última quarta-feira ao presidente do PTB, a correspondência do Sr. Brizola foi escrita em uma fôlha de papel-arroz, timbrada com o seu nome e em espaço dois, vindo procedente de Atlântico, o balneário uruguaio, onde êle se encontra internado.

Mauritônio Meira nos EUA

O nosso companheiro Mauritônio Meira, Superintendente do DC, viaja na manhã de hoje rumo aos Estados Unidos. A convite da "International House", participará do Seminário Latino-Americano de Imprensa, que será realizado em Nova Orleans, de 5 a 8 dêste mês juntamente com outros destacados jornalistas da América do Sul especialmente convidados por aquele organismo norte-americano.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

300.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 2 de OUTUBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

Grupo	Número	Prêmios Cr$
0	0385	30.000
	0542	30.000
	0717	60.000
	0882	CENTENA
1	1072	60.000
	1294	300.000
	1882	CENTENA
	1927	30.000
	1951	60.000
2	2262	30.000
	2882	CENTENA
	2908	30.000
3	3136	30.000
	3882	CENTENA
	3914	30.000
	3978	30.000
4	4057	30.000
	4882	CENTENA
	4954	30.000
5	5077	30.000
	5179	30.000
	5215	30.000
	5882	CENTENA
	5887	60.000
6	6072	30.000
	6073	30.000
	6185	30.000
	6295	300.000
	6551	30.000
	6572	30.000
	6882	CENTENA
	6903	4.º PRÊMIO
7	7266	30.000
	7556	60.000
	7569	30.000
	7873	450.000
	7874	450.000
	7875	450.000
	7876	450.000
	7877	450.000
	7878	450.000
	7879	450.000
	7880	450.000
	7881	450.000
	7882	1.º PRÊMIO
	7883	450.000
	7884	450.000
	7885	450.000
	7886	450.000
	7887	450.000
	7888	450.000
	7889	450.000
	7890	450.000
	7891	450.000
8	8264	30.000
	8513	30.000
	8882	CENTENA
9	9126	30.000
	9882	CENTENA
	9910	300.000
	9994	3.º PRÊMIO
10	10550	30.000
	10882	CENTENA
	10970	30.000
	10991	30.000
	10995	300.000
11	11882	CENTENA
12	12010	60.000
	12882	CENTENA
	12955	30.000
13	13720	5.º PRÊMIO
	13779	30.000
	13828	30.000
	13882	CENTENA
14	14070	30.000
	14127	30.000
	14718	60.000
	14882	CENTENA
	14996	60.000
15	15882	CENTENA
16	16091	30.000
	16882	CENTENA
	16926	60.000
	16956	30.000
17	17257	30.000
	17513	60.000
	17797	30.000
	17833	30.000
	17882	MILHAR
18	18041	30.000
	18137	30.000
	18285	30.000
	18736	30.000
	18776	30.000
	18811	30.000
	18848	30.000
	18882	CENTENA
19	19154	60.000
	19811	60.000
	19882	CENTENA
20	20713	30.000
	20724	60.000
	20882	CENTENA
	20904	60.000
21	21815	30.000
	21882	CENTENA
22	22199	30.000
	22545	30.000
	22882	CENTENA
23	23010	60.000
	23448	60.000
	23504	60.000
	23882	CENTENA
24	24078	30.000
	24212	30.000
	24253	30.000
	24526	30.000
	24811	30.000
	24882	CENTENA
25	25730	30.000
	25882	CENTENA
26	26026	2.º PRÊMIO
	26136	30.000
	26277	30.000
	26425	60.000
	26882	CENTENA
27	27204	30.000
	27221	30.000
	27230	30.000
	27882	MILHAR
28	28330	30.000
	28383	60.000
	28610	30.000
	28757	30.000
	28882	CENTENA
29	29009	30.000
	29072	30.000
	29449	30.000
	29558	30.000
	29882	CENTENA
	29941	30.000
	29978	30.000
30	30217	60.000
	30299	30.000
	30477	30.000
	30619	30.000
	30695	60.000
	30882	CENTENA
	30952	30.000
31	31294	300.000
	31311	30.000
	31395	30.000
	31733	30.000
	31882	CENTENA
32	32119	30.000
	32882	CENTENA
	32922	30.000
33	33596	30.000
	33821	30.000
	33835	30.000
	33882	CENTENA
34	34238	30.000
	34344	30.000
	34882	CENTENA
35	35081	30.000
	35627	30.000
	35819	60.000
	35882	CENTENA
36	36882	CENTENA
37	37037	30.000
	37125	60.000
	37588	60.000
	37632	60.000
	37882	MILHAR
	37970	30.000
38	38785	60.000
	38882	CENTENA
	38896	60.000
	38916	60.000
39	39577	30.000
	39596	30.000
	39882	CENTENA

Prêmio	Número	Cr$	Estado
1.º PRÊMIO	7882	75.000.000	ESTADO DO RIO
2.º PRÊMIO	26026	15.000.000	GUANABARA
3.º PRÊMIO	9994	8.000.090	R. G. DO SUL
4.º PRÊMIO	6903	3.000.000	BAHIA
5.º PRÊMIO	13720	2.000.000	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com o milhar 7882 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 882 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 26, 94, 03 e 20 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO:—Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

2 de Outubro de 1965 — 300.ª Extração

RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO — Fiscal do Ministério da Fazenda

QUARTAS E SÁBADOS Cr$ 150 MILHÕES NA DOBRADINHA!

CARIOCA RESPONDE HOJE A CL: NEGRÃO

Fabiano Villanova

Há cinco anos o povo da Guanabara esperava pelo dia de hoje. Eleito com apenas 33% do eleitorado, por fôrça da divisão das oposições, que se dispersaram entre Sérgio Magalhães, Tenório Cavalcânti e Mndes de Morais, o Sr. Carlos Lacerda pensou fazer da Guanabara o trampolim que o lançaria à Presidência da República.

Primeiro, vetou na UDN qualquer candidato que não fôsse, apenas, um papel-carbono de seus planos e posições. Depois, violando flagrantemente a Lei eleitoral, saiu para fazer a campanha do Sr. Flexa Ribeiro.

No esquema de campanha, a tônica da propaganda seria o plano de obras. Mas as contas dessas mesmas obras chegaram ao Tribunal de Contas e à Assembléia Legislativa com 54 bilhões de cruzeiros sem comprovantes. Foram rejeitadas.

Desesperado, o Governador mudou de rumo. E passou a lançar mão de tôda espécie de falsificações e documentos apócrifos contra o candidato das oposições. Foi quando surgiram os documentos mostrando as irregularidades e desfalques nas contas do próprio Palácio Guanabara, envolvendo tôda a família do Sr. Carlos Lacerda. O Governador caiu em desespêro e foi para a TV confessar a derrota, que as prévias, por êle mesmo encomendadas já constatavam cada dia mais.

O último golpe foi usar o nome das Fôrças Armadas para dizer que Negrão não tomaria posse. O Presidente respondeu com a segurança da posse dos eleitos. O Governador desmaiou. Sabe que perdeu as eleições. O povo esperou demais para dar a resposta ao aprendiz de Hitler da Guanabara.

Oposição está unida

A candidatura do Sr. Negrão de Lima foi a primeira que nasceu no esquema oposicionista e a única que resistiu aos vetos, pressões e infâmias que sempre partiram do seu principal adversário, o Governador Carlos Lacerda.

Logo depois que o Presidente Castelo Branco anunciou a realização de eleições nos onze Estados da Federação, elementos das cúpulas pessedista e trabalhista começaram a articular a candidatura do antigo Prefeito do Distrito Federal, com possibilidades de vencer as eleições de hoje, por maioria absoluta.

Apesar de o Sr. Negrão de Lima aparecer como candidato natural, os trabalhistas insistiram na tese da candidatura partidária. Alguns defensores intransigentes do antigo prefeito não conseguiram levar o seu nome à primeira convenção do PTB que, na condição de Partido majoritário das fôrças de Oposição tinha o direito de escolher o candidato. A disputa se fêz entre os Srs. Hélio de de Almeida e Rubens Berardo cabendo a vitória ao primeiro. Este, por sua vez, sofreu o veto conhecido de todos através de uma Lei de Inelegibilidade feita especialmente para atingi-lo. Aí, as intrigas foram muitas e o Sr. Negrão de Lima aparecia sempre em primeiro plano, atingido por uma variedade enorme de infâmias.

O PTB marcou a segunda convenção. Como candidatos surgiram os Srs. Osvaldo Aranha Filho, apoiado pela corrente do Sr. Hélio de Almeida, Rubens Berardo e Negrão de Lima. Nos dias que antecederam o conclave, o Senador Ermírio de Morais e o Deputado Doutel de Andrade entraram em ação e depois de muitos apelos conseguiram fazer com que o Marechal Lott aceitasse ser candidato único com a finalidade de unir tôdas as fôrças populares do Estado da Guanabara.

Como a aceitação do ex-Ministro da Guerra veio com certo atraso, no dia da Convenção não existiam cédulas para que êle concorresse. O próprio Marechal Lott afirmava só aceitar sua indicação se ela fôsse feita por aclamação O povo compareceu em massa à sede do PTB e queria assistir à Convenção. Impedido (revoltou-se, invadindo a sala dos trabalhos, acabando, depois de algumas horas de tumultos generalizados e de contatos dos chefes políticos, por arrombar a urna anulando definitivamente os resultados. Afirma-se que o Sr. Negrão de Lima naquela ocasião teria se sagrado vencedor.

Em vista da ocorrência, o Sr. Lutero Vargas tratou de marcar nova Convenção realizado no Palácio Tiradentes. O povo novamente estêve presente e, aos brados, exigia que os convencionais escolhessem o Marechal para representá-lo no pleito que hoje se registra. Os candidatos a candidato Osvaldo Aranha Filho e Rubens Berardo desistiram em favor do antigo Ministro da Guerra, que venceu o Sr. Negrão de Lima por uma diferença de quatro votos. De imediato, o atual candidato se congratulou com a vitória do eventual adversário, passando a participar do Comando Geral da sua campanha. Dias terríveis passaram os correligionários do Marechal Lott PTB, PSB, PDC, MTR e PSD tentaram em vão registrar a sua candidatura. O Marechal havia transferido o seu título eleitoral para Teresópolis e acabou por ter seu nome banido pela nova Lei Eleitoral.

A sua vitória sôbre o Sr. Negrão de Lima apoiado pela corrente dos Vargas na Convenção do PTB foi um capítulo à parte na história da sucessão. Dois dias antes da realização da Convenção, na residência do Sr. Osvaldo Aranha Filho, dois Deputados da Oposição, selaram a única derrota aparente do Sr. Negrão de Lima. Um telefonema dado para a residência do Sr. Rubens Berardo, que deveria ser o vice, fêz com que os Convencionais que o apoiavam acorressem para o marechal. No dia da Convenção, o povo vaiava os delegados petebistas que não votavam em Lott.

● **O NÔVO GOVERNADOR** — Os advogados do Marechal Lott e as cúpulas dos Partidos que o apoiavam consideraram que êle não deveria se conformar com o veto do TRE e recorreram ao Superior Tribunal Eleitoral. Aí, o marechal também foi derrotado. Negou-se a recorrer ao Supremo Tribunal Federal, porque as oposições correriam risco de não ter tempo para apresentar um nôvo candidato.

Ressurgiu a candidatura do Sr. Negrão de Lima, homologada na Convenção do PTB com o voto de cem Convencionais. Afinal, era o único dos aspirantes que não havia "morrido". Hoje é o favorito, com apoio da coligação PTB, PSD, PSP, PST, PR, dos vetados Lott e Hélio de Almeida e de mais da metade do Partido Socialista Brasileiro. É o futuro Governador do Estado da Guanabara.

Amaral ficou de raiva

O Sr. Amaral Neto é o candidato de raiva. Não sendo o primeiro e nem o último atraiçoado pelo Sr. Carlos Lacerda, o candidato do Partido Libertador, às vésperas de ser expulso da UDN, resolveu se candidatar ao Govêrno da Guanabara para prejudicar qualquer que fôsse o candidato do Governador.

Como jornalista, foi da "Tribuna da Imprensa", empregado do Sr. Carlos Lacerda e acha que serviu de ponte para êste subir na vida política. Como Deputado, foi Líder do Governador na Assembléia Legislativa, conseguindo a tramitação dos projetos que aumentaram os impostos que ainda hoje sufocam o povo carioca.

Político idêntico ao Sr. Carlos Lacerda, que faz de suas acusações e da capa de austeridade a forma para ascender na vida pública, o Sr. Amaral Neto tinha certeza que seria o escolhido do Governador para sucedê-lo. Para isso, não se cansou de lembrar aos udenistas que havia sido o segundo Deputado federal mais votado na Guanabara, só tendo perdido por larga margem, diga-se de passagem, para o Sr. Leonel Brizola.

Não foi o escolhido e, inclusive, foi proibido de tentar ser candidato: o Sr. Carlos Lacerda, que domina a UDN carioca, evitou até que êle tivesse a possibilidade de se apresentar na Convenção, onde seria fragorosamente derrotado. Diante da traição, o Sr. Amaral Neto rebelou-se. Foi às ruas, às televisões e aos rádios fazer uma pregação antilacerdista. Com isso, ao contrário do que muitos pensam, não conseguiu dividir a área de Lacerda, mas a área popular, que sempre aplaude aquêles que repudiam o Governador.

Informado pelas pesquisas de opinião, que sua votação não atingirá a 10% do eleitorado carioca, o Sr. Amaral Neto tentou articular a sua renúncia em favor do candidato da Oposição, Sr. Negrão de Lima que em poucos dias conseguiu dobrar sua posição. Ao saber do fato, o Sr. Flexa foi à casa do Prof. Roberto Acioli, onde se encontrou pela primeira vez com o Sr. Lutero Vargas e a Sra. Ivete Vargas, que, embora fôsse sua companheira na Câmara Federal, nunca tinha lhe dirigido uma palavra.

O Sr. Amaral Neto queria renunciar, mas cobrava um preço muito caro. Esquecendo-se que foi o maior defensor do IBAD, que atacou Getúlio Vargas em tôda a sua vida, o candidato do Partido Libertador dizendo-se um arrependido por ter sido lacerdista e, por fim, chegou a afirmar que nos seus cálculos nunca sentira que "sòmente sobreviveriam na política os que se aproximassem do trabalhismo".

Primeiro o encontro para renunciar, o Sr. Amaral encontrou a barreira por parte dos trabalhistas, informados da sua intenção que não teve coragem para formular a proposta. E mesmo apenas um candidato com tem raiva.

A vaga estrêla do Urso Maior

Votar em Flexa, por quê? Qual é a mensagem do lente em férias que o parentesco lançou na luta eleitoral? Havendo chegado à cinqüentena sem côr política, êsse espectador de palanque durante os melhores anos da vida "acontece" na campanha sucessória do Estado, por um prolapso da copa do Palácio Guanabara.

Poder-se-ia repetir interjetivamente ao ronceiro debutante, que está sempre a referir-se à "velhice" de seu principal opositor: — com sua idade, Professor Flexa Ribeiro, N a p o l e ã o já estava morto!

Morto ou quase, isto é, imaterializado; é como a cidade vê hoje, no dia da eleição, o pedagogo por herança que a notória maldade do Sr. Carlos Lacerda expôs às vicissitudes eleitorais.

Não o deixando ocupar o procênio, escusando-se de sua "aparente" mediocridade, afastando-o da televisão — que ampliava os seus deploráveis cacoetes — o competente agitador que nos desgoverna deixou bem claro que o sogro de seu filho é apenas o "medium" através do qual pretende continuar "baixando" sôbre o Rio de Janeiro, para servir-se dos recursos da Cidade-Estado e servir aos amigos que se prestam a satisfazer suas vorazes ambições.

O Sr. Flexa Ribeiro não existe. Não é um candidato, é uma contingência. A Lei Eleitoral priva o Sr. Carlos Lacerda de candidatar-se à própria sucessão, de continuar no Govêrno. O atual Governador eliminou à sua volta todos os correligionários que poderiam legitimamente sucedê-lo. A sua megalomania não admite sucessores. Aos políticos de seu Partido, aos companheiros de suas lutas, tais como, por exemplo, o bravo Deputado Adauto Cardoso, aos homens de personalidade, enfim, vetou a possibilidade de acesso à chefia do Executivo do Estado.

Êsse totalitário, como todos os de sua espécie, é um solitário. Não tem amigos: quer serviçais (que o diga o próspero pediatra patrício, o tesoureiro da campanha, Sr. Marcelo Garcia). Não vê companheiros, exige lacaios. Não admite, tolera, consente ou permite: manda, ordena, determina. Não acolhe correligionários, requer fanáticos. Até mesmo o jovial Engenheiro Cravo Peixoto era demais para êle. O honrado técnico, aliás nomeado para a SURSAN no anterior Govêrno Negrão de Lima, tem, ainda, alguma personalidade. Estava condenado aos olhos do Governador. Após si o Sr. Carlos Lacerda não tolera nem mesmo o terno Cravo, não suporta ninguém, absolutamente ninguém. E o absolutamente ninguém que encontrou foi o Sr. Flexa Ribeiro.

Vácuo autor de presunçosas teses. Nascido no Pará, de cujo "exército", segundo a classificação de Jaime Ovalle, é um típico representante. Criado no Rio, do qual saiu apenas em curtos pulos à Europa. Aqui formado, com as inevitáveis deficiências de um meio universitário pobre, o Sr. Flexa Ribeiro abalançou-se, no entanto, mal saiu da Faculdade de Direito, a pompear proficiência sôbre Velasquez e a Arte Gótica, insensível ao ridículo da jactância, como se fôsse perfeitamente natural, por exemplo, o Senador mediterrâneo, Sr. Pedro Ludovico, escrever uma tese sôbre a menopausa das baleias.

Dono de colégio, e nada mais... Na Secretaria de Educação limitou-se a triplicar os turnos das escolas públicas, com total indiferença pela qualidade do ensino. E' esta a sua "obra"...

Dócil, flexível e submisso aos ímpetos do Governador, o Sr. Flexa Ribeiro, se eleito, seria um títere do Sr. Carlos Lacerda.

Nas urnas que hoje se abrem devemos repelir o continuísmo, por interposta pessoa. A capital cultural, financeira, administrativa e política do País não é um bem de família. Não há por que votar em Flexa, porque um mínimo de decôro impede que o Govêrno da Guanabara vá do sogro da filha para o sogro do filho e permaneça sòlidamente em mãos do primeiro, que apenas dará as pompas do cargo ao segundo.

O enfatuado candidato do Govêrno — fazemos votos — deve ser reconduzido, pelo pleito de hoje, à vida privada, de onde saiu tarde e para onde tarde a retornar. A Cidade do Rio de Janeiro é moldura por demais grandiosa para enquadrar a pequena vaidade do Sr. Flexa Ribeiro, essa vaga estrêla do urso maior, que é o Sr. Carlos Lacerda.

aprenda sorrindo
a comer bem

PROGRAMA DE HOJE
19 h-24 h
Festival Gastronômico: culinária de orla marítima (frigideira de siri), orientada pela Confraria dos Gastrônomos e preparada por Nino. (térreo).
15 h-24 h
Em todos os «stands» do Salão da Alimentação: degustação gratuita dos diversos produtos da indústria alimentícia nacional.
ESPETÁCULOS ESPECIAIS
16 h
Tarde do Capitão Furacão para as crianças, no "stand" da TV Globo (1.º andar).
21 h
Grande «show» de encerramento da Feira Brasileira do Atlântico: «O Maior Espetáculo do Globo», oferecido pela TV Globo, no "stand" da Rio Gráfica Editôra (1.º andar).

FEIRA BRASILEIRA DO ATLÂNTICO
Salão da Alimentação
Sob os auspícios da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.
Patrocínio:
• Associação Comercial do Rio de Janeiro
• Federação das Indústrias do Estado da Guanabara
• Centro Industrial do Rio de Janeiro
• Associação Brasileira da Indústria de Alimentação
Realização: MAX BAGDÓCIMO
Horário:
Segundas às sextas, de 18 às 24 horas
Sábados e domingos, de 15 às 24 horas
Museu de Arte Moderna

Um Dia Para a Paz

Os diretores e os funcionários da Esso Brasileira de Petróleo, e suas famílias, convidam o povo a ouvir a palavra de S. Santidade o Papa Paulo VI, em transmissão direta de Nova Iorque, amanhã, pela WRUL, nos seguintes horários:

16:15 h — Discurso de S. Santidade nas Nações Unidas
21:15 h — Missa Solene, diretamente do Yankee Stadium.

RÁDIO NACIONAL (RIO)	Ondas Médias	980 kc
	49 mts.	6.145 kc
	31 mts.	9.720 kc
	25 mts.	11.795 kc
RÁDIO GLOBO (RIO)	Ondas Médias	1.180 kc
	49 mts.	6.035 kc
	25 mts.	11.805 kc
RÁDIO NACIONAL (S. PAULO)	Ondas Médias	1.100 kc
	49 mts.	6.125 kc
	19 mts.	15.265 kc
RÁDIO JORNAL DO COMÉRCIO (RECIFE)	Ondas Médias	780 kc
	49 mts.	6.085 kc
	31 mts.	9.565 kc
	25 mts.	11.825 kc
	19 mts.	15.145 kc
RÁDIO CONTINENTAL (P. ALEGRE)	Ondas Médias	1.120 kc

...e tôdas as demais emissoras brasileiras que desejarem participar desta cadeia histórica!

Flexa saiu da cozinha

O Sr. Flexa Ribeiro, sogro do filho Sebastião do Sr. Carlos Lacerda, acabou por ser escolhido como candidato de conciliação da UDN, apresentado pelo Governador da Guanabara, que, anteriormente, não conseguira impor os nomes dos Srs. Hélio Beltrão, Rafael de Almeida Magalhães e Enaldo Cravo Peixoto.

Além de trair o candidato natural, que seria o Sr. Amaral Neto, a escolha do Sr. Flexa Ribeiro, contrariou diversos setores udenistas, principalmente os ligados aos Srs. Adauto Lúcio Cardoso e Raimundo de Brito, que há muito aspiravam a oportunidade de concorrer ao Govêrno da Guanabara.

Tendo baseado tôda a administração do Govêrno em planos feitos pelo Sr. Hélio Beltrão, o Sr. Carlos Lacerda, de início, tentou colocar a môsca azul no seu então Secretário de Govêrno, que não se deixou ludibriar e nunca chegou a aceitar a situação de candidato a candidato. Disse que não era um político, mas apenas um técnico e conseguiu esquivar-se.

Ratificando a sua posição, o Sr. Hélio Beltrão acabou por ser chamado a colaborar no Ministério do Planejamento com o Sr. Roberto Campos, inimigo político do Governador, ficando por fim incompatibilizado para ser candidato.

Mais tarde, o Sr. Carlos Lacerda foi assediado pelos assessôres de gabinete a caminhar com o nome do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que possui algumas de suas qualidades, sendo mais sereno e capaz de conciliar com as correntes políticas mais diversas para conseguir os seus objetivos.

Tudo estava preparado para o Sr. Lacerda ser obrigado a aceitar seu vice como candidato, quando o pessoal ligado a D. Sandra Cavalcânti resolveu fazer uma intriga que o queimaria de vez. Divulgaram que o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara não admitia a sua candidatura. E lá se foi o candidato Rafael...

As articulações continuavam em todos os sentidos. Era o Sr. Amaral Neto, que recordava a sua votação como Deputado federal e os serviços que havia prestado ao Governador. Era o Sr. Adauto Lúcio Cardoso que lembrava a sua posição de udenista tradicional, desfrutando a invejável posição de Líder do Bloco Revolucionário e era ainda o Ministro Raimundo de Brito, que também cobrava a sua atuação em favor da Saúde da Guanabara. Nessa ocasião, o Sr. Carlos Lacerda resolve fazer mais uma viagem aos Estados Unidos. Foi logo depois do Sr. Cravo Peixoto e do Sr. Rafael de Almeida Magalhães. Passam alguns dias, Lacerda volta e declara que o "Cravo é o meu candidato". Surprêsa geral. Rebelião na UDN: O Enaldo não pertence aos nossos quadros. É homem do Negrão... Serviu com êle na SURSAN... É amigo particular do Juscelino. E começou a onda.

O Sr. Carlos Lacerda não quis recuar. Foi à televisão e defendeu o Sr. Enaldo como seu principal auxiliar nas obras realizadas. Era o presidente da SURSAN, criada na gestão Negrão de Lima. Passou a levá-lo a tôdas as inaugurações. Fêz contatos militares para o candidato. Este, por sua vez, tratou de se inscrever nos quadros da UDN, proposto pelo próprio presidente do Diretório Regional do Partido, o Governador Lacerda. Nada adiantou. A onda prosseguia e o Sr. Lacerda guardava o Sr. Flexa Ribeiro no bôlso do colête para qualquer eventualidade.

Enquanto as intrigas e os fatos se desenrolavam, os Srs. Raimundo de Brito e Adauto Lúcio Cardoso, apoiados pelo Sr. Amaral Neto, tramavam a derrota do Sr. Carlos Lacerda na Convenção udenista. Aquêle que tivesse menos votos retiraria a candidatura em favor do outro que, automàticamente, derrotaria o Sr. Cravo Peixoto. Inconformado e não admitindo a possibilidade de vir a ser derrotado, o Sr. Lacerda apresentou a proposta: todos desistem de suas aspirações e um nôvo nome surgirá para a conciliação da UDN.

O CONTRAPARENTE — Para não deixar o Sr. Carlos Lacerda mal, pois se tratava do sogro do seu filho, durante uma reunião havida no Palácio Guanabara, o Sr. Flexa Ribeiro foi escolhido em uma lista de doze nomes. Candidato, logo foi chamado pelos udenistas como "ruim de urna", por já ter sido derrotado nas eleições para Deputado estadual, embora tivesse feito uma campanha publicitária de milhões de cruzeiros.

Os assessôres palacianos realizaram as sondagens. Rafael prometeu que levaria Flexa à vitória. E vejo a escolha. O Sr. Carlos Lacerda, sem que seus adversários esperassem, marcou a Convenção, onde o Sr. Flexa Ribeiro foi o único candidato. Milhões gastos na campanha. Dinheiro, viaturas e servidores do Estado foram obrigados a colaborar. O Sr. Lacerda deixou a sua posição de magistrado e ocupou lugar de destaque nos comícios. O candidato evitou usar a legenda da UDN na sua campanha e terminou por chegar hoje, dia da eleição, sem o apoio de udenistas do quilate dos Srs. Raimundo de Brito, Eurípedes Cardoso de Menezes, Arnaldo Nogueira e Aliomar Baleeiro, que não tomaram conhecimento da sua existência como candidato. É a derrota.

O pé esquerdo de CL

A candidatura divisionista do Sr. Aurélio Viana nasceu de uma imposição sua. Eleito para o Senado Federal através da união das fôrças populares que hoje êle insiste em cindir, funciona, como linha auxiliar do Governador Carlos Lacerda e se promove às custas da UDN — conforme acusação formulada pelos seus companheiros do Partido Socialista Brasileiro.

Informado, no Senado Federal, de que a candidatura do Sr. Hélio de Almeida seria vetada, o Sr. Aurélio Viana usou o PDC, que, hoje é o único Partido que se conserva parcialmente solidário a seu nome, para se tornar candidato. Depois dêsse veto, surgiu o nome do Marechal Lott e o Senador ex-populista ficou na expectativa, esperando uma oportunidade. Permaneceu mudo, aguardando o momento exato para atender aos seus impulsos carreiristas.

As principais figuras do PSB, Jamil Haddad, Bayard Boiteux, Giovani Romita e José Frejat não apóiam o seu nome. Negrão é o candidato único da Oposição.

Damasceno matemático

Jovem, vendendo saúde, o Sr. Hélio Damasceno já é um vitorioso na política. Só que não sabe. Para seus vôos, não é pouco ter conseguido ser suplente do Senador Gilberto Marinho.

Por falta de modéstia, ou por excesso de impressionismo matemático, o certo que o vice de Zarur ficou atordoado com a môsca azul e saiu candidato pela legenda do PTN. Ia para as televisões, fazia três traços e escrevia, nas pontas: "30% do Govêrno, 30% da Oposição, o resto é meu".

Português certo, citando o filósofo Teilhard de Chardin, o Sr. Hélio Damasceno aproveitou a oportunidade da Lei e ficava feliz da vida, na TV, sem pagar um tostão, expondo seu bem posto bigode e dando aulas discretas de "conscientismo" e outras agradáveis elocubrações mentais.

— Voto? Ah, não precisava pedir mais voto. Pois se tinha 40% da sobra da briga entre Govêrno e Oposição...

JK NÃO TEME RISCO: CHEGA AMANHÃ

Brasília-Rio — Mauritônio Meira

Corregedor fiscaliza pleito na GB

O Corregedor-Geral da Justiça Eleitoral, Ministro Henrique Diniz de Andrada, chega hoje ao Rio, para assegurar a adoção de medidas consideradas indispensáveis para a realização normal do pleito e a apuração dos votos da eleição na Guanabara. O Ministro Henrique Andrada vem ao Rio, por instrução do Tribunal Superior Eleitoral, depois de ter atuado no Estado do Maranhão, onde fêz uma verdadeira limpeza no chamado "eleitorado-fantasma".

A medida do TSE ao enviá-lo ao Rio é um complemento da destinação de tropas federais para ficarem à disposição das autoridades eleitorais — e demonstra o interêsse indispensável da Justiça Eleitoral de que o pleito e a apuração exprimam verdadeiramente, a vontade do corpo eleitoral da Guanabara.

O Ministro Henrique Andrada chega com amplos podêres para adotar as medidas que julgar convenientes para que se atinjam aquêles objetivos.

● **ELEIÇÃO MARCA POSIÇÃO** — O resultado das eleições de hoje marcará definitivamente a posição do PSD para a sucessão do Presidente Castelo Branco. A opinião é do Vice-Líder pessedista Humberto Lucena que adianta:

"Nós, do PSD, não podemos mais perder tempo na escolha do nosso candidato, porque enquanto não nos definimos o adversário percorre o País. À medida que demoramos a tomar uma definição os nossos correligionários do interior sofrem a tentação do adversário".

● **CARVALHO PINTO** — Êsse ponto de vista, que não é apenas do Deputado Humberto Lucena mas de grande parte da Bancada pessedista sobretudo a de São Paulo, é robustecido com o desejo de sensibilizar o Partido em tôrno do nome do ex-Governador Carvalho Pinto. Estão convencidos êsses líderes que a proscrição do Sr. Juscelino Kubitschek dos quadros políticos do País deixou o PSD sem nomes com penetração política e eleitoral em condição de enfrentar a candidatura udenista. O próprio Líder Martins Rodrigues, embora não se tenha pronunciado abertamente em favor do Professor Carvalho Pinto, é um partidário daquele nome. A sua posição de liderança é que o obriga a uma discrição em tôrno da iniciativa de muitos de seus companheiros em favor do ex-Governador paulista. O próprio Deputado Humberto Lucena, precursor da tese, entende que se deva formar uma opinião partidária de tal modo que aquêle nome não sofra maiores restrições no momento em que fôr exposto ao veredicto dos pessedistas.

● **PTB TAMBÉM** — De seu lado o PTB também sofre inclinações pelo mesmo nome. Todos sabem que o Partido ficou de tal modo desorientado com os expurgos em seus quadros, que até aqui não conseguiu reagrupar-se, resultando no mais completo despreparo para a campanha presidencial. Por isso mesmo, a exemplo do que está ocorrendo na eleição de hoje, em que marcha a reboque do PSD em todos os 11 Estados, o trabalhismo não terá condições de sobrevivência política, como grande Partido, senão atrelado a qualquer solução benéfica ao PSD. E uma candidatura eqüidistante, como seria a do Professor Carvalho Pinto, atenderia ainda mais aos interêsses do PTB.

● **MUDAR O RUMO** — De qualquer modo, o resultado do pleito de hoje, marcará o comportamento político, não só do PSD e PTB, mas até do atual Govêrno. Êsse resultado, aliado à missão Juraci Magalhães, poderá inclusive mudar o rumo político do País. As emendas constitucionais dos Senadores Eurico Resende e Afonso Arinos, a primeira de eleição indireta do nôvo Presidente e a segunda instituindo novamente o Parlamentarismo não foram sepultadas, mas apenas proteladas. E não se esqueça de que ambas obtiveram larga repercussão em tôdas as áreas. Na medida em que houver motivação gerada por uma ou outra forma de agitação política, qualquer uma poderá ser aproveitada como solução para o problema.

● **NEGRÃO É A SOLUÇÃO** — Quando hoje mais de um milhão de eleitores são chamados para escolher o nôvo Governador da Guanabara, é importante destacar um aspecto da luta eleitoral. Embora a campanha política tenha se desenvolvido dentro de um clima emocional jamais visto, mesmo no Rio de Janeiro, o certo é que em nenhum momento os adversários do Sr. Negrão de Lima puderam se valer de qualquer restrição ao caráter e à honestidade do candidato das oposições. Não que não tenham pretendido fazê-lo, pois se sabe que sua vida foi vasculhada pelos agentes do ódio, despachados do Palácio da Guanabara. Mas o certo é que nada encontraram que o desabonasse como homem probo, equilibrado, cujo comportamento na vida pública foi sempre marcado pela decência e pelo amor ao bem público. Sòmente êste aspecto da campanha eleitoral, bastaria para o engrandecer aos olhos de todos nós, eleitores cariocas, e nos dar a certeza de que NEGRÃO É A SOLUÇÃO.

● **TROPA FEDERAL** — O oficial de permanência do Estado-Maior do I Exército informou, ontem, que as providências relativas ao destacamento de tropas federais serão sòmente efetivadas hoje e mesmo assim, se o Tribunal Regional Eleitoral o solicitar dentro das especificações prèviamente feitas.

Disse que não haverá prontidão ou sobreaviso, e que o clima no Estado é "perfeitamente normal para um período de eleições". As tropas serão destacadas na medida das necessidades do TRE, através de solicitações ao EM do I Exército e enviadas do quartel ou guarnição mais próximo.

Negrão é a solução

Milhões de eleitores vão, hoje, às urnas em onze Estados, para escolher novos Governadores, mas é para a Guanabara que estão voltadas as preocupações de todo o País. Aqui se decide a luta mais dura e a mais perigosa, porque aqui se concentrou o furor do desespêro extremista, e m p e nhado em transformar uma Revolução democrática numa ditadura fascista.

O que o País apoiou e pediu, em março de 64, foi a amputação de um Govêrno que armava sua entrega à tirania comunista. Pela situação excepcional que se vivia então, foram necessárias medidas excepcionais — tôdas de caráter transitório. Mas houve quem quisesse não o restabelecimento da democracia, mas a substituição de uma ameaça do esquerdismo extremista pelo fato consumado de um golpe do extremismo direitista.

O Presidente Castelo Branco soube conduzir o País pelo caminho da moderação e em apenas um ano e meio levou-o a eleições que seriam absolutamente tranqüilas se não fôsse a articulação do terrorismo na Guanabara.

O que o eleitorado carioca vai decidir, hoje, diante da expectativa e das esperanças de todo o País, não é entre Revolução e contra-revolução, nem entre nôvo Rio e velho Rio. E' entre a democracia e a autocracia, entre a liberdade e a servidão, entre a serenidade e o desvario, entre a lucidez e o fanatismo, entre a arbitrariedade e a lei.

A Revolução não está em julgamento.

Mas a democracia está.

E um povo que disse **não** ao complô comunista jamais d i r i a **sim** ao "putsch" fascista.

Das cinco candidaturas registradas — **apenas duas existem realmente**. Uma é o continuísmo a pretexto da continuidade — **é o sim ao "putsch" e ao quanto pior melhor** que abriria caminho para a volta violenta da subversão. A outra é um **não** ao "putsch" e ao comunismo.

Uma onda de ódio varreu esta campanha e não foi por acaso. O Embaixador Negrão de Lima, candidato das oposições, é um homem tranqüilo e equilibrado, um homem da lei e não do arbítrio. Foi um dos melhores prefeitos do antigo Distrito Federal e o pioneiro da renovação urbana que mais tarde uma publicidade faustosa transformou no chamado "nôvo Rio". Sua candidatura uniu de tal forma as oposições que uma candidatura divisionista, alimentada pelo Govêrno, perdeu o apoio até mesmo do Partido que a lançara. Tudo se fêz e tudo se tentou para destruir ou desmoralizar o Embaixador Negrão de Lima. Como isso foi impossível, planejou-se a destruição do próprio pleito.

No dia de hoje, o eleitorado carioca terá de enfrentar êsse desafio e impedir q u e baderneiros e terroristas anulem a manifestação — já inequívoca nas ruas e nos comícios — de sua vontade e de sua escolha.

Falar e agir

Pedro Dantas

Falando em nome da Revolução, continua o Govêrno a proclamar que os corruptos e subversivos não voltarão. Mas, como essas palavras pairam no ar, em autêntica levitação, sem o apoio de atos que lhes ofereçam um suporte na realidade, os corruptos e subversivos vão voltando, enquanto o Govêrno fala. Nos tempos da Revolução de 30, dizia-se: "Tererê não resolve". Hoje, a expressão não se usa mais, passou de moda. A verdade que exprime, porém, não passa.

Para impedir efetivamente a volta dos subversivos e corruptos, é necessário adotar medidas e providências práticas. A pura assertiva não basta, se desacompanhada de atos. Não basta, e desmoraliza-se. Ora, as palavras revolucionárias do Govêrno têm sido acompanhadas, geralmente, de atos que as contradizem. Atos inspirados na linha de ação dita "legalista", mas que não é apenas legalista e sim toca às raias de um esquema anti-revolucionário, embora, talvez, inconscientemente anti-revolucionário.

O problema, exaustivamente discutido desde abril de 64, é um só, a saber: qual é a legalidade, para uma revolução? A que ela encontra vigente, ou a que traz consigo, ligada ao seu destino?

E' fácil compreender que não pode ser a primeira, pela simples e excelente razão de que essa primeira — a legalidade anterior, que a revolução encontra — exclui a ação revolucionária e a reprime e condena. A revolução é forçada a quebrá-la, para vir à luz, como fazem os pintos à casca do ôvo. Para nascer o pinto, é necessário que seja quebrada a casca do ôvo. Ou não será assim?

Assim, no instante em que uma revolução, longamente chocada, vem à luz, automàticamente a casca do ôvo, que, é a legalidade precedente, é quebrada, para que a revolução possa nascer, viver, existir. A tentativa de sujeitar a revolução a essa legalidade pregressa, que lhe negaria, com perdão da palavra, o direito de nascer, é, portanto, anti-revolucionária, ainda que não seja essa a sua intenção. Tende a anular a ação revolucionária, desde suas origens. E choca-se frontalmente contra o imperativo de afirmar-se a revolução na ordem e na legalidade que traz consigo, em contraposição à que a teria asfixiado à nascença e que, por isso, não lhe resta alternativa senão destruir.

Destruir, bem entendido, como um todo, como um sistema orgânico e organizado, como a casca inteira do ôvo. Da operação quebra-casca, sempre sobram alguns pedaços, como da ruptura da legalidade sobram partes importantíssimas do sistema, que, por não se erigirem em impedimento à nova legalidade revolucionária, esta não revoga ou derroga. Revoga, como tôda Lei nova, "as disposições em contrário". Mas, quanto à estas, é indiscutível que não podem subsistir.

Isso pôsto, as questões essenciais ligadas ao problema da legalidade, resolvem-se, em tese, de acôrdo com o seguinte princípio: nenhuma norma de legalidade pode prevalecer sôbre os interêsses vitais da Revolução. A Revolução não pode embaraçar-se em qualquer delas, porque as revoga, se elas lhe forem contrárias. Esta é, em tese, a doutrina. E a essa luz se hão de resolver tôdas as dúvidas, nos casos concretos, se e enquanto a Revolução quiser ser revolução.

A encaminhar a solução do problema em outro sentido, a Revolução entra em recesso, desrevolucionariza-se e entrega os pontos. Daí não há sair. E' preciso, portanto, que a Revolução tenha consciência, tanto dos seus podêres, quanto das suas condições de sobrevivência, para sobreviver. Não queira ela iludir-se com estratagemas inviáveis e, por isso, pueris. Não suponha que impede com a ênfase das suas frases, a volta dos corruptos e subversivos. E' necessário um pouco mais, para que não voltem mesmo. Ou, então, vamos prestar-lhes continência e as outras honras do estilo.

O ex-presidente Juscelino Kubitschek confirmou, na tarde de ontem, em telefonema à sua filha Márcia e ao Deputado Hermógenes Príncipe, que embarcará de Paris esta noite (pelo avião da Air France, que partirá às 21 horas), aqui chegando, amanhã, às 7,30 horas.

Até ontem, JK resistiu a sucessivos apelos para que retarde o retôrno, até que o processo eleitoral seja completado com a posse dos eleitos e a formação dos novos governos estaduais. JK sustentou, no entanto, a conveniência de seu retôrno amanhã, por dois motivos:

1. Não quis vir antes para não dar pretexto, com sua presença, a que se levantassem obstáculos ao pleito, que considera um importante elemento para a redemocratização do País;

2. Não deseja retornar depois da apuração, para não dar à sua vinda o caráter de uma provocação de vitória.

Em síntese, JK vem depois das eleições e antes de conhecidos os seus resultados.

Diante da insistência com que alguns dirigentes pessedistas tentavam demovê-lo da vinda imediata, JK respondeu estar disposto a arriscar tudo, considerando já ter dado seu quinhão de sofrimento à preservação da tranqüilidade no País, mantendo-se no Exterior para não servir de pretexto a tentativas golpistas.

Sua decisão fôra definitiva até pelos seguintes motivos:

1. Sua missão é de paz e não de guerra: não vem agitar o país contra o Govêrno e sim viver na sua Pátria. Se alguém pretender aplicar-lhe a l g u m a violência agora, pretenderá fazê-lo também depois, se sua vinda vier a ser adiada;

2. Já passou o apartamento em que morava, vendeu os móveis e o automóvel;

3. Já anunciou à imprensa francêsa sua decisão, tendo recebido homenagem de personalidades européias no Hotel Jorge V.

4. Vários jornais franceses, dentre os quais "Le Monde", publicaram em primeira página artigos sôbre a sua permanência em Paris, anunciando e interpretando o seu regresso, já confirmado.

JK vem para o seu apartamento, em Ipanema, pretendendo, um ou dois dias depois, ir a Belo Horizonte visitar sua mãe, D. Júlia, que está enfêrma, e o seu cunhado Júlio Soares. Aos seus amigos, o ex-Presidente pediu que não organizassem qualquer manifestação, preferindo chegar ao Brasil como um homem comum que retorna.

Pessedistas ainda têm esperanças de adiamento

Ao Sr. Hermógenes Príncipe, o ex-Presidente disse ontem que não pode mais dar ouvidos aos apelos, porque sua decisão é definitiva. Vem desarmado, confiando ser recebido sem violências, já que seu exílio foi voluntário e mesmo as pessoas de maior responsabilidade do Govêrno têm sido enfáticas ao afirmar que a lei está sendo respeitada.

O Sr. Hermógenes Príncipe defendeu, desde o primeiro momento, a tese de que JK deveria voltar logo. Esta, no entanto, não é a posição de o u t r o s líderes pessedistas, que têm insistido para que JK retarde a viagem. A um elemento da intimidade presidencial que lhe transmitiu ontem as apreensões do Govêrno em face da decisão do retôrno de JK, o Sr. Amaral Peixoto revelou que ainda estava sendo tentado um esfôrço para que a viagem fôsse transferida, e que, além dos apelos telefônicos, chegarão esta manhã a Paris algumas cartas, em que pessedistas explicam a JK os motivos por que lhe pedem mais um pouco de paciência.

As razões, pró e contra, que estão sendo levantadas, são as seguintes:

1 — Afirma-se que o retôrno irá provocar a reação dos setores militares direitistas, que tentarão perturbar a apuração e impedir que o resultado das urnas seja respeitado.

2 — Afirma-se, por outro lado, que, não aguardando o resultado das urnas, JK teria afastado a hipótese de converter sua vinda em provocação.

3 — Afirma-se que já há um esquema de terror armado, contra o qual o Presidente da República já estaria tomando suas precauções. A chegada de JK acrescentaria novos problemas ao Chefe da Nação

4 — Afirma-se ainda que o pleito foi uma grande realidade e que a apuração e posse já estão garantidas por repetidos pronunciamentos e compromissos do Presidente da República e dos chefes militares. A chegada de JK não teria, por isso, qualquer influência no processo eleitoral.

5 — Afirma-se que o simples anúncio da chegada de JK representa milhares de votos ganhos por Negrão e Israel no pleito de hoje.

6 — Afirma-se que JK poderá ser prêso ao desembarcar, por desejar o Govêrno dar uma satisfação aos grupos direitistas contrariados com a simples realização do pleito.

7 — O Deputado Hermógenes Príncipe diz que alguns contatos já efetuados dão margem de segurança razoável à chegada normal do ex-Presidente. É possível que êle seja chamado a prestar depoimentos em IPMs, mas êste é um risco calculado aceito por JK.

● Os Srs. Israel Pinheiro e Sebastião Pais de Almeida já confirmaram que estarão amanhã no Galeão para aguardar JK. O Sr. Negrão de Lima confirmou também sua presença.

● Os Srs. Amaral Peixoto, B e n e d i t o Valadares e Martins Rodrigues são alguns dos que se opõem à vinda imediata de JK.

JK: democracia é a minha orientação

A sua filha Márcia JK pediu que fôsse dado a público a seguinte nota relativa ao seu retôrno:

"Pela primeira vez depois que deixei o Brasil, por fôrça de acontecimentos conhecidos, quebro o silêncio que me impus para anunciar o meu próximo regresso à Pátria.

Não quis fazê-lo até agora para evitar que minha presença, por qualquer forma, pudesse suscitar falsos pretextos que levassem à perturbação do início do processo eleitoral, por todos almejado.

Partirei a noite do dia 3, devendo chegar ao Rio na manhã seguinte.

Com a mesma serenidade que eu suportei êstes duros tempos de ausência, estarei de nôvo junto dos meus compatriotas, com os quais sempre me identificarei no alto propósito de trabalhar pelo meu País, dentro dos princípios democráticos que sempre constituíram a orientação de tôda a minha vida".

JK não pretende fazer política partidária, pois acatou a suspensão de seus direitos políticos. Sua ação será simplesmente pessoal, orientada apenas no sentido da democracia.

"LE FIGARO": PSD TEME ANULAÇÃO DO PLEITO

Segundo o diário francês "Le Figaro", citado pela UPI, "os líderes do PSD temem que o Govêrno brasileiro possa anular os resultados das eleições, em represália pelo retôrno de Kubitschek".

Outro diário, "Combat" publicou na primeira página de ontem extensa análise da atualidade política brasileira, afirmando que "é um êrro considerar JK como um esquerdista".

"Le Monde" revela que JK descartou os conselhos em sentido contrário dos emissários de seu Partido, ao decidir pela sua volta. "Até ontem à noite — diz "Le Monde", segundo a UPI — Juscelino estava calculando as possíveis repercussões de seu reaparecimento no cenário político brasileiro". E transcreve declarações de JK: "Prefiro chegar antes que se conheçam os resultados destas eleições. Se esperar pelos resultados, como me pediram, pareceria que tento beneficiar-me com a vitória dos candidatos da Oposição".

Segundo a agência Reuters, uma delegação do PSD foi a Paris insistir para que o regresso fôsse adiado. O ex-Presidente, acrescenta o despacho telegráfico desta agência, teria hesitado diante das ponderações de que o retôrno poderia causar inquietações. No entanto, revela que JK vê as eleições de hoje "como um sinal de intenções democráticas do Govêrno e que espera que a Oposição tenha consideráveis vitórias".

Goiás: eleições serão tranqüilas

O TRE de Goiás pediu ao STE que determine um corregedor para supervisionar as apurações do pleito que se realizará hoje em todo o Estado. O corregedor deverá vir de Brasília.

O Marechal Ribas, falando nesta capital a jornalista, disse que já tinha sugerido essa medida, e que a justiça eleitoral está empenhada em fornecer resultados honestos. O Marechal tem certeza de que o pleito de hoje transcorrerá na mais absoluta calma, uma vez que tanto o TRE como o Govêrno estadual tomaram medidas para que tudo funcione normalmente. Sôbre o atrito que teve com o TRE, disse que já está encerrado, não excluindo entretanto as críticas feitas por êle em Brasília. Faz questão de frisar estar atento, a fim de que a facciosidade não prevaleça como nas vêzes anteriores.

A Polícia Militar de Goiás entrou de prontidão desde os primeiros minutos de ontem, com vários de seus batalhões acampados em pontos estratégicos da cidade, para entrarem em ação ao primeiro sinal de perturbação da ordem. O comandante da corporação, Coronel Euclides Curvo, informou que dois mil homens estarão a postos. Contam com ajuda do Exército em caso de necessidade.

O TRE atendeu ao pedido de envio de tropas federais para cêrca de 200 cidades do interior goiano. Para algumas foram enviados contingentes militares não requisitadas. Apesar de reinar calma em todo o Estado, o TRE está em sessão permanente desde ontem.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável: **Prudente de Moraes, neto.** Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA – Av. W-3 – Q. 8 – Sobreloja — Tels.: 2-1833 2-1838, 2-6760 e 2-6077
NITERÓI – Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO – Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 – 4.º – G 24 – Tels. 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE – Rua São Paulo 1.071 – 1.º – S. 1 – Tels.: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3 000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília: Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

9 LETRAS BRIGAM POR 11 ESTADOS

Sebastião Nery

Em tôrno da mesa, os velhos caciques pessedistas davam um balanço da campanha eleitoral. Era dezembro de 1945. O Brigadeiro acabara de sacudir o País de ponta a ponta, arrastando multidões ao aceno dos lenços brancos que prometiam eterna vigilância. Poucos acreditavam na vitória de Dutra. Êle chegou junto à mesa, viu aquêles números, aquelas somas e sorriu miúdo:

– "Eu XEI que ganhei".

Os velhos caciques não entendiam. Dutra pegou um lápis e escreveu apenas isto: " PSD 1, PTB 1, UDN 1, 1 mais 1, 2. 2 a 1. Ganhei.".

Vinte anos depois, o Brasil volta às urnas em 11 Estados, na base do mesmo esquema de Dutra: uma luta de três legendas, aliadas ou separadas conforme as circunstâncias políticas de cada região. Aqui e ali, uma outra legenda entra com maior ou menor influência. Mas, de norte a sul, o pleito, neste 1965, depois de JK, Jânio e Jango, depois de Brasília e Movimento de 1.º de abril, é mais um capítulo da velha briga entre PSD, UDN e PTB, unidos, separados, nas composições mais estranhas: 9 letras que sustentam e traduzem a alma política do Brasil.

Pará

Vamos começar lá de cima. O Pará, depois de 1930, tem sido, principalmente, um campo de luta entre dois militares que se revezaram no Poder e se perseguiram implacàvelmente: Magalhães Barata e Zacarias Assunção. Em 45, Barata virou o PSD e Zacarias virou a Oposição com UDN e PSP. Zacarias elegeu-se, Barata morreu, mas os baratistas voltaram ao Poder com Aurélio do Carmo. Veio o 1.º de abril de 64 e o PSD foi apeado pelo Ato Institucional, que cassou o mandato do Governador. Entrou o Major Jarbas Passarinho. A UDN logo pulou na sela. Derrubaram também o Prefeito Moura Carvalho e puseram o Major Alacid Nunes, que armou em Belém suas bases para disputar o Govêrno do Estado, na legenda da UDN. O PSD, que perdera seus líderes Lameira Bitencourt e Álvaro Adolfo, ficou sem candidato. Foi buscar na UDN o Marechal Zacarias, que trouxe consigo o grupo udenista do Deputado Epílogo de Campos, candidato da UDN derrotado no último pleito.

A luta está entre um marechal e um major. Mas a hierarquia não vale, porque atrás dêles o que há mesmo é PSD e UDN, baratismo e antibaratismo. Se a chamada Revolução não alterou muito as coisas por lá, Zacarias vence. Porque está na base do dois a um: tem o PSD e o PTB.

Maranhão

A bossa-nova da UDN tinha três mosqueteiros: os Deputados federais José Aparecido, Ferro Costa e José Sarney. Os dois primeiros foram postos fora de campo pelo Ato Institucional. Sarney sobrou. Talvez por ser o presidente da UDN do Maranhão. Que êle conseguiu empolgar inteiramente, levando-a a uma posição agressivamente antilacerdista. Candidato ao Govêrno do Estado, ganhou terreno com a briga interna do PSD, que demorou a tomar uma decisão.

E quando o PSD decidiu, estava dividido. O Governador Newton Belo, que teve o mandato salvo pelo Senador Vitorino Freire, quis fazer candidato o Sr. Renato Archer. Vitorino não aceitou: Archer não seria bem aceito pelo Govêrno federal. O Governador lançou o Prefeito de São Luís, Costa Rodrigues. O Senador ficou irritado e rompeu com o Governador, tomando a legenda do PSD e fazendo um acôrdo com o PTB, já agora em tôrno do Sr. Renato Archer, para quem Vitorino conseguiu a bênção do Marechal Castelo Branco. Mas o Governador Newton Belo disse que "Vitorino é coisa do passado" e manteve seu candidato com a legenda do PDC.

Dividido entre o Governador e o Senador, o PSD, apesar do apoio do PTB, sabe que é difícil repetir a última eleição. E o mosqueteiro José Sarney já lançou samba de vitória em São Luís.

Rio Grande do Norte

Uma noite, estalando de febre sôbre uma rêde, no Palácio de Natal, o então Governador Dinarte Mariz nos disse: "Meu filho, êste negócio de PSD, UDN e PTB é tudo a mesma coisa. Todos fazem as mesmas coisas. Só que com jeito diferente. O PTB, por exemplo, gosta dos Institutos. Já a UDN prefere o Banco do Brasil".

Êle sabia o que dizia. Um ano depois, o udenista Aloísio Alves, de seu Partido, colega de direção de Carlos Lacerda na "Tribuna da Imprensa", rompe com o Partido, sai com apoio do PSD e derrota seu chefe Dinarte Mariz, assegurando a volta ao poder dos pessedistas liderados pela família Bezerra. Dinarte deixa o Govêrno, volta dois anos depois, elege-se espetacularmente para o Senado e agora é de nôvo candidato da UDN ao Govêrno do Rio Grande do Norte. O Governador Aloísio foi buscar no PSD o Monsenhor Valfredo Gurgel e, no PTB, o Deputado Clóvis Mota para compor sua chapa, que dificilmente será derrotada, apesar de o Senador Dinarte ter o apoio do PR, que lá é forte, pois pertence à grande família Rosado, aquela que tem os filhos com nomes em número francês (Dix-Huit é Senador e Vingt é Deputado federal).

Paraíba

Cada povo dá o que tem. A Paraíba dá discurso bonito. Os votos lá não são muitos. Mas o povo fica de bôca aberta nas praças, ouvindo longas e torneadas frases de retórica, que se vão morrendo aos poucos, no resto do País, mas lá ainda podem decidir a eleição.

Na última semana, um amigo me dizia: "Vou votar na Paraíba. Podia ter transferido meu título. Mas quando soube que o Alcides Carneiro ia encerrar a campanha do Rui Carneiro, deixei para ir ouvir o discurso dêle e depois votar em João Agripino".

Talvez seja a eleição mais disputada do País, êste ano: a UDN está no Poder com o Governador Pedro Gondim e quer continuar com o Senador João Agripino, ex-Ministro de Jânio, ex-Líder da UDN no Senado, que tem como vice Severino Cabral, do PDC. O PSD dos Carneiro e o PTB do Senador Argemiro de Figueiredo formaram a chapa Rui Carneiro (senador e velho Líder do PSD) e Argemiro. Dois ex-Interventores. João Agripino aproveitou isso para apelar às novas gerações. Mas quem vencer talvez tenha menos votos de diferença do que os adjetivos do discurso de Alcides Carneiro.

Alagoas

A terra dos marechais desta vez está do contra: quando êles sobram pelo País a fora, não lançou nenhum para o Govêrno do Estado. A UDN, que venceu as últimas eleições com o Governador Luís Cavalcânti, está com o Senador Rui Palmeira, que é bem visto pelo PSD, não muito forte no Estado. A Oposição está com o ex-Governador Muniz Falcão, genro do velho líder pessedista, que morreu assassinado no tiroteio da Assembléia, em 1957. Brigando na época com o PSD, Muniz Falcão fundou o PSP, que é o verdadeiro PSD de lá. O PTB do Deputado Ari Pitombo está com Muniz e forma com o PSP um esquema eleitoral muito forte. Sobretudo porque o Senador Arnon de Melo, embora em Oposição ao Govêrno estadual, é candidato do PDC e arrastará uma parte do eleitorado udenista.

Mas não tem "chance" alguma. Como não têm "chance" dois outros que entraram para se distrair: Geraldo Sampaio e João Uchôa.

A verdade é que Alagoas está fazendo bonito desta vez: não há marechais na campanha. As más línguas dizem que é porque os Góis não estão participando.

Mato Grosso

Deu dois Presidentes (Dutra e Jânio). Mesmo assim, a política de Mato Grosso é, para o resto do País, como coisa da Bolívia: algo do lado de lá. E o cacique de hoje, o Sr. Filinto Müller, se não houvesse batido em tanta gente no Estado-Nôvo, talvez não entrasse de primeira nos Ministérios.

Em 1955, PSD e PTB uniram-se: venceu Ponce de Arruda. Em 1960, desentenderam-se. Cada qual saiu com seu candidato. A UDN elegeu o atual Governador Fernando Correia da Costa. Agora, PSD e PTB estão de nôvo unidos em tôrno do Sr. Pedro Petrossian, do PSD, ex-diretor da Estrada de Ferro Noroeste e liderado do Senador Filinto Müller.

A UDN, com o Govêrno do Estado, espera continuar com o industrial Lúdio Coelho, dono de grandes emprêsas. E' possível que seja o único Estado em que o dois a um não funcione. A UDN pode derrotar a aliança PSD-PTB, contrariando a tese do conterrâneo Dutra.

Goiás

No dia em que a Assembléia de Goiás mandou arquivar os inquéritos contra Mauro Borges, um Deputado explicou ao Marechal Ribas, atual Governador: "Marechal, o Sr. um dia vai embora. Mas o velho Ludovico não vai não. Se a gente não arquivasse êsses inquéritos, êle ia cobrar no fim do mundo".

Goiás é isso: Pedro Ludovico e o resto. Há trinta anos atrás, êle viu um planalto bonito e construiu Goiânia. Tomou conta do Estado. A família Caiado, tradicional adversária, aproveitou o Movimento de 1.º de abril e assistiu à derrubada do filho do velho chefe. Mas o Senador Pedro Ludovico, como bom fazendeiro, esperou as chuvas passarem e apareceu com o Deputado Peixoto da Silveira. A Oposição e o Govêrno federal fizeram tudo para tirar um candidato do PSD, para dividi-lo. Ludovico manteve o Partido unido. A UDN foi buscar o Prefeito Otávio Siqueira, filho do Deputado Jales Siqueira, apoiado pelo Marechal Ribas. PTB, PSP e PDC também apóiam o candidato oficial. Mas em Goiás ninguém nunca viu Pedro Ludovico perder eleição. E parece que não vai ser agora.

Paraná

Há dois anos, o Governador Nei Braga era candidato do PDC à Presidência da República. Dono absoluto do Partido. Começou a divergir do Presidente do do PDC do Paraná, Sr. Camargo Neto, seu Vice-Governador, que fêz uma aliança com o Sr. Franco Montoro e tomou o Partido das mãos do Governador.

Começou assim a explosão eleitoral do Paraná, que compõe os dois esquemas mais estranhos desta eleição. PSD, PTB, o pedaço da UDN liderado pelo Senador Oliveira Franco e Deputado Newton Carneiro, e o PDC do Sr. Camargo Neto lançaram o ex-Ministro de Café Filho, Sr. Munhoz da Rocha, que já foi um dos Líderes nacionais do PR.

Brigando com o PDC, o Governador Nei Braga foi buscar o Sr. Paulo Pimentel, de 38 anos, genro do rei do café, Lunardelli, e que tem como companheiro de chapa o Senador Plínio Costa, do PSD. A derrota do Sr. Nei Braga dentro de seu Partido deve levá-lo a perder nas urnas.

Santa Catarina

Em Santa Catarina nunca acontece nada. Há anos não dá uma manchete nacional. Mesmo quando as chuvas inundam, as notícias falam do "sul", e sul é o Rio Grande.

Também sua política fica por lá, quase não repercutindo nacionalmente. Duas famílias há muito disputam e se alternam no poder: os Ramos, do PSD, e os Bornhausen, da UDN. Agora, parece que não havia mais Ramos elegível, lançaram o presidente da Assembléia, Ivo Silveira, do PSD, candidato da família Ramos (PSD), com apoio do PTB. Esta mesma coligação elegeu, no último pleito, o atual Governador Celso Ramos.

A UDN também não tinha mais Bornhausen e lançou o Senador Antônio Carlos Konder Reis, parente dos Bornhausen. Tem o apoio do PDC, mas o vice é também udenista: Deputado Laerte Vieira. O candidato a Vice-Governador na chapa do PSD é o Sr. Francisco Dallingna. Como nada acontece lá, os Ramos certamente continuarão.

Minas

Quando Juscelino chamou o Deputado Israel Pinheiro para Prefeito de Brasília, a família não gostou. Uma afilhada lhe disse: "Meu padrinho, o senhor nesta idade devia continuar na Câmara. Não é melhor ser presidente da Comissão de Orçamento do que Prefeito de Brasília?"

O velho Israel respondeu sêco: — "Minha filha, deixe isso comigo. Eu vou. Eu tenho juízo".

O juízo de Israel é o velho juízo mineiro, que sabe a hora segura da "chance". Em 1934, JK ainda era um simples médico da Polícia Militar de Minas e Israel já mandava no Govêrno de Benedito Valadares, como Secretário todo-poderoso da Viação. Ficou até 1945. Mais de dez anos ao lado de Benedito, plantando o PSD mineiro, que ia surgir em 45. Foi para a Comissão do Vale do São Francisco, depois para o Orçamento da Câmara, depois para Brasília. Agora é o traço de união entre o velho e o nôvo PSD de Minas: Benedito e JK.

Em 1950, PSD, PR e PTB elegeram Juscelino, derrotando Bilac Pinto, da UDN. Em 1955, a mesma aliança elegeu Bias Fortes, derrotando esmagadoramente a insistência de Bilac Pinto. Em 1960, Magalhães Pinto entendeu a jogada e dividiu o PSD: Ribeiro Pena, do grupo de Benedito, presidente da Assembléia, derrotou Tancredo Neves e Magalhães venceu com o PR e um pedaço do PTB.

Agora, PSD e PTB estão de um lado com Israel e UDN e PR do outro, com Roberto Resende. Mas o que vale mesmo é a luta do PSD com a UDN. Amuado com a candidatura de Sebastião Pais de Almeida, Benedito voltou a animar-se com Israel. E derrotar o PSD mineiro unido é muito difícil. Mesmo jogando com os trunfos de um movimento militar vitorioso, que liderou, Magalhães deve saber que a parada está perdida.

Ademais, o Sr. Roberto Resende é um candidato errado. Foi preparado por Magalhães para ser candidato bem visto por Jango. Dois nomes Magalhães amamentava no Palácio: José Aparecido e Roberto Resende. Se o trem do Jango corresse mais, o nome seria Aparecido. Se andasse mais devagar, Roberto. Acontece que o trem de Jango deu para trás e Magalhães ficou com Roberto. Que está deslocado. Jovem, capaz, ligado às esquerdas, falava ao lado de Julião no Congresso Nacional dos Camponeses e discutia greve com os dirigentes do CGT.

Quando veio a virada, Roberto pensou sobrar. Mas Magalhães não confiava em Monteiro de Castro, Oscar Correia, José Bonifácio, seus amigos, mas também amigos de Lacerda. Ficou com Roberto.

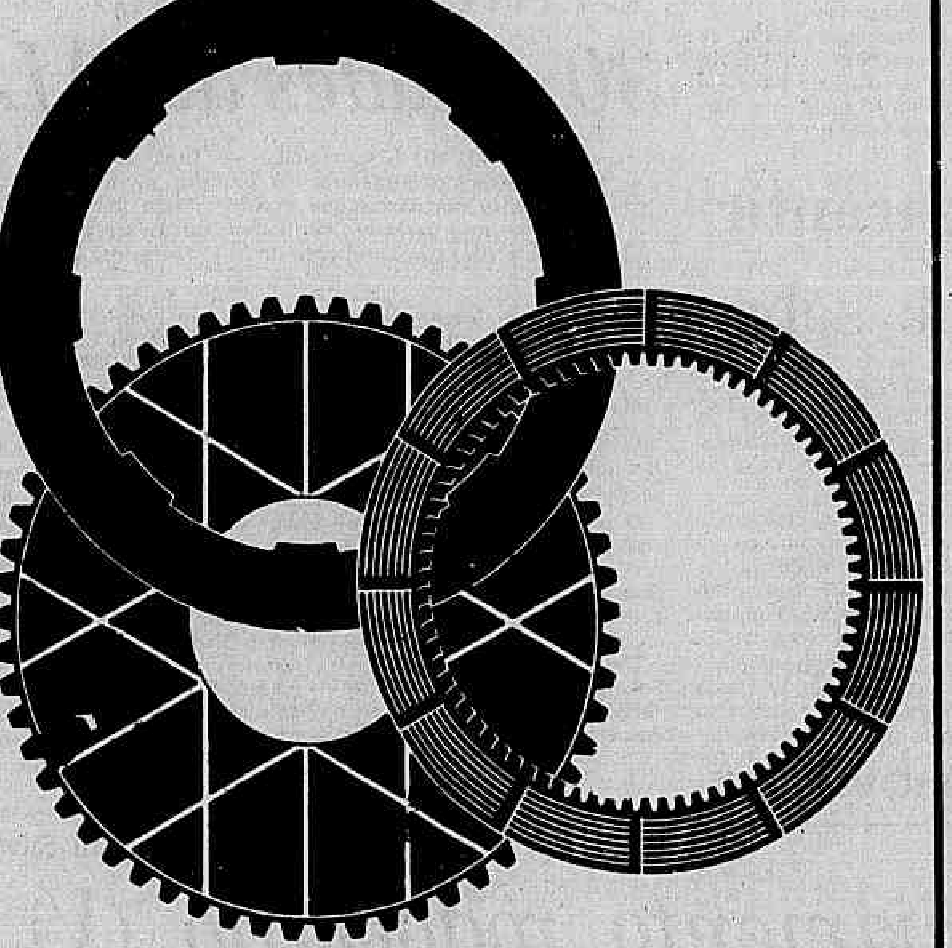
"Quem vive de promissórias, não blefa" — diz Pedro Aleixo. Mas vai ser muito difícil Magalhães descontar o papagaio de Roberto.

Na hora do voto CL aumenta servidores

Com uma só penada, mesmo guardando o leito em sua "mise-en-scène" eleitoreira numa fábrica de Bangu, o Sr. Carlos Lacerda oficializou, ontem, 21 Cartórios da Guanabara, ao mesmo tempo em que concedia o aumento do funcionalismo estadual, já decretado e retido há tempos — para a véspera de eleição.

O aumento foi concedido pelo Decreto E, n.º 853 de 30 de setembro de 1965 e entrará em vigor a partir de 1.º de outubro. Lacerda, para desculpar o calote que vinha dando no funcionalismo, alegou que o "princípio da rigorosa proporcionalidade entre a arrecadação e a despesa de pessoal" disse ter tido a cautela de determinar a redução dos índices estabelecidos para efeito do cálculo dos vencimentos para que o equilíbrio não fôsse interrompido.

Lacerda diz, ainda, que a sonegação do aumento a que os servidores tinham direito por fôrça dos novos salários-mínimos era culpa do Govêrno federal, com a política antiinflacionária.



material de fricção CATERPILLAR GENUÍNO é garantia de trabalho contínuo

A paralisação de sua máquina é sempre um transtôrno para você. Representa, no mínimo, perda de tempo e redução nos lucros. Para que isso não aconteça, você deve exigir um material de fricção de alta qualidade. Os Discos de Embreagem e os Revestimentos de Freio Caterpillar Genuínos são produzidos com matéria-prima selecionada, modernos processos de fabricação e os mais rigorosos testes de qualidade, garantindo o trabalho contínuo de sua máquina e lucros sempre maiores para você.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 Fone: 30-9966 . RIO DE JANEIRO GB

Filial de CAMPOS: R. Tte. - Cel. Cardoso, 1.031 - Fone: 2891 - CAMPOS - RJ

Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 . VITÓRIA - ES

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

Obras Científicas, Políticas e Sociais de José Bonifácio de Andrada e Silva

Edição comemorativa do bicentenário de nascimento do Patriarca da Independência, promovida pelo Grupo de Trabalho Executivo das Homenagens a José Bonifácio, em Santos, chefiado pelo Dr. Edgard de Cerqueira Falcão, que coligiu e reproduziu facsimiliarmente todos os trabalhos publicados pelo insigne brasileiro, já no terreno científico, já no político e social.

Três grossos volumes, com perto de 2.000 páginas, cuja matéria assim se distribui:

Volume I — Introdução do compilador, seguida de dezessete contribuições científicas e econômicas, entre originais e traduções, acompanhadas de notas redigidas pelos Profs. Rui Ribeiro Franco, William Camargo, Glycon de Paiva e Josué Camargo Mendes, analisando o valor daquelas contribuições. Ilustram o volume doze reproduções em côres «off-set», representando as espécies minerais descritas por José Bonifácio na Suécia e Noruega em fins do século XVIII.

Volume II — Introdução de José Honório Rodrigues, intitulada "O Pensamento Político e Social de José Bonifácio», acompanhada de todos os trabalhos elaborados pelo Patriarca, no terreno político e social, subordinados aos itens seguintes: contribuições políticas e sociais, representações políticas, atos de govêrno, correspondência diplomática e polêmicas. Dentre as contribuições polítias e sociais destacam-se as "Lembranças e Apontamentos do Govêrno Provisório de São Paulo aos seus deputados às Côrtes de Lisboa", em 1821, os «Apontamentos sôbre a civilização dos índios bravos do Império do Brasil» e a "Representação sôbre a Escravatura", em duas versões (portuguêsa e inglêsa), cuja atualidade, em sua maioria, é palpitante. Ilustra o volume a gravura de Boulanger, mostrando José Bonifácio em idade provecta.

Finalmente, o volume III, após uma introdução de Francisco de Assis Barbosa, epigrafada "O papel de José Bonifácio na Independência do Brasil», encerra quarenta e dois documentos biográficos originais, distribuídos cronològicamente de sorte a formar a seqüência da vida do Patriarca, desde a carta de bacharel em Filosofia Natural, até o diario de sua enfermidade, acompanhado de uma nota assinada pelo Prof. Almeida Prado, intitulada «De que morreu José Bonifácio?" Segue-se uma série de documentos ligados à estada de José Bonifácio na "Bergakademie» de Freiberg, reproduzidos facsimilarmente, impressos em letra de fôrma, traduzidos, e comentados pelos Profs. Viktor Leinz e C. H. Liberalli. Em continuação reproduzem-se facsimiliarmente três elogios histórico-póstumos, e, em apêndice, contribuições sôbre as quinas brasileiras, em cuja análise química tomou parte José Bonifácio, como diretor do Laboratório da Casa da Moeda de Lisboa. Comenta o assunto o Prof. C. H. Liberalli. O volume apresenta como ilustração quatro fotos de máscara mortuárioa do Partiarca, guardada no Instituto Histórico Brasileiro

Três grandes volumes de belo formato, totalizando perto de 2.000 páginas, em magnífico papel, impressão de luxo, fartamente ilustrados com gravuras, desenhos, mapas, retratos e reproduções facsimilares de valiosos documentos.................. Cr$ 45.000.

LIVRARIA SÃO JOSÉ

. RUA SÃO JOSÉ, 38 — RIO DE JANEIRO

Enviamos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembôlso Postal e contra remessa de cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado. — No Rio entregamos a domicílio. Pedidos pelos telefones: 31-0555 e 31-0954.

PANORAMA ECONÔMICO

Produtividade da mão-de-obra

As Federações da Indústria dos Estados da Guanabara e de São Paulo prepararam estudos sôbre a queda da fôrça de trabalho na indústria manufatureira daquelas unidades da Federação. Em São Paulo, a redução do número de operários entre dezembro de 1964 e maio de 1965, segundo amostra tirada de 342 estabelecimentos de relativa importância, atingiu 10,4 por cento. A indústria de artefatos de borracha foi a que mais reduziu o emprêgo da mão-de-obra, atingindo 19,7 por cento dos seus operários. Também o ramo de curtume dispensou grande número de operários, ou seja, 18,4 por cento. Apesar da tendência geral, a indústria de produtos alimentícios teve seu contingente de mão-de-obra aumentado em 3,9 por cento, talvez em conseqüência da elevada produção agropecuária, ocorrida no período. No Rio, a queda da fôrça de trabalho alcançou 7,3 por cento. As indústrias de artefatos de borracha e de curtume foram também as que maior redução sofreram no emprêgo da mão-de-obra.

A queda da fôrça de trabalho na região Rio-São Paulo foi da ordem de 9,9, tendo em vista os pesos relativos obtidos do Registro Industrial de 1962. Segundo "Conjuntura Econômica", da FGV, a se confirmarem as estimativas apontadas, terá ocorrido no semestre, não obstante a queda na produção, um aumento na produtividade do trabalho. Se considerarmos o rendimento do trabalho, em dezembro de 1964, igual à unidade, o coeficiente dêsse rendimento, para maio de 1965, seria de 1,06, o que significa um aumento de 6 por cento na produtividade da mão-de-obra no período. A retração acusada na produção da indústria de transformação atingiu 4,3 por cento, embora a queda, na fôrça de trabalho, tenha sido de 9,9 por cento. Revela salientar que o ramo de maior elevação no rendimento da mão-de-obra teria sido a indústria química, com 16 por cento. Êste ramo é responsável por cêrca de 13 por cento da produção industrial do País. As indústrias metalúrgica, mecânica e de material elétrico, que produzem 20 por cento do total do setor secundário da economia, teria assinalado um aumento de 5 por cento na produtividade. Já quanto aos ramos que tiveram a produtividade reduzida, o de papel e artes gráficas (17 por cento de queda) participam com 5 por cento da produção industrial, e a indústria de artefatos de borracha, com 2 por cento da produção total do setor manufatureiro, teve o rendimento de sua fôrça de trabalho diminuído em 16 por cento.

As causas do aumento da produtividade do trabalho são múltiplas. Entre elas, o fato de os empresários, ao dispensarem seus empregados, por fôrça de circunstâncias do mercado, escolherem aquêles que apresentam menor rendimento.

O fator capital possui menor mobilidade que a mão-de-obra. Assim, a redução na fôrça de trabalho não é acompanhada de imediato por diminuição no equipamento. Daí resulta que, ocorrendo queda no emprêgo da mão-de-obra, mantida a quantidade de equipamento, o decréscimo da produção terá menor intensidade.

Preços mínimos

Seguirá para Recife, dia 7 do corrente, a equipe técnica da Comissão de Financiamento da Produção, encarregada de estudos com vistas à fixação dos preços mínimos para as regiões Norte e Nordeste. A Chefia de Gabinete da CFP informou que os preços mínimos daquelas regiões serão desvinculados dos fixados para o Centro-Sul, para atender às peculiaridades locais.

Curso

O Sr. Sebastião Santana e Silva, secretário-geral do Ministério do Planejamento, ministrará a primeira aula do curso de Orçamento-Programa, amanhã, às 10 horas, no Ministério da Fazenda.

Capital

O Fundo de Democratização do Capital de Emprêsas já esgotou a nova dotação de 3 bilhões de cruzeiros, aplicados no aumento de capital de giro da pequena e média indústrias do País. Até o fim do ano deverão ser aplicados 50 bilhões nesse programa de abertura do capital de emprêsas.

Curtumes

A SUDENE e o Banco do Nordeste estão pondo em execução um amplo programa de recuperação da atividade industrial do couro, que ocupa posição de relêvo na economia nordestina. O programa se resume na promoção de cursos de técnicos auxiliares de curtimento, estudos sôbre mercado de peles, modernização e reaparelhagem dos curtumes e incentivo à criação de mais indústrias de calçados.

O Nordeste produz 32 mil toneladas de couro bovino bruto, cêrca de 15 por cento da produção total do País. A produção de peles de caprinos e ovinos é da ordem de 4.250 toneladas, ou seja 75% da nacional. Enquanto isso, os curtumes nordestinos industrializam 60 por cento da produção regional de couro e apenas 20% da de peles. Os excedentes são exportados para o Centro-Sul.

Convênio do Café com nôvo sistema

LONDRES (Reuters-DC) — Quatro peritos designados, ontem, receberam prazo de noventa dias para decidir se é possível legalmente, dentro do Convênio Internacional do Café, introduzir um sistema seletivo de reajustamento de quotas.

A Comissão foi designada pela Junta Executiva da Organização Internacional do Café e inclui os Srs. José Tomás Nabuco (Brasil), André Philip (França), Richard Bilder (Estados Unidos) e o Professor Raul de Visscher (Bélgica).

O Convênio, em sua redação atual, estipula que os reajustamentos de quotas para os países-membros devem ser feitos numa base de rateio. Mas a Junta vem estudando uma proposta para a adoção de um sistema seletivo, pelo qual, apenas o grupo específico de produtores de café, responsável pelo fato de ter sido ultrapassada a média do indicador de preços terá a quota reajustada, a fim de atender as necessidades do mercado.

A nomeação da Comissão de Peritos, que terá de apresentar seu relatório até 31 de dezembro, foi anunciada ao final da reunião de cinco dias da Junta Executiva. Um Grupo de Trabalho examinará um documento formulado pela OAMCAF (Madagascar e Países Produtores Africanos da Zona do Franco), para a revisão de sua quota de exportação para 1964-65.

Fontes da conferência disseram que não será tomada nenhuma decisão final enquanto não se verificar o volume de café da Costa do Marfim bloqueado na França. As deficiências no atual sistema de certificados de origem, que acompanham o café exportado ou reexportado, também serão novamente examinadas por um grupo de trabalho que incluirá o Brasil, Colômbia, CAMCAF, Uganda, Bélgica, Dinamarca, Alemanha Ocidental Reino Unido e Estados Unidos.

A esse respeito, a junta agradeceu à Associação do Mercado de Café de Londres por ter adotado medidas para proibir as ofertas contra todos os contratos de café originàriamente destinados a países fora do sistema de quotas.

A Junta expressou a esperança de que outros organismos manifestem o mesmo espírito de cooperação, apoiando os princípios do Convênio Internacional do Café. Decidiu também a Junta solicitar do presidente do Conselho que entre em contato com o Govêrno da Holanda, a fim de incluir a Ilha de Aruba entre os países que não apresentaram certificados válidos.

A questão da importação de café por países não membros também foi debatida. Por solicitação da Colômbia, o presidente da Junta entrará em contato com o Govêrno da Holanda, a fim de incluir a Ilha de Aruba entre os países. A próxima reunião da Junta Executiva foi marcada para o período de 8 a 12 de novembro.

A Conferência Plenária do Conselho poderá ser realizada de 30 de novembro a 10 de dezembro. Nessa ocasião serão examinadas as quotas de café e os métodos de produção, discutindo-se também a política de estoques mundiais.

CRB promete carne sem alterar preços

Assegurando ter condições para solucionar a curto prazo o problema da carne, a Confederação Rural Brasileira informou que apresentou à Comissão designada pelo Presidente Castelo Branco para solver a questão uma proposta objetiva, onde se destaca que não haverá aumento de preço para o produto.

Depois de consultar dados fornecidos pelo Ministério da Agricultura, a CRB reconheceu a posição estatística desfavorável do rebanho e da produção, concluindo haver também insuficiência de carnes congeladas para o presente período.

Para atenuar a crise de abastecimento a curto prazo, sem renunciar aos pedidos de providências de médio e longo alcances, a entidade ruralista apresentou várias sugestões.

SUNAB

Os pontos abordados como sugestões são os seguintes:

a) a SUNAB fixaria quotas de fornecimento de carne aos estabelecimentos de abate para as áreas do Rio e São Paulo, visando a uma matança global de 200 mil bovinos nos meses de outubro, novembro e dezembro dêste ano; b) a SUNAB estabeleceria também para os pecuaristas quotas de fornecimento de bovinos; c) cada pecuarista entregaria sua quota ao abatedor ao preço tabelado de Cr$ 9.000 a arroba de pêso morto ou de pêso vivo com desconto de 46 por cento, livres de impostos, transportes, respeitados os usos e costumes regionais ou à base de ajustes entre compradores e vendedores; d) os abatedores fixariam um sôbre-preço de Cr$ 1.000 por arroba para o pecuarista no período de entressafra, como colaboração; e) a SUNAB devolveria aos pecuaristas Cr$ 500 por arroba, retirados do fundo do confisco cambial da exportação de carne bovina; f) a SUNAB compraria a Cr$ 10.500 a arroba os novilhos que vier a adquirir para os frigoríficos sob sua intervenção.

Em seu arrazoado, a CRB pede à SUNAB que mantenha os preços atuais da carne para os consumidores e que realize campanhas para o consumo de dianteiros, bem assim que solicite ao Presidente Castelo Branco que conceda à Comissão recém-criada a função de acompanhar a execução das sugestões ora apresentadas e de conhecer eventuais dificuldades para providências cabíveis.

Gado em pé

O Embaixador Batista Luzardo, presidente em exercício da Confederação Rural Brasileira, declarou à imprensa haver recolhido informações da FARSUL segundo as quais não têm os fazendeiros gaúchos possibilidades e nem condições de fornecer gado em pé para o Rio e São Paulo, pois, em decorrência das fortes chuvas, nas diversas zonas, os bovinos estão emagrecendo muito, de um modo geral, e nessas condições, ninguém quer vendê-los. Mesmo assim, a pedido das autoridades federais, o Instituto de Carnes colocou à disposição duas mil toneladas de carne bovina congelada, das quais parte já saiu do Rio Grande do Sul, retirando-se de seu estoque estadual de 5.200 toneladas para a entressafra. E ofereceu também 100 toneladas de carne de ovelha para aquêles mercados do centro. Disse que, depois de uma semana de bom tempo, recomeçou a chover no dia 25.

Lã

Quanto à lã, não há problema na liberação de 12 mil toneladas para a próxima safra, sem criar, com isso, problema algum para a indústria nacional. Já foi elaborado pela Fecolan um documento estatístico dando a completa classificação das lãs dos 20 milhões de quilos das cooperativas, ou seja, 80 por cento da produção do Estado, onde ficou demonstrado que a tendência do mercado interno, especialmente o de São Paulo, é pela redução das suas compras. São Paulo efetuava, há cinco anos, 60 por cento das aquisições da produção gaúcha e, agora, cêrca de 34 por cento, apenas. Dêsse modo, só resta ao Rio Grande do Sul lançar-se ainda mais no mercado internacional. Aliás, o Embaixador Luzardo há muito sustenta a tese de que o seu Estado deve conjugar, em todos os tempos e modos, o verbo exportar.

Combustíveis não subirão: Sindicato

O Sr. Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Jr., presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais desmentiu, ontem, qualquer informação sôbre possível aumento dos preços dos combustíveis.

Disse o Sr. Nabuco de Araújo Jr.: "Estive com o Marechal Maurel Filho, presidente do CNP, que me assegurou serem totalmente infundadas as notícias que nesse sentido andam circulando. Não sei a que atribuir boatos dessa ordem, pois o que está ocorrendo é, exatamente, o contrário. As emprêsas distribuidoras de produtos petrolíferos, em estreito contato com o Conselho Nacional do Petróleo, vêm obedecendo tôda a colaboração no sentido de fazer baixar os preços dos combustíveis".

Frisou que essa colaboração é positiva. E, continuou: "Basta que se recorde a recente baixa nos preços do querosene, em conseqüência da retirada do vasilhame da composição do preço daquele produto, medida sugerida pelas distribuidoras particulares e acatada pelo CNP".

Considerou o Sr. Nabuco de Araújo que ainda mais recentemente, tivemos o caso da Rodovia do Café, cuja inauguração proporcionou às companhias o deslocamento dos seus pontos de suprimentos para áreas mais próximas, o que resultou em considerável baixa dos preços da gasolina e outros combustíveis em cidades como Maringá, Londrina, Apucarana, Jandaia do Sul, Araponga, Mandaguari, Rolândia, Marialva e Cambé, tôdas no Norte paranaense. Acrescentando que há poucos dias, o fenômeno se repetiu em Brasília, Goiânia, Uberlândia e outras cidades do Planalto Central, onde, com uma pequena medida do CNP, modificando as taxas de transferência rodoviária, a gasolina e o óleo diesel tiveram seus preços reduzidos, beneficiando tôda uma vasta região.

Depois de explicar a influência que essas reduções têm nos preços dos gêneros alimentícios nos grandes centros consumidores, afirmou o Sr. Nabuco de Araújo Jr. que, ao contrário do que se vem propalando, o que se espera é que ocorram novas baixas em outras regiões do País, semelhantes às que já se verificaram naqueles locais.

Será inaugurado no dia 12 de outubro vindouro, às 11 horas, a nova filial do Banco Industrial de Campina Grande, em São Paulo, na Rua Marconi, 112.

Alto-Forno libera COSIPA plenamente

A Companhia Siderúrgica Paulista (COSIPA) inaugurou o seu alto forno, com o que mais uma usina siderúrgica nacional ganha sua autonomia produtiva. Há dois anos atrás iniciava a COSIPA suas atividades numa operação conjugada com a USIMINAS.

A primeira tinha pronto o laminador e a segunda o alto-forno. Entretanto, há um ano que a USIMINAS completara a instalação de seu laminador e não era sem dificuldade que vinha procurando manter o fornecimento à COSIPA, anteriormente combinado. Pode agora a COSIPA utilizar em seu laminador o produto de seu próprio forno.

Sendo o alto forno a unidade determinante da produção de uma usina siderúrgica — pois dêle parte o gusa que se transforma em aço e laminado — é da maior importância e autonomia que ganha essa usina com o início, agora, da operação integral.

A capacidade do alto fôrno inaugurado é de 1.500 a 1.600 toneladas diárias e a da usina, em produtos acabado, é da ordem inicial de 350 mil, devendo atingir, num futuro próximo, a 600 mil toneladas.

Por seu turno, com a inauguração do segundo alto fôrno, a USIMINAS iniciou a produção de gusa. O fato foi anunciado pela emprêsa como início da expansão da Usina Intendente Câmara para 1 milhão de toneladas anuais de aço. A produção atual é de 500 mil toneladas e a capacidade prevista no projeto é de 2 milhões de toneladas.

Estimam as emprêsas que o esfôrço de levar a têrmo essas duas siderúrgicas deve-se, em sua maior parte, ao apoio financeiro que receberam do BNDE.

SUNAB vai garantir importação de sebo

Representantes dos Sindicatos de Produtos de Higiene e Cuidados Pessoais e dos Sindicatos de Sabão e Velas, do Rio e de São Paulo, procuraram a SUNAB para tratar do problema da escassez de sebo no mercado, motivando, em conseqüência, uma alta desmesurada do produto. Foram recebidos pelo Sr. Fernando Murgel, diretor-geral da SUNAB, a quem expuseram a situação, explicando que o desaparecimento do sebo coloca as indústrias de sabão e sabonetes em dificuldades. A escassez decorre da redução eventual na matança de gado bovino.

Para impedir que continue a alta do sebo, que influirá no custo do sabão e dos sabonetes, não permitindo que as indústrias cumpram compromissos assumidos com o Govêrno, de contenção de seus preços, ficou assentado que a SUNAB autorizará a importação dessa matéria-prima.

Críticas suecas a 30 cidades da AL

ESTOCOLMO (Reuters-DC) — Uma delegação de funcionários do Ministério do Exterior da Suécia e de autoridades portuárias que excursionaram pela América Latina no ano passado, publicaram um relatório com rigorosas críticas às condições de 30 cidades que foram visitadas.

O mais enérgico ataque foi a um hospital em San Antônio, no Chile, que a delegação descreveu como "um velho prédio com horríveis condições anti-higiênicas".

Havia constante falta de remédios não apenas de penicilina, mas também de sedativos para dor de cabeça.

O pôrto de Buenaven foi descrito como exemplo aterrador, uma cidade que oferece aos marítimos pouco mais do que um calor represado e o risco de doenças venéreas.

Outros portos na América do Sul não ofereceram amenidades sociais, e em muitos casos a única recreação oferecida aos marítimos são partidas de futebol na área portuária.

O relatório de 200 páginas foi entregue ao Ministério do Exterior. Também nêle se diz que uma clínica em Puerto Barrios tinha um aparelho de Raios-X em que faltavam várias partes e que se tinha que usar de rara habilidade para usá-lo.

Em Vera Cruz, a revista da Igreja dos marítimos tinha sido apreendida porque as autoridades policiais julgaram que era propaganda comunista.

"O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO"

Ubiratan Silva

Nôvo planejamento rodoviário (V)

As **rodovias transversais**, em número de vinte e uma, totalizando vinte e dois mil trezentos e cinqüenta e quatro quilômetros, são as seguintes: BR-222-Fortaleza-Piripiri, de 448 km de extensão aproveitando trecho já construído da ex-BR-22 (Fortaleza-Belém do Pará); BR-226-Natal-Santa Cruz-Currais Novos-Augusto Severo-Jaguaribe,Independência-Cratéus-Teresina-Presidente Dutra-Pôrto Franco-Araguaina, de 1.814 km de extensão, aproveitando o traçado da antiga BR-12 (Natal-Salvador) no trecho Natal-Santa Cruz-Currais Novos, estando pavimentada entre as duas primeiras cidades e de terra batida no restante; no trecho Currais Novos-Augusto Severo-Jaguaribe, aproveita o traçado da ex-BR-64 (Currais Novos-Jaguaribe), apenas planejada; de Jaguaribe até Cratéus aproveita trechos da ex-BR-13 (Fontaleza-Feira de Santana) entre Jaguaribe e Icó, da ex-BR-23 (João Pessoa-São Luís) entre Icó-Independência-Cratéus-Piripiri, da ex-BR-22 (Fortaleza-Belém) entre Piripiri-Teresina-Caxias-Peritoró, da antiga BR-21 (São Luís-Pôrto Franco) entre Peritoró-Presidente Dutra-Pôrto Franco, estando projetada em seu último trecho; BR-230 — Cabedelo-João Pessoa-Campina Grande-Patos-Cajàzeiras-Lavras da Mangabeira-Picos-Floriano-Pastos Bons-Balsas-Carolina, de 1.609 km de extensão, aproveitando trechos pavimentados da rodovia estadual Cabedelo-João Pessoa e da ex-BR-23 (João Pessoa-São Luís) entre João Pessoa-Campina Grande-Patos-Cajàzeiras-Lavras da Mangabeira, o primeiro já pavimentado, os demais construídos; da antiga BR-24 (Cajàzeiras-Carolina) entre Lavras da Mangabeira e o trecho rodoviário Picos-Araripina, da ex-BR-26 (Maceió-Picos); da ex-BR-24 (Cajàzeiras-Carolina) entre Picos-Floriano-Pastos Bons-Balsas-Carolina, sendo que a ligação entre essas duas últimas ciddes está apenas projetada. (segue).

CÓDIGO DE TRANSITO COLABORA COM AS ELEIÇÕES NA GUANABARA — A efervescência política carioca **teve reflexos inclusive no Departamento de Trânsito, que adotou uma atitude até então inédita no Brasil, talvez no mundo civilizado: suspendeu a aplicação de penalidades aos infratores do Código Nacional de Trânsito até depois das eleições... Dessa forma, durante o período eleitoral, os "loucos do volante" da "Cidade Maravilhosa" estão com "carta branca", concedida pelo próprio Departamento de Trânsito da Guanabara, que tem como diretor o famigerado Coronel Américo Fontenele.**

CONVÉM LEMBRAR — Se o seu carro cair num rio ou num lago, não tente abrir a porta para escapar. O meio mais rápido, indicado e seguro, é sair pela janela.

ESTADOS UNIDOS TERÁ AUTOMÓVEL ANFÍBIO — Um nôvo tipo de automóvel anfíbio está sendo testado nos Estados Unidos. O veículo possui seis rodas, é construído de fibra de vidro e sua fôrça de tração e flutuação se deve aos pneus especiais de que está dotado.

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que, colecionados darão direito ao recebimento inteiramente grátis, de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

6
Domingo

Brasil terá do BID US$ cinco milhões

O Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID) aprovou, ontem, a concessão de empréstimo para o Brasil, no montante de cinco milhões de dólares, como contribuição para o financiamento de um programa de estudos de pré-investimentos no País.

Os estudos, que estarão a cargo do Fundo de Financiamentos de Estudos de Projetos e Programas (FINEP), tem seu custo total orçado em 7,5 milhões de dólares. Objetiva acelerar o ritmo de investimentos no País e facilitar a consecução das metas do Programa de Ação Econômica do Govêrno. Êste prevê uma taxa de investimentos equivalente a 17% anuais do produto interno bruto.

O programa do Govêrno possibilita ainda a absorção de recursos internos e externos e o aumento da capacidade técnica e administrativa das entidades públicas, mistas e privadas de formulação de estudos e seleção dos respectivos projetos de inversão. O volume anual das aplicações de capital, previsto no programa de Ação Econômica, é da ordem de 2,7 bilhões de dólares, exigindo um grande número de estudos de pré-investimento.

Condições

O empréstimo agora anunciado foi aprovado pelo prazo de 15 anos a juros de 4% anuais, devendo ser amortizado em 22 prestações semanais, iguais, vencendo a primeira 4 anos e meio após a data do contrato do empréstimo. Serão desembolsados em dólares ou em outras moedas de países-membros, exceto o cruzeiro, o equivalente a 3,5 milhões de dólares e o desembôlso em cruzeiros será equivalente a 1,5 milhão de dólares. As prestações serão pagas em cruzeiro ou, a critério do mutuário, nas moedas desembolsadas e os juros serão pagos nas moedas emprestadas.

Inundações trazem Meneghetti ao Rio

Chegará amanhã ao Rio de Janeiro, o Sr. Ildo Meneghetl, Governador do Rio Grande do Sul, a fim de apresentar ao Presidente Castelo Branco, relatório mostrando os prejuízos causados naquele Estado pelas recentes inundações e seus reflexos na economia. A medida visa obter do Presidente da República um empréstimo.

O Sr. Ildo Meneghetl virá acompanhado de representantes de tôdas as correntes partidárias, jurídicas e econômicas. No Rio, já se encontra fazendo contatos, o Líder da Oposição no Rio Grande do Sul, Deputado Cândido Norberto, o Líder do Govêrno, Deputado Ari Delgado, e o Deputado Marcio Moridino.

Propaganda

Thompson

Durante a III CEPEL (Conferência de Emprêsas Petrolíferas Estatais Latino-Americanas), a Thompson coordenou e promoveu, para seu cliente Ford, uma exposição de veículos especializados em transporte de produtos petrolíferos e para uso nos campos de prospecção. A mostra teve lugar nos salões e também em logradouro público próximo ao Hotel Glória, no Rio, local do conclave, que se estendeu do dia 27 de setembro até ontem, 2 de outubro.

Publicitário do ano

A ABP modificou o regulamento que vinha regendo, até agora, a escolha do "Publicitário do Ano", sob o seu patrocínio. Como todos sabem, até hoje, cabia à diretoria da Associação indicar o nome do homenageado. De agora em diante, entretanto, essa escolha ficará a cargo dos publicitários, através de plebiscito. Para 1965, o esquema nôvo já estará funcionando, devendo a indicação ser conhecida de todos até 15 de novembro.

Itapetininga

A Itapetininga-Rio vai se mudar para novas instalações, mais amplas, e em seguida, partirá para a contratação de vários profissionais, principalmente contatos, redatores e pessoal de criação e arte. Isso é imposição do crescimento da agência, que acaba de acertar o atendimento a novas e importantes contas, no mercado da Guanabara.

GERP

Informa o Grupo Executivo de Relações Públicas (GERP-RIO) que, em apenas dois meses de funcionamento, seu cliente RIOCRED-Crédito, Financiamento e Investimentos do Rio S. A., chegou à casa do Cr$ 1 bilhão em aceites. A direção da RIOCRED, comemorando o fato, vai homenagear seu quadro funcional.

Drurys

Uma nova bebida na praça: o gin Beefeathers, marca internacionalmente conhecida e que no Brasil, está sendo lançado pela Drurys.

A. Araújo

A Aroldo Araújo Propaganda (Rio), tem nôvo cliente, para cobertura publicitária nacional. Trata-se de Vicratex Indústria e Comércio S. A., que produz uma tela vinílica para revestimento de paredes e decoração de residências e escritórios. Nome do produto: Vicratex.

Itinerante

Será no dia 29 de outubro, a inauguração da I Exposição Itinerante da Propaganda, que ficará durante 15 dias aberta ao público, a partir das 19 horas, no Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara (CADEG), no Bairro de São Cristóvão. As agências, veículos e emprêsas fornecedoras de materiais de publicidade que quiserem participar da mostra, alugando "stands", devem procurar imediatamente a Secretaria da ABP, entidade organizadora da mostra.

BMG

O Banco de Minas Gerais comemorou seu 35.º aniversário inaugurando dia 27 passado, em Niterói, na Rua da Conceição, 17, uma nova agência, em solenidade que contou com a presença do Governador do Estado do Rio, Sr. Paulo Tôrres, e do Prefeito daquela cidade, Sr. Emílio Abunahman. Compareceram os principais dirigentes do BMG, Srs. Flávio Pentagna Guimarães, Celito Caldas e Paulo Vivas Guimarães. A conta do BMG está com a Norton Publicidade.

Mendes

A Mendes Publicidade, de Belém do Pará, vai lançar uma campanha institucional, em todo o País, para seu cliente Paraense Transportes Aéreos. Inicialmente, essa campanha será divulgada apenas em revistas nacionais.

ABP

Informa a ABP que mais de 250 novos sócios já ingressaram na entidade, de dois meses para cá, estando assim vitoriosa a campanha nesse sentido promovida, e que vai se prolongar até o dia 31 de outubro corrente. O associado que maior número de novos sócios levar para a ABP ganhará duas passagens, via VARIG, para qualquer ponto do País.

Já está em pleno funcionamento, totalmente reformulado, o Bureau de Empregos da ABP. Os profissionais em disponibilidade e as emprêsas interessadas na contratação de elementos, dentro da especialização publicitária, em seus diversos ramos, podem procurar êsse setor da ABP, que dispõe de fichários atualizados e está capacitado a fornecer tôdas as informações solicitadas.

Norton

Real Rio Crédito, Financiamento e Investimentos é a mais nova emprêsa financeira do Estado da Guanabara, a ser inaugurada dentro de 15 dias. Sua diretoria é integrada pelos Srs. José Francisco de Farias Júnior, José Coutinho e Ronaldo Dias de Azevedo.

A Real-Rio é ligada ao Grupo do Banco Real Unido, também detentor do contrôle da Real Minas, que inaugurou suas novas instalações em Belo Horizonte na semana passada e cliente da Norton Publicidade.

LUTA ARMADA ESTOURA NA INDONÉSIA

A situação na Indonésia continua extremamente confusa, e as informações captadas em Tóquio e em Cingapura, transmitidas pela rádio de Jacarta não permitem, por enquanto, esclarecer pràticamente nada sôbre o panorama político do arquipélago.

Até às últimas horas de ontem, a maioria dos observadores estrangeiros manifestava apreensão pela sorte do Presidente Sukarno. Numa emissão da rádio de Jacarta, captada na capital de Cingapura, Kwala Lumpur, ouviu-se, entretanto, a voz do próprio presidente, que dirigiu um apêlo à nação pedindo ao povo que se mantivesse calmo, e assegurando que mantinha um absoluto contrôle da situação, já tendo assumido pessoalmente o comando supremo das Fôrças Armadas.

As primeiras interpretações sôbre a tentativa de golpe de Estado do Tenente-Coronel Utong, tendem a apresentar o movimento como uma desforra do Exército contra o Partido Comunista indonésio, simpático à China.

Certos despachos anunciam, entretanto, que em vários pontos do arquipélago há frentes abertas de luta. Em Jacarta foi decretado o estado de sítio e o toque de recolher. Têm-se igualmente notícias de lutas no centro da Ilha de Java, e, segundo as últimas emissões de rádio de Jacarta, elementos da Divisão Miliwangi, fiéis ao Presidente Sukarno e ao General Nasution, tomaram posição em pontos estratégicos da capital. Êsses elementos, acompanhados de carros de combate e de baterias antiaéreas, procedem, ao que parece, de Bandung.

Outros informes, bastante contraditórios, dão a entender que o Presidente Sukarno teria abandonado a capital e que se encontra atualmente na localidade de Boger, situada a cêrca de 50 quilômetros ao sul de Jacarta, protegido por forte escolta.

Finalmente, um primeiro balanço anuncia que cêrca de trinta pessoas morreram em conseqüência dos acontecimentos.

Sukarno resiste

— O Presidente Sukarno, da Indonésia, parace ter sobrevivido à uma tentativa de golpe de estado por parte de oficiais rebeldes do Exército, mas não se sabe se êle ainda mantém seu antigo poder.

Embora as notícias digam que o golpe foi esmagado em Jacarta, as informações da Rádio Malásia indicam que a rebelião progride ainda em Java Central, a leste da capital indonésia.

A rádio afirma que séria luta está em andamento na ilha — uma das milhares de ilhas e ilhotas que compõem a República Indonésia.

"O próprio Sukarno — o "pai da moderna Indonésia" — está salvo e em boa saúde — diz a Rádio Indonésia.

Todavia, não há informação segura da capital sôbre como Sukarno emergiu da luta pelo poder.

O esmagamento do golpe contra o regime de Sukarno foi noticiado sexta-feira à noite. Os líderes militares indonésios afirmaram em transmissões radiofônicas ter "salvo" o Presidente, de 65 anos, de "oficiais subversivos" que tomaram o poder.

Sòmente notícias esparsas sôbre o golpe e o contragolpe chegaram ao exterior ontem. A maioria eram notícias urgentes de rádio, captadas nos países asiáticos vizinhos.

Uma irradiação da Rádio Jacarta dizia que Sukarno está com saúde, ainda mantém as rédeas do poder e está cumprindo os seus deveres normais.

Notícias anteriores em Jacarta tinham dito, contràriamente, que o Presidente tinha morrido de causas naturais, tinha sido morto, ou estava escondido.

Em Tóquio, a rádio japonêsa citou a bela espôsa de 24 anos, do presidente, Ratna Sari Dewi, como tendo dito: "Meu marido está salvo, por favor não se preocupem com êle".

Espera-se ainda uma informação segura a respeito da posição do Ministro da Defesa, General Abdul Haris Nasution — originalmente tido como figura central do esmagamento da tentativa de golpe contra o Presidente.

As notícias captadas em Cingapura diziam que Nasution tinha sido também salvo.

O Rádio informou hoje que o estado de guerra tinha sido decretado na capital, juntamente com um toque de recolher.

Oficiais do Exército ocuparam o microfone para dizer que a situação está sob inteiro contrôle do Exército.

O Major-General Sujarto, chefe provisório do Exército, descreveu Sukarno como Comandante supremo da Fôrças Armadas, indicando que o Presidente ainda retinha parte do seu antigo poder.

No Rio: golpe falhou

A Embaixada da Indonésia no Rio de Janeiro distribuiu ontem, à imprensa, um comunicado sôbre a situação naquele país, após os acontecimentos que se seguiram à tentativa de golpe de Estado, desfechado pelo Tenente-Coronel Utong, e esmagada pelas fôrças do General Nasution. É o seguinte o texto do comunicado:

"No dia 30 de setembro de 1965, ocorreu uma tentativa de golpe de estado contra o govêrno oficial da Indonésia, por iniciativa de um grupo contra-revolucionário, liderado por um obscuro suboficial da guarda palaciana, um certo Tenente-Coronel Utong que era apoiado por uma insignificante fração da dita guarda palaciana. Pequena gôta d'água no oceano dos 105 milhões de indonésios, êsse grupo tentou aprisionar o Presidente Sukarno e formar um nôvo govêrno.

"O grupo acima citado foi esmagado por uma pequena unidade da guarnição local, sem oferecer pràticamente nenhuma resistência, e dessa maneira a tentativa de golpe foi ràpidamente esmagada.

"O povo da Indonésia, ao tomar conhecimento dêsses acontecimentos, expressou sua gratidão a Deus Todo Poderoso e elevou suas preces para a proteção do Presidente Sukarno, da nação e do povo da Indonésia.

"Atualmente, o Presidente Sukarno tem novamente em suas mãos as rédeas do poder, para governar seu povo bem amado."

Guevara destituído do Partido de Fidel

HAVANA (Reuters — UPI — DC) — O destacado líder revolucionário cubano Ernesto "Che" Guevara foi destituído, ontem, de sua posição de liderança no Partido Revolucionário da Unidade Socialista, Partido único que substitui a antiga federação de movimentos castristas e comunisas. A lista dos novos membros do comitê central do Partido, de cem membros, não inclui o nome de Guevara, que era considerado o homem mais importante de Cuba, depois de Fidel Castro e seu irmão Raul e freqüentemente apontado como o cérebro da revolução cubana.

As últimas funções oficiais importantes de Guevara foram representar Cuba nas Nações Unidas, em dezembro do ano passado, e depois uma excursão de três meses pela África e pela Ásia. Ao voltar, em março, foi recebido festivamente pelo próprio Fidel Castro. Em seguida desapareceu.

Em vários discursos, desde então, o próprio Castro referiu-se a êle calorosamente. Sua mulher esteve na tribuna de honra de um desfile comemorativo do dia do trabalho e a 26 de julho, aniversário do ataque ao quartel de Moncada, sua fotografia apareceu em todo o país.

Essas homenagens pareciam afastar a idéia de que Guevara estivesse em desfavor, mas enquanto se aguarda o esclarecimento prometido por Fidel, os observadores dizem que êle e Guevara podem ter concordado com uma separação voluntária.

Há poucas semanas, Castro anunciou que o próprio Guevara revelaria, quando fôsse oportuno, porque está desaparecido. E fez ironia perguntando porque a CIA (agência de inteligência dos Estados Unidos), não mobilizava seus aviões U-2 para descobrir o paradeiro de Guevara.

Revoluções

Nesse momento, a presença de Guevara fôra assinalada, sem confirmação, em diversos países onde se desenvolvem movimentos revolucionários. Na República Dominicana, ainda não pacificada, o general Imbert, da Junta Militar anti-Bosch afirmou que Guevara morrera nos primeiros combates, em abril. Essa informação foi desmentida pelo govêrno americano, com o argumento, inclusive, de que Guevara é uma figura conhecida demais para ter podido chegar e passar despercebido num país pequeno como São Domingos.

Um jornal peruano denunciou, na mesma época, que Guevara estaria comandando as guerrilhas na região de Pucata. Dias depois, rumores contraditórios afirmavam que Guevara estaria, em articulações revolucionárias, ou na Bolívia ou no Vietnã.

Há quatro dias, discursando num comício, Castro anunciou que dentro de pouco tempo leria um documento de Guevara explicando sua ausência.

O comitê central cuja composição foi divulgada ontem tem um birô político de oito membros: Fidel Castro, seu irmão Raul, Vice-"Premier» e ministro das Fôrças Armadas, o presidente da República Osvaldo Dorticós, o Vice-Ministro das Fôrças Armadas Juan Almeida, o ministro da Educação Armando Hart, o major Gillermo Garcia, chefe do exército na região ocidental, e o major Sérgio del Valle, chefe do Estado Maior do exército. Nenhum dos homens conhecidos como da Velha Guarda — isto é, os trinta fundadores do Partido Comunista há trinta anos — faz parte do birô. Os dois comunistas ortodoxos mais importantes, Blás Roca e Carlos Rafael Rodrigues, fazem parte de um secretariado do comitê central, o primeiro encarregado de uma comissão constitucional (Cuba não tem formalmente uma constituição desde a revolução).

Figuram quatro mulheres no comitê central: entre elas, Célia Sanchez, que esteve com Fidel na Sierra Maestra e é agora secretária do presidente Dorticós; e Vilma Espin, mulher de Raul Castro.

Receita dominicana é moderação: Godoy

CIDADE DO MÉXICO (UPI — DC) — Em entrevista a um enviado especial da televisão mexicana, divulgada ontem, o Presidente provisório dominicano Hector Garcia Godoy declarou ser partidário do centrismo político e da utilização dos melhores homens da esquerda e da direita moderadas. Godoy disse também que o maior problema da República Dominicana no momento é o econômico e que dêle depende a solução do problema político. "Nada poderemos fazer — afirmou — se as pessoas que saem da chamada zona constitucionalista para o interior do país não encontrem fontes de trabalho".

A parte principal do diálogo do presidente dominicano com Guillermo Vella, o jornalista mexicano, foi a seguinte:

Godoy — Até agora recebemos o reconhecimento de todos os países da América Latina e também de todos os países da Europa com os quais temos mantido tradicionalmente boas relações. Acredito que no total são 36 os países que reconhecem o govêrno provisório.

Vella — Foi muito comentado em tôda a América o acôrdo a que se chegou para formar seu govêrno. Foi também muito comentada a promessa de que os senhores constitucionalistas, do grupo do Coronel Caamano, entregariam suas armas e integrariam a vida civil no setor que foi controlado por êles. Como está êsse problema?

Godoy — A solução do problema se desenvolve, até agora, de maneira alentadora. Talvez tenhamos tido necessidade de um pouco mais de paciência do que a supúnhamos necessária. Mas estamos resignados porque já se conseguiu a reintegração de uma grande parte da população dos dois setores e temos planos para começar muito breve a reintegração dos militares. Quanto ao desarmamento, a desmilitarização dos grupos da parte chamada constitucionalista da cidade, já foi efetuada, e os citados grupos estão desfeitos e sem armas, que, por acaso, começam a ser entregues ao govêrno provisório no dia de hoje

Vella — A América Latina interessou-se muito por uma ação digamos enérgica contra certos elementos extremistas há poucos dias. Circulam também rumôres de que certos elementos extremistas da esquerda teriam de sair da capital. Deve ser muito difícil formar um govêrno para satisfazer a tantos interêsses. Que faz o senhor para eliminar os extremistas: poderão ser eliminados ou terão de ser levados em consideração?

Godoy — Quanto ao aspecto político, acredito que o futuro da República Dominicana está no que se chama centro da linha política. O centrismo da República Dominicana talvez seja visto de maneira muito estreita. Poder-se-ia dizer, na opinião de alguns dominicanos, que o centro é estreito como o fio de uma navalha. Mas eu acredito que teremos de ampliar êsse centro e utilizar os melhores elementos da esquerda moderada e da direita moderada e sôbre êsse centro colocar e apoiar o futuro político da República Dominicana.

Peru sem sítio volta à calma

LIMA (Reuters-DC) — A maior parte do território peruano voltou ontem ao normal, após a restauração parcial das garantias constitucionais suspensas a 4 de julho último, face às atividades terroristas nos Andes.

O Govêrno do Presidente Fernando Belaunde Terry baixou decreto restaurando as garantias constitucionais na capital e em 17 departamentos — abrangendo cêrca de três quartos do país.

Entretanto, continuam em vigor as leis de emergência em sete departamentos das regiões central e meridional andina e as fôrças do govêrno continuam sua ofensiva anti-terrorista.

A suspensão das garantias foi prorrogada por mais trinta dias nos departamentos de Anyacucho, Aurimac, Cuzco, Huancavelico, Huanuco, Junin e Pasco.

O Decreto diz ainda que "os atos de banditismo a serviço de potências estrangeiras não apenas são repudiados totalmente pela população como não contam com qualquer apoio".

O terrorismo teve início em junho com incidentes na quase inacessível região de Andamarca, no departamento de Junin. As garantias foram pela primeira vez suspensas em todo o território nacional a 4 de julho, após uma série de explosões em Lima e o assassínio de nove policiais numa emboscada nas selvas da região de Pucata, na encosta oriental andina, fato que motivou a mobilização das fôrças armadas.

Foi prorrogada em julho e novamente em agôsto, em face — segundo alegou o govêrno — do perigo da subversão comunista.

Parlamento reforma o govêrno da URSS

MOSCOU (Reuters-UPI-DC) — O Parlamento da União Soviética, o Soviet Supremo, aprovou ontem o nôvo "Estatuto das Fábricas", que equivale a uma reestruturação de todo o sistema econômico russo. Ao mesmo tempo se procedeu a uma verdadeira reforma ministerial na Rússia, com a criação de 28 Ministérios destinados a dirigir a indústria dentro dos novos critérios de "lucros" e de "eficiência".

O Vice-Primeiro-Ministro e presidente do poderoso Comitê de Planejamento do Estado, (GOSPLAN), Atro Lomako, de 60 anos, foi substituído por Nikolai Baibakov, de 53 anos.

Lomako tinha sido nomeado chefe do planejamento em 1962, por Nikita Kruchev e desde a queda de seu protetor, o departamento que dirigia vinha sendo alvo das mais pesadas críticas.

Leonid Brejnev, primeiro-secretário do Partido, foi eleito membro do Presidium do Soviet Supremo. Até agora Brejnev era apenas secretário do Partido, e sua nomeação para membro do grupo governante nacional, deu-lhe um cargo de Estado. Essa promoção deu-lhe, assim, condições para manter conversações de alto nível com dirigentes dos governos ocidentais. Até agora, a falta de função em nível governamental para Brejnev criava graves problemas, porque tècnicamente êle não podia representar a Rússia em reuniões de alto nível, e era hieràrquicamente inferior ao Primeiro-Ministro Alexei Kosygin.

Chineses entram na Índia fazendo fogo

NOVA DELI, KARACHI, NAÇÕES UNIDAS (Reuters-UPI-DC) — Cêrca de 25 soldados chineses introduziram-se ontem no Principado indiano de Sikkim, no Himalaia, fazendo fogo sôbre um pôsto de observação do exército da Índia. Segundo um porta-voz, os três soldados indianos do pôsto responderam ao fogo, mas não houve baixas.

Enquanto isso, Karachi, a principal cidade do Paquistão, passou a noite às escuras, por ordem do govêrno, como medida de precaução contra qualquer ataque da Índia. Os letreiros luminosos e as luzes das ruas e das casas foram apagados, depois que circularam notícias de que tropas indianas estavam atacando fôrças paquistanesas na Cachemira.

Nas Nações Unidas, o ministro do Exterior da Índia, Swaran Singh, comunicou ao Secretário-Geral U Thant que seu govêrno está disposto a observar incondicionalmente, mas não unilateralmente, o cessar fogo na Cachemira. Se o Paquistão violar a trégua — afirmou — a Índia replicará à altura.

O chefe da Missão de Paz da ONU, o general canadense Bruce Macdonald, visitou em Rawalpindi o presidente paquistanês Ayub Khah e, ao sair do encontro, declarou que a situação ao longo da linha da trégua continua tensa. Macdonald previu que a tarefa dos observadores da ONU, sob seu comando, será muito difícil. Os observadores já contam com automóveis, jipes e helicópteros, para facilidade de movimentação em caso de emergência.

O Primeiro-Ministro indiano Lal Bahadur Shastri comemorou ontem seus 61 anos de idade com uma peregrinação ao lugar sagrado do Rio Yamuna, onde foram cremados os cadáveres de Gandhi e Nehru. O aniversário de Shastri coincide com o de Gandhi, líder espiritual e político da Índia na fase anterior à independência.

Shastri rezou duas horas e, em seguida, voltou a Nova Deli para receber as felicitações dos ministros e outros funcionários.

Bombas do Viet-Cong matam 12 em Saigon

SAIGON (Reuters — DC) — Doze pessoas morreram e mais de quarenta ficaram feridas, ontem, vítimas da explosão de duas bombas — lançadas com sete horas de diferença uma da outra — em lugares diferentes desta capital. Uma das bombas destruiu um táxi estacionado defronte ao quartel dos soldados norte-americanos em Saigon, matando três pessoas e ferindo várias outras, inclusive quatro norte-americanos.

Fontes militares norte-americanas declararam ainda não possuir dados suficientes para confirmar a morte de um norte-americano na explosão do táxi, causada — segundo acreditam — por uma granada de mão, resultando na morte do motorista e de duas transeuntes. Várias crianças estão entre as nove pessoas que morreram na outra explosão, sete horas antes, nas proximidades do estádio nacional de Saigon. A explosão — causada por uma mina "shrapnel" — feriu quarenta pessoas, 16 delas sèriamente.

Cinco policiais, três crianças e dois recém-nascidos morreram quando a mina abriu uma cratera na calçada de cêrca de dois metros de diâmetro e cinqüenta centímetros de profundidade.

A mina era do tipo "espadão escocês" — perigosa arma usada pelas fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas nos sistemas de defesa ao redor de suas posições e postos avançados, e foi detonada com um relógio.

Explodiu no momento em que dezenas de policiais recrutados saíam do estádio após realizarem vários treinos. Um segundo "espadão escocês", encontrado a 75 metros de distância, foi desligado por um "expert" norte-americano.

Ambas as minas pareciam ter sido colocadas para atingir os recrutas. A Polícia informou mais tarde não ter alcançado êxito na caça aos terroristas.

Os feridos foram levados para um hospital no distrito de Cholon, de população chinesa, próximo a Saigon. Dez recrutas, além de mulheres e crianças, estavam entre os feridos.

O estádio é freqüentemente usado para grandes cerimônias, algumas assistidas por altas autoridades do govêrno e representantes norte-americanos.

Um porta-voz da Embaixada norte-americana expressou seu "horror" quanto à ação terrorista, que, segundo declarou, foi calculada para matar mulheres e crianças. Isso é típico do estilo do Viet-Cong — salientou.

Correspondente

Por outro lado, um correspondente de um jornal norte-americano morreu ontem, quando o "Skyraider" em que viajava colidiu com um outro do mesmo tipo, a 420 quilômetros a nordeste de Saigon.

O correspondente, cujo nome não será divulgado até sua família ser notificada, é o primeiro jornalista a morrer no Vietnã. Os pilotos de ambos os aviões também morreram.

Nas ações em terra, o Viet-Cong perdeu ontem, 12 armas de grosso calibre durante um choque com fôrças sul-vietnamitas no delta do Rio de Mekong.

Um porta-voz militar norte-americano declarou que o batalhão do Viet-Cong, que se retirou diante de um maciço ataque do govêrno a 80 quilômetros a sudeste de Saigon, deixou armas atrás de si: oito metralhadoras de pé e quatro rifles sem recuo.

Cêrca de 68 corpos de guerrilheiros também ficaram espalhados em meio aos arrozais, após a retirada do Viet-Cong, que se viu frente a frente com mais de cinco batalhões do govêrno, apoiados pela artilharia e fôrça aérea. A batalha durou 12 horas e as fôrças do govêrno, que continuam a operação limpeza na área, anunciaram ter sofrido baixas "leves". Uma unidade, entretanto, sofreu baixas moderadas.

Cêrca de oitenta quilômetros a Oeste, dois guerrilheiros morriam nas mãos das baterias de helicópteros, durante uma operação de busca e destruição.

Anunciou-se também que o piloto do caça F-100 norte-americano derrubado [illegible] na área, morreu no acidente.

Na guerra aérea, caças-bombardeiros norte-americanos e sul-vietnamitas deram prosseguimento a incursões contra alvos comunistas no Vietnã do Norte e no Vietnã do Sul.

Papa falará amanhã na ONU pedindo paz

NOVA IORQUE (Reuters - UPI - DC) — A cidade de Nova Iorque, sede do maior poder temporal do mundo, está se preparando para receber o Papa Paulo VI, o mais poderoso chefe espiritual do universo. Os preparativos estão pràticamente concluídos para a histórica visita de 13 horas. Pela primeira vez um Papa atravessa o Atlântico.

O sentido essencial da visita pontifícia é a defesa da paz, e o ponto culminante dessa peregrinação do Santo Padre será o discurso de 30 minutos que pronunciará perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, em francês. A visita terminará por uma missa pela paz, que será celebrada na noite de segunda-feira, no "Yankee Stadium".

O primeiro dignitário não católico a saudar o Papa, logo em seu desembarque no aeroporto internacional John Kennedy, será o budista U Thant, Secretário-Geral das Nações Unidas.

O Papa passará quase três horas no interior do imenso arranha-céus que aloja os delegados de 117 nações. Até o encontro que terá com o Presidente Lyndon Johnson, será realizado na residência do Embaixador dos Estados Unidos na ONU, Arthur Goldberg, na tôrre do Waldorf Astória.

Maior festa

Ao deixar a sede da ONU, às 18 horas, o Papa fará uma rápida visita à Igreja da Sagrada Família, que é a capela das Nações Unidas. Para os oito milhões de habitantes de Nova Iorque, a visita papal será, segundo as palavras de um alto dignitário da arquidiocese, "a maior festa que a metrópole americana já viu". A comitiva Pontifical compreenderá 12 Cardeais, cinco dos quais dos Estados Unidos, e será a maior reunião de príncipes da Igreja já vista fora de Roma.

No decorrer de quase tôda a visita, excluindo-se o breve período em que o Sumo Pontífice se recolherá à residência do Cardeal Spellman, para repousar, as câmaras de televisão estarão transmitindo todos os passos de Paul VI. Essa emissão será captada por centenas de milhões de pessoas, tanto nos Estados Unidos, como na Europa, através do satélite "Pássaro Matinal".

Tôda a fôrça policial de Nova Iorque, com seus 26 mil homens, está mobilizada para a cobertura da visita. O serviço normal de combate ao crime está reduzido ao mínimo, a fim de liberar o maior número possível de agentes para os serviços de segurança, direção do tráfego, e contrôle das massas populares.

Harlem

Cada centímetro quadrado do trajeto de 38 quilômetros a ser percorrido pelo Sumo Pontífice, desde o aeroporto Kennedy até o centro da cidade, será inspecionado pelo menos três vêzes. Centenas de policiais com luvas brancas, mais de mil homens, receberão instruções especiais para ficar de frente para as multidões, sempre vigilantes contra possíveis suspeitos. Os elementos perigosos, sobretudo os que têm ligações anti-católicas, estão sendo vigiados de perto.

DC-ESPECIAL

Papa nomeia D. Hélder para operação-pobreza

Asapress

CIDADE DO VATICANO — D. Hélder Câmara, Arcebispo de Recife, foi encarregado, juntamente com os Cardeais Gerlier e Lercaro, de estudar as possibilidades da criação de uma entidade eclesiástica destinada a lidar com a pobreza do mundo.

Segundo o jornalista norte-americano Gary MacEoin, os Bispos dos Estados Unidos estão ansiosos para que essa providência seja tomada antes do término do Concílio Ecumênico, "o que não será tão fácil, pois a pobreza tem sido um assunto controvertido demais durante o Vaticano II".

Gary MacEoin, que escreve habitualmente para 25 jornais católicos dos Estados Unidos e Canadá, declarou à Asapress que o assunto não tem sido discutido formalmente, mas que "uma infinidade de comentários têm sido feitos no decorrer de outras discussões".

Os pontos mais discutidos têm sido a obrigação cristã de servir aos pobres e a renovação da Igreja em relação à pobreza. "Mas o maior problema é saber se a Igreja vai conseguir aplicar, como uma instituição, as resoluções a que chegarem os Padres Conciliares".

O Bispo francês Alfred Ancel, que também faz parte do grupo de estudos em que trabalha D. Hélder, admitiu que em muitos países a Igreja aparece aos pobres sob a forma de um verdadeiro inimigo; consideram-na rica e, portanto, ligada às estruturas no Poder, o que dificulta as relações entre a Igreja e os pobres.

O Jornalista MacEoin exemplificou a afirmação de D. Ancel contando que o povo italiano apoiou calorosamente o gesto do Papa de oferecer sua tiara aos pobres, mas passou imediatamente a condená-lo, quando foi esclarecido que a doação era de uma tiara, e não da tiara.

"Muitas pessoas — acrescentou — condenam muito mais os ambientes palacianos, as vestimentas e ornamentações usadas nos serviços religiosos do que qualquer riqueza ou poder real da Igreja.

"Baseadas nesses fatos, inclusive, várias instituições de caridade, reunidas no início do ano num congresso latino-americano, limitaram as doações a serem feitas, achando que, na realidade, estavam criando mendigos, de braços paralisados e bôca aberta".

Concluindo, MacEoim afirmou que o Vaticano II está realmente ajudando os católicos a reconhecer até onde suas atitudes estão se desviando dos padrões estabelecidos por Cristo: "mas ainda estamos longe de concordar com a maneira de aplicar êsses padrões no mundo de hoje. Nós ainda nem temos certeza se Cristo quis uma igreja de pobres ou para pobres".

De como ganhar o jôgo sem receio de que se vire a mesa

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Um sucesso que se repete

Aconteceu, anteontem, mais um chá da Acácia Dourada, no Copacabana Palace. Amplo sucesso, como das vêzes anteriores, organizado pela Sra. Antonieta Franklin Leal e em benefício do Centro de Pesquisas de Artério-esclerose. Desfilando na passarela, môças de sociedade, com modelos exclusivos de conhecida casa de modas do Rio. Dentre as garôtas que desfilaram: Ana Maria Braun, Ana Carmen Franklin Leal (filha da organizadora do chá), Maria Luíse Ramalho e Sheila Maria Correia. O Governador Ademar de Barros prestigiou esta festa de caridade, fazendo-se presente. O salão repleto de senhoras e senhoritas elegantes, como: Maria Helena Bulcão, Beatriz Dourado Lopes, Vera Lúcia Saba Koury, Iclélia (cronista), Suzi Costa, Lúcia Antunes, Ivone Linhares, Elza Amaral e mais o casal Severiano Ribeiro Jr., Roberto Braga (decorador). A elegância das mulheres presentes fêz com que a passarela não se delimitasse sòmente à pista onde desfilavam os modelos, já que o bom gôsto se fêz notar na maioria de pessoas que lotavam o salão do Copacabana.

Numa recente recepção, a Srta. Celina Vargas do Amaral Peixoto, seus pais, Ernâni (e Alzira) do Amaral Peixoto, Sr. Adolfo Bloch e o ator Troy Donahue

• A Petrobrás está promovendo, no Centro de Convenções do Hotel Glória, uma interessante exposição de produtos petrolíferos. A mostra é complementada no Parque Baden Powel, ao lado do Glória, com uma exposição de material pesado. Essa exposição está sendo muito visitada pois desperta o interêsse daqueles que desejam conhecer mais a fundo produtos da indústria de petróleo.

• Depois de sofrer uma crise passageira de cansaço, o diplomata Emanuel Massarani, eficiente figura do Itamarati e também um dos responsáveis pelo sucesso da programação musical do IV Centenário, já está novamente em atividade.

• A Sociedade Cultural Thomas Mann e o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes estão convidando para a inauguração da Exposição de Gravuras da "Galeria Dresden" da República Democrática Alemã em homenagem à data nacional de 7 de outubro. Certamente, pessoas de sociedade e apreciadores de arte acorrerão em grande número ao Salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes para prestigiar essa iniciativa.

• Bolsistas universitários brasileiros trabalhando, atualmente, no "Tokio International Center" do "Overseas Technical Cooperation Agency", órgão do govêrno japonês, promoveram, sob a supervisão do Departamento Cultural e de Informações do Ministério de Relações Exteriores e de nossa Embaixada em Tóquio, uma exposição comemorativa do dia 7 de setembro com mapas, quadros, estatísticas e fotografias. Essa exposição despertou enorme interêsse entre outros bolsistas estrangeiros que atualmente fazem cursos em Tóquio.

• As elegantes cariocas estão aderindo à nova moda de cabelos curtos com franja e costeletas, que as mulheres européias lançaram. Várias senhoras e senhoritas de sociedade se fazendo notar pelos novos penteados que estão usando.

• A atriz Françoise Dorleac está, na verdade, em férias no Rio, há 3 semanas, em companhia de "alguém", cujo nome todos desconhecem...

• Maria Cecília Gouveia, ex-secretária do saudoso Frederico Schmidt, está "in love" com Jerome Brière, que já foi flêrte de uma atriz francêsa.

• Gina Vieira, atualmente residindo em Nova Iorque, e ex-manequim no Brasil, está noiva de um americano.

• Hospedada na residência do casal arquiteto Sérgio (e Clarisse) Bernardes, uma das mais elegantes da sociedade paraguaia, Sra. Chiquita Ynsfran.

• De cigarra no Rio, mas muito sério, o Sr. Mauro Travassos. Sua bonita esposa Adyr, foi passar uns dias com sua irmã em Vitória.

• Chamo a atenção dos leitores para a reportagem dêste colunista que será publicada na próxima quarta-feira na revista "Manchete", e na qual serão levados a público fatos inéditos que levaram o Brasil a participar da II Grande Guerra Mundial. Mostro, também, porque foi fechada, naquela ocasião, pelo Presidente Vargas, a LATI, falsa companhia aérea, onde funcionava um bem montado centro de espionagem, tendo tudo sido planejado no prédio 630 da Quinta Avenida, Nova Iorque, onde funciona, atualmente, por casualidade, o Consulado do Brasil naquela cidade.

Notas curtas

A bonita e elegante Lourdes Catão encomendando um vestido de 300 mil cruzeiros, do figurinista Roberto Guimarães. • *Dodora Deps, muito conhecida pelas festas que organiza em sua casa, recebeu ontem, mais uma vez, um grupo de amigos.* • *Seguindo hoje para Nova Iorque, o Sr. Antônio Gurgel Valente, funcionário da Delegacia do Tesouro naquela cidade.* • *O Sr. Renato Estelita, já está se restabelecendo, depois de uma curta temporada no hospital, fato que alegra todos os seus amigos.* • *O banqueiro Alberto Bendahan, recém-chegado da Europa, almoçando sexta-feira, com um grupo de amigos.* • *O Sr. Isaac Levi, mandou buscar especialmente dos Estados Unidos, uma piteira de ouro. Quem será a felizarda?* • *Seguiu para a Europa, a Srta. Olindina Cavalcânti Regis.*

Num jantar em "black-tie", a Sra. Rúbia Braz Bueno do Prado, Sr. João Lima Pádua e a Sra. Sarita Santos Pereira

Panorama Palace Hotel

"ON THE ROCKS"

BOITE E RESTAURANTE

Rua Alberto de Campos, 12 — Tel. 27-395.

Festa para os artistas

Terá lugar nos salões do Hotel Glória, na noite de amanhã, uma festa, seguida de baile, com a presença e participação de artistas do teatro, cinema, televisão e rádio. Está programado movimentado "show", com muitas surprêsas e a renda se destina ao Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. O popular cômico Fred Vilar (o Fred do Carequinha), que todos conhecem da tv, convida o grande público a comparecer amanhã, segunda-feira, a essa festa, que será animada por cartazes famosos, entre os quais Tonia Carrero, Derci Gonçalves e Chico Anísio.

titania

alta qualidade em meias para senhoras

Astrologia

Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO)

NEGÓCIOS: — Falta de seqüência nas idéias serão nefastas a sua situação. Tenha muita cautela. AMÔRES: — Período pouco favorável para o amor. Terá decepções em conseqüências do mal-entendido. SAÚDE: — Boa no conjunto, procure conservá-la. Ns. de sorte: — 9 — 10 e 11.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO)

NEGÓCIOS: — Poderá encarar neste dia as mudanças e melhoras no local de seu trabalho. AMÔRES: — Desconfie vivamente de sua imaginação, ela o fará ver coisas sob um falso aspecto. SAÚDE: — Distúrbios nervosos a temer. Evite as emoções violentas. Ns. de bons augúrios: — 5 — 6 e 7.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES)

NEGÓCIOS: — Período de bons augúrios para o terreno comercial. Faça planos no local de seu trabalho para ter lucros financeiros. AMÔRES: — O dia lhe promete sucessos certos e alegrias sentimentais apreciáveis. Trace planos para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Crises reumáticas a temer. Procure um médico sem demora. Ns. de bons prognósticos: — 1 — 2 e 3.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES)

NEGÓCIOS: — Faça um exclusivo apêlo a sua própria razão, para ter êxitos em seus empreendimentos. AMÔRES: — A falsa interpretação de uma notícia poderá originar em aborrecimentos com o seu amor. Tenha paciência procure evitar a onda de paixão que domina os seus sentimentos. SAÚDE: — Irritabilidade, insônia e falta de apetite exigirão especial tratamento. Ns. de sorte: — 6 — 8 e 10.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO)

NEGÓCIOS: — Período favorável para as realizações comerciais. Procure no entanto ser cumpridor de suas obrigações no local de seu trabalho. AMÔRES: — Sério perigo no terreno sentimental. Aja com muita diplomacia. SAÚDE: — Distúrbios digestivos a temer. Vigie sua alimentação e nada de excessos. Ns. de bons prognósticos: — 6 — 7 e 8.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS)

NEGÓCIOS: — Novos empreendimentos ou mudanças importantes não serão aconselhadas no presente período. Seja desconfiado e circunspecto. AMÔRES: — Um mal-entendido criará inquietações na sua vida sentimental. SAÚDE: — Boa, procure conservá-la. Ns. mágicos: — 66 — 88 e 99.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER)

NEGÓCIOS: — Lucros e satisfações imprevistas lhe serão oferecidas graças as influências benéficas do seu signo natal. AMÔRES: — A obstinação em conquistar uma pessoa que já não o ama só lhe trará dissabores e decepções. SAÚDE: — Se não poupar suas energias acabará num leito hospitalar. Ns. de bons augúrios: — 16 — 18 e 20.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO)

NEGÓCIOS: — Deverá contar com a ajuda das pessoas que o cercam no local de suas atividades, para usufruir lucros. AMÔRES: — Êxito nas lides amorosas. Procure ser pontual em todos os encontros com o seu amor. SAÚDE: — Sua resistência física está satisfatória Procure conservá-la. Ns. felizes: — 90 — 95 e 100.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM)

NEGÓCIOS: — Não confiar muito nas pessoas que se mostram interessadas em ajudá-lo no local de nas atividades, os mesmos poderão prejudicar o bom andamento de seu trabalho. AMÔRES: — Sorte nos amôres. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: — Digestão difícil. Procure fazer suas refeições em lugares de calma e harmonia. Ns. benignos: — 55 — 66 e 76.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA)

NEGÓCIOS: — Haverá uma fase de descrença no local de seu trabalho. Tenha calma e tudo será resolvido satisfatòriamente. AMÔRES: — Pequenas sombras sentimentais deverão acentuar, pcr culpa de um exagêro de sua parte. Procure reter o que conquistou para ter a felicidade sonhada. SAÚDE: — Boa, mas tenha cautela ao dirigir seu automóvel. Ns. prováveis: — 8 — 9 e 10.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO)

NEGÓCIOS: — Cuidado com os assuntos relacionados com o seu trabalho. Surgirá algum empreendimento não muito satisfatório no local de suas atividades. AMÔRES: — O terreno sentimental está sob bons eflúvios, graças à influência da Lua. SAÚDE: — Seus olhos estão irritados. Evite as leituras à noite. Ns. de bons augúrios: — 7 — 77 e 87.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO)

NEGÓCIOS: — Conveniente manter em segrêdo os planos que têm em mente, o período não está favorável para as grandes realizações. AMÔRES: — Deixe que o seu amor trace o plano para o fim do período. SAÚDE: — Alguns distúrbios do fígado a temer. Vigie sua alimentação e evite as bebidas alcoólicas. Ns. felizes: — 5 — 50 e 55.

Começa que o voto não é carta de ronda, jôgo de malandro. O jôgo é democrático. Deve ser. Em jôgo de malandro é que o perdedor, o mau perdedor, o mau caráter da turma, costuma virar a mesa pra melar a parada. No jôgo democrático não tem disso não. Não deve ter. Exige-se apenas que o direito do voto seja exercido de maneira certa. Correta. Conscientemente. Então, tá. Você é adulto, você é politizado, você vai votar imbuído do mais sadio patriotismo. Pensando na sua cidade. No seu povo. Na sua família. Em você. Você então recebe a cédula e entra na cabina indevassável. Você repara que na cédula há cinco retângulos ou quadradinhos, sei lá, faça de conta que são cinco janelinhas, uma em cima das outras como nos edifícios de apartamentos. Você não precisa olhar para os lados. Olhe só para as janelinhas como se, de repente, o seu amor fôsse aparecer e dar adeuzinho. Agora, conte de cima para baixo (eu disse de cima para baixo, veja lá!): primeira, segunda... aí pare. Pare na segunda janelinha e assinale a segunda janelinha com um "x". Ou com uma cruz, que também é muito bom para afastar as bruxas. E' a sua janelinha. Pronto. Você votou na segunda janelinha, no segundo retângulo ou no segundo quadradinho — como queira chamar — e votou muitíssimo bem. Coloque a cédula na urna e vá cuidar da sua vida, lépido e fagueiro, consciência tranqüila do dever cumprido. E sem receio de que alguém queira virar a mesa, que isso não é casa de malandro não. De nada.

RIO noite e dia — Mister Eco

Carlos Machado fechou contrato com a Braniff para apresentar um "show" na inauguração do Grande Hotel do Aeroporto de Acapulco. ● Dia vinte-e-um de novembro, o restaurante-boate "Rio 1800" estará completando o primeiro ano de fundação. O Sr. Abraham Medina já encomendou uma grande festa ao seu assessor artístico Jorge Vilar. Mas como vai acontecer, antes disso, o que todos esperam, a festa será antes e muito maior. ● Delegados e diretores de associações que participam do XXX Campeonato Latino-Americano de Boxe Amador, promovido pela Confederação Brasileira de Pugilismo, estiveram jantando na Camponesa. ● Na Adega de Évora, associados do Centro dos Portuguêses da Guanabara comemorando mais um aniversário da instituição.

●

O tíquete de seis mil cruzeiros, indivisível, genial criação do Magnificente Enaldo para ser distribuído entre os participantes estrangeiros do Festival Internacional do Filme, está contribuindo para a maior folgança de alguns finórios. Houve visitantes que pagaram um tíquete (seis mil cruzeiros) por uma laranjada, sem direito a trôco, porque não havia trôco. E porque, na maioria dos casos, o artista não sabia o verdadeiro valor do tíquete. Houve casos, muitos casos, que os artistas não se utilizaram dos tíquetes e êsses tíquetes também estão sendo resgatados, sem qualquer contrôle, porque pràticamente impossível. É por essas e outras que se alardeia ter custado o FIF mais de um bilhão de cruzeiros, embora não se diga e não saiba quanto rendeu o certame.

Trezentas e cinqüenta pessoas aplaudiram, de pé, a apresentação de Elis Regina e do Zimbo Trio, quinta-feira no Copacabana Pálace. De pé, no Golden-Room

Norma Marinho, uma das três Irmãs-Marinho, fará a ponte-aérea Copa-Fred's, até quando "Rio de Quatrocentos Janeiros" seguir para Las Vegas. *** Boleros à vista. Está em São Paulo o cantor mexicano Roberto Yanez. *** Gisela está sendo conversada por Carlos Machado para permitir que a jovem atriz Djenane, filha do casal, participe do "show" "Carlos Machado-66", que deverá ser o próximo espetáculo do Golden-Room. Mas a conversa do Machado não está muito convincente não.

●

Um bêbedo saiu do Sacha's em violento "hip-hurrah", madrugada alta. Pegou um taxi e ordenou ao motorista, falando como podia: "Farmácia Noite e Dia, rápido!" O taxi era dêsses pequenos que funcionam com motor de máquina de costura e levantou vôo sem maiores complicações. O bêbedo entrou na farmácia esbaforido e pediu: "DDT urgente!" Veio o DDT, em pacote, e o bêbedo reclamou: "Não, não, não é nada disso. Quero injeção. É pra tomar na veia!" O homem da farmácia se espantou: "Injeção? na veia?" O bêbedo: "É que eu estou sentindo umas formigas pelas pernas". Fim.

●

O cantor José Tobias e a vedeta Daisy Paiva vão abrir um bar em São Paulo, de sociedade. Nome do bar, que é um achado: "Escritório". Vamos ao escritório, vamos passar no escritório, estarei no escritório — essas coisas. *** Como noticiei ontem, "A Capital Federal" será encenada no Teatro República, após a temporada do "Arco-Íris", que está em suas últimas apresentações. *** Essa peça é aquela que deveria fazer parte dos "festejos" do Quarto Centenário e cuja verba, de quarenta milhões de cruzeiros, foi desviada para a montagem de uma peça francesa.

●

Para ler na fila: "Brasil infeliz, Brasil desonrado. Brasil afrontado, Brasil indefeso, Brasil poluído, Brasil pilhado, Brasil manchado, Brasil apodrecido, Brasil tungado, Brasil vencido, loteado, Brasil dos guinchos e dos pulos, Brasil cujos oradores saem dos alcouces para celebrar a glória dos traidores e fazer o elogio da felonia, Brasil imantado como a rã enlouquecida no ôlho hipnótico da serpente, aurora de lama e grude, jubileu de pechisbeque, pátria da patacoada, mãe dolorosa de filhos piolhentos... "Êste retrato do Brasil foi feito, em 1956, pelo Sr. Carlos Frederico Werneck Lacerda, atual Governador da Guanabara. Pensar, pensar...

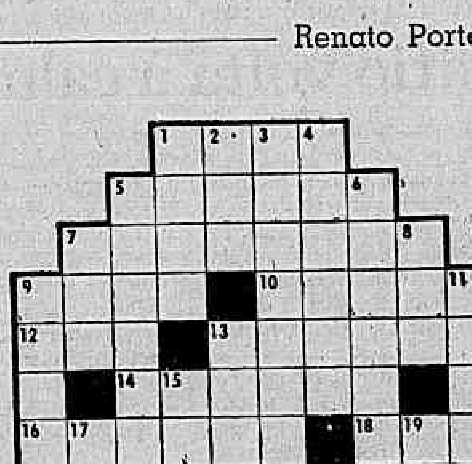
●

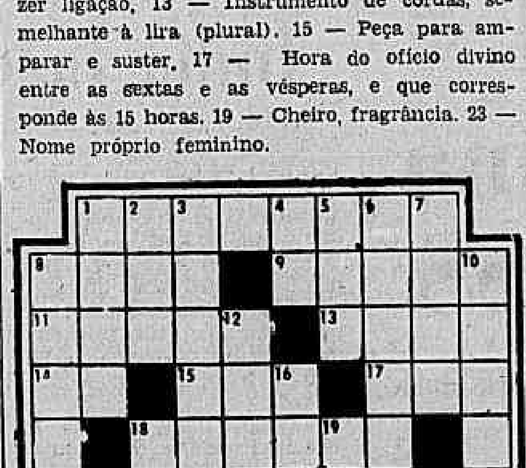
E no mais, irmãos, cabeça fria.

Passatempo — Renato Portela

HORIZONTAIS: 1 — Bofetada. 5 — Pessoa assassinada ou ferida. 7 — Líquido formicida. 9 — Privado da vista. 10 — Maça; moca. 12 — Governanta. 13 — Borda; debrum. 14 — Aproximar-se de. 16 — Cheio; carregado. 18 — Fileira. 20 — Bravata (figurado). 21 — Rio da Alemanha. 22 — Muito amante. 24 — Pregador. 25 — Guarnecer de asas.

VERTICAIS: 1 — Qualquer indivíduo. 2 — Fruta-de-conde. 3 — Pináculo. 4 — «A mulher-de-verdade". 5 — Indivíduo vadio. 6 — Mestre de jangadas grandes. 7 — Dez vêzes dez. 8 — Pássaro. 9 — Temperatura elevada. 11 — Fazer ligação. 13 — Instrumento de cordas, semelhante à lira (plural). 15 — Peça para amparar e suster. 17 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas, e que corresponde às 15 horas. 19 — Cheiro, fragrância. 23 — Nome próprio feminino.





HORIZONTAIS: 1 — Tempestade. 8 — Natural da Zululândia. — 9 Presumir; imaginar. 11 — Velha. 13 — Feiticeiro. 14 — Laçada 15 — O substrato instintivo da psique entre o id e o mundo exterior. 17 — Relação, lista. 18 — Pessoa mexeriqueira. 20 — Patrão, senhor. 22 — Via-pública. 23 — Letra grega. 24 — Extraordinária. 26 — Tributar com sisa. 28 — Discípula. 30 — Embate, encontro. 31 — Fruto que dá a amora.

VERTICAIS: 1 — Aquilo que é essencial. 2 — Argola de cadeia. 3 — Lugar destinado não só ao estudo, mas à reunião e exposição de obras de arte, de peças e coleções científicas, ou de objetos antigos. 4 — Artigo masculino, plural. 5 — Bebida alcoólica. 6 — Fragmento que sái do objeto que se corta ou se desbasta. 7 — Imediatamente. 8 — Cigana. 10 — Que rola. 12 — Atuar, obrar. 16 — Impôsto gravoso. 18 — O mesmo que foro. 19 — República da América Central. 21 — Saco de couro, ordinàriamente fechado com cadeado. 23 — O Chefe da Igreja católica. 25 — Doze mêses. 27 — Forma reduzida de senhor. 29 — Atmosfera.

RESPOSTAS DESTA SEÇÃO — PC-1 — HOR.: tapa — vítima — capanema — cego — clava — ama — cairel — beirar — onusto — ala — ronca — Oder — adorador — asar. VERT.: tipo — ata — píncaro — Amélia — vagabundo — amarrador — cem — ave — calor — aliar — cítaras — escora — noa — ler — odor — Ada. PC-2 — HOR.: temporal — zulu — supor — idosa — mago — nó — ego — rol — fuinha — amo — rua — pi — rara — sisar — aluna — tôpo — amoreira. VERT.: tudo — elo — museu — os — rum — apara — logo — zíngara — roleiro — agir — onus — forum — Haiti — mala — papa — ano — sor — ar.

TV-Teatro

Ivan Lessa

As donzelas são uma só

Quando cheguei, ela já me esperava na sala. Era bem do meu tipo: novinha e grandona. Parei como os personagens de novela param: estupefato. Ela me olhava, convidativa. Eu ainda estupefato. Tive presença de espírito para fechar a porta; não queria que ninguém nos visse. Comecei a estudá-la melhor. Ela estava tôda acesa e nada a cobria. Como diria outra personagem de novela: "Nunca estive tão surprêso em minha vida!" Aproximei-me dela. De perto era ainda mais atraente e ronronava mansinho como uma gata. Daí eu não agüentei mais: fui lá e ajeitei o contrôle vertical.

Era apenas a televisão nova que chegara e fôra devidamente instalada. Chama-se *Artel* e seu nome de tras para diante dá *Letra* (isto deve significar qualquer coisa, o que eu não sei). Tem 23 polegadas e eu nunca vi nada maior na minha vida. Nesta sala em que eu e você trabalharemos juntos, Artel, desconfio que há mais televisão do que Ivan Lessa. Melhor: combateremos à sombra.

Confesso que no fundo, no fundo, eu esperava que com a nova televisão houvesse também nova programação: histórias excelentes, atôres maravilhosos, muitos desenhos do Bugs Bunny. Não, apenas o velho Capitão Furacão olhando bem para mim do fundo das profundezas do Canal 4. No Canal 2, Dary Reis com uma mão de gancho diz que se chama Capitão Latour e berra para um pirata de importância secundária: "Onde estão as donzelas?" E logo depois acrescenta: "Tragam-nas aqui!" Eu não disse que êle era de importância secundária: achou uma donzela e mesmo assim levou-a para o Dary Reis.

Bem, *Artel*, aqui estou eu, aqui estás tu, meu Juju, minha Balangandans. Começamos mal (mas afinal o que é que começa bem?), mas tu podes ser verificada ajeitada na luminosidade, controlada na nitidez, ao passo que eu, se qualquer coisa não correr bem, tenho eu mesmo de acertar meus botões de contrôle, erguer bem alto minhas antenas.

●

O Hélio Damasceno estava na sala me contando como iam ser as coisas quando êle tomasse posse quando o telefone tocou. A empregada avisa que o Professor De Canto quer falar comigo. Imediatamente percebi se tratar de um mal-entendido e voei para o telefone: nem todo mundo pode ter um mal-entendido com um Professor De Canto (as maiúsculas são da empregada e não minhas). Era o Roberto Tavares do Canto, relações públicas do Canal 13, me falando do "be bop" e sua popularidade. Achei estranho, há anos que o "bop" saiu de moda: por que essa súbita renascença? e por que o Roberto vem me avisar? O mal-entendido é a constante: Roberto está falando do IBOPE e não do "be-bop". A ligação estava péssima. Enfim, o negócio é o seguinte: se lhe disserem que o Canal 2 é líder de audiência, não acredite. O Roberto e o IBOPE afirmam que a verdadeira líder é a Rio. Até que outra cotação mais alta se alevante.

●

Por uma dessas coincidências todo dia assisto ao "Rosinha do Sobrado", novela familiar das sete e meia do Canal 4. É hora entre o jantar e o jornal, e a gente liga a televisão quase sem sentir. Se pensam que estou me desculpando me justificando, têm tôda a razão. Acontece que de repente me descobri vagamente interessado no que se passa por lá. O diálogo corre quase natural, as bobagens não chegam a ofender e há alguns atôres presentes, inclusive o excelente Milton Gonçalves E a Rosinha — Marília Pêra — me parece atriz *mesmo*, dona de uma personalidade das mais "charmantes". Prestaremos mais atenção para no futuro prestar contas.

Antônio Dias premiado na Bienal de Paris

Antonio Bento

O Ministro da Cultura da França, André Mauraux, abriu esta semana a IV Bienal de Paris, que se destina a apresentar as pesquisas e as realizações dos jovens artistas do mundo inteiro. Tem, assim, essa competição internacional um objetivo de vanguarda, diferindo substancialmente das Bienais de Veneza, e São Paulo, que têm o propósito de mostrar a arte produzida pelos principais artistas da nossa época. Já se vê que o programa da Bienal parisiense é mais avançado que os das suas congêneres italiana e brasileira, pois visa à criação da arte do futuro. Sob êsse aspecto a exposição organizada exemplarmente pelo crítico francês Raymond Cogniat, merece tôda a nossa simpatia, tanto mais quanto apresenta sobretudo, trabalhos de equipes de artistas, nos domínios da arquitetura, escultura, desenho, pintura, gravura, poesia, cinema, musica e teatro.

Desde o Romantismo, que a França tem comandado a criação artística contemporânea. O espírito de universalidade da arte francesa, intensificou-se com a Escola de Paris, que foi, por assim dizer, a matriz da arte moderna, desde o aparecimento do fauvismo e do cubismo, na primeira década do seculo. E claro que a Bienal parisiense tem o designio de manter essa hegemonia, apesar do aparecimento, nos últimos anos, de centros de cultura artística moderna de valor excepcional em vários paises, entre os quais os Estados Unidos, a Inglaterra, a Itália, a Alemanha, o Japão e o proprio Brasil, cuja nova arquitetura despertou a atenção internacional.

Mas, se na arquitetura alguns brasileiros conquistaram uma posição de vanguarda, já o mesmo não acontece no campo das outras artes, onde apenas nos incorporamos às escolas e às novidades surgidas em Nova Iorque ou Paris. Disso se conclui que não é tarefa nada fácil a escolha da representação do nosso País à Bienal de Paris. Há sempre o perigo de selecionar-se uma delegação que não desperte o menor interêsse da crítica francesa, dada a sua subordinação aos modelos ou às escolas estrangeiras, não representando assim, uma expressão original da arte ou da cultura brasileira.

A escolha da nossa delegação foi feita êste ano pelo crítico Clarival do Prado Valadares, que se fixou neste grupo de artistas: pintores — Sérgio Campos Melo, Vilma Pasqualini, Antônio Dias, Bin Kondo e José R. Aguilar; desenhista — Tomoshige Kusuno; gravador — Roberto Magalhães; escultores — Caciporé Tôrres e Maurício Salgueiro. A gravadora Ana Letícia teve uma sala especial êste ano, por haver conquistado, na Bienal de 1963, um prêmio conferido pelos artistas franceses a expositores estrangeiros. Essa distinção é concedida apenas a três ou quatro competidores, em cada Bienal. Nas sessões de teatro e música, são nossos representantes, respectivamente, Joel Lopes e Carlos Nobre. O nosso patrício Mário Pedrosa, participa êste ano do júri da Bienal de Paris.

Segundo foi ontem divulgado coube o primeiro prêmio de pintura ao brasileiro Antônio Dias. A notícia ainda não tem confirmação oficial, pois as decisões do júri sòmente serão divulgadas amanhã. De qualquer modo, êsse resultado não deve causar surprêza, pois nas três Bienais anteriores, foram sempre artistas nossos prêmiados: Manabu Mabe, Marcelo Grassmann, Flávio Shiró, Ana Letícia e Sérgio Camargo.

E' compreensível o prêmio concedido ao jovem pintor paraibano Antônio Dias, que faz um tipo de quadro "pop-art" de caráter pessoal, baseado muitas vêzes em sua vivência infantil. Deve-se ainda ressaltar que o colorido de sua pintura é original, pois o artista emprega sempre o vermelho, o prêto e o branco, com poucas variações. Foi lançado no Rio pela "Galeria Relêvo", graças à argúcia do *marchand* Jean Boghici, que sempre depositou confiança no sucesso do artista.

Por ocasião da mostra do ano passado, nessa galeria, tive oportunidade de falar sôbre Antônio Dias, apontando-o como a figura mais promissora da jovem geração. Ceres Franco levou há meses quadros seus a Paris, dos quais vendeu mais de dez.

Vejamos agora, em conjunto, as características da delegação brasileira. Sérgio Campos Melo, cuja formação artística está ligado em parte à Escola de Paris, voltou à figuração, após o longo período em que fêz arte abstrata. Um um seus trabalhos enviados à capital francesa mostra uma composição na qual se vê inscrutada uma paisagem de Copacabana. Recorre ainda o artista a signos, entre os quais letras e números. Os outros pintores seguem as tendências em voga, filiando-se Vilma Pasqualini à nova figuração. Repetem-se os seus quadros com mulheres que parecem reproduções de um só modêlo. José Aguilar obedece também aos principais da nova figuração, empregando técnicas diversas, em largas superfícies, pintadas com industrial, de cujos efeitos decorativos o artista tira algum partido. Finalmente, Antônio Dias e Bin Kond ligam-se à "pop-art", nos processos de que se utilizam com as suas montagens e emprêgo de colagens. A mesma tendência pertence o desenhista Tomoshige, que emprega igualmente montagens em seus trabalhos. O gravador Roberto Magalhães liga-se, por sua vez, à nova figuração, com as suas xilogravuras de bom nível técnico.

No campo da escultura, foi acertada a escolha de Maurício Salgueiro e Caciporé Tôrres. O primeiro está representado por engrenagens com luz e som, enquanto o segundo após uma ausência demorada nas competições internacionais, reaparece com peças cheias de vigor e de cunho pessoal marcado. Creio não ser preciso falar aqui do mérito de Ana Letícia, cujo comparecimento à Bienal de Paris resultou de uma eleição dos próprios artistas franceses, fato honroso para a arte brasileira. Ressalto apenas que, nas estampas enviadas para a sua sala especial, a artista teve a intenção de fugir à rigidez do quadrado ou do retângulo na busca de uma maior liberdade de expressão. E isso foi conseguido através do recorte das chapas, para a impressão, de uma só vez, de gravuras de vrias côres. Já se vê que Ana Letícia continu a saber na sua carreira, que é uma das poucas que merecem ser acompanhadas atentamente pela crítica, em suas diversas fases.

Resta saber se a delegação brasileira, no domínio da crítica, terá êxito em Paris. Essa é uma questão difícil de ser posta em discussão. Até mesmo porque o sucesso na capital francesa é quase impossível.

Mas o que se deve ponderar é que os artistas do nosso País não criam escolas próprias nem aprofundam, senão com raras exceções, as suas pesquisas. Seguem, de modo geral, na trilha aberta pelos artistas estrangeiros ou pelas tendências que vão surgindo em Paris ou Nova Iorque.

E' êste um reparo que a crítica internacional faz no tocante à nossa produção artística. Talvez que, com a volta de um nôvo realismo visual, cujo aparecimento está à vista, com as últimas tendências surgidas, a nossa arte possa mostrar de forma mais direta a sua face verdadeiramente brasileira, inexistente ou oculta até agora, no trabalho das novas gerações, atreladas estreitamente ao carro da criação artística internacional.

O jovem artista paraibano Antônio Dias, premiado na Bienal de Paris

Registro

ANIVERSARIOS: Fazem anos, hoje: **Senhores**: Gen. Artur da Costa e Silva, Ministro da Guerra, Rodrigues Alves Filho, Domingos Caruso, Carlos Augusto de Carvalho e Sousa, Jorge da Costa Pimenta, Eurico de Freitas Pires, José Aparecido da Silva, Francisco Barbosa de Oliveira, Mário Roquete Pinto, Alves Pinheiro, Raimundo Maranhão Alves, José Batista Garcia, José Ricardo Coelho, Bento Augusto Barbosa, César Dantas Bacelar, Cel. Áureo José de Carvalho, Galdino Siqueira e Zilmar Barros Bittencourt.

Senhoras: Lucília Alves Uchoa, Adele Sami Pinheiro, Martinha Duarte, Ester Lopes, Maria Niceli, Cora Lôbo, Alice Rodrigues Silva, Miriam de Carvalho Gonçalves, Angelina Rodrigues Pinho, Edina Abreu Soares espôsa do nosso companheiro Horácio de Oliveira Soares e Valda de Meneses Bustamante.

Meninos: Wagner Paulo da Silva, aluno do Ginásio Gomes Freire de Andrade (Anexo), filho do casal Darcy-Wilma Paulo da Silva.

MISSA PELA TV — O Capelão da Esquadra, Capitão-Tenente Jorge Araújo da Cunha Pereira, celebrará hoje, às 11 horas, missa que será transmitida pelo Canal-2.

ENCERRAMENTO DE CURSO — Com a entrega de diplomas no auditório do DNER, no dia 5 do corrente, às 18 horas, o Instituto de Pesquisas Rodoviárias encerrará o curso de Geologia para engenheiros rodoviários.

ICBA — Hans Magnus Enzensberger, detentor do prêmio Georg Buechner de 1963, lerá trechos de suas obras, na têrça-feira, às 18,15 horas, no auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha (Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar). Quinta-feira, dia 7, às 17 horas, pronunciará conferência, em espanhol, sôbre o tema "Poder e Debilidade da Palavra escrita", no PEN Clube do Brasil (Av. Nilo Peçanha, 26 — 13.º andar).

BAILE DAS ROSAS — Foi realizado ontem, nos salões do Clube Mauá, em São Gonçalo, no Estado do Rio, o tradicional "Baile das Rosas", sob o patrocínio da Galeria Alcântara, animado pelo Conjunto "Samba-Show", e organizado pelas Pioneiras Gonçalenses. Rosas de Teresópolis ornamentaram as mesas, tendo o patrocinador oferecido um brinde que foi sorteado entre os presentes. A Comissão Organizadora era chefiada pela Sra. Deputado Flávio Monteiro de Barros (PTB-RJ).

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19,30 agora com a colaboração do nôvo DC.

Cinemas

ESTRÉIAS

A HISTÓRIA DE UM HOMEM MAU — Drama inglês. Dirk Bogarde, John Mills, Mylene Demongeot. São Luís, América, 2, 4,30, 7 e 9,30. Proibido até 14 anos.

AS BONECAS — Italiano, em episódios. Gina Lollobrigida, Monica Vitti, Elke Sommer, Virna Lisi. Capitólio, Veneza, Leblon, Carioca. 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

Continuações

MY FAIR LADY — Supermusical. Rex Harrison, Audrey Hepburn. Vitória, 3, 6 e 9. Livre.

A NOVIÇA REBELDE — Musical. Julie Andrews. Palácio, 3, 6 e 9. Livre.

HISTÓRIA DE UM CRÁPULA — Drama nacional. Jece Valadão. Scala, Bruni-Botafogo, Britânia, Kelly, Rio Branco, Rivoli, Iris, Bruni-Méier, Engenho de Dentro, Rosário, Paraíso, Matilde, Progresso (Campo Grande). Proibido até 18 anos.

OS INSACIÁVEIS — Drama. George Peppard, Carol Baker. Coral, Caruso, Paris-Palace, Alfa, Santa Helena, Bandeirante, São Joaquim. Proibido até 18 anos.

007 CONTRA GOLDFINGER — Aventura. Sean Connery. Rio (Tijuca), Royal, Festival, Marrocos, Bruni-Piedade, São Pedro, Melo (Bonsucesso), Nôvo Horizonte. Proibido até 18 anos.

Nacional em reapresentações

O PAGADOR DE PROMESSAS — Leonardo Vilar. Rex. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

O ASSALTO AO TREM-PAGADOR — Reginaldo Farias, Elieser Gomes. Alvorada. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

UM MORTO AO TELEFONE — Osvaldo Loureiro, Eliana Império. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

BRIGA, MULHER e SAMBA — Ronaldo Lupo, Renata Fronzi. Roxy. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20. Livre.

LAMPIÃO, REI DO CANGAÇO — Leonardo Vilar, Vanja Orico. Copacabana, 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10. Proibido até 18 anos.

ENCONTRO COM A MORTE — Orlando Vilar, Irma Alvarez. Riviera. De 2 em diante. Proibido até 18 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

Pathé, Festival de reprises nacionais; **Cineac**, Paris Clandestino; **Plaza**, Festival (reprises brasileiras); **São José**, Piratas Vingadores; **Floriano**, Hércules Contra Gengis Khan.

Zona Sul

Paissandu, **Festival** (reprises brasileiras); **Azteca**, **Metro-Copacabana**, **Pax**, Festival de reprises nacionais; **Politeama**, Alguém Morreu em Meu Lugar; **Guanabara**, Cinco Assassinos Esperam; **Botafogo**, Marnie — Confissões de Uma Ladra; **Alaska**, A Grande Feira; **Jussara**, A Sétima Aurora.

Zona Norte

Eskye, Lampião, Rei do Cangaço; **Natal**, Charada; **Madrid** Festival (hoje: Papai Ganso); **Fluminense**, Cinco Assassinos Esperam; **Olinda**, Festival de reprises nacionais; **Metro-Tijuca**, Festival de reprises nacionais.

Subúrbios

Leopoldina, Marnie — Confissões de Uma Ladra; **Madureira** O Segrêdo de Joselito; **Cascadura**, Terra Dos Amôres; **Vitória** (Môça Bonita), Hércules Contra Gengis Khan; **Cachambi**, Com a Maldade na Alma; **Jardim** (Ilha do Governador), O Velho Testamento; **Cascadura**, Demônios da Pista; **Santa Alice** Marnie — Confissões de Uma Ladra; **Coliseu**, Vigilante Contra o Crime; **Irajá**, **Vaz Lôbo**, Sangue na Arena; **Mauá**, **Para Todos**, **Mascote**, Festival de reprises nacionais; **Vitória** (Bangu), O Segrêdo de Joselito; **Ramos**, Rio à Noite; **Penha**, Gunga Din; **Acari**, Interpol Chamando Rio; **Pilar**, Eu Sou o Tal; **Padre Nóbrega**, Garrincha, Alegria de um Povo; **São Lucas**, **São João** (Inhaúma), Assassinato em Copacabana; **Coimbra**, Taurus, o Filho de Átila; **Caiçara**, O Velho Testamento; **Bento Ribeiro**, As Aventuras de Tom Jones; **Bonsucesso**, Quando Irmãos se Defrontam.

Teatros

DE BÔLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grei, Zeni Pereira. Informações: 27-3122.

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado. Direção de Paulo Alfonso Grisolli. Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat, Maria Teresa Medina e Grande elenco. Informações: 52-3550.

PRINCESA ISABEL — "O PAGADOR DE PROMESSAS" — Drama de Dias Gomes. Direção de José Renato. Com Leonardo Vilar, Tereza Raquel, Ilva Niño, Milton Morais. Informações: 27-3537.

MIGUEL LEMOS — "PROCURA-SE UMA ROSA" — Três histórias de Pedro Bloch, Vinicius de Morais e Cláucio Gil. Direção de Léo Jusi. Com Agildo Ribeiro, Antônio Patiño, Araci Côrtes. Informações: 47-5197.

DO RIO — "UM MENINO BEM" — Comédia de Luis Iglésias. Com Eva Todor, Mário Brasini, Érico Freitas. Informações: 45-9051.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS" — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito, Silva Filho, Cláudio Cavalcânti. Informações: 57-1818.

NACIONAL DE COMÉDIA — "O NOVIÇO" — Comédia de Martins Pena. Direção de Dulcina de Morais. Com Dulcina, Sérgio Viotti, Cléber Macedo, Manuel Pêra. Informações: 52-6228.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes. Direção de Gianni Rato. Com Tônia Carrero, Paulo Autran, John Herbert, Milton Carneiro. Informações: 52-3456.

SANTA ROSA — "AMORESQUE" — Comédia de Murray Shisgal. Tradução de Pedro Bloch. Direção de Léo Jusi. Com Oscarito, Miriam Mehler, Lafaiete Galvão. Informações: 47-8641.

DULCINA — "NA PONTA DA CORDA" — Comédia policial de Alfonso Paso. Tradução de Daniel Rocha. Direção de José Maria Monteiro. Com Renata Fronzi, Sueli Franco, Ganzaroli. Informações: 32-5817.

JOVEM — "O CHAO DOS PENITENTES" — Drama de Francisco Pereira da Silva. Direção de Cléber Santos. Com Maria Gládis, Osvaldo Loureiro, Paulo Padilha. Informações: 46-3166.

MESBLA — "SIM, QUERO" — Comédia de Alfonso Paso. Tradução e direção de Floriano Fálssal. Com André Vilon, Deise Lúcide, Stênio Garcia, Beatriz Veiga. Informações: 42-4880.

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy. Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Vioti. Informações: 45-8124.

SERRADOR — "TÔDA NUDEZ SERA CASTIGADA" — Original de Nélson Rodrigues. Direção de Ziembinski. Com Cleide Laconis, Luis Linhares, Elza Gomes, Nélson Xavier e outros. Informações: 328531.

REPÚBLICA — "ARCO-IRIS" — Musical de Silva Ferreira e Geraldo Casé. Produção de Abraão Medina. Com Vilma Vernon, Carlos Leite, Hilton Prado, Silvio César e grande elenco. Informações: 22-0271.

Televisão

CANAL 2 — 16:00 — Reprise de "Show"; 17:00 Reprise de «Show»; 18:00 — Campeões da Popularidade; 19:00 — A Cidade se Diverte (Música e Humorismo), 20:30 — A Hra da Buzina, 21:30 — Dois no Ring (Boxe); 23:00 — Programa Esportivo. 24:00 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11:00 — Jambo & Ruivão (Desenhos); 12:00 — Super-Homem (Filme); 12:30 — Teleglobo (Edição Única); 12:45 — Desenhos; 13:00 — Bis-4; 14:00 — Cine-Globo (Filme: 1a. Sessão: Touros Bravos); 16:00 — Cine-Globo (Filme: 2a. Sessão: Entre a Nobreza e a Pobreza); 18:00 — Rin-Tin-Tin (Filme); 18,30 — Alakazan (Programa de Mágicas); 19:00 — Jonny Quest (Filme: O Rapto); 19:30 — Os Maiores Espetáculos do Globo; 20:30 — Câmara Indiscreta; 21:00 — Noite de Estrêlas (Filme: A Morte do Caixeiro Viajante); 23:00 — Em Clima do Lance (Filme de Jogos); 23:30 — Telesemana (Jornalismo); 24:30 — Encerramento.

CANAL 6 — 17:10 — Tia Amélia (Musical). 17:55 — Disneylândia (Filmes Infantis). 19:00 — A. E. I. O. Urca (Humorismo). 20:50 — O Homem de Virgínia (Filme). 22:50 — Grande Teatro Tupi. 23:00 — Filmes. 23:30 — Filmes.

CANAL 9 — 19:00 — Nenô na TV (Musical). 17:40 — Brasil Canta a Sua Música 18:45 — Quando os Clubes se Divertem. 19:30 — Reporter Continental 20:00 — Jornada Esportiva 22:00 — Paris Continental (Filme) 22:30 — O Estado do Rio em Festa. 23:30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11:15 — Canal 100 — 11:30 — Jardim da Europa. 12:00 — A Casa do Cassimiro. 12:30 — TV-Rio Notícias (Edição Única). 13:05 — Futebol. 14:55 — Reportagem em Ação. 15:05 — O Abre Alas. 17.05 — Signo "Show". 18:00 — Programa César de Alencar. 20:55 — A Família Adam's. 21:30 — Culpado ou Inocente (Filme). 23:05 — Grande Revista Esportiva Facit.

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

GRUPO OPINIÃO anuncia "Bar, doce Bar" apresentando

"TELECOTECO ÓPUS N.º 1"

DE ODUVALDO VIANA FILHO — SÉRGIO CABRAL — TEREZA ARAGÃO

com: CIRO MONTEIRO, DILERMANO PINHEIRO e o Regional de Canhoto

DIR.: ARMANDO COSTA
SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497
AS 2a. FEIRAS: 22Hs. — 3as. e 4as. FEIRAS: À MEIA-NOITE

ABRAHAM MEDINA APRESENTA O FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
4 MESES DE SUCESSO
MAIS DE 100 REPRESENTAÇÕES
Diàriamente às 21 horas
Vesp. 5.ª, sábs e doms. às 16 horas
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

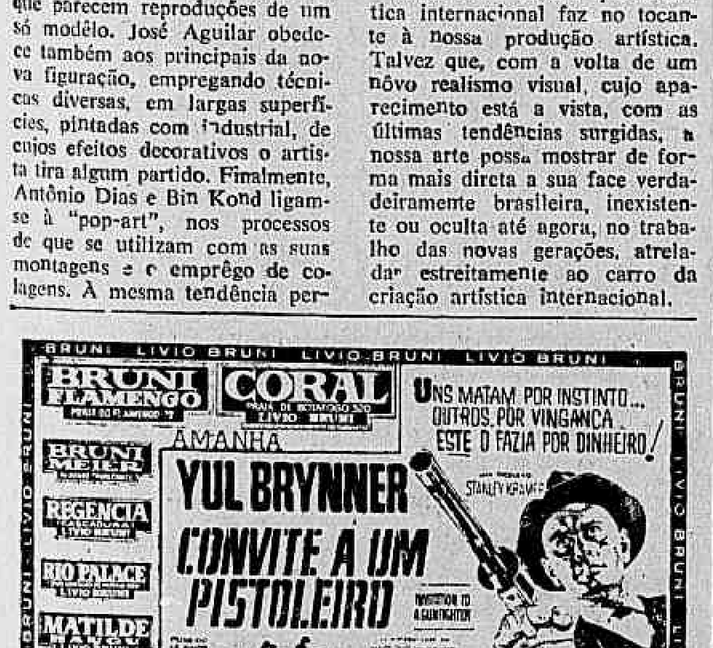
HI-FI BAR e RESTAURANTE
Convida os artistas de TV, Teatros, Rádio e Cinema para um Drink graciosamente oferecido amanhã a partir de 1 hora da madrugada, para inauguração das
"Madrugadas dos Artistas" com grandes surprêsas
HI-FI BAR e RESTAURANTE
Avenida Princesa Isabel, 263-A
Tels.: 57-6132 e 57-4019 — Dir. geral: MAURICIO LANTHOS

HOJE: 21,15 HORAS
TEATRO MAISON de FRANCE
AV. PRES. ANTONIO CARLOS — Tel. 52-3456
A Dama do Maxim's de GEORGES FEYDEAU
TONIA CARRERO
PAULO AUTRAN
Sob Patrocínio da Sup. do 4.º Centenário do Rio de Janeiro
HOJE SESSÃO ÚNICA ÀS 21,15 HORAS

CARLOS ALBERTO, TEREZA CRISTINA, MARIA HENRIQUES e RENATO CONSORTE
TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
Música Divina Música

TEATRO MUNICIPAL
Quarta-feira, dia 6 às 21 horas
Recital do Pianista
NELSON FREIRE
Programa:
BRAHMS, Sonata Op. 5, em fa menor — VILA LOBOS, Lenda do caboclo — CHOPIN, Fantasia, op. 49 — 3 Mazurkas e Sonata op. 58, em si menor
Bilhetes à venda

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
Tôdas as noites às 23 horas
"ASSIM é DEMAIS"
RIO 1800
com: LENIE DALE
ELZA SOARES 3-D
Cabrochas — Passistas e Ritmistas
Sábados e domingos — feijoada 1800
Av. Vieira Souto 110 — Reservas 27-0458 e 27-2447
Segunda-feira — Fechado



Portilho retornou vencendo 3 páreos

Voltando, ontem, as suas atividades, após ligeiro afastamento, José Portilho, líder da estatística dos jóqueis, conquistou 3 bonitas vitórias, a primeira delas, com o cavalo FIGURÃO, exatamente no páreo em que reaparecia, isto é, o segundo da reunião. Depois venceu com SAINT GERMAIN, encerrando com SALAMANDRA, no páreo final da tarde.

Damos abaixo, os resultados gerais das carreiras de ontem:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Spellbound, O. Cardoso	56	53.991	16	11	13.041	42
2.º Printer, A. M. Caminha	56	21.421	41	12	23.377	23
3.º Fingal, L. Santos	56	22.550	39	13	16.348	33
4.º Fair Boy, M. Silva	56	5.052	177	14	5.517	99
5.º Empoley, P. Alves	56	4.581	196	22	2.122	259
6.º Aymoré, B. Alves	56	1.428	628	23	10.806	50
7.º Forgotten, A. Ricardo	56	19.281	47	24	4.251	129

Não correu: Faulkner — Diferenças: Vários corpos e meio corpo — Tempo: 77" — Vencedor: (1) Cr$ 16 — Dupla (13) Cr$ 33 — Placês: (1) Cr$ 15 — (5) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 24.132.400. — SPELLBOUND — M. A. 3 anos — São Paulo — Filiação: Royal Forest e Spirituelle — Proprietário: Antônio Pereira Dias — Treinador: Celestino Gomes — Criador: Haras Guanabara.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Figurão, J. Portilho	56	59.999	23	11	10.818	60
2.º Fas, A. Machado	56	57.362	23	12	23.012	31
3.º Empedam, P. Fontoura	56	32.189	42	13	27.392	26
4.º Incat, A. Ricardo	56	19.474	69	14	13.319	53
5.º Muiraquitã, J. Machado	56	17.252	78	22	565	1.268
6.º Happy Sun, L. Santos	56	2.770	488	23	12.795	56
7.º Ragamuffin, B. Santos	56	1.557	868	24	54054	141
8.º White Rocket, P. Alves	56	2.586	522	33	1.369	523

Diferenças: 1\|2 corpo e 2 1\|2 corpos — Tempo: 75"3\|5 — Vencedor: (1) Cr$ 22 — Dupla (13) Cr$ 26 — Placês: (1) Cr$ 11 — (5) Cr$ 11 — (3) Cr$ 11 — Movimento do páreo: Cr$ 35.039.300 — FIGURÃO — M. C. — 3 anos — São Paulo — Minotauro e Timene — Proprietário: Haras Santa Terezinha — Treinador: B. P. Carvalho — Criador: Haras Santa Terezinha.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Armada, J. Machado	56	11.365	109	11	3.991	169
2.º Kentucky Belle, B. Santos	56	24.163	51	12	14.723	45
3.º Fase, A. Santos	56	43.642	28	13	14.020	48
4.º Quataine, S. M. Cruz	54	1.740	715	14	16.584	40
5.º Happy Sunrise, L. Santos	56	22.162	56	22	2.709	249
6.º Ridare, A. Ricardo	56	4.379	288	23	11.083	60
7.º Miguet, J. Reis	56	28.348	43	24	12.631	53
8.º Sormarina, F. Esteves	56	29.984	41	33	3.888	173
9.º Jocline, H. Vasconcelos	56	5.184	240	34	11.866	56
10.º Ginjinha, A. Machado	56	2.401	518	44	5.078	133
11.º Elanda, S. Silva	56	2.444	508			
12.º Donapi, P. Fontoura	56	2.085	597			

Não correu: Bonitinha. — Diferenças: 1 1\|2 corpo e Mínima — Tempo: 77"3\|5 — Vencedor: (8) Cr$ 109 — Dupla (3) Cr$ 56 — Placês: (8) Cr$ 31 — (11) Cr$ 21 e (1) Cr$ 16 — Movimento do páreo: Cr$ 33.884.900. — ARMADA — F. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Torpedo e Esquadra — Proprietário: Stud Marina — Treinador: Roberto Morgado — Criador: Haras Três Marias.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

1.º Futurosa, A. Machado	56	12.363	117	11	4.184	189
2.º Escatoleta, W. Andrade	56	40.808	35	12	15.201	52
3.º Diana, M. Silva	56	24.826	59	13	23.857	33
4.º Fadiga, A. Santos	56	31.609	46	14	9.427	84
5.º Lady Munon, J. Machado	56	59.916	24	22	3.236	245
6.º Sergira, A. Ricardo	56	8.767	160	23	23.000	34
7.º Happy Star, L. Santos	56	12.797	113	24	7.898	100
8.º Malicieuse, J. Souza	56	8.343	174	33	11.393	69
9.º Guna, S. M. Cruz	54	2.695	540	34	13.229	60
10.º Selênia, P. Alves	54	1.918	759	44	2.036	390
11.º Eliane A, J. B. Paulielo	56	4.051	359			

Não correu: Fair Fortune — Diferenças: vários corpos e 3\|4 de corpo — Tempo: 77" — Vencedor: (10) 117 — Dupla (14) Cr$ 84 — Placês: (10) Cr$ 29 — (1) Cr$ 16 — (8) Cr$ 21 — Movimento do páreo: Cr$ 21 — Movimento do páreo: Cr$ 28.316.900. — FUTUROSA — F. A. — 3 anos — São Paulo — Quebec e Tasmânia — Proprietário: Reynaldo de Mattos Reis — Treinador: E. P. Coutinho — Criador: Haras São José.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Messidor, J. Negrelo	56	29.594	59	11	2.776	354
2.º Damocles, J. Portilho	56	28.725	61	12	36.863	25
3.º Fragonard, J. Machado	56	91.603	19	13	31.769	30
4.º Jocker, J. Reis	56	60.934	28	14	17.214	57
5.º Figo, A. Santos	56	17.102	102	22	2.033	484
6.º Fenton, F. Esteves	56	2.809	624	23	19.761	449
7.º Disto, C. R. Carvalho	56	—	—	24	11.203	807
8.º Pharassieno, M. Silva	56	15.971	109	33	6491	151
9.º Mungo, O. Cardoso	56	29.594	59	34	10.067	917

Não correu: Rebelde — Diferenças: 1 e 1\|2 corpo e 3\|4 de corpo — Tempo: 102" — Vencedor: (5) Cr$ 59 — Dupla (33) Cr$ 151 — Placês: (5) Cr$ 14 — (6) Cr$ 14 e (1) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 45.880.200. — MESSIDOR — M. C. 3 anos — São Paulo — Caporal e Dybarine — Proprietário: Haras Jahu e Rio das Pedras — Treinador: E. P. Coutinho — Criador: Haras Jahu e Rio das Pedras.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$			Cr$
1.º Saint Germain, J. Portilho	57	52.892	34	12	13.075	71
2.º Malpensa, J. Reis	57	31.473	57	13	9.547	98
3.º Flamanto, M. Silva	57	31.130	57	14	15.174	62
4.º Havai, O. Cardoso	57	64.721	27	23	14.955	62
5.º Euro, L. Corrêa (ap)	53	5.859	307	24	38.073	24
6.º Ev. World, A. M. Caminha	57	13.363	134	33	3.614	260
7.º Escaleno, J. B. Paulielo	57	57.904	31	4	1.988	470

Não correram: Lieutenant e Carapálida. — Diferenças: 1 1\|2 corpo e 11 \|2 corpo — Tempo: 76" — Vencedor: (7) Cr$ 34 — Dupla (14) Cr$ 62 — Placês: (7) Cr$ 22 — (1) Cr$ 34 — Movimento do páreo: Cr$ 46.194.800. — SAINT GERMAIN — 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Empenho e La Ley — Proprietário: Coudelaria dos Diamantes — Treinador: J. S. Silva — Criador: Haras Mundo Nôvo.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$			Cr$
1.º Pinócchio, C. R. Carvalho	58	48.705	38	11	5.089	185
2.º Itajaiense, P. Alves	56	14.976	124	12	14.401	65
3.º Docket, J. Machado	54	6.148	304	13	10.132	93
4.º El Emir, F. Pereira F.º	58	32.877	56	14	17.300	54
5.º Resgate, A. M. Caminha	56	27.327	69	22	10.258	92
6.º Araranguá, O. Cardoso	58	23.525	79	23	16.388	57
7.º Alcio, J. Portilho	56	34.098	55	24	22.869	41
8.º Prelix, J. Reis	54	18.921	98	33	5.499	171
9.º Fantail, A. Santos	52	24.660	75	34	19.279	49
10.º Aimberê, M. Silva	58			44	13.864	68
11.º Conde E., N. Lima (ap)	52	6.486	288			
12.º Alfredo, A. Ricardo	58	8.424	222			
13.º Jus de Bois, J. Pedro F.º	50	21.077	88			

Não correu: Jaune Prince. — Diferenças: \|4 de corpo e 1\|2 corpo — Tempo: 101"4\|5 — Vencedor: (10) Cr$ 38 — Dupla (44) Cr$ 68 — Placês: (10) Cr$ 22 — (12) Cr$ 39 e (2) Cr$ 83 — Movimento do páreo: .... Cr$ 48.753.900. — PINOCCHIO — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — Profundo e Estênsula — Proprietário: Stud Sidi — Treinador: F. Abreu — Criador: Haras do Arado.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Rajan, A. Machado	57	59.382	30	11	2.432	345
2.º Ivan, J. Reis	57	58.171	30	12	13.909	60
3.º Cheviot, J. Machado	57	39.152	45	13	21.363	39
4.º Lincoln, O. F. Silva (ap)	53	35.300	50	14	16.923	49
5.º Espadachim, B. Alves	57	4.237	423	22	2.740	306
6.º Ulster, M. Silva	57	10.941	164	23	15.278	55
7.º Stand Pipe, P. Alves	57	6.961	257	24	12.436	67
8.º Cambé, A. Reis	57	10.626	168	33	6.889	122
9.º Usineiro, W. Andrade	57	8.520	240	34	19.497	43
10.º Engenho, A. Ricardo	57	20.489	87	44	8.616	97
11.º Until, F. Fontoura	57	1.768	1.015			

Diferenças: Vários corpos e 3\|4 de corpo — Tempo: 75" — Vencedor: (6) Cr$ 30 — Dupla (13) Cr$ 39 — Placês: (6) Cr$ 16 — (1) Cr$ 15 e (9) Cr$ 16 — Movimento do páreo: Cr$ 44.476.300. — RAJAN — M. C. — 4 anos — São Paulo — Filiação: Jazarie e Farajan — Proprietário: Stud Pan — Treinador: R. Silva — Criador: Haras Bela Vista.

9.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — rêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$			Cr$
1.º Salamandra, J. Portilho	57	46.990	34	11	4.316	190
2.º Viável, F. Pereira F.º	57	10.618	151	12	13.208	62
3.º Dolly-Bell, M. Silva	57	46.241	34	13	11.959	68
4.º Urquiza, A. Ricardo	57	37.058	43	14	14.731	55
5.º Cantafola, P. Alves	57	26.420	60	23	14.417	56
6.º Enchanting, J. Machado	57	41.808	38	24	21.274	38
7.º Elipse, A. Santos	57	10.868	148	33	7.761	105
8.º Elvas, S. M. Cruz	55	8.086	198	34	19.118	42
9.º Ipiru, E. Gibson	53	1.502	1.069	44	10.472	78

Não correu: Fair City. — Diferenças: vários corpos e 3\|4 de corpo — Tempo: 76"2\|5 — Vencedor. (3) Cr$ 34 — Dupla (12) Cr$ 62 — Placês: (3) Cr$ 15 — (2) Cr$ 27 — (8) Cr$ 15 — Movimento do páreo: .... Cr$ 40.294.100. — SALAMANDRA — F. A. 4 anos — GB — Covalt e Dover Road — Proprietário: Stud Monte Alegre — Treinador: Waldemar Alves — Criador. Haras Fidalgo.

Movimento das apostas	Cr$ 356.972.800
Concursos	Cr$ 15.220.020
Total geral	Cr$ 372.192.820

NAGIB CORRE MUITO EM MAGÉ

Carlos Ribeiro vem ganhando suas corridinhas em Magé, onde, aliás, o Nagib ainda não perdeu. Como tem para hoje êste encabulado pupilo e ainda Pingolinho, Araguari e Inho, procuramos ouvir suas opiniões sôbre a "chance" dos mesmos.

— Pingolinho vem, como todos viram de uma excelente corrida na última quinta-feira. Estou animado embora seja difícil ganhar de Descarte em mil metros. Dos outros, creio que meu alazão não seja derrotado. Araguari vai correr pela primeira vez em minhas mãos depois de ter chegado há mais ou menos dois meses. Tem grande "chance" e estou bem animado. Nagib corre muito em Magé e pode ganhar a terceira por lá. Respeito um pouco o Tarik já que Dentola não é o mesmo na pesada. Finalmente no páreo derradeiro tenho inscrito o Inho. Tem muita "chance" também e seu principal inimigo é o cavalo Mehari.

— Então pelo visto pode ganhar tôdas as carreiras?

— Exatamente. Se Deus me ajudar poderei ganhar com tôdas as inscrições.

O nome Nagib não dá sorte na Gávea, porém em Magé a vitória é certa, diz C Ribeiro

Hoje em Palermo o 'Derby' argentino

Justamente na tarde em que a Gávea está de portões fechados, em razão das eleições na Guanabara, importantes centros do turfe mundial, fazem realizar, hoje, destacadas competições, salientando-se a disputa do Grande Prêmio "Arco do Triunfo", no hipódromo francês de Longchamps.

No turfe sul-americano, a melhor carreira de hoje é o Grande Prêmio Nacional, o "Derby" argentino, com largada na seta dos 2.500 metros, oferecendo o prêmio de 5.000.000 de pesos ao vencedor, com disputa na raia de areia de Palermo. Devem correr 15 potros e duas potrancas, estas Sweet Sue e Vit Reina, ambas ganhadoras do "Seleção de Potrancas", respectivamente em San Isidro e La Plata.

Tai e Laconique, são entre os potros os nomes de destaque, seguindo-se na provável preferência dos apostadores Claspa e King's Night, êste na direção do festejado Irineo Leguisamo.

O campo e montarias para a importante carreira de Palermo, vão a seguir divulgados:

Tai, R. Zapata	57
Vit Reina, H. Boquin	54
Sweet Sue, H. Ciafardini	54
Laconique, N. Yalet	57
Júnior, A. Etchart	57
Claspa, E. Jara	57
Astrea, C. Abril	57
Puck, R. Ciafardini	57
Escudo Real, C; Sauro	57
Niquitili, O. Cosenza	57
Emponchado, L. Rodrigues	57
Balder, J. Tôrres	57
King's Night, I. Leguisamo	57
Equis Equis, A. Sanchez	57
Lucanor, J. Camoretti	57
Kla-Rome-Có, C. Monten.	57
Flying Tiger, O. Nardi	57

Tom Rolfe é o favorito no GP. 'Arco do Triunfo'

Sem a participação de Lausanne, que pelos dois fracassos no turfe francês não fêz jus ao direito de concorrer na prova magna do nobre esporte na França, será corrido, hoje, em Longchamps, pela 44.ª vez, o G.P. "Arco do Triunfo", na distância clássica de 2.400 metros.

Êste ano, a importância da carreira mais se manifesta, pois, além dos representantes franceses, a referida carreira contará com a participação estrangeira de cinco países, sendo o lote mais elevado entre os forasteiros o da Inglaterra, que alinhará Oncidium, Solstice, Soderini, Royal Avenue e Ballymarais.

A dotação do "Arco do Triunfo", a mais elevada na história do turfe mundial, é de um milhão de francos (aproximadamente 380 milhões de cruzeiros) ao ganhador, além de 78% da renda obtida com as taxas de inscrição; Simultâneamente à importante disputa será extraída a Loteria Nacional. Os invictos Sea Bird II e Reliance, ambos franceses, defenderão com destaque o lote gaulês, o primeiro incluído entre os que deverão disputar o favoritismo com o norte-americano Tom Rolfe.

Da Rússia

Anilin e Horag, correram pela defesa da criação russa. Anilin, que a 11 de novembro vindouro, tentará pela segunda vez a vitória no "Washington D. C. Internacional", em Laurel Park, é outro candidato de respeito no "Arco do Triunfo". Terceiro colocado para Kelso e Gun Bow, no "Washington D. C." do ano passado, Anilin, um filho de Element e Analogue, na atual temporada do turfe soviético, mantém-se invicto, pois ganhou sete corridas a seguir, sendo apontado o melhor cavalo para corridas da Rússia. No compromisso do ano passado em Laurel Park, Anilin, logo ao chegar àquele hipódromo, sofreu torção em um dianteiro, mas, com um tratamento rápido ainda logrou correr e foi o terceiro colocado no "Washington D. C.".

Vendido irmão de Sing-Sing

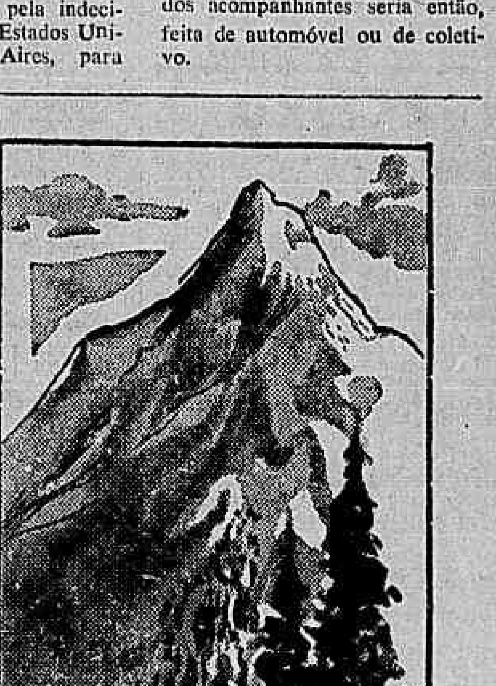
Em recente leilão, realizado em Saratoga e exclusivamente destinado a produtos de 2 anos, foi vendido por 22.000 dólares o pôtro Syrdar, irmão materno do brasileiro Sing-Sing, e também de criação do Haras "Guanabara", na França, descendendo do lado paterno do garanhão Le Haar. Syrdar, que fôra adquirido por um criador norte-americano, em 64, nos leilões de Deauville, França, foi posteriormente transferido para os Estados Unidos, onde acaba de ser vendido com boa margem de lucro a um grande proprietário daquele país. Ainda êste ano, Syrdar, deverá aparecer em público pela primeira vez nos "States".

Indecisão na viagem de Zenabre

Os responsáveis pelo Hipódromo de Laurel Park, onde a 11 de novembro próximo, será corrido o "Washington D.C. International" acabam de receber a quarta inscrição para a grande carreira, juntando-se aos nomes do francês Diatome, do russo Anilin e do inglês Convamore.

Agora foi a vez de se confirmar a anotação do italiano Haseltine, cavalo de 5 anos, de propriedade da "Razza Dormello-Olgiatta". Haseltine, em 5 exibições na presente temporada do turfe romano, obteve quatro triunfos, sendo apontado dos maiores candidatos à vitória na sensacional competição do turfe norte-americano.

O cavalo Zenabre, que reaparece hoje, contra quatro modestos adversários, no "Presidente da República", ainda não tem orientação firmada sôbre a sua exibição no exterior. Poderá ser um dos participantes do "Washington D. C. :2", sendo fato curioso que não é o seu criador o responsável pela indecisão entre a ida aos Estados Unidos ou a Buenos Aires, para que se preferia levar Zenabre à capital argentina, pois a viagem dos acompanhantes seria então, feita de automóvel e do coletivo.



FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES:
RIO DE JANEIRO · MAGÉ · CACHOEIRAS · FRIBURGO
BOM JARDIM · MONERÁ · CORDEIRO · CANTAGALO

INFORMAÇÕES:
Estação Mariano Procópio Guichet 12
Tels.: 43-3130 e 43-5855

Noturna: 5.ª-feira

1.º páreo — As 20,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 700.000

	Kg
1—1 Fiel	* 56
2—2 Dragon Bleu	4 56
3 Grand Marnier	2 52
3—4 Corimbo	3 54
5 Rei do Aço	* 52
4—6 Marón	5 56
7 Vento Sul	1 52

2.º Páreo — As 20,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 700.000 — (XII Congresso Brasileiro de Anestesiologia).

	Kg
1—1 Flexa Prateada	3 56
2 Happy Baby	* 56
2—3 Irra	* 56
4 Rengarva	4 54
3—5 Aiada	* 56
6 Ocirema	* 54
4—7 Toyakava	2 54
8 Garôta de Paris	1 52

3.º Páreo — As 21,20 horas — 2.100 metros — Cr 840 000 — (1 Congresso Luso-Brasileiro de Anestesiologia).

	Kg
1—1 Javari	* 58
2—2 Redoxan	* 58
3—3 Teverly	3 56
4 Macón	2 52
4—5 Aventureiro	4 58
6 Questura	1 52

4.º Páreo — As 21,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000 — (Sociedade Brasileira de Anestesiologia).

	Kg
1—1 Cobre	* 60
2 Misty	* 54
2—3 Pingolinho	* 60
4 Gramado	1 54
3—5 Miraqueta	* 60
6 Aratirim	* 54
4—7 Carducci	* 60
8 Rei Ricardo	2 58
9 Zoroca	* 58

5.º Páreo — As 22,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Fair Justice	* 58
2 Guadalupe	* 56
2—3 Soteia	4 56
4 Polimera	5 56
3—5 Gilma	2 58
6 Grei-Carina	9 58
7 Chisanta	1 54
4—8 Todavia	6 56
9 Blue Gardenia	7 58
10 Arabatashe	3 56

6.º Páreo — As 23,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Fusco	* 56
2 Caricato	1 58
3 Lord Nélson	6 56
2—4 Fighting	7 56
5 Paranista	* 58
6 Aliás	10 58
3—7 Taj-El-Amir	9 58
8 Château	2 58
9 Convair	4 52
10 Quick Look	5 54
4-11 Joá Bravo	3 58
12 Greinado	* 58
13 Rosa do Oiro	8 56
14 Cow-boy	* 58

7.º Páreo — As 23,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — ("Betting")

	Kg
1—1 Bom Guri	3 58
2 Sporting-Life	* 58
2—3 Juarez	1 56
4 J. I.	* 56
3—5 Irichu	4 58
" Pery	* 58
6 Ginger's Choice	2 56
4—7 Chinelo	* 56
8 Neran	* 56
9 Itaroguam	* 52

"Starter" Nilor Tomé de Macedo

EM VITÓRIA
no Espirito Santo

Grande Hotel ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

Cocheira de Vidro

Bolonha

As corridas de hoje, em Magé, serão disputadas em raia pesada e, segundo ouvimos, a chuva não deixa que a pista de fora fique dando tanta vantagem como normalmente.

—◇—

Acreditamos que no primeiro páreo a parelha Aratirim Azalão deve prevalecer. O primeiro é mesmo a fôrça da prova. Há fé em Bom Guri, em Pinheiral e mesmo no Tocaio. Por palpite, dupla 14.

—◇—

Balmain e Crai devem decidir o segundo páreo, sendo Balmain nosso indicado. Dandelino, que corre bem lá em Magé, pode ser citado. Depois, H. Dear.

—◇—

Descarte em mil metros é fôrça do páreo, embora Pingolinho prometa dar-lhe muito trabalho. Ramadan e Palms podem ainda ser citados.

—◇—

Cameu tem uma oportunidade das melhores, pois a turma é fraca e a distância lhe agrada. James Bond, que corre mais por lá, vai aparecer como nome perigoso. Podem estourar Vento Sul, que melhorou, e Gitano, que correu bem aqui na Gávea.

—◇—

Maestro de Madrid, Nagib, Dentola e Tarik são de "chance" quase igual. As peripécias decidirão o páreo. Vamos ficar com a entrada, mas cuidado com o Tarik.

—◇—

Faltou, outro dia, uma corrida ao Desertito, que agora vai merecer nosso voto. Mehari, Felícia, Dampier e Rudy também contam com partidários. Nossa fórmula: Desertito — Inho e Dampier.

—◇—

O TIROTEIO DO DIA — Desertito.
O MELHOR PLACÊ — Balmain.
A MELHOR DUPLA — 2.º 23.
A BARBADA — ARATIRIM.

Hoje em Magé

1.º Páreo — Prêmio Adjalma Correia — 1.200 metros — às 15,00 horas — Cr$ 180.000 — Animais nacionais de 6 anos, ganhadores até Cr$ 2.000, 7 anos até Cr$ 2.500 e 8 anos até Cr$ 3.000 mil.

	Kg.
1—1 Bom Guri, M. Oliveira	54
2—2 Pinheiral, J. Santos	56
3—3 Gaúcho Negro, S. Silva	56
" Zoroca, N. Lima	56
4—4 Aratirim, C. R. Carvalho	54
" Azaléa, C. A. Sousa	52
5 Tocaio, J. G. Martins	54

2.º Páreo — Prêmio Vale Júnior — 1.300 metros — às 15,40 horas — Cr$ 180.000 Nacionais de 6 anos, ganhadores até Cr$ 800 mil, de 7 anos, ganhadores até Cr$ 1.100 e de 8 anos, ganhadores até Cr$ 1.500 mil.

	Kg.
1—1 Dandelion, D. Neto	58
2 Forget, Me Not, M. Oliveira	52
2—3 Balmain, A. Hoodecker	58
4 Booster, J. M. Santos	58
3—5 Crai, L. Santos	54
" Poppy, N. Lima	54
4—6 Helen Dier, A. Ramos	56
" Papa Dago, G. Sancho	54

3.º Páreo — Prêmio Brício Filho — 1.000 metros — às 16,25 horas — Cr$ 400.000 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade — Páreo aberto — Pêsos especiais.

	Kg.
1—1 Palms, A. M Caminha	52
2—2 Pingolinho, J. Machado	54
3—3 Citzen, C. R. Carvalho	54
4 Ramadam, F. Pereira F.º	54
4—5 Descarte, J. Correia	60
" Cadmo, L. Carlos	56

4.º Páreo — Prêmio Sátiro Rocha — 1.000 metros — às 17,10 horas — Cr$ 200.000 — Nacionais de 5 anos sem mais de Cr$ 300.000 de prêmios levantados no País.

	Kg.
1—1 James Bond, M. Henrique	
2 Araguari, J Machado	54
2—3 Cameu, A. Ramos	58
4 Lucinda, J. Vieira	50
5 Vento Sul, L. Roberto	52
3—6 Mila Cunhã, N. corre	50
7 Benvenuta, J Ruiz	50
8 Gitano, L. Santos	52
4—9 Gauanho, J. Quintanilha	52
10 Gran Manier J. B. Paulielo	52
" Kleines Bier, N. Lima	50

5.º Páreo — Prêmio Manfredo Liberal — 1.000 metros — às 17,55 horas — Cr$ 200.000 — Nacionais de 5 anos, sem mais de Cr$ 1.200 mil de prêmios ganhos no País.

	Kg.
1—1 Nagib, J. Machado	54
2 Dentola, O. Ricardo	58
2—3 Jôrro, M. Maia	54
4 Portolino, J. G. Martins	52
3—5 Tarik, A M. Caminha	58
6 Mistral, F. Menezes	56
4—7 Maestro de Madrid, A. Reis	58
8 Quixote, M. Oliveira	52

6.º Páreo — Prêmio Briani Júnior — 1.000 metros — às 18,45 horas — Cr$ 180.000 — Nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 800 mil e 7 e 8 anos, ganhadores até 1.200 mil.

	Kg.
1—1 Mehari, M. Oliveira	58
2—2 Rudy, D. Neto	56
3 Desertito, A. Costa	54
2—4 Inho, A M. Caminha	56
5 Poranguê, J. Pedro F.º	52
4—6 Felícia, N Lima	54
7 Andromaco, N. corre	56
8 Dampier, J. G. Martins	58

O incrível Gravatinha

Gravatinha relutou muito para dizer qualquer coisa sôbre as corridas em Magé:

— Aqui no Rio, sou maioral lá no Estado do Rio existem outros gravatinhas melhores. Mas como você insiste vou mandar "minha brasa".

Pingolinho vai acompanhar Descarte e no final vai dominá-la. Estamos conversados.

DC-APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Aratirim — Zoroca — Bom Guri	14
2.º	Papa Dagô — Dandelion — Crai	34
3.º	Descarte — Citizen — Palms	34
4.º	Cameu — Gadanho — James Bond	24
5.º	Taric — Jôrro — Mistral	23
6.º	Desertito — Mehari — Inho	12

Espião informa

Vencedor: James Bond — Nagib — Inho.

Duplas: 4.º 12 — 5.º 13 — 6.º 13.

Placê: Aaratirim — Descarte — James Bond — Nagib — Inho.

Cabaré dos bandidos: Aratirim.

Defendendo o da passagem: Inho.

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9, às 19,30 agora com a colaboração do nôvo DC.

VASCO BAILOU NA FESTA PORTUGUÊSA

Amor e torcida dão o carinho do futebol

Reportagem de Geraldo Serrano

O homem que escreve sôbre futebol, que transmite futebol, deve ser imparcial. Ninguém tem o direito de ter clube. Trata-se de uma profissão e como tal deve ser encarada. Muito bonito, falado. Na prática, não funciona. Para que um homem possa escrever sôbre qualquer assunto deve, no mínimo, gostar dêsse assunto. No caso do que escreve ou fala sôbre futebol, para gostar tem que ter um início. O início é uma torcida para qualquer clube da cidade.

Uma grande maioria afirma que não tem clube; Que torce para a seleção brasileiro, ou, então, como quase todos vem de pontos diferentes do Brasil, dizem logo: Eu sou Esporte Clube Bahia; o outro diz ser Rio Branco de Vitória; um outro prefere se o Grêmio, ou Internacional do Rio Grande do Sul; há quem seja Atlético Mineiro, Clube do Remo, Náutico ou Atlético de Curitiba.

Há uma nova pedida. Nós, no caso, nos referimos aos cariocas. Ser Santos é a nova moda. O time do "cara" está caindo pelas tabelas no Rio e êle aparece dizendo ser o mais ferrenho torcedor do clube de Pelé.

Outros, para fugir à concorrência e se mostrarem imparciais, afirmam que torcem para o São Cristóvão, Bonsucesso ou Madureira. Aliás para o Madureira, conheço dois jornalistas que torcem. O Prudente de Morais, neto (Pedro Dantas) e o Jotaefegê. Êste último, raramente, perde jôgo da equipe suburbana. E' um eterno sofredor.

Os clubes

Estamos tentando fazer uma reportagem diferente. Falamos do futebol, pois falamos dos homens que militam no futebol.

Não citaremos jornais, revistas ou rádios e tevês. Tão simplesmente falaremos dos profissionais que cobrem futebol, tão conhecidos quanto qualquer jogador famoso.

Mentimos. Falaremos do DC, inicialmente, citando os que trabalham nesta página. Carlos Lima o que chefia a secção, é Botafogo. Não nega, esta é a verdade. Mas Tião Pereira, que cobre o Botafogo, afirma pelos corredores da redação ou do Maracanã ser América. Puro descaramento. E' Botafogo doente. Cornaci Gigante também não nega. E' Vasco da Gama. Ariovaldo Gama, Flamengo.

Deixemos o DC e passemos a outros "vultos" do jornalismo esportivo. Seria bom lembrar, por exemplo, Ari Barroso. Torcia. Desesperadamente. Alucinadamente. Foi Flamengo. Estamos certos de que, a despeito de morto continua Flamengo. Doente. Bem, doente no outro sentido. Lamartine Babo e êste não foi jornalista esportivo se identificou tanto com o esporte que não podemos omiti-lo. Fêz os hinos de todos os clubes. E o América fez parte de sua existência. Adorou seu clube. Idolatrou-o mesmo. "Hei de torcer, torcer, hei de torcer até morrer, morrer, morrer, pois a torcida americana é tôda assim a começar por mim..."

E os vivos?

Perdão, se esquecemos algum dos mortos. Estamos certos de que nenhum dêles, se importará muito. E os vivos? Muitos, famosos. Outros, pouco menos. Mário Filho diz ser tocedor da dupla Fla-Flu; Que nada. Torce para o Fluminense, o mesmo acontecendo con seu filho, Mário Júlio Rodrigues. Fernando Horácio é Fluminense. Aquiles Chirol, América. Êstes não negam.

José Maria Scassas, também não nega. Não tem mesmo como negar. E' Flamengo. Demais até. João Saldanha... bem, êste não tem jeito. Botafogo de manhã, de tarde e de noite; Armando Nogueira, também Botafogo. Da corrente surrealista. Mas Botafogo. Apaixonadamente Botafogo.

Vocês conhecem o Geraldo Escobar. Tem um "golpe" nôvo para despistar. Afirma que é torcedor do Tim. Trata-se sem dúvida de um brincalhão. E' botafoguense, embora, reconheçumos, goste realmente de Tim. Aparicio Pires, Vasco da Gama. Vivaldo Azevedo, Flamengo, embora muitos pensem que é Fluminense. Dá o mesmo "golpe" do Escobar. Diz-se torcedor do Tim.

Um piadista do futebol já disse que da maneira que o Tim vai, ter quase quase tantos torcedores como o Botafogo.

Álvaro Queirós, é Flamengo. Meio da dissidência, mas é. José Castelo é Botafogo. Artur Paraíba, Fluminense. José Inácio Verneck, Fluminense. Oldemário Toguinhó, Botafogo.

Os leitores já notaram como tem botaguense na imprensa. E gente de prestígio.

Argeu Afonso é Fluminense. Declarado. Ricardo Serran, Fluminense. Quase declarado. Carlos Alberto Pinheiro, Fluminense doente. Está agora na oposição, mas torce para o clube das Laranjeiras. Roberto Garofalo, Vasco da Gama. Denis Meneses, Fluminense. Fernando Carlos, Fluminense. Halmalo Silva Fluminense.

Pensando bem tem mais Fluminense que Flamengo ou Botafogo na imprensa.

Esquecemos muitos?

Não estamos querendo esquecer nenhum, mas, lògicamente, a memória não vai funcionar a contento. Valdir Amaral é Botafogo. Muitos pensam que o famoso locutor é Fluminense. Enganam-se. E' Botafogo, embora a sua condição de titular de uma equipe não permita que êle dê a perceber. Mas reparem bem. Acabarão notando.

Oduvaldo Cozzi é Fluminense. Disfarça muito, mas se deixa trair às vêzes. Paulo César é Flamengo. E como é Flamengo. Vitorino Vieira é Vasco da Gama, mas anda fazendo incursões no clube da Gávea. José Dias é Vasco. Nunca negou. Avelino Dias também é Vasco da Gama. Clóvis Filho, Fluminense. Êste, até os diretores do Botafogo pensam que é alvinegro.

Perguntem a qualquer torcedor do Rio qual o clube de Orlando Batista, e qualquer um dirá: Vasco da Gama. A resposta está totalmente errada. Orlando é Fluminense doente, Osvaldo Batista também, Airton Rebêlo é Flamengo. Doente. Arnaldo Moreira, Botafogo. Jaime Luiz é Vasco. Não fôsse êle português. Sérgio Correia, Flamengo. Hamilton Bastos, Vasco da Gama.

Doalcei Camargo é América. Tem umas tendências de Fluminense. Mário Viana jura que é São Cristóvão. Podem ir por mim. É Botafogo. José Resende, Fluminense. Orlando Campos, Vasco da Gama. Benjamin Wright, Fluminense.

Um caso engraçado. Zoulo Rabello, agora comentarista de futebol. Dizem que é Flamengo. Outros afirmam que é Botafogo. Êle se diz Madureira. E nós informamos: Fluminense.

Milton Pinheiro é Flamengo demais. Nélson Rodrigues é demais Fluminense. Jorge Cúri, Flamengo. Sérgio Paiva é Fluminense rotulado de Bangu. Esqueci do Fausto de Almeida. Nunca vi ninguém torcer tanto para o Bangu como êste jornalista. Décio de Almeida é Fluminense. Abrahim Tebet é Bangu José Cunha é Vasco. Valdir José é Flumiense. Ito Coêlho, Flamengo. Luís Baier é América. Doente. Antigo mesmo.

Não quisemos promover

Não pretendemos, através desta reportagem, fazer promoção de companheiros do esporte. Não tivemos esta intensão, embora tenhamos realmente promovido.

Na verdade, o que quisemos foi responder a perguntas de ouvintes e leitores, torcedores que se interessam por tudo o que existe no esporte.

Esqueçamos a modéstia por momentos para afirmar que, afinal de contas, fazemos parte desta multidão que torce, E somos também comentados, o que é ótimo para nós.

Esqueci de falar de mim mesmo. Mas os que me conhecem sabem que sou Campo Grande desde criancinha. Não é?

Na complementação da terceira rodada, e inauguração de seu estádio, na Ilha do Governador, a Portuguêsa foi derrotada, ontem à tarde, pelo Vasco, por 2x0, gols de Zèzinho, o primeiro, olímpico, aos 8 minutos da primeira etapa, e o segundo, de cabeça, aos 15 minutos do segundo tempo.

A partida, desde o primeiro minuto, não teve grande velocidade das duas equipes. Contudo, a vitória do time de São Januário foi justa, mesmo apesar de não ter sido totalmente senhor do campo. Por seu turno, a Portuguêsa jogou na defesa, procurando apenas salvar-se de gols e não de fazê-los.

Primeiro tempo

Neste jôgo, o Vasco deixou de usar o sistema 4-2-4, que não deu resultado positivo em tôdas as suas partidas, até agora. Zezé Moreira deslocou Oldair para a frente, jogando atrás de Zózimo, e sem marcação de Jedir e Mário Breves.

Até os primeiros trinta minutos, a Portuguêsa não havia notado o sistema do Vasco, e, após perceber isso, colocou Zózimo plantado na pequena área, e apertando mais as marcações.

As modificações na defesa "lusa", provocaram o recuo dos vascaínos, que deixaram de atacar, vindo, então, o revés da Portuguêsa, o que mesmo assim não chegou a preocupar os quatro zagueiros adversários.

Pela esquerda

As armações das jogadas pela ponta esquerda, da Portuguêsa, não deram resultado positivo já que não chegavam a passar do meio campo, enquanto pelo direito foi um tanto mais fácil. Para as infiltrações vascaínas, o lado esquerdo foi utilizado durante todos os 90 minutos do jôgo.

Segundo tempo

Na segunda etapa, os técnicos Denoni, da Portuguêsa, e Zezé Moreira, do Vasco, não modificaram as posições de seus comandados, tendo os primeiros continuado na defesa, calculando que o marcador parcial seria mantido até o final, tomando a única providência de não deixar que o Vasco atacasse, causando nervosismo aos próprios jogadores da "lusa".

Os melhores

Pelo Vasco, como também em tôda a partida, Zèzinho constituiu-se no melhor jogador, enquanto Zózimo saiu-se mais, na Portuguêsa, tanto que o placar não foi maior pela sua grande eficiência na quarta-zaga. Mário não recebeu muitas bolas; Célio muito junto a Zózimo; Saulzinho, muito bem; Gainete e os quatro zagueiros com boa atuação. Na "lusa", Wagner estêve muito nervoso; zagueiros, não deixaram aumentar a contagem; meio-campo, regular, e o ataque, que quase não existiu.

Arbitragem

A arbitragem, a cargo de Frederico Lopes, auxiliado por Onofre Brandão e Válter Soares, teve ótima atuação, tendo marcado as faltas certas nas horas certas.

Os gols

Vasco 1x0 — Córner batido por Zèzinho pelo lado direito, com o pé esquerdo. Wagner pegou, mas lhe saiu das mãos, parando nas rêdes — gol olímpico — 8 minutos da primeira etapa.

Vasco 2x0 — Bola cruzada de Joel para Célio, pela direita. Zèzinho interceptou-a de cabeça, mudando seu rumo — 15 minutos do segundo tempo.

Detalhes técnicos

LOCAL — Ilha do Governador, na inauguração do estádio. HORA — 15,15. PRELIMINAR — Vasco 2 x Portuguêsa 0. ARBITRAGEM — Frederico Lopes, auxiliado por Onofre Brandão e Válter Soares. RENDA — ...... Cr$ 10.406.500, para 8.575 pessoas. VASCO: Gainete; Joel, Brito, Fontana e Silas; Maranhão e Oldair; Mário, Saulzinho, Célio e Zèzinho. PORTUGUÊSA: Wagner; Bruno, Luiz, Zózimo e Tião; Tite e Mário Breve; Inaldo, Mauro, Jedir e Zé Carlos.

Inauguração

Depois da partida preliminar, entre aspirantes, foi feita a inauguração oficial do estádio. Falou o presidente da Portuguêsa, Antônio Silva Costa, o vice-presidente do Vasco, Antônio Soares Calçada, e o presidente da Federação Carioca de Futebol, Antônio do Passo, que deu o chute inicial. A Rainha dos Jogos da Primavera, Solange, abriu a garrafa de champanha sôbre a bola, no meio do campo e o zagueiro-central vascaíno Brito levou uma cêsta de "corbeilles".

Brasil de ponta a ponta

PÔRTO ALEGRE — O Grêmio terá hoje mais um compromisso difícil em sua campanha para o tetracampeonato, enfrentando, em Bagé, o Guarani.

Os gremistas vêm mantendo invencibilidade no campeonato da Divisão de Honra, em amistosos e na "Taça Brasil", além da ponta da tabela do returno, com seis pontos de vantagem (tem 1 perdido) sôbre o vice-líder, o Floriano.

O Internacional receberá o Juventude no seu Estádio "Ildo Meneghetti" nos Eucaliptos, enquanto o Floriano defenderá sua posição no estádio flamenguista, em Caxias do Sul, no clássico Fla x Flo. Como complemento, jogarão em Pelotas, Farroupilha x Rio Grande.

River e Piaui

clássico do futebol teresinense está programado para hoje, no Estádio "Lindolfo Monteiro", quando River e Piauí, que estão situados no terceiro lugar, ambos com 2 pontos perdidos, se defrontarão.

CBB repele insulto na exaltação do vice

A Confederação Brasileira de Basquetebol emitiu, ontem, "nota oficial", assinada pelo presidente Paulo Meira e todos os vices e diretores, na qual externa sua repulsa ao artigo do "Jornal dos Sports", que ataca frontalmente Valdir Mota. Porque não cedeu jogadoras do selecionado para intervir numa partida final dos Jogos Mundiais da Primavera.

Destacamos dessa "nota oficial" os seguintes tópicos:

"A CBB não nega nem omite os reais serviços prestados por Mário Filho ao basquetebol brasileiro e por isso foi-lhe concedido em Assembléia Geral de 26 de fevereiro de 1965 o título de Benemérito da Confederação Brasileira de Basquetebol. Isto, porém, não determina que se curve aos caprichos de MF não impedindo inclusive, de atender ao seu pedido, que de pedido passou a exigência. Para exaltar os Jogos da Primavera — iniciativa meritória — MF tenta diminuir a importância de um jôgo internacional promovido oficialmente pela FIBA e que será um teste definitivo para a inclusão do basquetebol feminino no programa dos Jogos Olímpicos. Maior responsabilidade não poderia haver para o basquete nacional".

Ainda sôbre a nota oficial da CBB, temos o seguinte trecho sôbre o vice-presidente Valdir Mota, rudemente atingido pelo diretor do "Jornal dos Sports":

"Valdir Mota chegou a vice-presidente de interêsses técnicos da CBB através de uma vida limpa honrada, eficiente e quase tôda ela dedicada ao esporte como atleta e dirigente pelos reais serviços prestados não só ao basquete em particular, mas ao próprio desporto brasileiro. Que Valdir Mota é um desportista honesto, autêntico, de rara tranqüilidade, idealista por excelência e que tem vivido para o esporte e não do desporte. E que, por tôdas essas qualidades, ocupou cargos de mais alta expressão e atingiu a presidência de um clube que é uma das mais legítimas glórias do esporte brasileiro — o América F C."

Conclui a nota da CBB: "Esta Confederação repele o artigo agressivo de Mário Filho e como não dispõe de um órgão de divulgação, através do qual venha repelir outras injúrias que se possam seguir dá o assunto por encerrado, manifestando nesta oportunidade a sua integral solidariedade a Valdir Mota pelo muito que a merece".

Santos defende liderança em Bauru: os outros jogos

S. PAULO — Corintians x São Paulo, no Pacaembu, com arbitragem de Olten Aires de Abreu, é o principal jôgo da rodada final da semana do Campeonato Paulista da Divisão Especial mas o Santos, líder absoluto da tabela, defende sua posição em Bauru, contra o Noroeste, com direção do juiz José Teixeira de Carvalho, escolhido em comum acôrdo. Também o Palmeiras estará em ação enfrentando em Ribeirão Prêto, o Comercial, dirigindo a peleja Etel Rodrigues e, finalmente, a Portuguêsa de Desportos irá ao Estádio Urbano Caldeira" em Santos, para dar combate à sua homônima praiana, funcionará no apito, Aírton Vieira de Morais (Sansão). Como complementos, teremos, em Rio Prêto, América x São Bento, com Albino Zanferrari apitando e, em Presidente Prudente, Prudentina x Guarani, sendo árbitro Romualdo Arpi Filho.

Os dois quadros não contam com problemas e levarão a campo as suas melhores fôrças, atuando com as mesmas formações de seus jogos anteriores. Posição de ambos na tabela: Corintians, vice-líder, com 5 pp., e São Paulo, quinto colocado com 15 pp. Eis os dois quadros para amanhã:

CORINTIANS — Marcial; Jair Marinho, Eduardo, Clóvis e Edson; Dino e Rivelino; Marcos, Flávio, Aírton e Gilson Pôrto.

SÃO PAULO — Suli; Osvaldo Cunha, Belini, Jurandir e Renato; Dias e Zé Roberto; Alan, Prado, Efrain e Paraná.

Santos e Noroeste

Promovendo a volta de Abel à extrema esquerda, o Santos vai defender a liderança absoluta contra o Noroeste, em Bauru. Seus demais elementos, inclusive "Rei" Pelé, estarão firmes. Posição de ambos na tabela: Santos, líder isolado com 4 pp., e Noroeste, nono colocado, com 19 pp. Os quadros:

SANTOS — Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Zito e Lima; Dorval, Toninho, Pelé e Abel.

NOROESTE — Cláudio; Romualdo, Flávio, Bonfim e Lorival; Brito e Moisés; Alex, Chicão, Zé Carlos e Crisante.

Palmeiras e Comercial

Os palmeirenses irão se defrontar com o Comercial no Estádio "Palma Travassos", em Ribeirão Prêto, e não têm problemas. A dúvida era Valdemar, que estará presente. Posição de ambos na tabela; Palmeiras, terceiro colocado com 6pp. e Comercial sétimo, com 17 pp. Os quadros:

PALMEIRAS — Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Valdemar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gildo, Servílio, Ademar e Rinaldo.

COMERCIAL — Rui; Raul, Nonô, Hélio e Piter; Ferreira e Lus; Carlos César, Paulo Bim, Amauri e Ari.

Port. de Desportos e Port. Santista

Os dois quadros serão os mesmos de seus jogos anteriores. A "lusa" do Canindé vai tentar a reabilitação de sua derrota no meio da semana para a Ferroviária por 1 x 0. Situação por pontos perdidos: "lusa" paulista, quarta colocada com 11 e "lusa" santista, penúltima, com 26. Quadros:

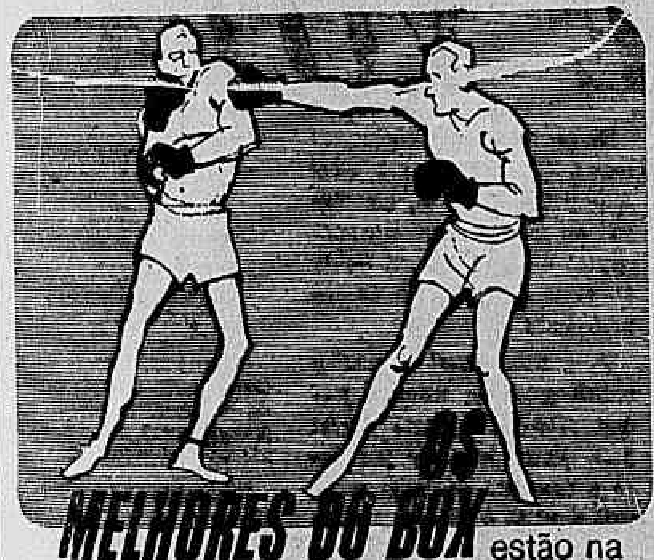
PORTUGUÊSA — Félix; Augusto, Ditão, Vilela e Edílson; Amaro e Nair; Almir, Aloísio, Dida e Ivair.

PORTUGUÊSA SANTISTA — Silas; Alberto, Adelson Osmar e Dé; Neiva e Pereirinha; Varela, Ari, Gama e Baba.

Botafogo sem Gérson em Vitória

Gérson, sentindo o joelho esquerdo e o tornozelo direito, foi afastado da equipe que seguirá às 12 horas de hoje, em avião especial com destino a Vitória, onde o Botafogo jogará à tarde amistosamente. O meia alvinegro contundiu-se no jôgo em Barra Mansa, tendo iniciado tratamento de ondas curtas na manhã de ontem. Será substituído por Óton. Manga, acometido de forte alergia, medicou-se no Departamento Médico Pediu dispensa da viagem ao treinador Daniel Pinto, o que foi negado, uma vez que o Dr Lídio Toledo garantiu não ser grave o seu estado.

A Delegação botafoguense sairá às 12 horas do Santos Dumont em avião especial. Antes, os jogadores deverão votar na sede do clube.



OS MELHORES DO BOX estão na EXCELSIOR

HOJE ÀS 22,00 H

1a. LUTA — GALOS — 3 assaltos
LAERCIO SILVA (Carioca) X ANTONIO OLIVEIRA BRUM (Carioca).

2a. LUTA — MEIO-MÉDIOS — 5 assaltos
LEÔNIDAS VIRGÍNIO (Carioca) X ANTÔNIO FERREIRA (Carioca).

3a. LUTA — MEIO-MÉDIOS — 5 assaltos
JOÃO DAS DÔRES (Carioca) X JOSÉ SILÊNCIO ROSA (Paulista).

4a. LUTA — PENAS — 8 assaltos
RAIMUNDO DE JESUS ("O Galo de Prata" Brasileiro) X JUAN DURAN (Argentino).

PRODUÇÃO GERAL RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500.

SÍFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — RUGAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
RUA DA ASSEMBLÉIA 73 — 2º ANDAR
TELEFONE 42-1155 — DAS 15 AS 19 HORAS

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.
E. V. A. N. I. L.
Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO Est. Rio Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768	RESENDE Rua Alfredo Warteley 128 — Fone 1811
LAMBARI Rua Tiradentes, 409 — Fone: 203	SÃO LOURENÇO Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO Hotel Globo — Fone: 63	ITATIAIA Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORÁRIOS:
RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 12,30 — 15,30 — 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 12,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO LAMBARI — 3,30.
LAMBARI-RIO — 3,30.

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade.

Localidades servidas pelas nossas linhas:
RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — Resende — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

aprenda sorrindo as técnicas dos campeões do esporte!

PROGRAMA DE HOJE

15h-24h
Exibição da Taça «Jules Rimet» e dos maiores troféus do esporte brasileiro, no «stand» da CBD (1.º andar).

16h
Torneio feminino de arco e flecha, no «Centro Esportivo» (1.º andar).

18h
Torneio de gôlfe-mirim, promoção da revista «High Sport», no «Centro Esportivo» (1.º andar).

ATENÇÃO: O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA FEIRA, NO DIA DE SEU ENCERRAMENTO E' DAS 15 ÀS 24 HORAS.

FEIRA BRASILEIRA DO ATLÂNTICO
Salão do Esporte
Sob os auspícios da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.
Patrocínio:
• Associação Comercial do Rio de Janeiro
• Federação das Indústrias do Estado da Guanabara
• Centro Industrial do Rio de Janeiro
• Conselho Nacional de Desportos
Realização: MAX BAGDÓCIMO
Horário:
Segundas às sextas, de 18 às 24 horas
Sábados e domingos, de 15 às 24 horas
MAM Museu de Arte Moderna

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do nôvo DC

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 3, e segunda-feira, 4 de outubro de 1965

As bôcas do desconhecido

Na ânsia de conseguir votos, o Governador Carlos Lacerda abriu o Túnel Rio Comprido-Lagoa ao público, sem atentar para o perigo a que expõe o eleitorado. A obra, inacabada, apresenta infiltração de água em vários pontos da estrutura de cobertura; em outros, nem cobertura existe.

A pista de rolamento, reduzida a uma faixa exígua, é ladeada por grandes valas, onde os automóveis correm o risco de cair — o que realmente aconteceu após o choque de três carros no trecho Cosme Velho-Lagoa. Duas horas foram gastas para desimpedir a passagem. À entrada do túnel, no Rio Comprido, enorme barreira pode deslizar devido à erosão causada pelas chuvas.

Terror contra Igreja cala missa de Negrão

Telefonemas anônimos de terroristas, ameaçando jogar bombas lacrimogêneas caso fôsse celebrada missa em ação de graças pelo futuro Governador Negrão de Lima, fizeram com que o vigário da Candelária, Monsenhor Fernando Ribeiro, não oficiasse a cerimônia programada para ontem, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

Após dez minutos de espera e inquietação por parte de centenas de pessoas, o Padre Estefano rezou uma rápida Ave-Maria. Em seguida, os Srs. Negrão de Lima e Sra. e Rubens Berardo e Sra. receberam os cumprimentos na sacristia.

Já às 11 horas havia pequena multidão à entrada da igreja da Candelária. Como a missa só fôra anunciada à última hora, por um matutino, todos se perguntavam se haveria ou não. No registro de missas da Igreja da Irmandade do SS. S. da Candelária constava: 11 horas, ação de graças pelo aniversário de Sandra Soares Malus, no altar-mor. Daí, o registro pulava para o casamento de Tomás de Aquino de Carvalho Lima Sampaio com Aurora Guerra Correia, às 18h30m. A reportagem, então, dirigiu-se ao Padre José, que, mal-humorado, disse não haver missa para o Sr. Negrão de Lima, porque não constava no registro. Às 11h35m, o futuro Governador e Vice-Governador chegavam à Candelária. Depois de passados 10 minutos de indecisão, o Padre Estefano resolveu rezar uma Ave-Maria. Enquanto isso, na sacristia, Monsenhor Fernando Ribeiro, vigário da Candelária, negava-se a oficiar a missa em ação de graças, dizendo que recebera inúmeros telefonemas anônimos. Todos ameaçadores.

"E citavam, como exemplo, o que aconteceu na missa em homenagem ao Sr. Juscelino Kubitschek" — disse o vigário.

Uma ligeira dúvida do público, quanto à programação da missa, foi desfeita pelo Sr. Reinaldo Reis, que mostrou o recibo da Irmandade do Santíssimo Sacramento, onde estava escrito, abaixo da quantia Cr$ 29 mil, missa em ação de graças pelo Sr. Negrão de Lima, e a data 1.° de outubro de 1965.

Terminada a oração, os futuros Governador e vice dirigiram-se à sacristia, onde foram cumprimentados pelos Srs. Amaral Peixoto, Sami Jorge, do PSD, Gama Filho, do Tribunal de Contas, Deputado Ardovino Barbosa, do PSD, Gonzaga Filho, Claribaldo Passos, Chefe do Serviço de Documentação do IAA, Brigadeiro Epaminondas e muitos eleitores que lhe diziam ter orado pelo bom resultado das eleições.

Encerrados os cumprimentos, o Sr. Negrão de Lima disse ao seu assessor que os Cr$ 29 mil da ação de graças não realizada fôssem doados aos pobres. Na ocasião, o Vice-Governador Rubens Berardo garantiu ao DC: "Amanhã teremos uma vitória tranqüila", enquanto o Sr. Negrão de Lima agradecia a êste matutino o apoio à sua candidatura. Os candidatos retiraram-se da Igreja sob aplausos da multidão.

PRELÚDIO INDECISO

Negrão ouve explicações sôbre a suspensão da missa

AFINAL, A AVE-MARIA

O padre reza uma Ave-Maria pela vitória da Oposição

Garôta vai ao Museu

A eleição que se realiza hoje na Guanabara desviou a atenção que o carioca vinha concentrando no concurso "Garôta de Ipanema".

Entretanto, não foi bastante para fazê-lo esquecer que logo mais, às 18 horas, êle deverá estar presente ao encontro das beldades — como a da foto — com a imprensa, na Feira do Atlântico, no Museu de Arte Moderna.

PUC festeja jubileu

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro está comemorando 25 anos de bons serviços prestados ao ensino na Guanabara. As comemorações, iniciadas esta semana, prosseguirão por todo êste mês.

O ponto alto das celebrações será a solenidade inaugural de uma estátua do Presidente Kennedy, doada pelos alunos. O Senador Robert Kennedy estará presente ao ato, previsto para o dia 15 de novembro.

Na mesma oportunidade, será inaugurado o nôvo prédio da biblioteca da PUC, em instalações modernissimas, dotadas de circuito interno de TV e famosa coleção de obras de filologia.

Ainda na programação do jubileu de prata, incluise um Congresso de Enfermagem, no dia 8, promovido pelas alunas da Escola Luísa de Marillac. No dia 11, a Faculdade de Direito inaugurará uma exposição de trabalhos, estando previsto também um jantar de congraçamento entre professôres e alunos.

Anestesistas em Congresso

Instala-se hoje, no Copacabana Palace, mais um conclave científico que atrai ao Rio médicos anestesistas de quase todos os pontos do país, da Argentina, do Uruguai e de Portugal: o XII Congresso Brasileiro de Anestesiologia.

Paralelamente, a Federação das Sociedades de Anestesiologia dos Povos de Língua Portuguêsa realiza o seu primeiro congresso, reunindo mais de 600 inscritos nesta cidade, a partir de amanhã, e até o próximo sábado.

O presidente dos dois Congressos, Professor Deyler Goulart Meira, tem confirmadas as presenças dos Srs. Francisco Soldes, dos Estados Unidos, e John Payne, da Inglaterra, autoridades mundiais na especialidade.

Circulação, homeostasia e anestesia, reanimação, insuficiência ventilatória, dor e neuroleptoanalgesia, preparo do doente cirúrgico. são alguns dos ítens do temário.

Bebida só amanhã

Seguindo as normas tradicionais e respeitando a Lei, o carioca estará hoje proibido de comprar qualquer tipo de bebida alcoólica, a partir da zero hora até à meia-noite.

Esta medida, que visa à normalidade do pleito, será ampliada, nos dias de apuração, ao Maracanã e imediações, conforme determinação do Desembargador Oscar Tenório, presidente do TRE.

Em conseqüência, as boates não funcionarão no dia de hoje. Sòmente amanhã será suspensa a "lei sêca" no Centro, Zona Sul da cidade e outros locais afastados do Maracanã.

Eliane defende Inhaúma

Eliane de Sales Paula é a representante do Inhaúma Social Clube no concurso Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas. Já foi coroada e prepara-se para a grande festa do dia 20 de novembro, quando, no Ginásio Allah Batista, do Clube Municipal, Sílvio Mendonça promoverá a festa que indicará a 11.ª Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas Hoje, na TV-Continental, em "Quando os Clubes se Divertem", mais novidades sôbre o animado certame que tem a colaboração do DC.

Redentora sobe a serra

Os restos mortais da Princesa Isabel e de seu espôso, o Conde D'Eu, serão finalmente removidos para a Catedral de Petrópolis, dependendo a transladação de aprovação de verba pelo Presidente Castelo Branco, para construção de um mausoléu onde os restos mortais serão colocados.

O projeto do mausoléu, o segundo elaborado pelo escultor Leon Veloso, atenderá a exigências estéticas, já que a Catedral de Petropólis é construção de estilo gótico, e o depositário das cinzas da Libertadora dos Escravos terá de ser edificado no mesmo estilo.

COMO SE DEVE VOTAR

E agora, eleitor, preste atenção, eis alguns esclarecimentos dos mais necessários para o pleito de hoje.

Este ano, estão inscritos no Tribunal Regional Eleitoral 1.380.412 eleitores, sendo 528.879 do sexo feminino, e 851.515 do sexo masculino.

Votarão pela primeira vez 82.770 eleitores. Como vêem, êsses 82.770 novos eleitores compõem o que os "experts" em política chamam de "a parcela dos indecisos". Podem, porém, pesar na balança para a obtenção da maioria absoluta.

São obrigados a votar todos os maiores de 18 anos, de ambos os sexos, excetuando-se: a) os incapazes; b) as mulheres que ainda não estejam registradas no TRE; c) os militares ainda não registrados no TRE; d) os maiores de 70 anos que tenham pedido cancelamento do registro de eleitor em tempo hábil; e) os analfabetos.

O eleitor que deixar de votar estará sujeito às sanções legais previstas no Código Civil e na lei eleitoral, salvo justificativa apresentada ao Juízo Eleitoral no prazo de 30 dias após a votação.

Exemplos especiais: 1) o eleitor em trânsito deverá requerer ao Juízo Eleitoral de onde estiver residindo, no dia da votação, a *Justificativa*, que lhe será entregue em mãos ou enviada ao Juízo Eleitoral, onde o mesmo tem registro de eleitor; 2) o doente poderá se justificar perante o Juízo Eleitoral mediante atestado médico com firma reconhecida.

Um lembrete: os eleitores que estiverem em dificuldades de encontrar suas zonas e seções eleitorais, e que possuírem títulos antigos, deverão votar nos mesmos locais em que votaram na eleição de 1962 e no plebiscito de 1963.

A dificuldade de localizar os locais decorre de mudança havida em algumas zonas e seções eleitorais.

A falta de título eleitoral não exclui a obrigatoriedade de votar. Mesmo não possuindo qualquer documento, apresentar-se-á ao presidente da Mesa, submetendo-se a pequeno interrogatório sôbre nome, idade, estado civil, residência, profissão etc. O presidente da Mesa confrontará as declarações com os dados que possui em seu livro de registro eleitoral, após o que autorizará o cidadão a votar.

O voto será anulado desde que se constate a existência de qualquer sinal que implique na quebra de sigilo ou que identifique o eleitor. Em suma, tudo além da colocação de sinal inequívoco dentro de um quadrado referente ao nome de um candidato.

Serão dispensados da fila para a votação: as gestantes; os médicos de plantão; os inválidos; os funcionários públicos em serviço; os idosos.

A dispensa será concedida pelo presidente da Mesa.

O ato de votar

A votação terá início às 8 horas e se encerrará às 17. Os que chegaram depois das 17 não poderão votar e, salvo justificativa aceita pelo Presidente da Mesa, estarão sujeitos às sanções legais previstas para o «não exercício do voto».

Ao apresentar-se na Secção, o eleitor receberá uma senha numerada e rubricada, após o que será admitido no recinto da Mesa, segundo a ordem númerica das senhas. Apresentará ao Presidente da Mesa o seu título, que será confrontado com a fôlha individual de votação, em cujo verso assinará.

Em seguida, receberá do Presidente a cédula única, rubricada por êste e mesários, munido da qual entrará na cabina indevassável, cuja porta ou cortina será encerrada.

Na cédula única o eleitor colocará tão-sòmente um sinal (que pode ser um X, um pingo ou mesmo uma circunferência) no quadrado em frente ao nome do candidato de sua preferência.

Feito isso, deverá dobrar a cédula única da seguinte forma: primeiro, a parte lateral para dentro, tomando por base a espessura da tarja preta, cujo objetivo é impedir a visão do sinal colocado pelo eleitor num dos quadrados. Em seguida, dobrará a cédula ao meio, descontando-se, para efeito de medida, a parte superior. Finalmente, o eleitor passará um pouco de cola na parte superior da cédula, dobrando-a o eleitor sairá da cabina indevassável e, na presença dos componentes da Mesa de votação depositará a cédula na urna.

Uma vez introduzida a cédula única na urna, o Presidente da Mesa devolverá o título ao eleitor, depois de datá-lo e rubricá-lo.

Nenhuma autoridade poderá desde cinco dias antes e até 48 horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito ou em virtude de sentença criminal condenatória, por crime inafiançável ou por desrespeito a salvoconduto.

Critério da eleição

O critério para a eleição do Governador da Guanabara é o de maioria absoluta, ou seja metade mais um dos votos positivos contabilizados.

Exemplificando: Votam mil eleitores: dêsses, 50 são anulados e 50 em branco. Teremos então um total de 900 votos positivos. A maioria absoluta será então de 451 votos.

Não conseguindo o vencedor a maioria absoluta, o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral enviará à Assembléia Legislativa, no dia imediato ao do encerramento da apuração o resultado oficial do pleito.

A Assembléia Legislativa terá 30 dias para "referendar" o resultado. O critério será o da maioria absoluta dos seus membros. Se o candidato colocado em primeiro lugar não conseguir o «referendum» da Assembléia, proceder-se-á então a uma nova eleição direta, ou seja pelo povo, no prazo de 10 dias, concorrendo apenas os dois primeiros colocados no pleito anterior.

A posse do novo Governador está prevista para 5 de dezembro de 1965, com mandato até 15 de março de 1971.

NEGRÃO É A SOLUÇÃO

Fim de Festival: poucos escândalos e muitos amôres

O Festival Internacional do Filme, do qual Regina Schneider faz retrospecto na página 4 do DC-2, serviu, entre outras coisas, para valorizar o ator de cinema brasileiro e integrá-lo na produção fílmica mundial. Vários artistas nacionais foram contratados para atuar nos filmes "Uma Rosa para Todos" e "Operação Paraíso", ambos do cinema italiano, e outros firmaram contratos para breve, ou estão em vias de fazê-lo.

Outro aspecto positivo do Festival, cuja organização foi "quase perfeita", na opinião dos exigentes

visitantes, reside na divulgação do nosso País, especialmente do Rio, como roteiro turístico. Os artistas que aqui se exibiram atuarão, nesse particular, como "public relations" espontâneos. A repercussão do FIF, os comentários sôbre as belezas naturais do Rio, sôbre o samba e o carnaval, ainda estão longe de se esgotarem. Isto significa mais turistas em fevereiro, durante o tríduo de Momo.

No balanço do FIF — apenas a parte social, uma vez que a qualidade dos filmes exibidos já foi passada em revista pela crítica especializada — Regina

Schneider chama a atenção para dois aspectos: houve poucos escândalos, pelo menos um dêles pré-fabricado, com intuitos promocionais; o ambiente carioca deve ter influído na irrupção de algumas paixões. As fotos comprovam isso: Troy Donauhe, de longe o galã [illegible]ero um, aparece beijando uma fã e de nariz colado ao de sua permanente namorada, a alemãzinha Rita Shiel, da delegação norte-americana. Na outra foto, Rosana Tapajós, cantora, despe o acessório à beira da piscina. Ela andou na órbita de Gabrielle Tinti, aquêle que é de Norma Benguel.

José Rodolpho Câmara

Para as elegantes Negrão também é solução

DC²

Rio de Janeiro, domingo, 3 de outubro de 1965

O colunista social José Rodolpho Câmara colheu, às vésperas da eleição na Guanabara, as impressões de várias senhoras elegantes, ornamentos da nossa sociedade, sôbre a candidatura Negrão de Lima e o que ela representa para o Estado.

Além das naturais afinidades com o Sr. Negrão de Lima — um homem de sociedade, Embaixador, culto, sóbrio de atitudes e de bom gôsto no trajar — as senhoras vêem nêle o candidato honesto, com uma excelente experiência administrativa.

Para muitas das entrevistadas, êle é sempre o Diplomata, tranqüilo, inclinado ao diálogo, possuindo grande senso democrático. Deverá, por tudo isso, fazer um Govêrno de equilíbrio, aberto ao povo, sem intolerâncias e perseguições, sem demagogia. Eis por que as damas da nossa sociedade votarão, hoje, em Negrão de Lima.

VERA RIBEIRO SECCO

Negrão de Lima é a solução para o Govêrno da Guanabara por se tratar de homem honesto, de caráter íntegro e que age como um verdadeiro diplomata em tôdas as circunstâncias. Só com êle poderemos respirar um clima de tranqüilidade e liberdade, o que não acontece com o atual, já que posso falar de cátedra, uma vez que sofri na própria carne a perseguição dos atuais dirigentes, pois um parente meu foi vítima dessa atual política. Negrão é um homem desprovido de sentimentos de ódio e vingança, inspirando confiança à maioria dos cariocas.

AMÉRICA FONTELA VARGAS

Negrão de Lima no Govêrno será o retôrno da liberdade e das garantias individuais. Acredito que fará uma excelente administração, resolvendo todos os problemas da Guanabara que ora nos afligem.

LÉLIA LOMBA

Além de pertencer ao Partido que o recomenda como candidato ao Govêrno da Guanabara, e do qual meu pai, o Deputado Gonçalves Maia, faz parte — PTB —, vejo no Embaixador um número incomensurável de qualidades positivas, as quais seriam difíceis de alinhar numa só fôlha de papel. Acho-o o homem certo para ocupar o Govêrno da Guanabara. Já teve oportunidade de demonstrar sua capacidade administrativa.

LÚCIA VALADARES PÁDUA

A qualidade que mais aprecio no candidato Negrão de Lima é a sua comprovada honestidade, demonstrando isso em todos os cargos que até hoje já ocupou. Acredito que fará uma ótima administração graças à sua capacidade, inteligência e dinamismo.

SUSANA ALBAGLI SECCO

Negrão de Lima é amigo pessoal de tôda a minha família, e além disso, possui qualidades humanas, políticas e administrativas para ocupar o Govêrno da Guanabara.

LÊDA SECCO

O Sr. Negrão de Lima é um homem bom, íntegro e que já provou suas qualidades administrativas quando prefeito do antigo Distrito Federal. Sem ódio e desejos de vingança, trará desenvolvimento cultural e industrial ao nosso Estado, tendo sua atenção voltada para todos os problemas que afligem os cariocas. Tenho certeza que, com sua inteligência e capacidade, fará ótima administração.

MARIA RAQUEL DE ANDRADE

Vejo o Sr. Negrão de Lima como figura de um verdadeiro diplomata, calmo e tranqüilo, sempre disposto ao diálogo. Profundamente democrático e sensível aos problemas alheios, vejo-o como o candidato simpático e acessível.

TARCÍLIA TEIXEIRA

Vejo em Negrão o símbolo da liberdade de pensamento e redemocratização do nosso Estado. Em todos os cargos que já ocupou, deu provas de se tratar de um homem sério e empreendedor, vigilante a tôdas as dificuldades surgidas e sempre pronto a resolvê-las. Quando Prefeito do antigo Distrito Federal, criou a SURSAN, tendo em vista o futuro da cidade, que hoje é uma obra concreta, sendo idealizada e iniciada por êle, apesar do que dizem nossos adversários. Por tudo isso, votarei no grande político e administrador que é Negrão de Lima.

IARA VARGAS

Vejo em Negrão de Lima o homem capaz de compreender os anseios do povo, porque sempre se preocupou com os problemas dos humildes e dos desprotegidos da sorte. Homem simples e realizador, honesto e dinâmico, com grande capacidade administrativa, tenho a absoluta convicção de que não decepcionará àqueles que votarem em seu nome, levando-o ao Govêrno da Guanabara para uma nova era democrática e sôbre tudo de grandes realizações no plano social.

MARINA DIAS

O Embaixador Negrão de Lima, se fôr eleito, acima de tudo fará um Govêrno de paz e tranqüilidade e uma administração correta e capaz, pois tem experiência nesse setor, quando Prefeito do antigo Distrito Federal, hoje Estado da Guanabara. Além de outras coisas, êle resolverá o problema maior que aflige as donas de casa, que é o abastecimento.

CONCEIÇÃO BUENO BRANDÃO

Negrão de Lima é um homem de paz, honesto trabalhador e por isso tem a minha simpatia e o meu voto. Além da figura humana do candidato apresenta enorme experiência administrativa, já que ocupou o cargo de Prefeito do antigo Distrito Federal.

LÊDA CASTRO NEVES

Na minha opinião, o Embaixador Negrão de Lima é a esperança de todos para uma Guanabara próspera e livre. Tem tudo para executar um ótimo Govêrno, pela experiência adquirida através de cargos que já ocupou, inclusive servindo de representante nosso no estrangeiro. Se eleito, trará uma época de paz e tranqüilidade, onde o ódio e a vingança não frutificarão, só havendo a preocupação de trabalho e grandes realizações.

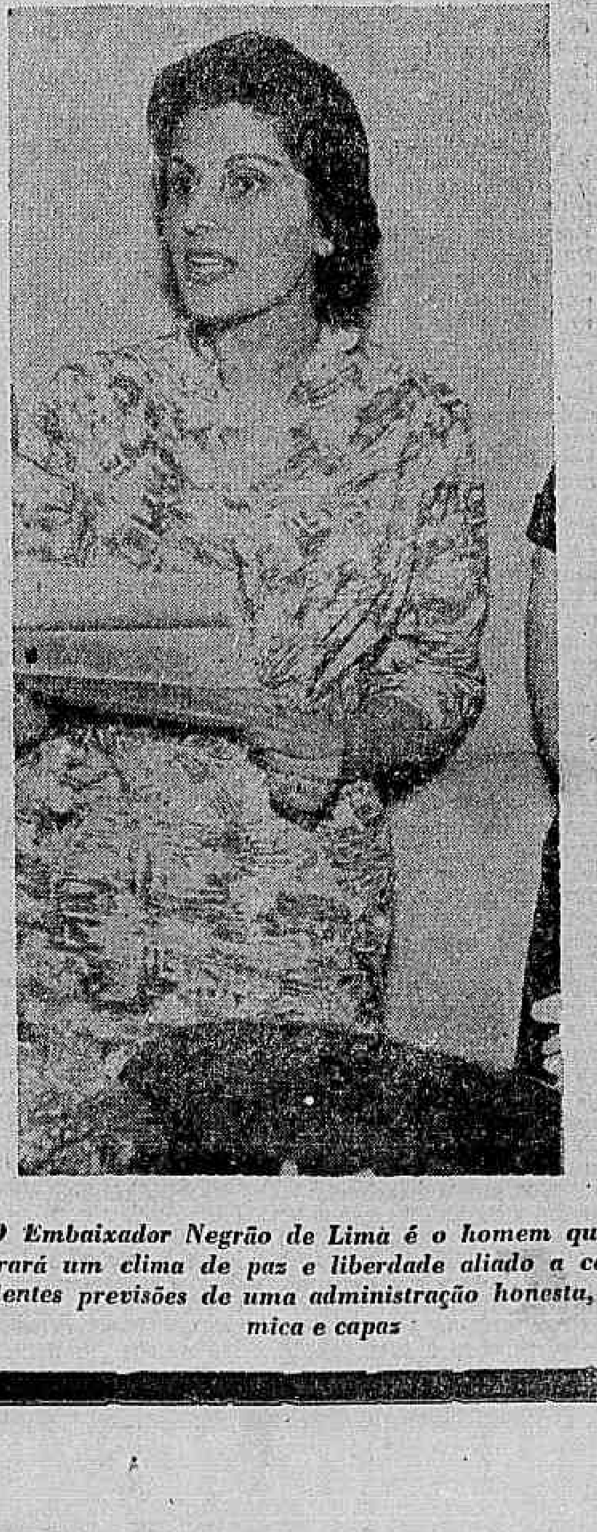
TÂNIA PIRES DE M. BASTOS

Negrão de Lima representa, para mim, o equilíbrio e o bom-senso, a honestidade e retidão de caráter que deve possuir um bom administrador. Com sua capacidade e inteligência, tem tudo para fazer um ótimo Govêrno no Estado da Guanabara.

DULCE NEGRÃO COTRIM

Pelo fato de conhecê-lo há muitos anos, vejo em Negrão de Lima uma figura excepcional de homem e político. Nunca perde a calma, tratando as pessoas que o cercam com a sua conhecida fidalguia, prestando atenção a tudo e a todos. Homem não vingativo, conhece muito o nosso Estado e os problemas das famílias cariocas. Tenho certeza que, se eleito, seu Govêrno marcará uma época de felicidade e prosperidade para o Estado da Guanabara.

AMÉLIA ATAÍDE



O Embaixador Negrão de Lima é o homem que nos trará um clima de paz e liberdade aliado a conclu-dentes previsões de uma administração honesta, dinâmica e capaz

Livros e gente

Renato Jobim

Branca Bela

O Sr. Geraldo França de Lima estreou no romance em meio aos aplausos generalizados da crítica. Melhor dizendo, em meio aos elogios da vida literária. Pois é sabido que entre nós, se exerce muito pouco a crítica pròpriamente e muito — até demais — a crônica louvaminheira não comprometedora da sinceridade de quem opina. Vai um jornalista simpatizante das belas letras e, em dia de assunto escasso, desata uns adjetivos agradáveis sôbre o escritor X. Considere-se que o escritor X é um metódico em tudo quanto respeita à sua pessoa, aprazendo-lhe colecionar recortes de jornal, cartas e bilhetes, assim agradàvelmente redigido. Nas orelhas do seu próximo livro, ei-lo de corpo inteiro, como inculca ao público o somatório de referências jornalísticas e epistolográficas, a imagem excelente do talento polimorfo, do escritor realizado.

Não me apresso em culpar os autores que assim se comportam (eu mesmo já cedi a essa inclinação das mais gostosas), porque sei que apenas obedecem a um lei inexorável dos nossos tempos: a publicidade. Quem não anuncia se esconde, garantem com singular razão os profissionais do texto, do "lay out" e do "display" que ajudam consideràvelmente a vender. Se o anúncio não corresponde à verdade, há sempre a saída, tranqüilizadora de consciências, de que o público saberá descontar os exageros.

No caso do Sr. Geraldo França de Lima, a publicidade tem constituído fator importante do êxito literário. Não sei se seus livros vendem bem. Mas os títulos dêsses livros, pelo menos, permanecem em nossa memória, por fôrça de os encontrarmos citados ou comentados freqüentemente nos jornais. E nas orelhas. Segundo Manuel Bandeira, por exemplo, "Brejo Alegre" é "uma obra prima, obra opima". Guimarães Rosa classifica "Serras Azuis" de "livrinho convivente e catalizador". Mas se as citações abundantes têm tido importância na aferição atual dos méritos do romancista, verdade se diga que não representam fator determinante dessa aferição. Isto porque, apesar do aparato publicitário que cerca seus romances, subsistem nêles virtudes próprias. As quais, sem as catadupas de elogios, ganhariam com serem descobertas exclusivamente, ou quase, pelo leitor.

Em primeiro lugar, porque Geraldo França de Lima, mais uma vez, se mostra romancista bem orientado, isto é, conhecedor da arte fundamental da narrativa imaginária. Assenhoreou-se dos princípios e de técnica proverbiais do relato romanesco. Sabe apresentar as personagens, erguer o cenário correspondente à movimentação delas, criar a atmosfera característica da história. Manipula também — o que é, sem dúvida, igualmente essencial — uma linguagem adequada ao gênero misto de ficção intimista e de costumes: linguagem de retratista e de intérprete. Em suma, dispõe dos recursos básicos para escrever algum dia um grande romance.

"Branca Bela" (Livraria São José) está como que a anunciar a proximidade dêsse dia — quando Geraldo concordará que Branca Bela é demasiadamente culta para o ambiente em que sempre viveu e o tipo de educação pouco metódica que recebeu; que o admirador Sóstenes é mais uma caricatura do moralista pedante que um perfil veraz; que Padre Paulo em nenhum momento demonstra possuir atrativos, quer físicos, quer espirituais, capazes de magnetizar a atenção da môça, como acontece. O amor inquebrantável de Deus, leva-o a repetir monòtonamente, como um velho pároco de aldeia às ovelhas tresmalhadas: "Branca Bela, reza! Branca Bela, reza!" Um chato, certamente; e não há motivos para admitirmos que não o seria também para uma Branca Bela de carne e osso, por mais romântica ou mais desejosa de conciliar-se com a Fé, que fôsse a rapariga.

Esperamos, também, que o autor venha a reconhecer que só um talento excepcional de ficcionista pode deixar de conceber uma história movimentada, com lances imprevistos e dotada de clímax e "dénouement" empolgantes, concentrando-se apenas na psicologia das personagens. Um Kafka, um Günter Grass são capazes desta proeza; mas é bom que os que escrevem para um público que por mais sofisticado, não está propenso a gostar de relatos em que pouca coisa acontece.

Em todo caso, "Branca Bela" vale pelo artesanato e, sobretudo, pelo muito de positivo que prognostica no destino de um romancista bem dotado como Geraldo França de Lima.

O pão de cada dia

Thiago de Mello

Que o pão encontre na bôca
o abraço de uma canção
inventada no trabalho.
Não a fome fatigada
de um suor que corre em vão.

Que o pão do dia não chegue
sabendo a resto de luta
e a troféu de humilhação.
Que o pão seja como flôr
festivamente colhida
por quem deu ajuda ao chão.

Mais do que a flôr, seja o fruto
nascendo límpido e simples,
sempre ao alcance da mão.
Da minha e da tua mão.

Movimento

Poeta, pintor e crítico de arte, é nesta última condição que José Paulo Moreira da Fonseca reaparece no noticiário, tratando de problemas teóricos e de alguns pintores no volume «Exposição de Arte», lançamento da Tempo Brasileiro. Lêem-se, entre outros sucintos mas penetrantes comentários: Os Têrmos da Relação Estética, A Profundidade do Decorativo, O Fantástico em Arte, O Fundamento do Classicismo, Desde o Aleijadinho até Di Cavalcânti: Caminhos do Expressionismo Brasileiro, Portinari, Retrospectiva de Pancetti, Sclar, Mestre Vitalino.

José Paulo: de Aristóteles a Vitalino

•

Na Coleção Saber Atual (a famosa «Que Sais-Je?») o último título é «O Impressionismo», por Maurice Serrulaz, conservador do Museu do Louvre. Como sempre, iniciativa, no Brasil, da Difusão Européia do Livro.

•

Da mesma Difusão continua tendo boa saída nas livrarias o relato memorialista de Simone de Beauvoir «Sob o Signo da História». Mais que autobiografia, mais que a História vivida, trata-se de documento frenético de uma geração de intelectuais conscientes da luta com «a fôrça invencível das coisas» (o título original do livro é «La Force des Choses» que arrasta todos na sua carreira, empolgando-os ou esmagando-os. Sartre, Camus, Malraux, Koestler, são alguns dos personagens dêsse «récit» verídico, tão rico de ressonâncias como tudo quanto escreve a autora de «Les Mandarins».

•

Beatrix dos Reis Carvalho autografou «Minha Cidade Eterna» (poesias) na Feira da Providência, barraca da Guanabara. O livro, em homenagem ao IV Centenário da cidade, é uma edição José Olimpio.

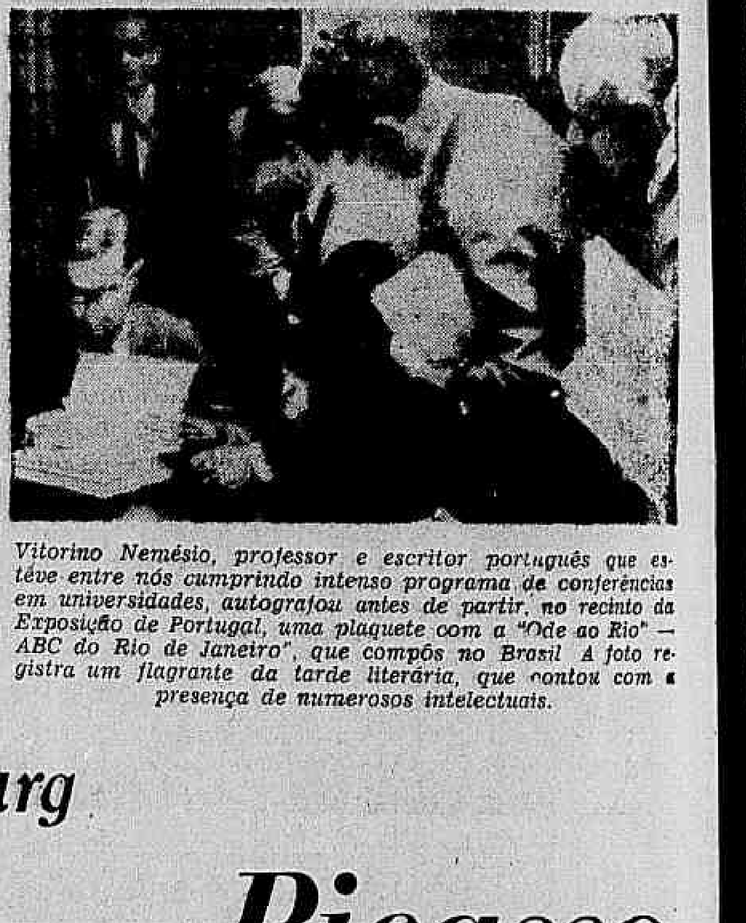
•

O nosso companheiro Vitor Zappi, do Colégio Pedro II e da Faculdade de Ciências Econômicas da UEG, publicou e mfolheto a alocução que pronunciou perante uma cadeia de rádio e televisão, comandada pela Agência Nacional, sôbre o Brigadeiro Antônio Sampaio. A palestra fêz parte das comemorações da Semana do Exército.

•

Uma encenação ousada do «Nôvo Fausto» (ou «Fausto II»), de Goethe, incluindo música e dança moderna teve lugar no Municipal pelo grupo teatral alemão Deutschen Kammerspiele, em récita única

NEMÉSIO AUTOGRAFA ODE



Vitorino Nemésio, professor e escritor português que estêve entre nós cumprindo intenso programa de conferências em universidades, autografou antes de partir, no recinto da Exposição de Portugal, uma plaquete com a "Ode ao Rio" — ABC do Rio de Janeiro", que compôs no Brasil. A foto registra um flagrante da tarde literária, que contou com a presença de numerosos intelectuais.

Dramas modernos alemães

O drama de Max Frisch "Als der Krieg zu Ende war" (Quando a guerra tinha terminado), do ano de 1948, foi agora levado à cena, em Freiburg, numa nova versão. Frisch escreveu êste drama à base de um relatório que nessa altura recebera de Berlim. Narra o encontro entre o Coronel russo Ivanov e a mulher de um oficial alemão, que vive escondido na cave da casa ocupada pelo exército russo. Max Frisch decidiu-se em 1962 a refundir a obra, representada agora em Freiburg, pela primeira vez, na nova versão. Frisch cortou todo o terceiro ato, libertando assim a peça de pormenores inerentes à época da ação. A "régie" de Claus Leininger criou "com êxito, uma atmosfera densa, tensão dramática e personagens de traços bem nítidos. No cenário realista da representação em Freiburg Christiane Brunh e Rainer Hauer desempenharam os papéis do par que vence todos os preconceitos. Christiane Bruhn leva à cena tôda a gama de mêdo, sofrimento e coragem" (Die Welt, Hamburgo).

Os "Städtische Bühnen Frankfurt" (Teatro Municipal de Francforte) levaram à cena, em estréia alemã, as duas peças de um só ato de René de Obaldia "Seeluf" (Ar do Mar) e "Der unbekannte General" (O General Desconhecido). O "régisseur" Herbert Kreppel prosseguiu assim na linha do teatro poético e de crítica com duas obras escritas em 1963. Teve êxito a peça de Obaldia "Der unbekannte General". Narra o conflito de um homem no pôsto do comando de uma máquina de destruição do mundo, as suas dúvidas, os ataques de cansaço e de nojo, que já não consegue combater com comprimidos. Em ambas as peças, escreveu a revista "Theater heute", ouve-se "a melodia da saudade de uma vida simples. Vivendo no mundo da técnica, os homens de uma felicidade liberta dos grilhões dos deveres impostos pela sociedade; mas já é tarde; esta conclusão lançou um véu de melancolia sôbre as definições brilhantes, os aforismos mordazes e as idéias espirituosas de Obaldia".

A Palavra e o Tempo

Luís Pinto

José América de Almeida José Américo de Almeida — a quem chamei, em artigo assinado, «o Tigre de T a m b a u», comparando-o com justiça a Clemenceau, e a quem visitei ùltimamente, está em plena atividade intelectual, pleno de sentimentos nacionais, voltado inteiramente para a solução dos nossos grandes problemas

Ninguém neste País viveu mais nem mais densamente as agitações sociais, políticas e administrativas, de 1928 a 1952. Sua luta se agigantou. Sua ação foi tão evidente que nem a fôrça da ditadura pôde ofuscar.

Suas memórias estão prontas. São elas alentado pedaço da história política contemporânea do Brasil.

A Livraria José Olimpio Editôra lançou agora o primeiro volume da nova fase intelectual do autor de «A Bagaceira». Trata-se de «A Palavra e o Tempo», contendo todos os discursos pronunciados pelo autor nos anos de 1937-1945-1950.

Poder-se-ia dizer que se trata de matéria já divulgada e conhecida, de articulação de assunto ultrapassado. Na verdade, não é bem isso. É, sim, um livro definidor, aclarador e punidor.

Mesmo se o não fôsse, há em cada frase do escritor de «A Paraíba e seus problemas» um sentido de espontaneidade e clareza, que, mesmo os que lhe não são simpáticos, têm a necessidade de cotejar, de esmiuçar, de medir, porque a sua interpretação é a interpretação da verdade, de quem viveu e sentiu os acontecimentos, sendo, nos mesmos, parte integrante

A introdução aos discursos, atualizando-os, explicando-os, destacando finalidade e profundeza, são páginas de coragem, sobretudo quando desmente, com argumento, documento e lógica, episódios que lhe são atribuídos por Da. Alzira Vargas.

As particularidades de sua candidatura à Presidência da República em 1937, em «A Palavra e o Tempo» tomam nôvo rumo e demonstram para que se prestam muitos dos nossos homens públicos, que transacionam a honra, a dignidade e se aniquilam diante do maquiavelismo do poder ditatorial.

Vê-se, pelos depoimentos de José Américo de Almeida que, atirado Armando de Sales Oliveira à luta política, os agregados do Catete quase perderam o juízo. Era preciso ganhar tempo para a concretização do plano de continuísmo, e o meio mais seguro seria escolher um candidato que merecesse a confiança nacional. E o nome seria José Américo, já que Osvaldo Aranha talvez não reunisse os mesmos requisitos. Era gaúcho e, por isso, apesar de ser uma grande figura, poderia causar suspeitas nos meios partidários. José Américo, não. O seu nome empolgava o Brasil.

O que se verifica das explicações do autor de «A Palavra e o Tempo» é que não lhe escapavam as tramas da ditadura e que estava a par das voltas e viravoltas de Benedito Valadares, que lançadeirou a traição. Daí as atitudes que começou a tomar, logo que se sentiu traído, como a interpelação a Góis Monteiro e a Dutra. Era um político traído pelos próprios companheiros, sabendo que estava sendo traído.

É um anátema «A Palavra e o Tempo».

A história política viva. O que andava oculto, ou esquecido, no mundo das hipóteses, José Américo de Almeida atirou ao sol, desnudamente, para a contemplação pública. Quanto mais não seja, é um exemplo sensível, que atormenta muita gente, uma vez que os fatos são recentes.

Dos livros saídos depois da Revolução de 1930, dois se destacam, dos que li. O de Agildo Barata e êste de José Américo de Almeida. Os autores foram dois dos maiores líderes daquele movimento armado. Dois idealistas que se decepcionaram. Um, Agildo, ido até ao desespêro; outro, José Américo, curtindo a sua revolta, mas, mesmo assim, fiel ao regime e aos compromissos pátrios.

«Ninguém se perde na volta», é um dos capítulos de «A Palavra e o Tempo». Efetivamente, José Américo de Almeida não se perdeu voltando. Achou-se ainda mais.

A linha de sua conduta de administrador e homem público não se maculou no colear das serpentes do partidarismo, e, dêsse modo, não lhe falta agora autoridade para falar.

Seus depoimentos têm calor. É o mormaço da verdade que se dessepulta, aparece reverdecida para eliminar dúvidas, reviver lances esmaecidos, tonificar acontecimentos que já pareciam mortos.

As Memórias de Enrenburg

Modigliani — Rivera — Picasso

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Os livros de memórias valem não só pelo que seu autor representou como, sobretudo, pelas relações, conhecimentos e fatos que marcaram a vida do memorialista. Algumas vêzes autores quase sem importância, tornaram-se famosos com seus livros de memórias. Vivendo uma determinada época, convivendo com figuras que se tornaram célebres com o correr dos tempos e vindo de público narrar tais conhecimentos, na maioria dos quais o memorialista não tomou parte e , quando muito, foi um simples espectador, tais obras se tornam famosas.

Não é êste, evidentemente, o caso de Ilya Ehrenburg, cujas memórias estão sendo lançadas em volumes periódicos pela Civilização Brasileira. Ehrenburg é um nome na literatura mundial. Alguns de seus livros já traduzidos para a língua portuguêsa, tais como "Treze Cachimbos", "As Aventuras de Júlio Jurenito", "A queda de Paris" ou "O degêlo", mostram de sobejo a fôrça daquele escritor. São obras de primeira linha, obras de um homem vivido sofrido, um homem que conheceu profundamente a vida.

Além disso, Ehrenburg viveu profundamente uma das obras mais importantes de nosso século, ou seja, a transformação social que teve lugar na Rússia. Antes, durante e depois do movimento, êle se não teve um papel preponderante em tais transformações, estêve sempre muito próximo a elas, convivendo com suas figuras mais representativas.

As memórias, de que ate agora foram publicadas três volumes, representam assim um depoimento da maior importância para um melhor conhecimento dos homens que, buscando um mundo melhor — certo ou errado conforme as opiniões —, realizaram a maior transformação social da História.

Não vamos nos deter, no entanto, nesse aspecto da obra. Ilya Ehrenburg, vivendo longos anos em Paris, conviveu com figuras das mais destacadas não só da literatura como também da pintura. O famoso grupo que se reunia em "La Rotonde" desfila através do livro, ora narrando um fato humorístico, ora, o que é mais comum, narrando um fato profundamente humano e não raras vêzes trágico.

Ribeiro Couto, num de seus discursos acadêmicos, dizia que "precisamos procurar os homens nas suas obras e não nas suas vidas". Lendo esta parte das Memórias de Ehrenburg, nós vemos que no caso de pintores tais como Modigliani, Rivera ou Picasso, vida e obras estão profundamente entrosadas. Uma, é reflexo da outra. Na pintura, dos três, vamos encontrar tôda aquela ânsia, inquietação e indecisão da vida dos mesmos.

Para dar melhor idéia, vale a pena lembrar alguns dos fatos narrados por Ehrenburg em suas memórias, a propósito dos três citados.

Fala-nos o memorialista do muito que se escreveu e até mesmo do que se levou para o cinema sôbre a vida de Modigliani, Modi, como era chamado pelos amigos. Criou-se assim uma lenda sôbre um pintor faminto, destrambelhado, sempre bêbado, boêmio, que entre duas bebedeiras pintava estranhos retratos e morreu na miséria.

Diz Ehrenburg: "Nesta lenda tudo é verdade e tudo é mentira. É verdade que Modigliani passava fome, bebia e engolia grãozinhos de haxixe; mas isso não se explica pelo amor à devassidão ou aos "paraísos artificiais". Êle não tinha vontade nenhuma de passar fome, comia sempre com apetite e não buscava o martírio. Fôra criado para a felicidade, talvez mais do que os outros homens. Era afeiçoado à doce fala da Itália, à suave paisagem da Toscana, à arte dos seus velhos mestres. Êle não começou pelo haxixe... É claro que seria capaz de pintar retratos que agradassem aos críticos e aos fregueses; teria então dinheiro, um bom estúdio, o reconhecimento público. Modigliani, porém, não sabia mentir, nem adaptar-se; todos que o conheceram sabem que êle era franco e orgulhoso"

Costumava contar — êle que era judeu — como outrora os romanos festejavam o carnaval. A comunidade judaica era obrigada a fornecer um "judeu galopador que se despia completamente e galopava três vêzes seguidas em volta de tôda a cidade, sob as vistas da multidão que se divertia, dos bispos, embaixadores e damas". Sôbre isso, Ehrenburg escreveu um poema.

De uma erudição que espantava o memorialista, Modigliani declamava versos de cór de Dante — seu poeta preferido — Villon, Leopardi, Baudelaire e Rimbaud.

Conta êle uma passagem trágica, uma das vêzes em que Modi estava possuído de inquietação, horror e fúria. Diz Ehrenburg: "Lembro-me de uma noite no estúdio coberto de tralha; havia muita gente: Diego Rivera, Volóchin, modelos. Modigliani estava muito excitado. A sua amiga Beatrice Hastings dizia com um sotaque inglês bem pronunciado: "Modigliani, não se esqueça que é um *gentleman*, a senhora sua mãe é uma dama da alta sociedade" Estas palavras agiam sôbre Modi como um exorcismo; passou muito tempo sentado em silêncio; depois não se conteve e pôs-se a rebentar a parede; desfez num ponto o rebôco e tentou arrancar os tijolos. Tinha os dedos ensangüentados e um tal desespêro nos olhos que não me contive e saí para o pátio sujo, atravancado de fragmentos de esculturas, pratos quebrados e caixotes vazios".

A propósito das deturpadas figuras que literatura e cinema apresentam do grande pintor, conclui Ehrenburg: "O seu destino estêve intimamente ligado ao de outra gente; e, se alguém quiser compreender o drama de Modigliani, que não se lembre do haxixe mas dos gases asfixiantes; que pense na Europa perplexa, petrificada de espanto, nos caminhos sinuosos dos séculos e no destino do modêlo predileto de Modigliani, em volta de quem já se apertava então um anel de ferro".

Êste modêlo, Jeanne, horas após o entêrro do pintor que morrera tuberculoso, suicidou-se, atirando-se de uma janela, deixando uma filhinha, também Jeanne, filha de Modi.

Diego Rivera é comumente confundido com o personagem Júlio Jurenito, de Ehrenburg. Como o pintor, Jurenito nasceu no México, em Guanajuato; Jurenito, na primeira infância, serrou a cabeça de um gatinho a fim de melhor compreender a diferença entre a vida e a morte, e Rivera, com seis anos de idade, estripou um rato vivo para saber como nasciam os filhos.

A diferença fundamental entre o personagem Jurenito e o modêlo Rivera é que o herói pensava mais do que sentia "tomava o dogma da sociedade, odioso para êle, e levava-o ao absurdo, a fim de mostrar o caráter vicioso dêsse dogma". Já com Rivera, um homem de sentimentos, 'se às vêzes levava ao absurdo princípios caros a êle, isto se dava ùnicamente porque o motor era forte e não havia breque".

O pintor sofria freqüentemente de tremendos ataques de sonambulismo, durante os quais se alheava de tudo, vivendo num mundo à parte. Conta o memorialista que, certa feita, em seu estúdio, comentava como se mascaravam os tanques, os ditos "objetivos de guerra", quando teve uma dessas crises: "De repente, Diego fechou os olhos parecendo dormir; mas ergueu-se um instante depois e começou a falar de certa aranha que lhe era odiosa. Repetia que ia encontrar já aquela aranha e esmagá-la. Caminhou bem na minha direção compreendi que a aranha era eu e fugi para o canto oposto do estúdio. Diego se deteve voltou-se e tornou a caminhar sôbre mim. Mesmo antes disso eu vira ataques de sonambulismo de Diego; estava sempre lutando com alguém, mas dessa vez queria aniquilar-me. Acordá-lo seria desumano: em tais ocasiões sobrevinha-lhe uma dor de cabeça intolerável. Fiquei rondando pelo estúdio, não como uma aranha, mas qual uma môsca. Êle me encontrava, não obstante os seus olhos fechados. Mal pude esgueirar-me para a escada".

Concluindo suas impressões sôbre Diego Rivera, diz Ilya Ehrenburg: "Êle era um dêsses homens que não entram pròpriamente num quarto, mas de certa maneira no mesmo instante o enchem. A época comprimia a muitos, mas êle não cedia e, no caso, a época é que teve de se apertar"

As recordações que Ehrenburg nos dá de Picasso são bem mais extensas. Para não nos alongarmos em demasia, vale reproduzir dois diálogos em que um dos interlocutores foi Picasso.

O primeiro teve lugar em Wroclaw, entre Picasso e o escritor russo Fadieiev, servindo Ehrenburg de intérprete. Ei-lo

"Fad. — Eu não compreendo alguns de seus trabalhos e é melhor que o diga de uma vez. Por que o senhor às vêzes escolhe uma forma incompreensível para as pessoas?

P. — Diga-me, camarada Fadieiev, ensinaram-lhe a ler na escola?

Fad. — Claro que sim.

P. — E como foi que lhe ensinaram isso?

Fad. (Com seu riso fino e penetrante) — Bê-á-bá...

P. — Que nem a mim — 'bá" . Bem, e alguém lhe ensinou a compreender pintura?

Fadiéiev tornou a rir e mudou de assunto"

O outro diálogo teve lugar entre o pintor e um jovem colega de Leningrado, numa época em que a pintura russa lembrava enormes fotografias coloridas

"P. — Em seu país vendem-se tintas?

O pintor — É claro, quanto se queira...

P. — Mas, em que forma?

O pintor (surpreendido) — Em bisnagas.

P. — E o que está escrito nas bisnagas?

O pintor (ainda mais surpreendido) — nome da tinta: "ocre", "siena queimada", "ultramarina", "cromo"...

P. — Vocês precisam racionalizar a produção de quadros. Nas fábricas devem preparar misturas e escrever nas bisnagas: "para o rosto", "para os cabelos" "para o uniforme". Será muito mais sensato".

As "Memórias" de Ilya Ehrenburg estão cheias de casos assim, em que o pitoresco está ao lado do humano, do trágico, do dramático. Até agora já foram publicados três volumes que, numa inteligente iniciativa da Civilização, estão sendo lançados aos poucos, um volume de cada vez permitindo assim que apesar do preço quase proibitivo de hoje em dia possamos adquiri-las à medida que os volumes vão sendo publicados.

Acima de tudo esta obra é um documento de alguém que não só assistiu, como em alguns casos, teve papel importante na maior transformação social realizada até hoje, transformação que dividiu a humanidade em dois mundos. Ainda voltaremos a êsse assunto.

O Carioquinha
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Alô, amiguinhos!

Agora estamos também no DÇ. Todos os domingos, neste suplemento Carioquinha, feito exclusivamente para o público infantil, Tia Arlete estará conversando com vocês, complementando nesta página as atividades que todos temos no programa da TV-Excélsior, Canal 2. Vocês vão ter muito o que ver e o que ler nesta página do Carioquinha. Ela será sempre um prolongamento do querido programa que vocês acompanham de segunda a sexta-feira, através da mais simpática estação de televisão da cidade, a TV-Excélsior.

Aqui, daremos informações de interêsse, divulgaremos notícias, diremos das atividades de tôdas as crianças, no lar, na escola, na comunidade, aqui pretendemos fazer grandes promoções culturais e recreativas, enfim, aqui estabeleceremos um meio de contato com o público-mirim que tanto nos tem prestigiado na TV-Excélsior.

Vocês devem estar sempre atentos para o que apresentarmos nesta página do Carioquinha. Ela talvez seja menos nossa do que mesmo de vocês, queridos amiguinhos. Era êste o primeiro recadinho que eu tinha para vocês.

Um beijinho para todos, da

TIA ARLETE

'Show' do Dia da Criança terá mundo de prêmios

Tia Arlete realizará grande festa no Dia da Criança, dia 12 de outubro. O programa, naquela data querida de todos nós, deverá ser realizado num grande local, a fim de que todos os amiguinhos possam reunir-se e talvez até a direção do Canal 2 mande fazer uma transmissão externa. Vai ser uma beleza. A propósito está aberto até o dia 10 o concurso para a Semana da Criança, quando todos os que escreverem receberão, por sorteio, um mundo de prêmios, como bonecas, Acampamento, Frte Apache, patins e mais vinte bons prêmios de Rozenlândia, pulseira Jaguarê, bicicleta Jopiso, cinco bolas de vôli e cinco de futebol e uma mesa de futebol de botões. (Fla-Flu)), de Moreira Leite.

Basta escrever para Tia Arltete para concorrer. Mas é imprescindível que o concorrente seja associado do Clubinho.

Na semana que vem Tia Arlete dará maiores detalhes sôbre o programa especial dedicado ao Dia da Criança. Vale a pena esperar porque as surprêsas serão muitas. Nos programas na TV-Elcélsior serão oferecidas novas informações sôbre a promoção.

Correspondência

Tia Arlete comunica aos associados abaixo relacionados, que suas fichas estão incompletas, faltando data de nascimento. Êsses dados devem ser enviados com a máxima urgência para Tia Arlete, Avenida Venezuela, 43. Os associados são os seguintes: Rosângela da Fonte Alcântara, Sérgio Rosa Pinto, Marise Maria Daltro Malta, Celma Leal de Oliveira, Sandra Leal de Oliveira, Marly Bartsch Cardoso, Jorge Teixeira, Wilson de Jesus Machado Miranda, Sônia Vitória dos Santos Sanchez, Ronaldo de Almeida.

Nas fichas dos amiguinhos acima relacionados falta, ainda, a filiação.

Os associados que vêm a seguir, devem mandar, além dos mesmos dados, o retratinho, para que sejam providenciadas as carteirinhas: Sérgio Luís Barbosa, Cléia Lopes da Fonseca, Paulo Sérgio Faustino de Sousa, Márcia Cordeiro, Márcia Fernandes Maia, Wellington Maia Filho, Sônia Regina C. dos Santos e Susan Martins.

Devem mandar mais um retratinho, os seguintes associados: Cláudio Luís Ribeiro Barbosa, Clotilde Honório Teixeira, Washington Scambato Ferreira, Aquiles Corrêa Provenzano, Nina Rosa Lages, Solange Gentil Barcelos, Naziozenio Gomes, Nélson Artur Panno Veiga, Dulce Calheiros Fernandes de Oliveira, Thiers Fernandes San Pedro, Luciano Antônio Pedreira Prieto e Maria Lúcia Pedreira Prieto.

PRESENTES PRA TODO MUNDO!

Tôdas as quartas-feiras é assim: terminado o programa, Tia Arlete chama um a um os aniversariantes e vai entregando os lindos presentes: As crianças, muito disciplinadinhas, organizam-se em fila a um simples apêlo do Coem-Coem e vão, felizes, receber os bonitos brindes. Ninguém deixa de lavar sua lembrança da Tia Arlete.

Aniversários

No período de 26 de setembro a 2 do corrente, festejaram seus aniversários, em animadas festas no estúdio da TV-Excélsior, os seguintes associados:

Denise de Moura Gomes, 5 anos.

Wagner Pires Vidal, 7 anos.

Carlos José Braga, 7 anos.

Kátia dos Santos Matos, 3 anos.

Celma Maria Oliveira Santos, 8 anos

Carlos Damião Narciso Siqueira, 11 anos.

Marcus Vinícius Sobreira de Oliveira, 8 anos.

Ana Lúcia Fernandes, 7 anos.

Ana Maria da Silva, 3 anos.

Elaine Cardoso, 10 anos.

Lenice Ferreira dos Santos, 11 anos.

Edla Ferreira dos Santos, 11 anos.

Weber Ferreira da Conceição, Nélson Rodrigues, Jane Teresinha, Regina Célia, Denise dos Santos, Marcus Vinícius e Sandra Regina receberam brinquedos de Rozenlândia, Viscon-de de Pirajá, 220, canetas Compactor, fotografias do Foto Preuss (Odeon, 7.º), e doces da Confeitaria Colombo.

ATENÇÃO

A partir do próximo domingo o CARIOQUINHA circulará em suplemento especial com histórias em quadrinhos sensacionais e exclusivas.

Notícias

Foi nôvo sucesso a excursão que o Clubinho da Tia Arlete realizou no dia 25 de setembro, em combinação com o Banco do Comércio do Café, o SETE, Serviço de Turismo Escolar, o DIARIO CARIOCA e a Breda Turismo, que colocou dois confortáveis ônibus à disposição da criançada. O passeio se prolongou das 14 às 18 horas e 30.

Mais de 120 crianças associadas participaram da excursão que compreendeu uma visita à Feira da Providência, onde assistiram a uma peça do Teatro de Fantoches, com o elenco do Museu de Arte Moderna, visitaram a Casa das Bonecas e participaram de um sorteio na barraca das bonecas, percorrendo ainda o parque de diversões.

●

Foi nomeada representante do Clubinho na Escola Henrique Dodsworth, na Rua Henrique Dumont, em Ipanema, a associada Maria Teresa Barbosa Dias, que já iniciou suas atividades, com enorme entusiasmo.

●

A Escola Nerval de Gouvêa, de Ramos, foi a que mandou maior número de novos sócios na semana passada.

A festa de Cosme e Damião, no programa de segunda-feira, dia 27 de setembro, alcançou grande sucesso, reunindo no estúdio da Excelsior, dezenas de crianças. Houve farta distribuição de doces da Colombo.

●

Os associados que estão fazendo curso de Judô, com os professôres Nubio e Aristóteles, da Academia Nipon-Schneider-Kan, na Rua Moura Brasil, 42, Laranjeiras, farão breve uma demonstração no programa Tia Arlete e seus Desenhos. Aguardem.

●

Dia 17 deve ser realizado no Colégio Arte e Instrução, o grande "show" em benefício da Capelinha de Madureira.

FONTANA, o pseudo-homem mau

Coroacy Gigante

Alto, forte, com jeito de "play-boy" de Copacabana e rosto de artista de TV, como o definem seus companheiros de quadro, Fontana foi transformado pelos críticos no último dos homens maus do futebol brasileiro, comparado até mesmo a Zezé Procópio, Aragão, Zezé Moreira — quando jogador — Canáli e Lamparina, Afonsinho, Brito — o que jogou no Flamengo e América — Jaú, Alemão e Camarão.

Anjo ou demônio, Fontana se defende afirmando que jamais atingiu, propositadamente, e com violência, a um companheiro de profissão. Argumentamos que o jogador San Filipo, a quem partiu a perna, foi o causador do acidente como afirmam os próprios jornais uruguaios, os quais guarda como documento sério de sua honestidade e profissional. Expulso de campo, sua maior tristeza, apenas uma vez, e em um lance em que foi atingido, mas o juiz não viu, causando-lhe lágrimas. Mas recebeu solidariedade dos próprios juízes do TJD, que o absolveram sem discussões.

Bêrço do homem mau

Capixaba de Vitória, filho de família de recursos, Fontana era, como todo menino de família, um turista na "pelada". Entrava sem jeito perguntando tudo e e acabava dono da bola, do jôgo e, por vêzes, das briguinhas que sempre surgiram por culpa do seu ímpeto e coragem, e a aplicação ao pé da letra da lei do mais forte, de não levar desafôro para casa.

Seus pais não gostavam que êle jogasse, mas como a mania era de todos os filhos, até de uma filha, o jeito foi deixar o rapaz seguir a vocação, mas sempre dizendo que tudo não passaria de uma brincadeira inconseqüente. Jogaria enquanto estudasse e, sem sentir, o velho acabou deixando que Fontana construísse a ferro e fogo a carreira que adorava.

Surgindo em plena evolução do jogador de futebol como ser humano, quando os técnicos e a própria CBD passavam a valorizar o atleta, Fontana teve que pagar o preço de entrar nesse mundo ainda imaturo, com marcas imutáveis de quem nasceu em berço de ouro.

O tratamento respeitoso aplicado sempre que fala a alguém pouco conhecido, o modo sóbrio e elegante do vestir, a forma de se conduzir à mesa, o cumprimento com o corpo levemente inclinado e o apêrto de mãos ligeiramente forte, o respeito ao semelhante, seja êle um dirigente, técnico, jornalista ou companheiro de ofício, quase tudo era novidade no meio em que passou a viver.

Por recusar certas brincadeiras, Fontana acabou sendo acusado de se destacar dos demais, de querer passar por bom môço junto aos dirigentes, de querer agradar aos técnicos e impressionar à crítica por seu cavalheirismo mais que por suas qualidades futebolísticas.

Mas, se muitos pensavam assim, Fontana aos poucos ia também conquistando adeptos. Já havia quem compreendesse aquêle comportamento diferente como fruto de uma educação mais completa. E foram êsses e mais alguns jornalistas que mostraram a Fontana que nem sempre se pode manter certos princípios, conservando-lhes tôdas as nuanças. Que ninguém estaria certo, por melhor que fôsse, se todo o batalhão marchasse diferente.

Fontana compreendeu então que teria de passar a ser parte do grupo e não uma unidade isolada, e acabou por aprender métodos e costumes diferentes, conservando apenas os princípios básicos de educação e mantendo-os acima de tôdas as coisas quando fora das quatro linhas. Em campo Fontana aprendeu que até xingamento pode valer como incentivo, e que correr 90 minutos na bola, levando "dribles" como o fazia Bria, quando desembarcou do Paraguai, podia ser tudo para seus companheiros e dirigentes, menos fibra, valentia, e disposição. Era preciso mais, era preciso bater também, e êle aprendeu a lição ao pé da letra.

Nasce o homem mau

Nascera o homem mau, perdão, o último dos homens maus, porque, para os críticos, perto de Fontana, até Orlando, Ditão, Zé Carlos, Paulistinha, Altair e outros não passam de simples anjinhos. De modestos jogadores duros que, vez por outra, apelam um pouquinho mais que o normal.

Pouco lhes importa que Célio esteja com um buraco na perna, feito por Gérson. Que Paraná quase tenha cortado ao meio a carreira de Luizinho, que até hoje Carlos Alberto esteja em recuperação de uma pisada de Nonô, que seja imensa a lista dos expulsos de campo e na qual o nome de Fontana só figurou uma vez e faz muito tempo.

Para certos críticos, Fontana é o último dos homens maus. O que atira para matar. Só faltou alguém escrever "disque F para matar", na semana em que o Vasco enfrentaria o Fluminense. Mesmo o treinador Tim, até então profundo respeitador da ética profissional, dedicou-lhe ataques tremendos, cheios de acusações graves.

Anjo ou demônio

Enquanto os adversários o atacam, seus companheiros e amigos o defendem, e defendem de um modo diferente. Defendem com o receio de vê-lo um dia machucado gravemente, por entrar nos lances divididos olhando apenas a bola, esticando a perna em compasso, como se futebol fôsse balé, como se a bola fôsse apenas de quem chega primeiro.

Se alguém perguntar a um Brito, a um Joel quem é Fontana, o demônio, o último dos homens maus, vai ouvir que êle não passa de um anjinho que, para parecer mau, amarra a cara e estica o peito, falando grosso. São companheiros do dia-a-dia de Fontana no Vasco, que o viram nas piores e melhores situações. Que o vêem semanalmente levantar o pé sem visar um só adversário.

Mas a guerra continua, não uma guerra fria, de bastidores, mas uma guerra declarada capaz de queimar um jogador que nos pode ser de muita utilidade em 1966. Uma guerra que pode cortar uma carreira de uma hora para outra. Uma guerra que se torna mais violenta quando o Vasco tem que enfrentar o time do cronista puritano, ou do técnico que precisa segurar o emprêgo. Aí, então, Fontana é acusado de estar matando o futebol-arte, o futebol-ciência. Só não citam, e porque resta ainda um pouco de escrúpulos em cada um, o futebol-retranca, o futebol de líbero.

Sonhos do homem mau

Mas o homem mau também sonha, também faz planos como qualquer craque de grande clube. Quando lhe permitem, quando lhe dão uma trégua entre um e outro ataque cerrado, quando ouve dos amigos que também Orlando antes de 58 era o "pau puro" o grosso útil, Fontana faz seus planos como craque de futebol.

Como qualquer criança, Fontana olha para o hoje nem tão longínquo 1966 e vê Wembley repleto de espectadores, prontos para dar ao Brasil a mesma consagração que trouxemos de Estocolmo e Santiago. Prontos a cumprimentar com o respeito das palmas ou até mesmo do silêncio às vêzes tão eloqüente, os bravos detentores de mais uma Copa.

Êste é o sonho que Fontana acalenta carinhosamente, quando não o chamam de criminoso. Quando não tem que deixar tudo para se defender do crime de vir sendo uma barreira quase intransponível na defesa do Vasco, do Vasco que resolveu de repente se erguer para conquistar a "Taça Guanabara", troféu que hipotèticamente já estava figurando em tantas salas de troféus.

Mas Fontana não sonha apenas com a conquista do Copa do Mundo pelo Brasil. Vai mais longe em seus justos devaneios de craque completo. Craque que dentro e fora do campo tem um comportamento exemplar. Craque que traz de berço as qualidades que fizeram de Belíni o grande herói de Estocolmo. Fontana quer mais, muito mais.

O craque quase sem notar se surpreende escalando de mil formas a seleção do Brasil. Em suas dúvidas, mil formações se mostram lógicas. Mas em tôdas elas, mesmo respeitando em Orlando um verdadeiro mestre, mesmo vendo em Leônidas um quarto-zagueiro que sabe o que faz com a bola, mesmo sabendo que estão surgindo excelentes jogadores em sua posição por todo o Brasil, Fontana reserva para si uma das 11 camisas.

E é êsse sonho que Fontana teme não realizar, se pessoas que mal o conhecem, a quem jamais fêz mal algum, continuarem a transformá-lo aos olhos dos ausentes do Maracanã, no último dos homens maus do futebol brasileiro.

Fontana não quer ser o anjinho que no fundo é. Acha que joga duro, como todo defensor, e até mesmo como certos atacantes. Compreende até que seja criticado. Só não entende que vistam camisas de outros clubes para atacá-lo, só porque o Vasco é o próximo adversário. Só não entende que, para atingir o Vasco, pouco se importem de cortar-lhe a carreira.

Fontana quer todo êste fim de ano para sonhar com a seleção brasileira. Para tentar transformar em realidade o que um dia fêz com que desobedecesse a seus pais, quando, ao invés de colocar os estudos na frente de tudo, vivia pensando em como chutar uma bola de curva. A arte de driblar sem dar "chance" a nôvo combate. Ou como chegar na bola antes do adversário melhor colocado.

Hoje o homem mau sabe quase tudo sôbre futebol. Até a tabelinha, inferno de todo defensor, para êle não é mais nenhum fantasma terrível. Basta parar o homem que iniciou a tabela — diz — porque, se a tabela não voltar para êle, a jogada pode ser tudo, menos tabela, e aí a cobertura funciona e resolve tudo. Pois bem, até por dizer isso, Fontana foi condenado.

Por ter dito a solução contra a tabela é parar o homem que a inicia, foi transformado em assassino vulgar. O último ataque já foi desferido, porque Fontana ainda sabe que muitos outros virão. Até que alguém veja que, para quem quer ser um nôvo Orlando, pouco importa se lhe atirem pedras.

Anjo ou demônio, aquêles que não querem se dar ao trabalho de procurar nas coleções o que escreviam de Orlando antes de 58 sabem que encontrarão Fontana na seleção brasileira. Aí vão conhecer o outro lado do monstro que querem criar. Vão pedir para Fontana entrar duro nos "gringos", vão achá-lo macio demais em certos lances. Rezar para que no minuto final o pé firme de Fontana esteja no caminho dos adversários.

Aí Fontana deixará de ser o último dos homens maus, porque terá sempre a seu crédito a admiração que despertam em todos os jogadores que já vestiram a camisa da seleção brasileira, sejam ou não de nossos clubes. As entradas firmes de Fontana vão voltar a ser viris, apenas. Suas faltas voltarão a ser apontadas como o último recurso.

Será a vitória de um craque que tem tudo para crescer mais. Autodomínio espírito de equipe e de seleção, alma de Belíni, cultura além da média e um futebol excelente, porque bate indistintamente com as duas pernas, "dribla" com facilidade, sabe passar a bola ao companheiro melhor colocado, tem perfeita noção de antecipação e conserva seu porte elegante do primeiro ao último minuto, dando dignidade ao espetáculo.

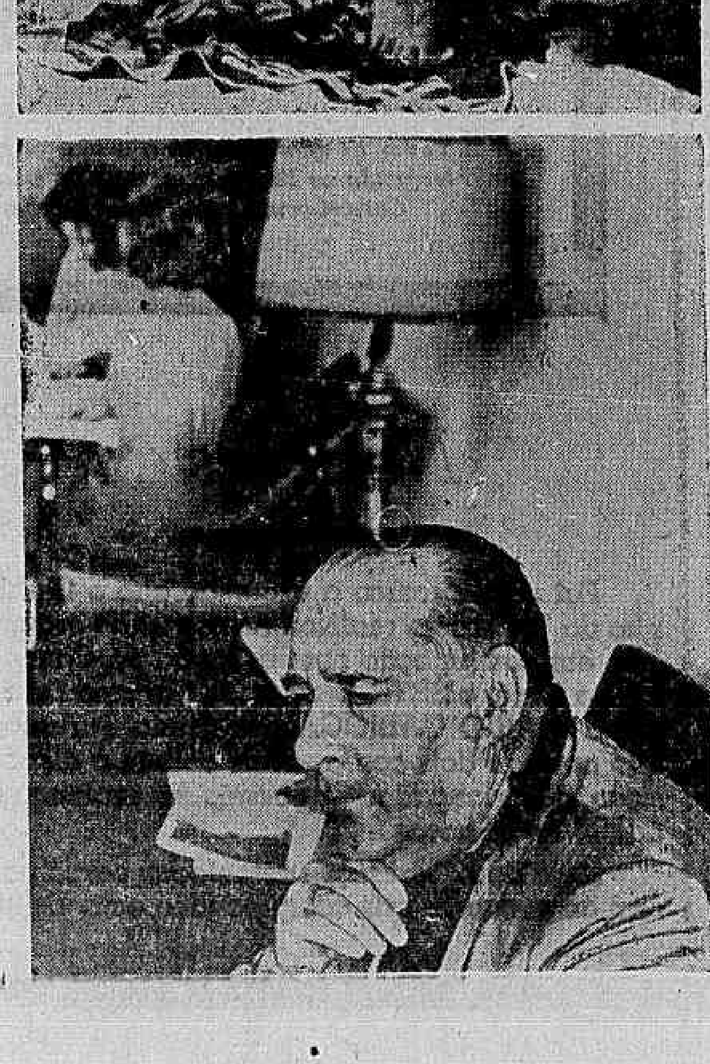
Vitória de quem teve de provar não ser tão mau e inconseqüente quanto os que o atacam por paixão. Vitória do jogador com pinta de galã, nome de padre português e fama de valente, mas que ainda não se libertou da fase dos sonhos infantis, que joga no Vasco porque torce pelo clube e que, para ser da seleção brasileira, dará a própria vida e aceitará pagar qualquer preço, mesmo com o sacrifício de suas convicções.

Festival de poucos escândalos e muitos amôres

Regina Schneider

Pela primeira vez, o Brasil, tendo a Guanabara como recepcionista, ofereceu um verdadeiro "cocktail" de astros e estrêlas durante 14 dias. E já vai longe o dia em que os cariocas iam à praia para procurar na areia alguma beldade de biquíni. O FIF teve o mérito de fazer o dólar circular especialmente nas "boutiques" e casas de flôres. E mais, deixou a promessa de transformar os astros que aqui estiveram em porta-vozes de nossas belezas naturais, em relações públicas de turismo.

Como fruto natural, o Festival teve seus escândalos e seus romances que a paisagem de mar e montanha emoldurou. A estrêla amereiricana Meri Weller compareceu a uma recepção de vestido longo e fina gaze cobrindo (ou descobrindo) o busto nu. Na ocasião, comentou uma carioca: "Parece um pé-de-meia com um tostão no fundo".



Opinião dos astros

Cento e quarenta e cinco jornalistas, distribuidores, diretores e atôres estiveram presentes ao FIF. Comenta-se que muitos nomes famosos, ainda circulam incógnitos, entre nós, depois de mudarem de hotel e darem notícias falsas de viagem. Assim você poderá estar viajando de ônibus ao lado de uma Cardinale, sem saber. As opiniões quanto ao filme merecedor da "Gaivota de Ouro", finalmente entregue ao "Help" dos Beatles e ao francês "A Velha Dama Indigna", dividiam os membros do júri. Nenhum dêles, porém negou a organização "quase perfeita" do FIF e a beleza da nossa baía, que "tiveram a ocasião de ver "ao avêsso", em lanchas alugadas. A alta sociedade carioca juntou-se à arte, oferecendo recepções em casas suntuosas, que deixaram alguns americanos impressionados.

Bem tratados assim, os astros não assistiram a todos os filmes. O próprio Fritz Lang, conhecido cineasta e membro do júri, ao regressar à França, afirmou que "depois de assistir a um festival, a gente fica enfastiado de cinema durante pelo menos seis meses". Mas esta não foi a opinião dos cariocas que tentavam de tôdas as maneiras penetrar nos cinemas onde eram exibidos os filmes do FIF. A última projeção de gala, do mexicano "Viento Negro", só não viu quem não quis — e todos quiseram. O cinema ficou repleto de môças e rapazes. Algumas delas, de calças compridas, contrastavam com a atriz Sílvia Piñal, vestida a rigor, e ainda com representantes da Embaixada Mexicana. No dia da despedida, êles ouviram Ellis Regina e gostaram. Troy Donahue desabafou: "Eu vou comprar o samba do Brasil". Corinne Marchand, parisiense de metro e setenta e dois de altura, acompanhava o samba batendo o pé no chão e batucando numa caixa de fósforos, sem saber que imitava o malandro da esquina. Outra francesa, Macha Meril, disse que o samba lhe envolvia o corpo num ritmo quente. Assim, as opiniões eram unânimes: "samba é bom".

Escândalos e amôres

Os escândalos do FIF em relação aos outros festivais foram pràticamente rotineiros, a americana Meri Weller compareceu à recepção da Motion Pictures com uma blusa transparente, e, sem "soutien", causando a maior estupefação. O mais interessante é que por causa do aglomerado de convidados o fato só foi notado no fim da festa. De um recinto fechado o escândalo abriu-se na praia. A atriz Julcimara, de biquíni, tomava seu banho tranqüilo. Não contava, porém, que o seu namorado Horta fôsse vê-la e se aborrecer. Do encontro o resultado foi um pequeno "strip-tease" na areia, quando êle lhe tirou a parte superior do biquíni. Dizem que êste segundo escândalo foi armado para a promoção da atriz, mas não deixou de ser um acontecimento à parte do FIF. E apareceu a foto de uma môça nua na Barra da Tijuca. Diziam as legendas que ela era naturista. Os fotógrafos sabiam disto e a seguiram. Lá, onde pensava estar sozinha, a atriz estrangeira se despiu e as fotos foram publicadas. Ela não gostou — e o quarto escândalo quase se realizou numa redação. Outros pequenos fatos aconteciam nos corredores dos hotéis, onde o pessoal de cinema resolvia trocar de namorada e era apanhado em flagrante por elas. Os hotéis trataram de ocultar êsses casos à imprensa, mas as arrumadeiras não negam que viram "pelo, menos umas 10 briguinhas". O Festival transformou o Pôsto Dois e meio num Castelinho II. Eram poucas as cariocas que usavam biquíni naquele local. Hoje, terminado o Festival, os biquínis ficaram. Os amôres provocados pelo clima do Festival e pelo ar irresistível de Copacabana foram muitos. Até os casados ficariam mais carinhosos. Sir Charles Evan, diretor da delegação inglêsa, presenteou sua espôsa, Lady Evans, com dezenas de colares de sementes brasileiras. O pacífico diretor Fritz Lang enviava flôres diàriamente a uma recepcionista que ocultou seu nome, porém não as flôres, por ela postas sôbre a mesa. Rita Thiel, a alemãzinha da delegação americana, consolidou no Rio, o namôro com Troy Donahue, iniciado em Hollywood. A jornalista chilena Sílvia Peredo acabou ficando no Brasil com o produtor suíço Adrian Hoffmann. Até mesmo a esguia Cláudia Cardinale está de namôro com um magnata brasileiro. As casas de flôres que circundam os hotéis onde se hospedaram as estrêlas e astros ficaram "despetaladas", tal a corrida de fregueses. Centenas de "bouquets" penetravam nos hotéis. Assim foi o FIF: centenas de filmes, poucos escândalos e muitos amôres.

ERHARD NO BRASIL TALVEZ ÊSTE ANO

Foreign News Service — Exclusivo para o DC

BONN — Antes do final do corrente ano, o Chanceler da Alemanha Ocidental, Ludwig Erhard, deverá realizar uma viagem ao exterior, que incluirá os Estados Unidos e que, segundo informações não confirmadas oficialmente, poderá se extender ao México e ao Brasil. A visita do recentemente vitorioso Líder do Partido Democrata Cristão alemão aos Estados Unidos já foi esquematizada com a troca de notas entre Erhard e o Presidente Johnson, que expressou o desejo de uma conferência com o chanceler dentro em breve. A viagem à América do Sul ainda é objeto de cogitações por parte do govêrno alemão, apesar da insistência dos círculos diplomáticos de vários países latinos, em Bonn. Segundo as autoridades alemãs, Erhard deseja visitar o Brasil, o México, Argentina, Chile e outros países da região, mas há dúvida quanto ao tempo disponível agora para um programa adequado em 1965.

Quanto à viagem aos Estados Unidos, espera-se que ocorra pouco depois da reunião em Washington, do Fundo Monetário Internacional. Johnson já informou a Erhard do seu desejo de tratar, ainda êste ano, da questão dos custos de defesa da Europa, das possibilidades da formação da fôrça nuclear multilateral, dos problemas de pagamento dos Estados Unidos e dos investimentos estadunidenses na Alemanha.

Fontes bem informadas, em Bonn, afirmam que Erhard estuda com prioridade uma viagem aos principais países latinos por dois motivos: 1) pòliticamente a França ainda mantém vantagem sôbre a Alemanha junto aos governos latinos, em conseqüência da visita de boa-vontade que De Gaulle realizou a essa região em fins de 1964; 2) crescem na Alemanha os excedentes de capitais que poderiam ser melhor canalizados para investimentos em grandes mercados como o brasileiro, mas que não estão encontrando êste caminho porque os investidores privados alemães temem a instabilidade política e econômica do bloco latino. Erhard acredita que entendimentos pessoais com os governos do Brasil, Argentina etc., poderiam criar as condições adequadas para ampliar o fluxo de capitais e do comércio.

A opinião dos círculos diplomáticos latinos em Bonn é que a viagem de Erhard à América do Sul depende muito dos resultados dos seus entendimentos com o Presidente Johnson, uma vez que um dos assuntos a ser tratado por Erhard com o Chefe de Estado norte-americano, será a maior colaboração da Alemanha com os programas de ajuda externa e de sustentação dos preços dos produtos tradicionais, como o café, vendidos pelos mercados latinos ao mercado internacional.

Desemprêgo na União Soviética

José Auto

Oficialmente não existia desemprêgo na União Soviética desde 1930. Era esta a afirmação staliniana, muitas vêzes comprovada por visitantes estrangeiros a êsse país que diz ter presentemente uma taxa de crescimento do produto nacional bruto de 9,5% ao ano.

No entanto, segundo a revista "Time", os russos estão achando cada vez mais difícil ignorar o número crescente de pessoas que estão desempregadas. A proporção destas, ainda oficialmente, é ainda de apenas um e meio por cento — em grande parte por causa do severo contrôle estatal e de muito "trabalho simulado", segundo a mesma publicação — porém isso significa que mais de um milhão de operários se encontra sem trabalho.

Curto prazo

O número é muito mais elevado, continua a revista, se se levar em consideração o desemprêgo a curto prazo: cêrca de onze milhões de operários soviéticos mudam de empregos todos os anos, o que significa uma média de trinta dias de paralisação, sem pagamento. O problema se tornou tão sério que está sendo, pela primeira vez, discutido pùblicamente.

Atribui a revista o fenômeno à alta taxa de natalidade de pós-guerra e a mudanças na economia soviética, tendo o desemprêgo se tornado particularmente agudo na Lituânia, Moldávia, Rússia Branca, Sibéria e Repúblicas da Ásia Central.

Automação

Quando, por exemplo, foi automatizada a fábrica de asfalto de Leninsk, em Tula, metade dos operários não especializados da região teve de ser despedida. Culpa-se a automação, em parte, pelo fenômeno do desemprêgo, o que é compreensível porque a grande hidrelétrica de Pratsk, usina automatizada, que será a maior do mundo, com capacidade de 4.800.000 kw-hora, quando estiver pronta (atualmente produz 3,8 milhões),trabalha apenas com vinte pessoas. Caso semelhante é o da hidrelétrica de Volgogrado (2.500.000 kw-hora), que funciona com apenas dezesseis pessoas na sua manutenção.

Jovens

Aponta-se a existência de desemprêgo entre jovens que abandonaram os estudos por não terem as qualificações exigidas pela indústria moderna. Mesmo a qualificação técnica não é garantia para conseguir emprêgo: a revista revela que 254 jovens formados por uma escola de máquinas-ferramenta de Moscou e 50 técnicos de rádio não encontram ocupação na sua especialidade. Por outro lado, diz a publicação que os jovens já não se sentem mais tão atraídos pelas novas regiões da Sibéria, onde as condições de moradia são precárias, os salários são baixos e os preços duas vêzes mais elevados do que os que vigoram em outras regiões. Pelo contrário, em vez de estar atraindo novos pioneiros, as famosas terras virgens se despovoaram de mais de um milhão de pessoas nos últimos sete anos, a maioria das quais preferiu estabelecer-se no Cáucaso para cultivar pequenas hortas, onde produzem para consumo próprio, segundo dá a entender a revista.

Compensação

Cita, finalmente o Economista Shubkin, que recentemente se queixou num artigo para uma revista teórica, que em Moscou, muitas vêzes, dois operários desempenhavam a mesma tarefa numa fábrica e que "era inevitável dispensar a mão-de-obra supérflua" e criar agências de emprêgo que encontrassem ocupação para os trabalhadores deslocados. Registra também a sugestão de um outro economista, Manevitsch, da Escola Liebermann, que ousou propor um sistema de "compensação de desemprêgo", uma relíquia capitalista, e a criação de oportunidades de empregos no ramo do fornecimento de serviços, que ainda é precário na União Soviética.

Patriarca de Antióquia discute o ateísmo

Serviço especial da Asapress

CIDADE DO VATICANO, outubro — Está sendo comentada pelos Padres conciliares e pela imprensa a intervenção do Patriarca Maximus IV, melquita da Antióquia, durante a 134.ª Assembléia do Concílio, considerando insuficiente o tratamento dado ao problema do ateísmo pelo texto do Esquema XIII — A Igreja no Mundo Atual.

A informação foi dada pelo Padre Luís Viegas de Carvalho, assessor do Episcopado brasileiro em Roma, que acrescentou: "O motivo dessa repercussão é simples. Nem sempre o Patriarca usa palavras doces ou de sabor diplomático, já tendo inclusive mandado dizer ao Papa que não aceitava o título de Cardeal porque essa honraria não é uma distinção eclesiástica".

"Além disso, Maximus IV aponta sempre, com muita precisão e em linguagem concreta, as feridas de nossa Igreja, receitando igualmente, naquele místico estilo oriental, os remédios evangélicos. Talvez a convivência com a terra do Senhor, a Palestina, o tenha moldado mais fielmente à pedagogia de Cristo".

Máximus IV, segundo a Secretaria de Imprensa do Vaticano, afirmou sempre durante a Assembléia que não é condenando o marxismo que se salva a humanidade do ateísmo. "O que é preciso, e isto é o elemento nôvo e construtivo, é denunciar as causas que o provocam, repondo sobretudo uma mística dinâmica e uma moral social vigorosa, mostrando que está em Cristo a fonte dos esforços dos trabalhadores para alcançar sua verdadeira libertação".

Acrescentou que certos trechos de Paulo VI e de João XXIII são preferíveis ao texto do atual esquema, que se limita a lamentar e a condenar o ateísmo. "Em vez de uma condenação banal que, aliás, já se conhece, devemos enviar ao mundo operário um número sempre maior de Sacerdotes e leigos, prontos a compartilhar a vida e o esfôrço social dos homens de nossa época, fazendo tudo para lhes revelar êsse Deus que êles negam, mas que procuram às apalpadelas".

"Sabemos por experiência prática própria que muitos dos que se dizem ateus não estão realmente contra a Igreja. Na realidade, êles procuram, como diz Paulo VI, uma apresentação verdadeira de Deus, uma religião de acôrdo com a evolução histórica da humanidade. Muitas vêzes, êles se escandalizam com um cristianismo medíocre e egoísta, petrificado pelo dinheiro e pelas falsas riquezas, defendendo, mesmo pelas armas, não sua fé, que não pode absolutamente ser defendida pela fôrça, mas seus interêsses e segurança imediatos.

O Patriarca melquita denunciou o egoísmo de certos cristãos que provocam, em grande parte, o ateísmo das massas trabalhadoras e miseráveis, "e as que carregam a cruz mais pesada, ao procurarem sais de sua miséria". Conclamou os Padres conciliares a terem a coragem de reconduzir a solidariedade, a fraternidade e a socialização às suas verdadeiras fontes, que são cristãs: "mostremos que o verdadeiro socialismo é o cristianismo, vivido integralmente na justa divisão dos bens e na igualdade fundamental de todos. Essas formas modernas de economia e de sociologia têm necessidade, não de condenações, mas de lêvedo do Evangelho, para libertar-se do ateísmo e realizar-se harmoniosamente.

Bases americanas ultra secretas nas costas do Japão

Foreign News Service — Exclusivo para o DC

TÓQUIO, outubro — Através de antigos habitantes da Ilha Chichijima, na costa sul do Japão, acaba de ser revelada a existência de uma segunda e até agora completamente secreta linha de defesa dos Estados Unidos na Ásia. A pequena ilha vulcânica nipônica está hoje sob a jurisdição das Fôrças Armadas norte-americanas e faz parte de um grupo de 29 ilhas conhecido por Ilhas Bonin. Os velhos moradores de Chichijima informam que só com muita dificuldade conseguiram permissão para visitar, há poucos meses, sob forte escolta, o pequeno cemitério dos seus ancestrais em Chichijima. Constataram indícios de grandes instalações militares em tôda a região. Revelaram também que qualquer pessoa ou embarcação que desrespeitar às ordens das patrulhas para se distanciarem das ilhas estarão arriscando-se a atrair disparos.

As declarações dos antigos habitantes de Chichijima não foram desmentidas pelas autoridades nipônicas nem pelo comando das fôrças norte-americanas no Japão que, pelo contrário, revelou, pela primeira vez, algumas informações sôbre a linha de defesa que se estende do grupo Bonin até a Ilha de Guam. Entretanto, as autoridades estadunidenses negam-se a revelar a natureza das bases de todo êsse perímetro que inclui a famosa ilha de Iwo Jima, assim como o grupo das Marianas.

As declarações agora prestadas pelas Fôrças Armadas norte-americanas revelam que essa linha de defesa tem por precípua finalidade garantir aos Estados Unidos o contrôle sôbre pontos estratégicos do Pacífico como a Ilha de Wake, o Havaí, as Ilhas Marshall e tôda a região do sul do Pacífico até a Austrália. O sistema é complementar à denominada "primeira linha de defesa" contra um eventual avanço em massa da China em tôda a Ásia e que alcança desde a Coréia do Sul até o extremo do Vietnã do Sul, incluindo as Filipinas e Formosa.

Nessa primeira frente estão concentrados o poderio da Sétima Frota americana e cêrca de dois têrços de tôdas as tropas norte-americanas no Sudoeste Asiático. Na linha de Bonin a Guam, acha-se o poderio aéreo dos norte-americanos na Ásia. Os mais recentes bombardeios, com aparelhos pesados do tipo B-52, no Vietnã partiram dessa região. Mais precisamente das bases de Guam.

Túneis e cavernas

Apesar de as autoridades militares norte-americanas terem limitado seus esclarecimentos aos aspectos mais gerais da base, foi possível constatar através de inúmeros japonêses que serviram nas bases de Bonin na Segunda Guerra Mundial que Chichijima e as demais ilhas do grupo abrigam mais do que bases aéreas. As ilhas vulcânicas foram transformadas pelos nipônicos, há 22 anos, em verdadeiras fortalezas subterrâneas, onde cêrca de 45 mil soldados podiam ser abrigados e incalculáveis quantidades de material bélico eram armazenadas. Além disso, Chichijima, que conta com um sistema de túneis subterrâneos de mais de 50 milhas quadradas, foi transformado em uma base para submarinos. Os abrigos para os submergíveis também eram subterrâneos e interligados com o resto dos túneis da ilha. Antigos oficiais nipônicos que serviram nas Ilhas Bonin afirmam que todo o sistema militar das ilhas foi entregue intato aos Estados Unidos após a rendição do Japão em 1954 e que desde essa época tôda a população civil foi evacuada. Atualmente, nem pessoal militar norte-americano pode penetrar nessa região sem permissão especial.

Segundo a opinião de peritos militares de várias nações que servem nas embaixadas dos seus países em Tóquio, essa segunda linha de defesa dos Estados Unidos no Pacífico é a zona mais estratègicamente vital para o poderio armado do país na Ásia. Por eliminação de fatos conhecidos em relação à natureza das bases nas Filipinas, Japão, Vietnã, Formosa e Coréia, os observadores militares acreditam que as Ilhas Bonin abrigam nos seus túneis todo o arsenal nuclear dos Estados Unidos na Ásia, assim como as bases de manutenção da frota de submarinos nucleares que executam patrulhas secretas desde a costa da União Soviética até Burma, passando pelo vital Estreito de Málaca.

A lição do motim negro de Watts

J. A.

Em princípio de agôsto o Presidente Johnson assinou a Lei de Direitos Civis, promulgada pelo Congresso, que assegura aos negros o direito de registro para votar sem os obstáculos técnicos, como a interpretação de um artigo da Constituição, que eram exigidos em Estados como o Mississipi, Alabama e outros redutos da supremacia branca, no Sul. Uma coisa nada tem de ver com a outra, mas a essa Lei que o Presidente Johnson classificou como "um triunfo da liberdade tão grande quanto qualquer grande vitória em qualquer campo de batalha" se seguiu poucos dias depois um dos maiores conflitos raciais de que que se tem notícia nos Estados Unidos.

Por causa da prisão, com espancamento pela polícia, de um jovem negro embriagado, os seus irmãos de raça depredaram, saquearam e incendiaram durante quase cinco dias, as lojas de brancos do **ghetto** negro de Watts, um subúrbio de Los Ângeles, causando prejuizos estimados em 46 milhões de dólares, com danos ou destruição pelo fogo de 744 edifícios.

Hoje o famoso novelista de côr James Baldwin, que vive em exílio voluntário na Europa, escreve o seguinte: "ser negro neste país (os E.U.A.) e ter relativa consciência disso, é estar num quase perpétuo estado de fúria durante todo o tempo", e por estranha premonição escolheu para o seu livro o título **The Fire Next Time** (Fogo da próxima vez). Nos círculos brancos, acusam-no, como a outros intelectuais negros formadores de opinião pública, de serem autôres de mensagens de intransigência, desespêro e violência. Mas, na realidade, suas mensagens no fundo são de angústia ante a incompreensão da maoria branca, e essa angústia, à centelha de uma injustiça, inflama-se em desespêro e violência.

A respeito dêsses acontecimentos, um psiquiatra negro, Dr. J. Alfred Cannon, fêz esta observação: "Êles (os negros) adquiriram um sentimento de poder. Sentem que o mundo agora os observa. E da violência, por mais erradas que sejam as ações, êles adquirem um sentimento de orgulho".

Por condenável que tenha sido o Grande Distúrbio, o fato é que Watts era até sua eclosão um ponto obscuro no mapa local de Los Ângeles, um subúrbio onde imperavam o desemprêgo e a miséria, já que se sabe que nos Estados Unidos o negro é o primeiro a ser despedido e o último a arranjar outro emprêgo. Imediatamente após cessadas as desordens, que provocaram quase 30 mortes, mais de 600 feridos e 1.700 prisões, uma comissão composta por oito grandes nomes foi nomeada para estudar os problemas da comunidade; o Escritório de Oportunidades Econômicas destinou 1,7 milhões de dólares para que fôssem contratados dois mil residentes locais para os trabalhos de limpeza de escombros; 20 milhões de dólares dos fundos da campanha contra a pobreza, um dos programas favoritos do Presidente Johnson, estão a caminho de Watts e outros subúrbios de Los Angeles, habitados por negros.

VANGUARDA ELEITORAL DA

RÁDIO NACIONAL

A RÁDIO NACIONAL, A TV EXCELSIOR, CANAL-2 e o BANCO DE MINAS GERAIS unem-se nesta oportunidade para oferecer ao povo brasileiro, em primeira mão, o resultado das apurações eleitorais na Guanabara, diretamente do Maracanã e a dos demais Estados da Federação através da maior equipe especializada já reunida para êsse trabalho.

"Flashes" a cada instante

Informações absolutamente corretas

Correspondentes espalh ados em todo o Brasil

Tudo sempre com a correção primorosa de bem servir da

RÁDIO NACIONAL RIO

Direção de Marise Miranda Freitas

Duas sugestões de Alexandre de Paris.

☆ ☆ ☆

HOJE apresento a vocês uma môça de grande sensibilidade artística que se chama Lurdes Drumond. Dia 12 do corrente, na Galeria Montmartre, ela estará comprovando minhas palavras, quando apresentará uma belíssima coleção de arranjos de flôres, de sua criação.

Para os ambientes mais rústicos, Lourdes sugere flôres de campo e folhagens grandes

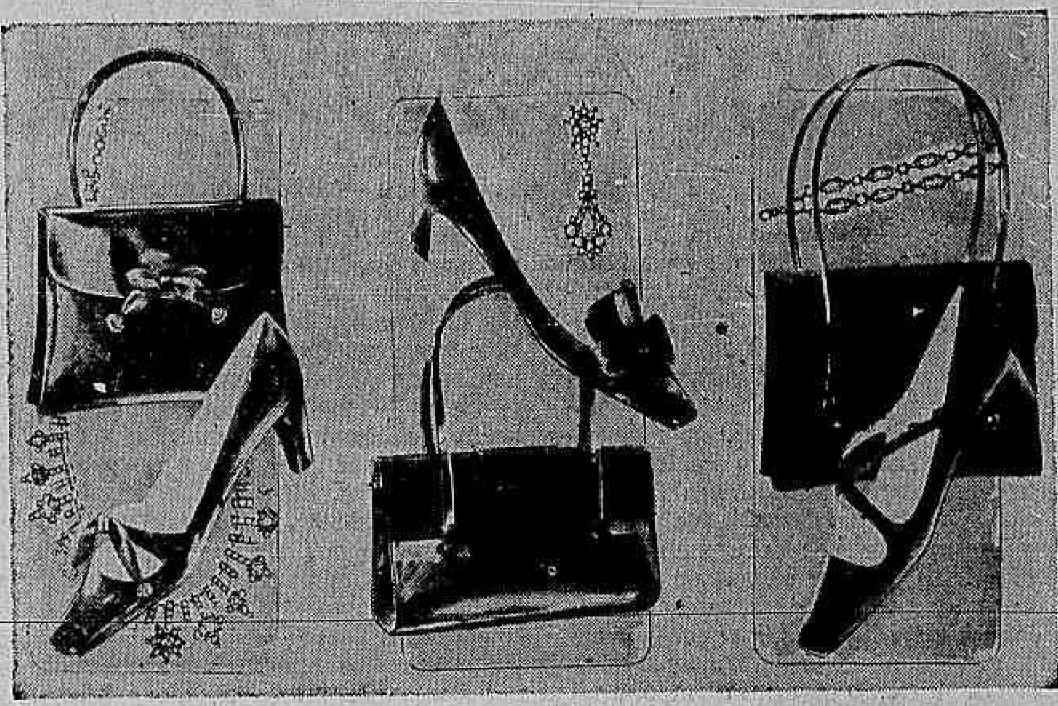
Para um ambiente moderno, ela joga com menos flôres e mais "movimento"

Para os salões de estilos mais rebuscados, esta bela composição, em rosa-chá, tom sôbre tom

Marise conta

A vedeta da semana é uma senhora chamada "Urna", mas não se trata de artista sueca nem finlandesa que tenha vindo à Guanabara para o Festival e sim de uma figura que hoje receberá a visita de todos os cariocas de maior idade, que deixarão com ela o testemunho de sua consciência, quando escolheram aquêle que terá a seu cargo a difícil tarefa de dirigir, orientar e governar a Guanabara.

DE PARIS PARA VOCÊS...



A MULHER E A CIRURGIA PLÁSTICA

Médico diz que natureza já não manda na beleza

EM entrevista especial para esta página, o cirurgião plástico Altamiro da Rocha Oliveira explica que numa cirurgia não há sòmente um resultado físico a se constatar, mas conseqüências de melhora psíquica, que dão à pessoa nôvo ânimo. "A cirurgia plástica está diretamente ligada ao bem-estar, influindo no casamento, no trabalho, no contato social, enfim, na própria vida".

— Você me pede que fale só das mulheres, mas deve ficar registrado que a cirurgia plástica é igualmente importante para os homens. No entanto, atendendo ao seu pedido, lembrarei apenas as dezenas de homens que não fazem esporte, não vão à praia, por terem as glândulas mamares um pouco mais desenvolvidas. Isto, para citar apenas um aspecto. São dezenas.

Na infância

Na infância, o defeito físico vale por si só. A criança sofre pelos apelidos que lhe põem os colegas, os amigos. Mas, com o crescimento e a não remoção da deformidade, ela se transforma num complexo de inevitáveis conseqüências psíquicas. Pode acontecer que a menina, operando-se já mocinha, não consiga afastar os efeitos secundários de seus complexos. Assim, aconselha-se que as intervenções plásticas sejam feitas tão cedo quanto possível do ponto de vista médico. Por sua espontaneidade, é nas crianças que se verificam com mais rapidez os reflexos favoráveis de uma intervenção plástica. Nota-se quase que imediatamente melhora nos seus antecedentes escolares, principalmente no que se refere ao seu comportamento social.

Juventude

Desnecessário frisar o que passa uma jovem que tem problemas de deformidade. Afetam suas relações de amizade, de namôro, de oportunidades profissionais. As jovens estão muito sujeitas às marcas de espinhas no rosto, por exemplo. O fato de estar bem ou não estar bem está diretamente ligado ao aspecto da face. O cirurgião plástico sente-se compensado, só de ver o ar feliz de uma jovem que foi beneficiada por um "peeling" (lixamento).

Trabalho

Prosseguiu o Sr. Altamiro da Rocha Oliveira — tenho sido procurado por secretárias, por recepcionistas, por mulheres, enfim, que precisam ter aspecto melhor para continuarem aptas a realizar seus trabalhos. Mas, lembro-me especialmente de uma babá que atendi há alguns anos. Embora altamente capacitada, começavam a lhe faltar convites para trabalhar. As crianças a achavam feia e velha e isso influía na decisão dos pais em contratá-la. Hoje está reintegrada.

Mas, para as mulheres que são artistas, a cirurgia plástica amplia a faixa de tempo de atuação diante do público. Para a atriz, ela é a oportunidade de trabalho, no seu sentido mais amplo.

Felicidade conjugal

Em anos de atividade profissional — prossegue o Sr. Altamiro da Rocha Oliveira — tenho visto a cirurgia plástica fazer muito pela felicidade conjugal, na medida em que afasta problemas fundamentais que afetam as relações precípuas de um casal. O problema físico torna-se problema emocional, afetando e destruindo a felicidade conjugal. A mulher, em sua imaginação, sente-se menos querida, menos procurada. Começa a imaginar situações em que ela se coloca sempre numa situação de inferioridade. Os reflexos ruins sôbre o casamento não se fazem esperar. A mulher se desestimula. Se descuida. E o que era uma situação inexistente, pura imaginação, passa a ser uma situação de fato.

Aí, então, a cirurgia plástica é o caminho que pode devolver à mulher a vida normal, feliz.

Durante esta rápida entrevista, atendendo ao seu pedido inicial de limitar-me aos aspectos femininos ligados à estética, limitei-me aos temas menos chocantes, mas gostaria de lembrar as terríveis deformações com que muitos nascem, as queimaduras, enfim, tôda uma série de sofrimentos que a cirurgia plástica minora ou elimina, dando àqueles que a exercitam a certeza de que colaboram de maneira efetiva e direta para o bem-estar social, no sentido mais humano da expressão.

Mais algumas belas sugestões da petite collection da Casa Canadá

Para as tardes elegantes de Primavera: tubinho de linho, com rodelas de passamanaria aplicadas, e mais 5 modelos para as grandes recepções.

Entreato

UMA das poucas atrações do Salão da alimentação, do esporte e da saúde; em realização no Museu de Arte Moderna, é o "stand" do Jurujuba Iate Clube, onde Ayla Kurtz não mede esforços para estimular o interêsse popular e a freqüência, proporcionando demonstrações de 'judô' e 'caratê', (pelos professôres da Academia Brito), e instalando um verdadeiro parque de diversões com balanço, gangorra e um gigantesco autorama para atrair a atenção da garotada para o Catavento Turismo Infantil, uma organização que se dedicará exclusivamente às crianças.

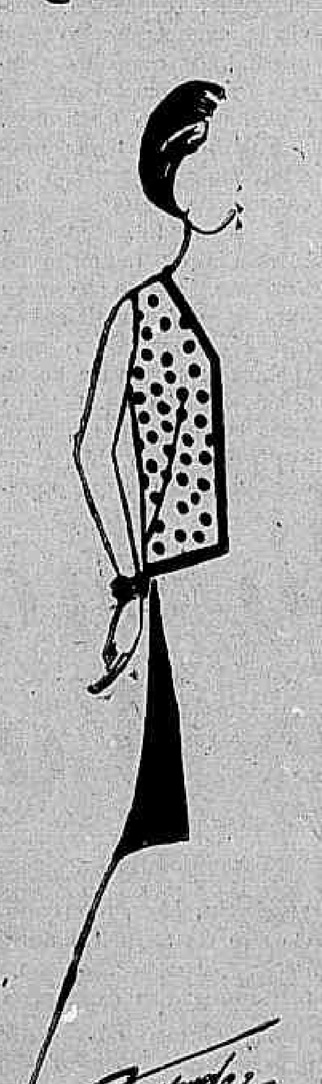
A seguir três 'flashes' internacionais:

A família real inglêsa, vendo-se ao centro os jovens Príncipes Charles (herdeiro do trono inglês), e a Princesinha Ann e, que já está uma mocinha

Outro conhecido casal de princepezinhos: Carolina e Alberto, a bordo do Iate Albecaro II, de propriedade de seus pais, Princesa Grace e Príncipe Rainier

Por fim, a nossa conhecida Shirley Temple, e sua filha de 17 anos, Sue Black, no dia de seu baile de formatura

Quando o pêso é problema



AS MULHERES que possuem alguns quilos a mais são as que de um modo geral maior dificuldade encontram para vestir-se. Entretanto, não é vedado a elas o direito de vestir-se bem, o que aliás requer um certo esfôrço de imaginação para conseguir algo adequado a seu tipo. Se êste é o seu caso lembre-se que os tecidos deverão ser escolhidos com severo critério para não incorrer em erros que poderão lhe causar transtornos enormes. Jamais lhe será permitido o uso dos tecidos listrados em horizontal, os escoceses grandes, os estampados graúdos. Procure usar côres escuras que ajudam muito a alongar a silhueta. Entretanto, os tecidos claros não lhe são proibidos. Ainda é completamente desaconselhado o uso dos decotes redondos, os drapês, os plissados, os jabôs e os franzidos.

E se você possui pernas relativamente curtas, jamais poderá usar saltos que ultrapassem 5,5, embora possa ter a ilusão que os 7,5 lhe favoreça. Procure explorar ao máximo os cortes em vertical, que são bastante aconselháveis.

Para ilustrar êsses conselhos, sugiro na página dois modelos para ocasiões diferentes. O primeiro, esporte em duas peças composto de casaquinho de "pois", debruado em tecido de côr contrastante igual à saia; o segundo, um "habillée" tipo rendigote, em Dior negro, para ser usado com alguma jóia original. O abotoamento é invisível.

007 Agente de Beleza

PERUCAS A VISTA E A PRAZO
CABELEIREIROS
ESCOLA PARA CABELEIREIROS
"MANICURE", CÍLIOS ARTIFICIAIS,
UNHAS POSTIÇAS, LIMPEZA DE PELE

INSTITUTO JOSETTE

Rua Santa Clara, 115 - sobreloja 205 — Tel.: 37-1007

Deposite na urna do salão e concorra mensalmente ao "carnet" da beleza, que lhe dará direito a 3 meses para escolher qualquer das nossas especialidades INTEIRAMENTE GRÁTIS.

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

DECORADOR INTERIORES
FERNANDO BEDZLER
Tel. 43-9341

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19.30 agora com a colaboração do nôvo DC.

ENVIE ÊSTE CUPOM E RECEBA UM MODÊLO EXCLUSIVO DE FERNANDO BETSLER

Marque com um círculo o modêlo de sua preferência:

'slack' esporte coquetel 'habillé' longo

Manequim .... olhos ....
Pêso .... cabelos ....
Altura .... pele ....
Nome ....
Endereço ....

(Este cupom deve ser enviado para Marise Miranda Freitas — Avenida Rio Branco nº 25 — Sobreloja — Página Feminina do DC)

A exportação de autoveículos brasileiros

Visita de Atelier (I)

Inimá: um pintor lírico

Claudir Chaves

Iniciamos *Visita de Atelier* com o conhecido artista mineiro, do Itanhumi, Inimá José de Paula, que se assina Inimá de Paula ou mais simplesmente, Inimá. O pintor da natureza-morta, paisagem e retrato veio para o Rio há pouco mais de 16 anos, via Ceará, em companhia de Askanasy, compondo o Grupo Cearense, juntamente com Aldemir Martins e Antônio Bandeira. Aldemir seguiu depois para São Paulo e Bandeira foi para Paris, uma vez que o Grupo aqui se dissolvera. Na ocasião, Inimá fêz sua primeira exposição individual. Como se sabe, os artistas do Grupo Cearense ganharam presença marcante no cenário da arte brasileira moderna.

Sua carreira artística começou em 1940. De lá para cá realizou diversas exposições nas galerias Askanasy, Montmarte, Relêvo, do Ministério da Educação, do Diretório Acadêmico da Escola de Belas Artes, várias coletivas no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e nos Estados da Bahia, Minas e Ceará. Participou do Salão Nacional do Rio, ganhou Prêmio de Viagem ao Brasil e, em 1953, Prêmio de Viagem ao Estrangeiro. Ao retornar, Inimá, influenciado pelo modismo, resolveu tornar-se artista abstrato, durante muitos anos. Descobrindo depois sua tendência figurativista fixou-se no estilo expressionista, em cujos domínios — domínios — como diz o daqui de casa Antônio Bento — se sente mais à vontade e onde aparece possivelmente com mais originalidade. Examinando-se os quadros de Inimá, pode-se notar que as naturezas-mortas assinalam bem os dons de colorista, enquanto as paisagens demonstram, antes de tudo, as suas preocupações com problemas espaciais, também com problemas de composição.

Inimá de Paula vive hoje, metade carioca, metade mineiro, com casa e vivência nos dois centros, onde procura captar, através de pesquisa do ambiente, temática para seus trabalhos. Sua fase abstrata lhe garantiu experiências ao ponto de torná-lo capacitado na arte figurativa, e que lhe permite, hoje, fazer bem retrato, paisagem ou natureza-morta. Seus trabalhos, segundo podemos observar ùltimamente no seu *atelier*, são estruturados ao ponto de o artista realizar muitos estudos de composição sem se esquecer, evidentemente, do tom lírico que o caracteriza. Numa apresentação de catálogo, por Antônio Bento recolhemos êste fragmento que profetiza o sucesso do artista: "Vendo os quadros e considerando a atuação do artista em Belo Horizonte, onde inclusive dá aulas de pintura, tenho a convicção de que Inimá de Paula poderá desempenhar, nos próximos anos, papel idêntico ao que Guignard desempenhou, de 1942 a 1962, na terra mineira, projetando-se ao mesmo tempo nos meios artísticos do resto do País".

GALERIAS DE ARTES

GALERIA VERSEAU

Hoje inauguração de Percy Deane na Galeria Verseau

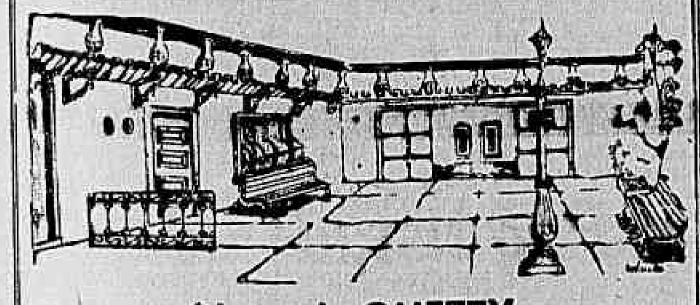
GALERIA TENREIRO

MOVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Maria Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Oleos de GHETTY

GALERIA VARANDA

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

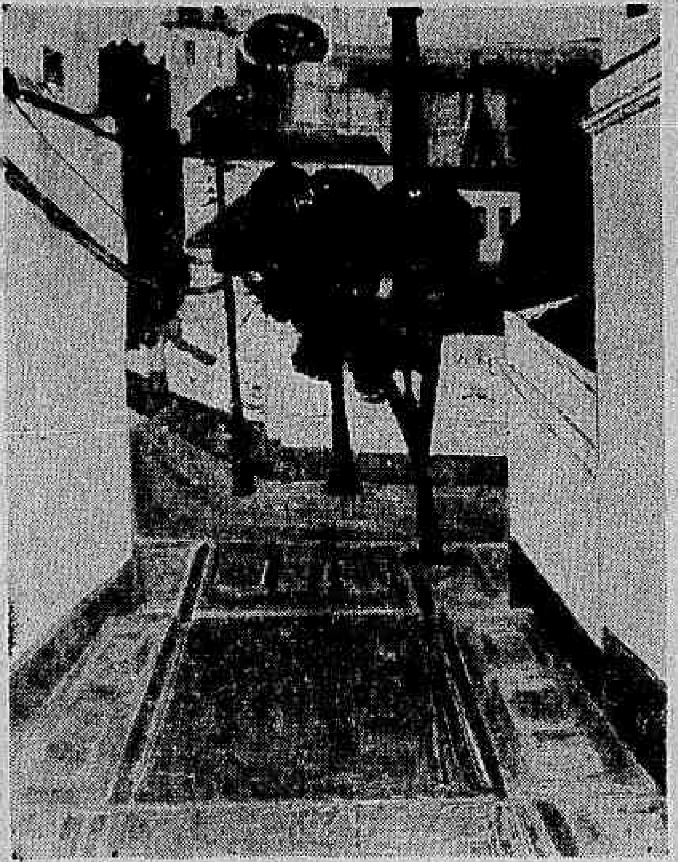
EXPOSICAO DE GRAVURAS

Rua São Clemente, 72 Tel 46 1591 MATRIZ — Av. Copacabana, 1142 Tel 47-4645 FILIAL

Galeria Guignard

ACERVO: Edgard Walter, Oswaldo Teixeira, Manuel Santiago, Chlau Deveza, Azeredo Coutinho, Aurélio D'Alcincourt, Van Dijk, Renê Simão, Saavedra e Gastão Formenti

RUA BÁRATA RIBEIRO, 529-C



Paisagem do Ouro Prêto

Transportes

BRANIFF OFERECE BÔLSAS DE ESTUDOS NOS ESTADOS UNIDOS — Dez estudantes brasileiros encontram-se entre os cinqüenta latino-americanos contemplados com bôlsas de estudos nos Estados Unidos, oferecidas pela Braniff International. O total dessas bôlsas para 1965 atinge a 40 mil dólares, sendo a maior desde que a Braniff iniciou êsse seu programa, em 1959.

Cada uma das bôlsas da Braniff consiste de uma viagem de ida e volta de uma das onze cidades latino-americanas, servidas pela emprêsa, a qualquer das trinta e seis cidades de sua rêde nos Estados Unidos.

HAWKER SIDDELEY AJUDARÁ AVIAÇÃO BRITANICA A SE ARMAR — A Hawker Siddeley Aviation foi escolhida para trabalhar em conjunto com a Phantom, da Grã-Bretanha, no planejamento do sistema de armamento de tôdas as aeronaves da Phantom, que estão sendo adquiridas pela RAF e pela Marinha Real do Reino Unido.

Além disso, a Hawker Siddeley será responsável, também, pelos serviços de manutenção das aeronaves em operação e pelas trocas que se fizerem necessárias ao seu perfeito funcionamento, durante seu tempo previsto de duração.

•

AVIÃO DE TRANSPORTE DECOLAGEM VERTICAL EM EXPOSIÇÃO — A Hawker Siddeley e a Dornier organizaram uma exposição no "Show de Paris", dos estudos que as duas companhias estão realizando para a construção de um avião de transporte V/STOL, de decolagem vertical. Segundo os "experts" aeronáuticos mundiais, êsse revolucionário aparelho sòmente será construído em escala operacional nos próximos vinte anos.

•

BRASIL CONSTRUIRÁ AVIÃO A TURBO-HÉLICE — O Centro Técnico de Aeronáutica iniciará brevemente os estudos para a construção de um avião bimotor executivo a turbo-hélice, em cumprimento ao que foi determinado pelo Estado-Maior da FAB. Para o desenvolvimento dêsse projeto, foi contratado o Engenheiro Max Holste, conhecido construtor de aviões.

•

PASSAGENS AÉREAS A PRAZO NA PAN AMERICAN — Está novamente em funcionamento o plano de financiamento para passagens aéreas individuais, pela Pan American Airways. De acôrdo com o plano restabelecido, a entrada é de trinta por cento do valor da passagem, sendo o restante pago em 6 meses, aos juros de lei.

•

NOVA TÉCNICA DE RESGATE DE AERONAUTAS — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos está adotando nova técnica para recuperar pilotos e astronautas de aviões ou cápsulas espaciais que caírem em locais inacessíveis.

•

IATE DE VIDRO FAZ SUCESSO NA FLÓRIDA — Um iate inteiramente construído de lã de vidro ("fiberglass"), lançado pela Chris-Craft Corporation, dos Estados Unidos, alcançou grande sucesso na Flórida, onde foi visto pela primeira vez. O barco, que recebeu a denominação de "Comandante Trinta e Oito", tem 14 metros de comprimento e está equipado com motor de 275 cavalos.

A embarcação, devido ao material com que foi fabricada, reflete em seu casco a luz do sol e o verde-azulado do mar, e é de grande leveza, tendo ainda a vantagem de ser à prova de fogo.

U. S.

Automobilismo

Ubiratan Silva

O grau de desenvolvimento alcançado pela indústria automobilística brasileira não representou apenas um meio de atender à demanda do mercado nacional de autoveículos; foi mais além, tornando possível a exportação de seus produtos para os demais países integrantes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e mesmo, em alguns casos, para os Estados Unidos.

Êsse fato torna-se ainda mais importante, considerando-se a grande necessidade que o Brasil tem de divisas fortes, para equilibrar seus compromissos internacionais, no que vem contando com a ajuda da sua indústria automobilística. E essa ajuda poderá crescer cada vez mais, desde que sejam criadas condições capazes de permitir ao parque automotivo brasileiro o aumento de sua produção, de modo a que possa suprir o mercado nacional e atender aos pedidos externos.

Para que se tenha uma melhor idéia da situação atual, basta um exame do quadro abaixo, relativo ao ano de 1964, quando nada menos de 100 veículos, no valor de 883 milhões 554 mil 47 cruzeiros (645 mil 653 dólares) foram exportados.

Exportação — 1964

Tipo de Autoveículo	Quant. (Unid.)	País de Destino	Pêso (Kg)	Valor (Cr$)	Valor US$ (FOB)
Automóveis para passageiros	4	Estados Unidos	2.245	4.860.000	8.100
TOTAL:	4		2.245	4.860.000	8.100
Automóveis do tipo militar "jeep"	6	Bolívia	7.236	10.092.000	8.403
	25	Paraguai	28.252	50.158.250	50.353
TOTAL	31		35.455	60.250.250	58.756
Camionetas	1	Bolívia	500	250.000	208
	2	Paraguai	2.954	4.611.200	7.685
TOTAL	3		3.454	4.861.200	7.893
Furgões e «Pick-Ups»	12	Paraguai	18.693	36.373.200	24.843
TOTAL	12		18.693	36.373.200	24.843
Caminhões	1	Bolívia	3.000	600.000	387
	2	Paraguai	5.350	10.500.000	8.107
TOTAL:	3		8.350	11.100.000	8.494
Ônibus	1	Colômbia	6.900	12.054.720	10.392
	5		32.300	93.606.050	60.391
	34	Uruguai	227.600	603.254.587	415.592
TOTAL	40		266.800	708.915.357	486.375
Carros providos de bombas, guinchos, escadas, vassouras, ou qualquer outra aparelhagem	1	Uruguai	6.700	21.063.240	12.766
TOTAL	1		6.700	21.063.240	12.766
Tratores de Horta					
TOTAL					
Tratores para agricultura, inclusive tratores a vapor	2	Paraguai	1.040	2.400.000	4.000
TOTAL	2		1.040	2.400.000	4.000
Tratores não especificados					
TOTAL					
Chassis com motores para ônibus, caminhões e semelhantes	1	Argentina	6.700	21.328.800	13.756
TOTAL	1		6.700	21.328.800	13.756
Carroçaria completa	3	Uruguai	12.450	12.402.000	20.670
TOTAL	3		12.450	12.402.000	20.670
Total geral	100		361.887	883.554.047	645.653

Xadrez e Damas

Texto de Cícero Rocha

Desenho de Humberto Olivarbo

IV MEMORIAL CAPABLANCA — Depois da 18a. rodada, lideravam a prova: Ivkov em 1.º, Smyslov em 2.º, Geller em 3.º, Fischer em 4.º junto com Kholmov.

CAMPEONATO CARIOCA — Jogada a 4a. sessão da fase final, a colocação é a seguinte: 1.º — Hélder Câmara; 2.º — Cândido Duarte; 3.º — Sérgio Faria; 4.º — Antônio Rocha; 5.º — Adail Gondim; 6.º — Istva Ramos etc.

PELOS CLUBES — Cresce em vitalidade o desporto, estande em franca atividade vários clubes tais como o Jacarepaguá Tênis Clube, Centro Esportivo Benedito Camargo, Clube de Xadrez Guanabara, C. X. Cruz Vermelho, Banco Econômico da Bahia, a Federação Fluminense de Xadrez (nesta militando o incansável veterano Dr. Almeida Soares) etc.

Barcelona, agôsto de 1965. (PR - Ruy Lopes) Tukmanov (URSS) x Bojkovic (Iugoslávia) 1.P4R P4R 2.C3BR C3BD 3.B5C P4B 4.C3B C5D 5. P xP P3B 6.B4T P3D 7.O-O BxP 8.CxC PxC 9.T1R xq R2D 10.D3B P3CR 11.C2R D3B 13.P4CD! R2B 13.B2C P4B 14.C 4B e as Pretas abandonam. "Se 14... C2R 15.C6R xq R1B 16.P4C, ganhando material..." (comentário de T. Madeira de Ley, em sua esplêndida seção do "Correio da Manhã")

DAMAS

FILIADA A FEDERAÇÃO CARIOCA DE DAMAS À CBD — Conforme Ofício da CBD, n.º 7948, de 25 de agôsto de 1965, foi recentemente filiada à CBD a Federação Carioca de Damas. Todos os damistas se regozijam com o fato expressivo do progresso do desporto na Guanabara e avizinhando-nos da possibilidade de um autêntico campeonato brasileiro, já agora apenas dependente da filiação à CBD de só mais uma federação estadual, e que, tudo o indica, será a de Minas Gerais.

PROBLEMA (ver diagrama) de Dovílio Rodrigues, Araraquara, SP. *Brancas:* a3D, d2, E3, f2, f4 g3, g5 D (7). *Pretas:* b4, b6, c5 D, f8D, g7D h6 (6). *As Brancas jogam e ganham.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR: 1.E5-d6 x 2.f2-E3 x 3.E1-f2 x 4. x x 5.d1xc7X.

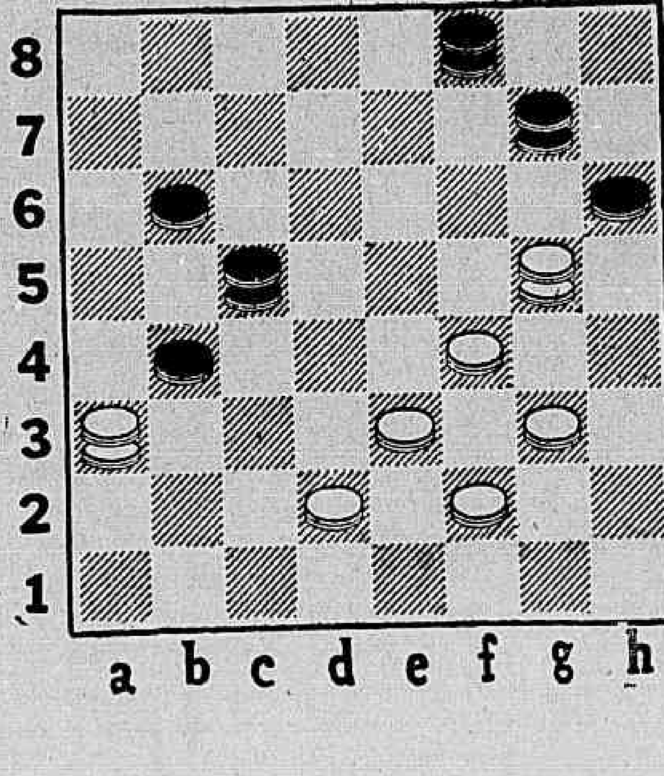
REGRAS DO JÔGO DE DAMAS (Continuação) — Art. 6º — DA TOMADA

a) Quando na casa contígua a uma pedra houver uma peça adversária, com uma casa imediata vaga, na mesma diagonal, a pedra tomá-la-á passando para a citada casa imediata vaga. Assim, a pedra toma para a frente e para trás, sendo êste o único movimento retrógrado da pedra. Se, após a tomada de uma peça, a circunstâncias se repetir, a pedra continuará a tomada no mesmo lance chamando-se a esta "tomada em cadeia".

b) Se, nas diagonais da casa de partida da Dama, houver uma peça adversária cuja casa imediata vaga, a Dama tomá-la-á passando para qualquer casa vaga após a peça tomada. A dama também toma em cadeia.

c) A tomada é obrigatória. A pedra e a Dama têm o mesmo valor para tomar ou ser tomada. Se, no mesmo lance, se apresentar mais de um modo de tomar, é obrigatório executar o lance que tome o maior número de peças — "Lei da maioria."

d) A peça que toma poderá passar mais que uma vez pela mesma casa vazia, porém não poderá tomar qualquer peça mais de uma vez. Não será promovida a pedra que, numa tomada em cadeia, apenas passe pela 8a. casa adversária. As peças tomadas só deverão ser retiradas do tabuleiro depois de completado o lance (CONTINUA)



Espetáculo único no mundo — a queda da água de uma altura superior a 75 metros, numa corrente de quase quatro quilômetros de largura. Uma finíssima neblina envolve tôda a área, dando uma tonalidade deslumbrante à topografia. Outubro está todo êle dentro do período das excursões, que começa em maio. (Foto PAN-AM)

Turismo ———— Belfort de Oliveira

VARIG desvendará aos brasileiros belezas do Iguaçu

Iniciativa de seu próprio presidente, o Sr. Rubem Berta, a VARIG elaborou um plano de fomento ao turismo, de características inéditas, que abrange as principais cidades do País e aproveita a experiência de organizações internacionais da grande indústria. Como lançamento inicial, estão previstas três maneiras para se conhecer o Rio, São Paulo e Foz do Iguaçu. Outros roteiros, em preparação, incluem as principais cidades brasileiras e pontos turísticos do Brasil. Outra vantagem que oferece é a inexistência de limites máximos ou mínimos para os grupos excursionistas, podendo ser realizado para duas, cem ou mais pessoas. Além disso, são 123 as agências da VARIG em todo o País que, juntamente com as da REALTUR, no Rio e em São Paulo, mais os representantes em outros Estados, que estão à disposição dos turistas para prestar tôda a assistência necessária.

Dos três planos já preparados, um dos mais interessantes é o de Foz de Iguaçu, pela beleza da paisagem natural que apresenta como pode aferir-se face à gravura que estampamos. No roteiro TN-06, um dos dois apresentados, o turista passará três dias e duas noites conhecendo o local. Viajando pelo DC-3, chegará ao Aeroporto da Foz, de onde irá para o Hotel das Cataratas. Durante a viagem, em pleno Parque Nacional do Iguaçu, os excursionistas terão ocasião de observar os diversos espécimes raros da flora local. Após 45 minutos de passeio, chegam ao hotel, onde serão acomodados em apartamento para duas pessoas, com banheiro privativo e refeições completas. A tarde do primeiro dia é livre para que o turista possa tomar contato com as dependências externas do hotel e com os salões de jogos, leitura, cinema e piscina. No segundo dia, após o café matinal, excursão à Garganta do Diabo que, infelizmente, está sujeita às flutuações atmosféricas e nível do rio. Após o almôço, tarde livre, para programas particulares. Na manhã do terceiro dia, regresso. Essa excursão, tal como está programada, custa, atualmente, 131.200 cruzeiros por pessoa. O preço normal da passagem aérea, ida e volta, para uma pessoa, é de 78.700 cruzeiros, ficando o restante para cobrir as despesas de hotel, com tôdas as taxas, translado, passeios, refeições e serviço de guia local. Além disso, a VARIG tem para êsses roteiros planos de pagamentos parcelados, que facilitam ainda mais a viagem. E, para os passeios opcionais, o turista pode escolher entre uma noite no cassino do Hotel Acaray, localizado no Paraguai, onde poderá passar a noite se divertindo com as diversas modalidades de jôgo ou, então, tomar uma lancha a motor e ir pescar os dourados, pacus e salmões no Rio Iguaçu. Pode, também, admirar as cataratas iluminadas, à noite, visitando os Saltos Floriano, Santa Maria, Deodoro e El Penon, ou ainda partir de lancha do Pôrto do Macuco, alcançando o Marco das Três Fronteiras e a Ponte Internacional, recentemente inaugurada.

"Jornal de Turismo"

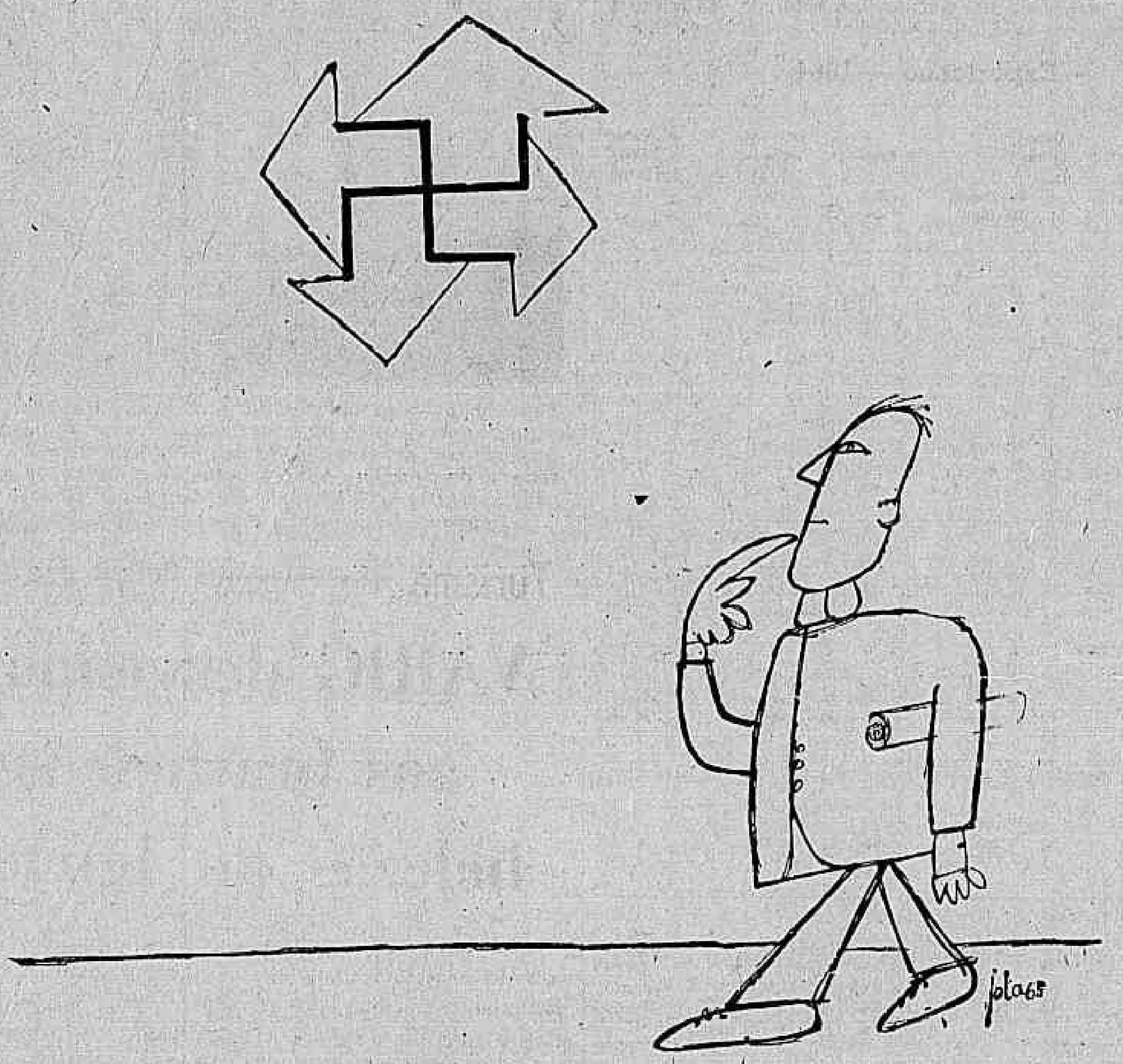
O confrade Araújo Castro, de "O Jornal", anuncia como data definitiva o dia 5 do corrente, ou seja depois de amanhã, para aparecimento do seu "Jornal de Turismo", que se propõe ser um roteiro dos que se interessam por essa indústria sem chaminé, com reportagens-bombas, ilustração e muita informação.

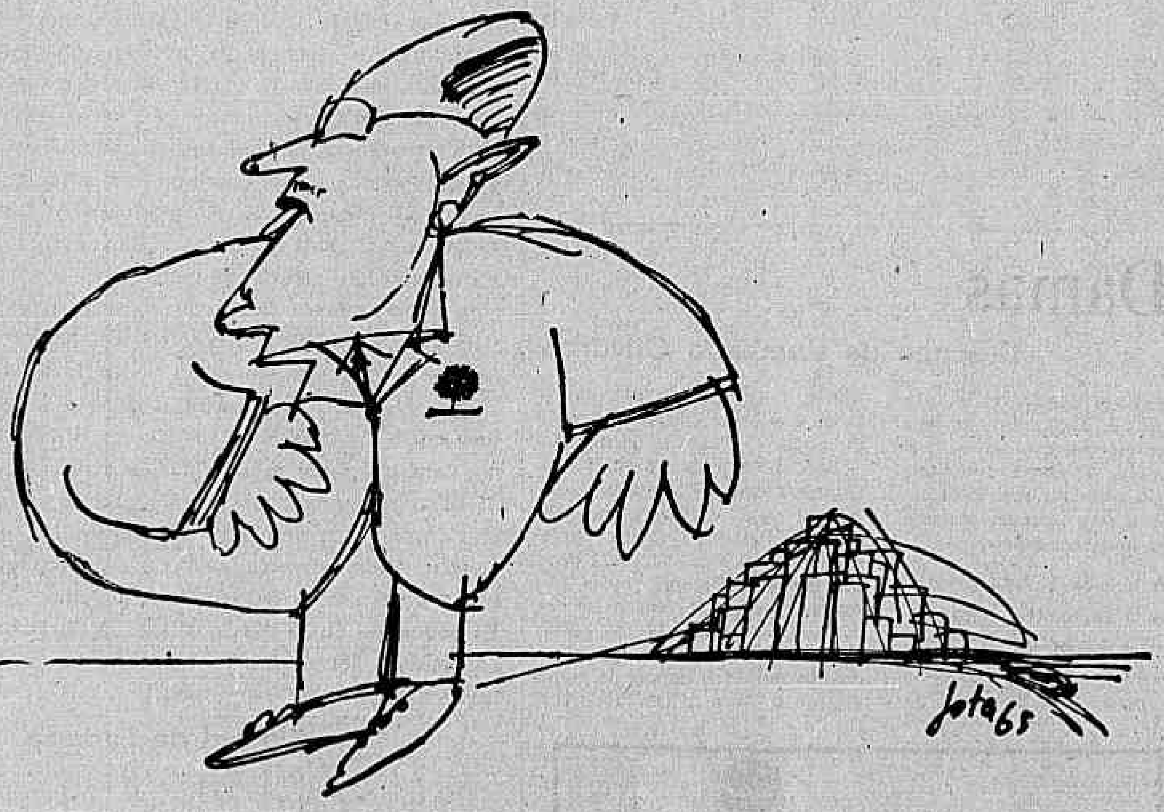
I Seminário Internacional de Agentes de Viagem

Organizado pela VARIG, com a colaboração da ABAV e prestigiado pela Secretaria de Turismo da Guanabara, realizar-se-á no Rio, nos dias 7, 8 e 9 do corrente, o I Seminário Internacional de Agentes de Viagem. A sede será no Hotel Glória, devendo reunir cêrca de trezentos participantes, entre agentes de viagem, representantes da hotelaria e de organismos ligados ao turismo, não só do Brasil como da Europa, Estados Unidos da América e tôda a América Latina.

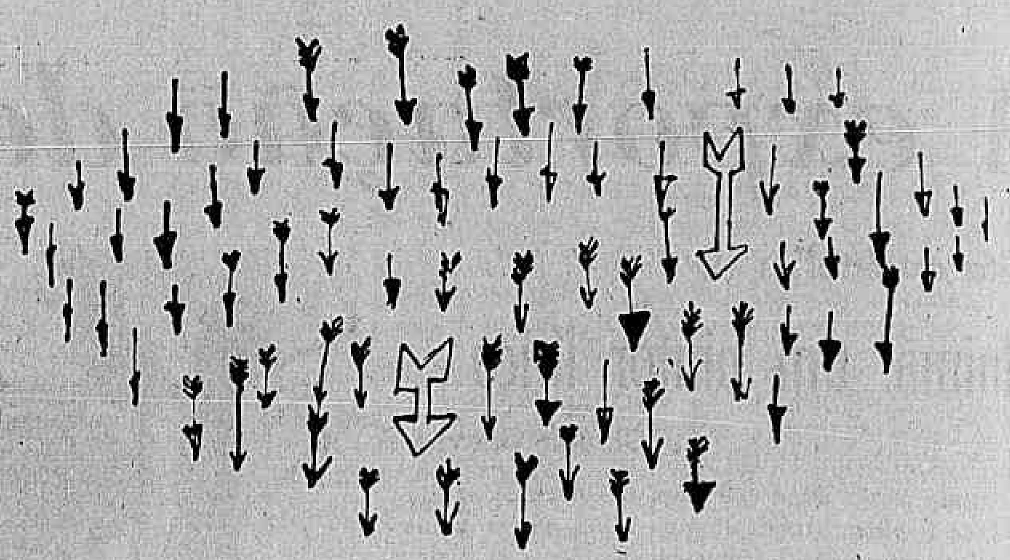
O Seminário terá por objetivos mostrar a realidade e as possibilidades do turismo brasileiro, incrementar entendimentos entre os agentes de viagem e uma troca de idéias, visando a aumentar o intercâmbio turístico nesta parte do Continente.

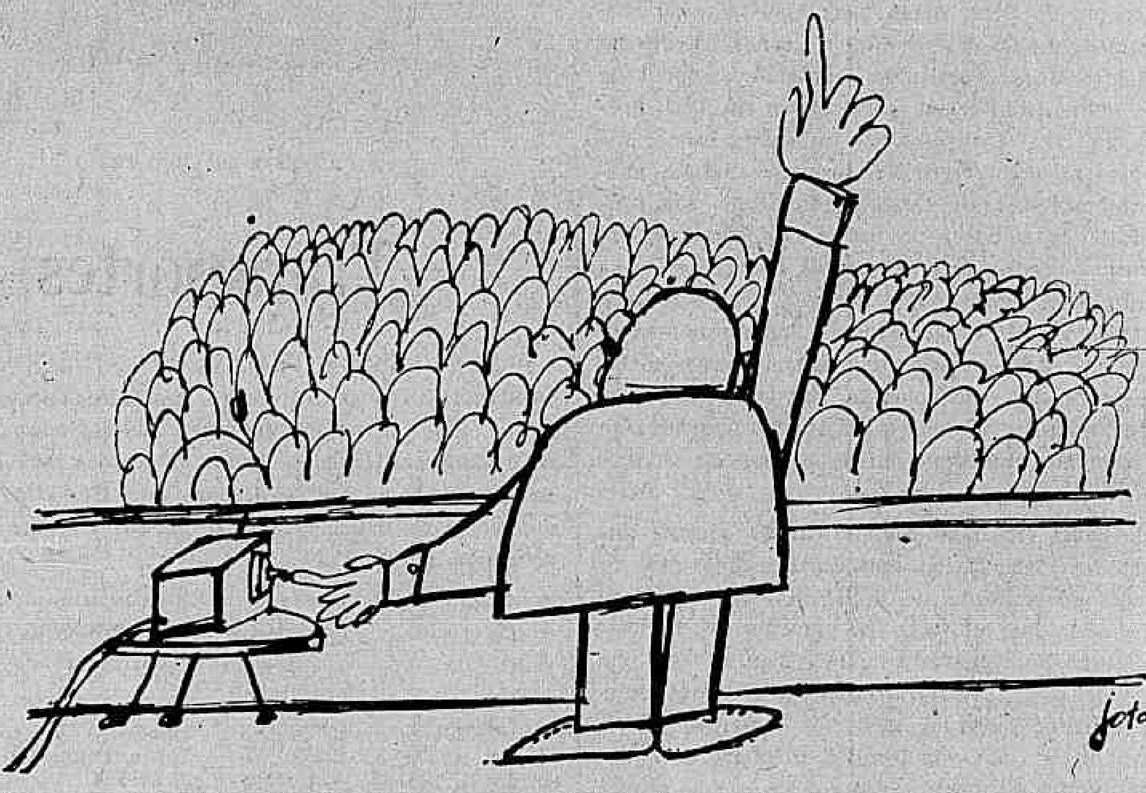
JOTA E AS ELEIÇÕES



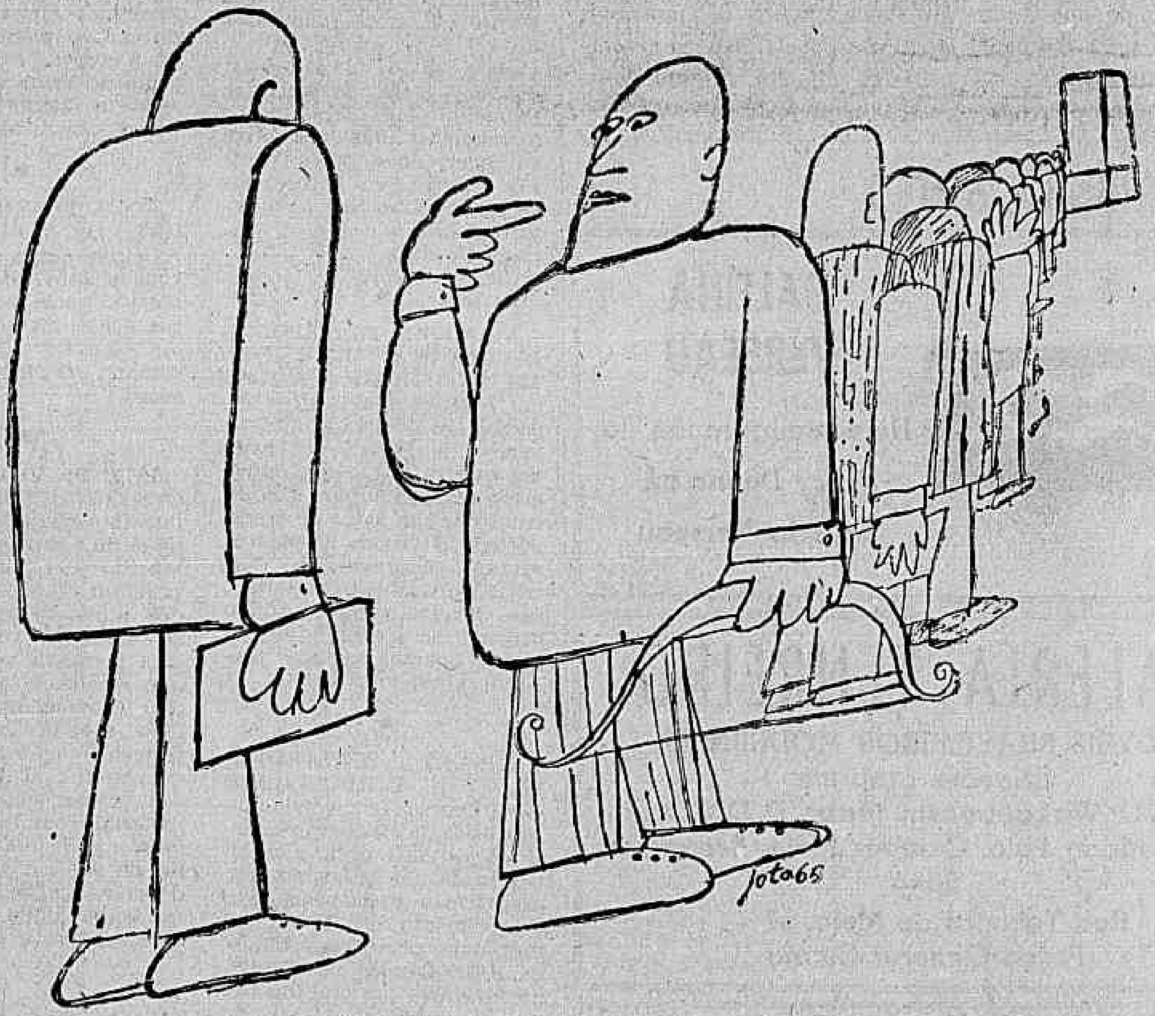


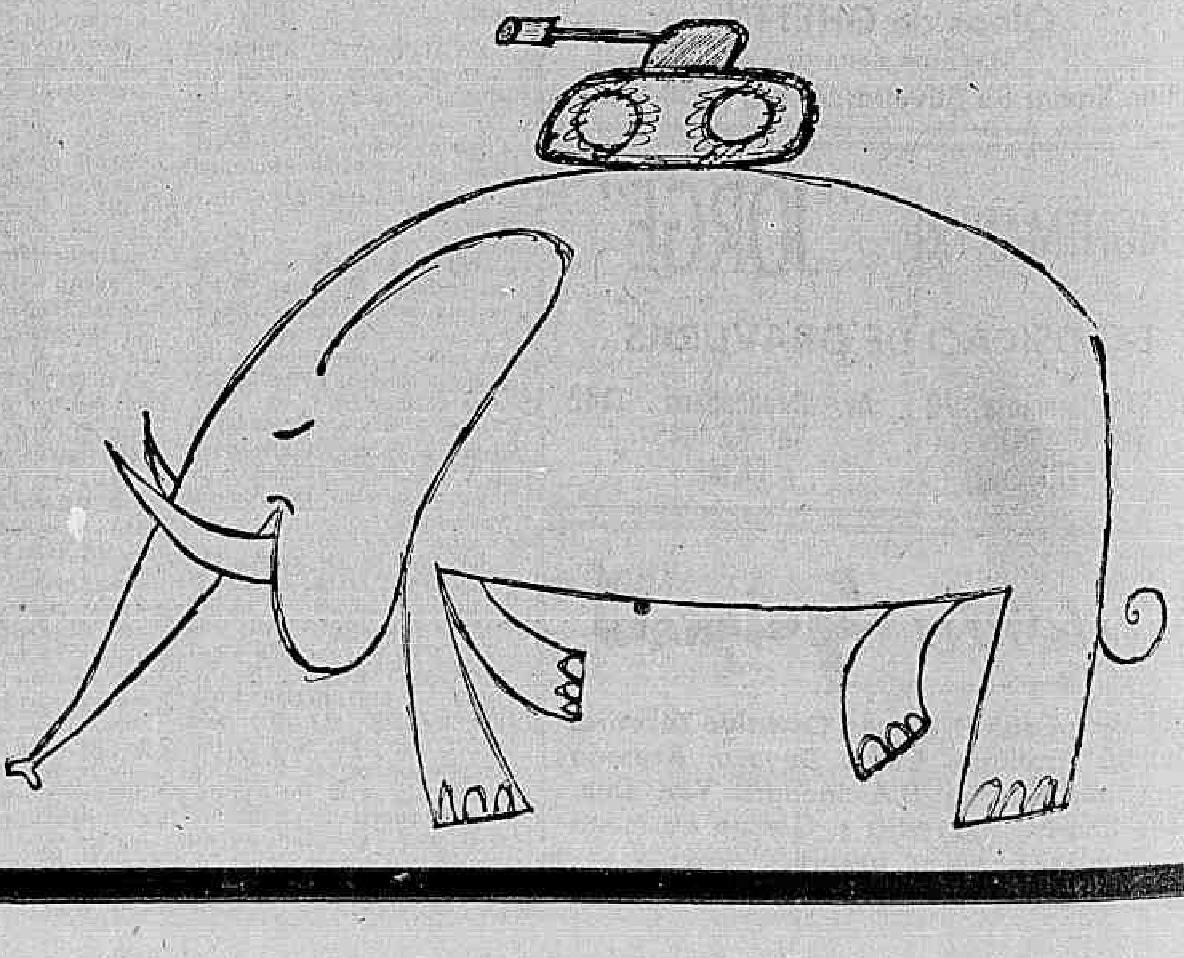
E UM CRAVO É UM CRAVO É UM CRAVO?





. . . JESUS ESTÁ FLEXANDO



FLEXA? EU?

Conflito Índia x Paquistão